Ano 2 • 2009

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

Cuidar dos pequenos: esta é a nossa forma de pensar grande.

O Sebrae/RJ contribui decisivamente para o crescimento do Estado do Rio de Janeiro. São projetos criados de forma estratégica, inovadora e pragmática, que fazem com que o universo dos pequenos negócios tenha condições de crescer, gerar empregos e renda.

Se você é empresário ou empreendedor, procure o Sebrae/RJ.

Se você torce pelo Rio de Janeiro, confie na gente.

SEBRAE RJ

0800 570 0800

www.sebraerj.com.br

Apresentação

Esta é a segunda edição de **Finanças dos Municípios Fluminenses**. Para muitos prefeitos, vereadores e gestores que foram empossados em 2009, esta é a primeira oportunidade de contato com uma publicação especializada em finanças municipais, que reúne informações sobre os principais itens das receitas e despesas dos 92 municípios do Rio de Janeiro. A partir de dados organizados em tabelas e gráficos de fácil entendimento, o leitor terá acesso a séries históricas e *rankings*, o que permite pesquisas e comparações entre as diversas cidades fluminenses. O anuário traz ainda, em artigos assinados por especialistas, análises e propostas para a gestão das finanças.

Aos gestores municipais, os dados e as análises veiculados neste exemplar se apresentam como importante suporte, ao contribuir para uma reflexão acerca das condições de financiamento das políticas dos governos locais, além de auxiliar no planejamento de ações voltadas para melhoria da receita e da qualidade dos gastos públicos.

O presente anuário segue as mesmas diretrizes das edições **Finanças dos Municípios Paulistas**, **Finanças dos Municípios Capixabas** e **Multi Cidades - Finanças dos Municípios do Brasil**; publicações que, já há 15 anos no mercado, têm se revelado como uma das principais fontes de consulta para pesquisadores, prefeitos, secretários e administradores públicos em geral.

Municipalistas por convicção, eu e o governador Sérgio Cabral acreditamos que o desenvolvimento do país começa no fortalecimento da primeira célula política: a cidade. Dessa forma, nosso governo está trabalhando em prol desse crescimento, de maneira harmônica, para permitir que todo o Estado floresça, e esta publicação vem ao encontro do nosso compromisso com as cidades.

Luiz Fernando Pezão
Vice-governador, secretário de Estado de Obras e ex-prefeito de Piraí

Para as melhores soluções de produtos e serviços, o Poder Público pode contar com a presença do Bradesco.

O Bradesco oferece tecnologia, experiência e plataformas completas de atendimento, com produtos e serviços que atendem às necessidades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Procure uma agência do Bradesco ou acesse nosso site e conheça todas as soluções exclusivas para o Poder Público.

Fone Fácil Bradesco 4002 0022/0800 570 0022
SAC Alô Bradesco 0800 704 8383
SAC Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 722 0099
Ouvidoria 0800 727 9933

bradescopoderpublico.com.br

Bradesco

Sumário

Solicitações para recebimento de exemplares via Correios, envio de artigos e sugestões:

Aequus Consultoria
Rua Dr. Eurico de Aguiar, 888,
sl. 504 - Vitória - ES
CEP: 29056-200
Tel: (27) 3235-7841
E-mail: aequus@aequus.com.br

Diretor:
Alberto Jorge Mendes Borges

Editora técnica:
Tânia Mara Cursino Villela

Administrativo:
Marta Luiza Cursino Villela

Equipe técnica:
Adriano do Carmo Santos
Juliano César Gomes
Simone Rezende da Penha

Comercial no Rio de Janeiro:
Brumima Consultoria
Tels.: (21) 3181-9294 e (21) 8560-9289

Revisão:
Tríade Comunicação

Projeto gráfico e editoração:
Comunicação Impressa

Capa:
Cristina Xavier

Ilustração:
José Paulo Ferrer (Zepa)

Impressão:
Gráfica Bandeirantes

Copyright by Aequus Consultoria S/S Ltda.

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Finanças dos Municípios Fluminenses / Organização de Alberto J. M. Borges e Tânia M. C. Villela.
v2 (2009). Vitória, ES:
Aequus Consultoria, 2009
Anual
CDU: 336.1

Notas metodológicas 5

Panorama - As finanças dos municípios flumineneses em 2008 ... 8

Receita 8

Despesa 10

Resultado orçamentário e suficiência financeira 11

ICMS municipal 30

FPM 40

Royalties 48

ISS 56

IPTU 62

ITBI 68

Taxas 74

Pessoal 82

Custeio 92

Investimentos 100

Dívida 108

Legislativos municipais 114

Educação 120

Saúde 126

Ameaça à Sustentabilidade Financeira dos Municípios Grandes Recebedores de Rendas do Petróleo no Estado do Rio de Janeiro ... 132
Rafael Aviz Estella de Vasconcellos

Municípios: Um Choque de Gestão para Atravessar a Crise Econômica 134
Claudio Porto, Rodrigo Ventura e Sol Garson

A Metrópole Carioca no Contexto do Estado do Rio de Janeiro e da Região Sudeste 138
Mauro Osorio

Informe Especial: O setor do gás natural e o Grupo Gas Natural Brasil 142
Bruno Armbrust

Notas metodológicas

FONTE DOS DADOS MUNICIPAIS E ESTIMATIVAS

Os dados sobre finanças municipais foram coletados no site da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Os dados de municípios que não estavam disponíveis na STN foram completados com informações do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ), a partir de 2005.

No caso de informações não encontradas na STN e no TCE-RJ, foi inserido o símbolo "-". Os valores totais e o total do interior incluem estimativas para os valores não disponíveis, com o objetivo de permitir a comparação entre os anos da série apresentada. A metodologia das estimativas está baseada no comportamento dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados e da mesma faixa populacional daquele que não possui informação.

As demais fontes utilizadas nesta publicação estão relacionadas no quadro abaixo.

Principais dados e fontes utilizadas

Dados	Fonte
Dados dos balanços municipais	Secretaria do Tesouro Nacional
Dados dos balanços municipais	Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Estimativa populacional 2008	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
Número de servidores municipais	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
Royalties e participações especiais	Agência Nacional do Petróleo
Índices de participação dos municípios no ICMS	Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro
Aplicação mínima de recursos na educação	Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope)
Aplicação mínima de recursos na saúde	Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops)

TABELAS

Evolução: tabelas com dados da evolução dos principais itens da receita e da despesa, desde o ano 2003 até 2008, com a taxa de variação entre 2007 e 2008, a participação do município no total do item, a participação do item na receita total, na receita corrente ou na despesa total do município e o valor per capita.

Rankings: para cada item da receita e da despesa (exceto para a despesa total e para o resultado orçamentário) são apresentados dois *rankings*: um para valores totais e outro para valores per capita. A seção sobre Investimentos contém ainda um *ranking* do período 2005-2008 com vários indicadores.

Composição: para a receita e a despesa totais foram publicadas tabelas sobre sua composição.

Participação: no item sobre a despesa com pessoal foi incluída uma tabela sobre sua participação na receita corrente, de 1999 a 2008.

CONCEITOS UTILIZADOS

Royalties: incluem o valor das participações especiais.

Despesa com pessoal: inclui as despesas com pessoal e encargos (exceto sentenças judiciais e despesas de exercícios anteriores), inativos, pensionistas e salário-família.

Despesa de custeio: abrange toda a despesa corrente, exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros.

Investimentos: compreendem toda a despesa de capital, exceto as amortizações com a dívida.

Suficiência financeira: é a diferença entre ativos e passivos financeiros.

ATUALIZAÇÃO DE VALORES

Os valores publicados neste anuário, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram corrigidos dos efeitos da inflação. O índice de preços utilizado foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As correções foram feitas pelo IPCA médio de 2008.

DEDUÇÕES DA CONTA FUNDEF/FUNDEB

Nos dados de receita total, receita corrente, despesa total e despesa corrente, foram eliminados os efeitos contábeis de duplicidade da conta Fundef/Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), quando necessário. Os dados do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Quota-parte Municipal do ICMS estão publicados sem os descontos do Fundef/Fundeb.

NOTA SOBRE A RECEITA TOTAL E A DESPESA TOTAL

Os dados de receita total e de despesa total podem estar superestimados para alguns municípios em função de dupla contagem das receitas e despesas intraorçamentárias nos dados coletados pela STN. Devido à impossibilidade de identificar o problema, **Finanças dos Municípios Fluminenses** apresenta os valores totais encaminhados à STN e ao TCE-RJ. A exceção foi Petrópolis, cujos valores da receita e despesa totais estavam claramente superestimadas. Assim sendo, procedeu-se o ajuste através da exclusão das receitas e despesas intraorçamentárias.

CONVENÇÃO

– Dados não disponíveis.

Chegou BR Aviation Club. Associados abastecem e ganham pontos que podem ser trocados por bicicletas, videogames e câmeras digitais, além de prêmios exclusivos, como ingressos da Ticket Master para os melhores shows, espetáculos e eventos esportivos. Tudo isso para você curtir ao lado de quem você ama. Porque se voar é uma experiência emocionante, os prêmios que você ganha com isso também têm que ser.

BR Aviation Club.

Dê asas à sua diversão.

master.com.br
BR
AVIATION Club
DE ASAS À SUA DIVERSÃO
www.braviationclub.com.br

Panorama

As finanças dos municípios fluminenses em 2008

Receita

Observação sobre os dados

Os dados de receita total e despesa total apresentados em **Finanças dos Municípios Fluminenses** podem estar superestimados para alguns municípios em função de dupla contagem das receitas intra-orçamentárias e da despesa de aplicação entre órgãos nos dados coletados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

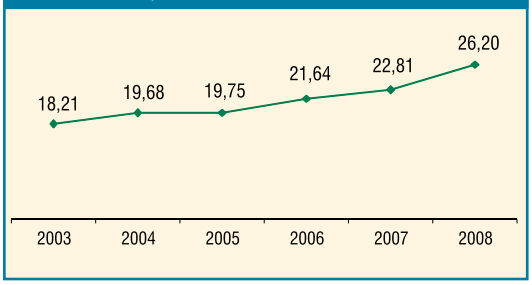
Alterações no tratamento contábil introduzidas pela STN nos últimos anos, visando justamente a eliminar dupla contagem ou omissão no registro dos dados entre as administrações direta e indireta, acabaram por gerar distorções que podem comprometer a análise de comportamento e tendência tanto da receita total quanto da despesa total de algumas cidades.

Assim, variações acentuadas no desempenho da receita ou do gasto total de algumas cidades podem estar relacionadas às diferentes formas de classificação orçamentária que passaram a ter efeitos a partir de 2006, mas que se refletem nos dados contábeis do banco de dados da STN a partir de 2007. A forma como os municípios enviam seus dados à STN, ora consolidados, ora não, também pode resultar em variações em alguns anos da série.

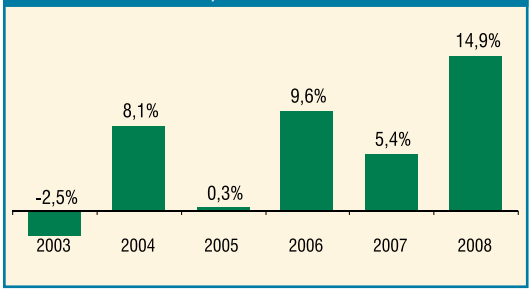
A receita total do conjunto dos municípios fluminenses tem apresentado uma trajetória ascendente desde 2004. Em 2008, na média, ela avançou 14,9% em relação ao ano anterior em termos reais, maior taxa de crescimento dos últimos dez anos, e alcançou a cifra de R$ 26,20 bilhões.

Nas cidades localizadas na Bacia de Campos, nas quais os *royalties* de petróleo têm forte presença nos orçamentos, o aumento médio da receita foi de 25,2%, contra 17,3% nas demais, exceto a capital. Na cidade do Rio de Janeiro a taxa foi de 9%. Apesar do ritmo de crescimento menos intenso frente aos demais estratos, a cidade obteve R$ 900 milhões de recursos adicionais, o que correspondeu a pouco mais de um quarto (26,5%) de toda receita adicional dos municípios fluminenses em 2008, que foi de R$ 3,40 bilhões.

Evolução da receita total dos municípios fluminenses
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008

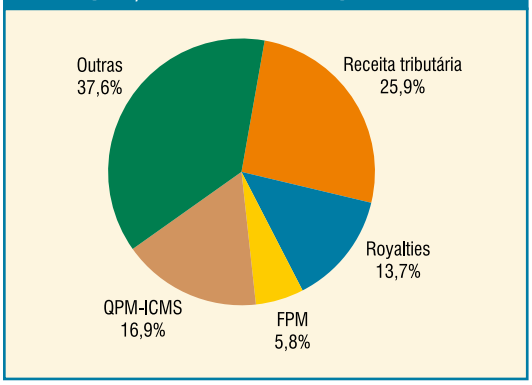


Taxa de crescimento da receita total em relação ao ano anterior



Esse comportamento refletiu a expansão dos principais itens da receita municipal entre os quais se destacam a arrecadação tributária, os *royalties* e as transferências constitucionais da Quota-parte Municipal do ICMS (QPM-ICMS) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Juntos, esses itens responderam por 62,4% da receita total do conjunto dos municípios fluminenses.

Composição da receita municipal total - 2008



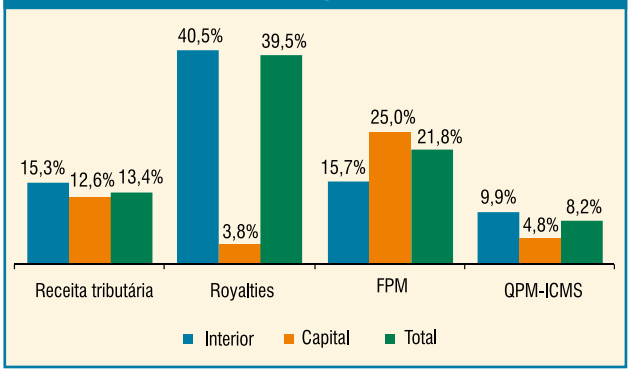
Depois de experimentar uma queda em 2007, devido à retração na produção de petróleo e gás natural, os *royalties* distribuídos aos municípios deram um salto de 39,5% em 2008. Esse desempenho positivo teve como base a expansão da produção de petróleo e gás natural no Estado do Rio de Janeiro, bem como o aumento de seus preços no mercado internacional (veja mais sobre *royalties* na página 48).

A receita tributária avançou 13,4%, especialmente em função da arrecadação do Imposto Sobre Serviços (17,5%). Em conjunto, os tributos geraram recursos adicionais de R$ 805,4 milhões e alcançaram o patamar de R$ 6,80 bilhões (veja mais sobre os tributos nas páginas 56 a 79).

Com o aumento da arrecadação estadual de ICMS, a QPM-ICMS chegou a R$ 4,43 bilhões. Esse valor foi 8,2% maior que o registrado no ano anterior e gerou recursos adicionais de R$ 336,6 milhões aos cofres municipais (veja mais sobre ICMS municipal na página 30).

Já o FPM distribuído pela União cresceu 21,8% e totalizou R$ 1,53 bilhão. O repasse contribuiu para elevar a receita dos municípios em R$ 273,9 milhões. O bom desempenho foi determinado pelo aumento real de 10,5% e 13,3%, respectivamente, na arrecadação federal do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto de Renda (IR). Veja mais sobre FPM na página 40.

Taxa de crescimento dos principais itens da receita municipal - 2008/2007



A capital respondeu sozinha por 41,8% da receita gerada pelo conjunto dos municípios fluminenses, em 2008. As dez maiores receitas juntas perfizeram 71,3% do montante global.

Comportamento dos municípios

A receita total da cidade do Rio de Janeiro tem crescido desde 2006. Em 2008, ela totalizou R$ 10,96 bilhões. Na comparação com o ano anterior, a capital movimentou recursos adicionais de R$ 900,8 milhões. Grande parte desse incremento foi determinado pela arrecadação tributária, cujo aumento foi de R$ 510,9 milhões. O recebimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e FPM da capital adicionaram R$ 64,9 milhões e R$ 29,7 milhões, respectivamente.

No interior, a receita total cresceu pela quinta vez consecutiva, atingindo a cifra de R$ 15,25 bilhões, o que significou um aumento de R$ 2,49 bilhões em relação ao ano anterior. Desse total, R$ 1,02 bilhão refere-se ao aumento dos *royalties*, que sozinho gerou mais recursos que a soma dos recursos adicionais da arrecadação tributária (R$ 294,5 milhões) e das transferências de FPM (R$ 185 milhões) e ICMS (R$ 271,6 milhões).

Dos 91 municípios do interior, 84 tiveram aumento de receita. Apresentaram retração as cidades de Miguel Pereira (-16,1%), Rio das Flores (-14,8%), São João de Meriti (-5,8%), Paty do Alferes (-3,7%), Porciúncula (-1,6%) e Bom Jesus do Itabapoana (-1%). Todas as localidades que registraram queda em 2008 haviam apresentado um bom desempenho da receita em 2007, cujas taxas superaram 16%, exceto Porciúncula na qual o crescimento havia sido de 3,5%.

Entre os municípios com até 100 mil habitantes o maior aumento relativo coube a São João da Barra, com taxa de 109,4%. Esse desempenho foi determinado pelo extraordinário acréscimo no recebimento de *royalties*. Em seguida aparecem Paraty (57%), Guapimirim (51,5%), Cachoeiras de Macacu (43,7%), Silva Jardim (43,4%), Rio Claro (38,3%), Areal (32,6%), Pinheiral (31,4%), Rio das Ostras (30,7%) e Magé (30,5%), para ficar naqueles com aumento superior a 30%.

Nas cidades com mais de 100 mil habitantes destacaram-se Duque de Caxias (48,5%), São Gonçalo (36,7%), Campos dos Goytacazes (29,5%), Macaé (23%) e Volta Redonda (22,1%). Em Duque de Caxias a receita total elevou-se em R$ 446,2 milhões, as principais fontes responsáveis pelo acréscimo foram as transferências de compensação financeira (inclusive os *royalties*), cujo aumento foi de R$ 111,6 milhões. Contribuíram também os acréscimos de R$ 71,4 milhões da QPM-ICMS, de R$ 55,9 milhões dos tributos, de R$ 54,7 milhões das transferências de capital e de R$ 45,2 milhões do item receita diversas. Já em São Gonçalo o aumento deveu-se, sobretudo, ao recebimento da transferência do SUS pela União no valor de R$ 43 milhões. Em Macaé e, principalmente, Campos dos Goytacazes o crescimento da receita foi explicado pelo aumento do recebimento dos *royalties*. Em Volta Redonda o resultado foi determinado pelo avanço da receita tributária e pelo resultado positivo do saldo do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

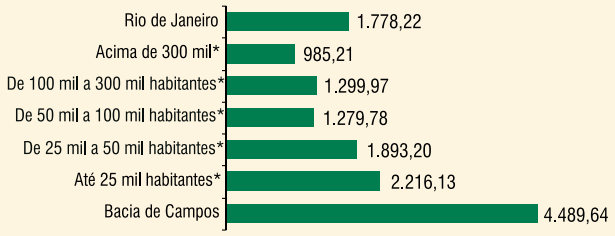
Receita per capita

Existe uma grande heterogeneidade na receita total per capita entre as cidades fluminenses. No topo do *ranking* encontram-se as cidades localizadas na Bacia de Campos, cuja média de receita foi de R$ 4.489,64 por habitante em 2008. No alto desse estrato encontra-se Quissamã, cidade com pouco mais de 19 mil habitantes e receita per capita de 11.773,20. A cidade foi seguida de longe por São João da Barra (R$ 6.536,91), Macaé (R$ 6.095,40) e Carapebus (R$ 5.588,02), todos localizados na Bacia de Campos. Cabe observar que entre os municípios dessa região apenas Campos dos Goytacazes (11º) e Cabo Frio (23º) não figuram entre os dez primeiros.

Excluindo os municípios da Bacia de Campos dos demais cálculos, as pequenas cidades fluminenses, com até 25 mil habitantes, obtiveram, em média, a receita per capita de R$ 2.216,13. À medida que cresce o porte populacional das cidades a receita per capita declina. Nos municípios com população acima de 300 mil habitantes, exceto a capital, ela foi, em média, de R$ 985,21.

Mesmo nesse segmento existem fortes discrepâncias. Nele se encontra, por exemplo, São Gonçalo, cidade com quase 1 milhão de habitantes, cuja receita de R$ 454,97 por habitante foi a menor entre os municípios fluminenses e a terceira pior do Brasil no ano de 2008. A cidade mais bem posicionada nesse estrato é Niterói, que acusou R$ 1.825,83 por habitante. Na capital, a receita por habitante foi de R$ 1.778,22 per capita.

Receita per capita dos municípios agrupados por faixa populacional e Bacia de Campos
em R$

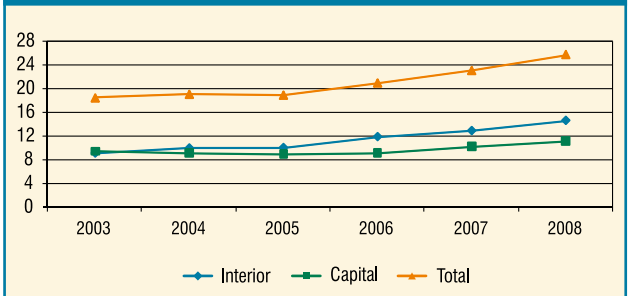


**Exclusive municípios da Bacia de Campos.*

Despesa

Seguindo a receita em alta, as despesas dos municípios fluminenses também cresceram: 9,4% na capital e 13,3% nas demais cidades entre 2007 e 2008. No global isso significou um desembolso de R$ 25,80 bilhões. Na cidade do Rio de Janeiro a despesa total alcançou R$ 11,15 bilhões, o que significou um acréscimo de R$ 956,5 milhões em relação ao ano anterior. Com um gasto de R$ 14,64 bilhões, o interior despendeu R$ 1,72 bilhões a mais que em 2007.

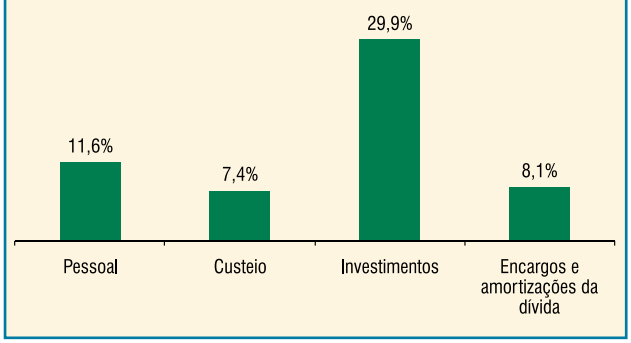
Evolução da despesa municipal total
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



Fatores de influência e estrutura da despesa

Em termos relativos, os investimentos aumentaram de modo mais intenso, com alta de 29,9% entre 2007 e 2008. Os investimentos efetuados pela cidade do Rio de Janeiro, em 2008, alcançaram o montante de R$ 1,25 bilhão. Isso significou 11,2% da despesa municipal e 38,4% do total dos investimentos realizados pelo conjunto dos municípios fluminenses (veja mais sobre investimentos na página 100).

Taxa de crescimento dos principais itens da despesa 2008/2007

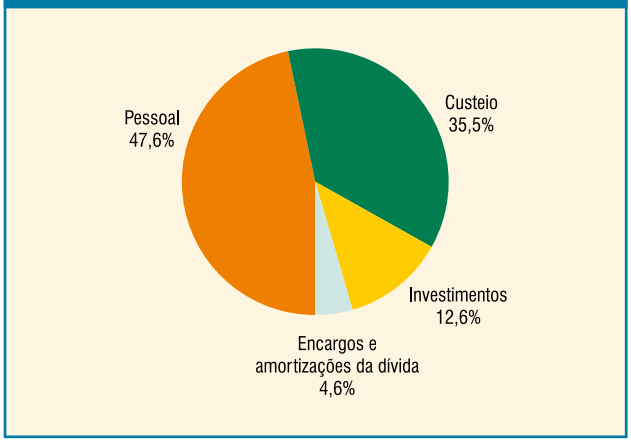


Os desembolsos com pessoal, por sua vez, apresentaram os maiores acréscimos em termos absolutos. Os municípios fluminenses injetaram mais R$ 1,28 bilhões na rubrica de pessoal, sendo R$ 625,3 milhões referentes à capital. O gasto com pessoal foi o maior item da despesa, correspondendo a 47,6% do total (veja mais sobre pessoal na página 82).

Em sequência, os dispêndios com o custeio das administrações municipais também representaram uma parcela considerável da despesa (35,5%). A diferença de mais de 12 pontos percentuais entre as despesas com pessoal e custeio deveu-se à estrutura do gasto da capital em 2008, quando o dispêndio com pessoal representou 52,6% e o custeio 27,8% (veja mais sobre custeio na página 92).

Os investimentos e os pagamentos de encargos e amortizações participaram com percentuais menores, de 12,6% e 4,6%, respectivamente. No entanto, o gasto com a dívida cai para 1,7%, quando se considera apenas a média dos municípios do interior. O elevado endividamento da capital fez com que seu desembolso com o serviço da dívida, de R$ 934,1 milhões, significasse 78,7% do total desse gasto do conjunto das prefeituras do Estado e 8,4% do dispêndio municipal (veja mais sobre dívida na página 108).

Composição da despesa total - 2008



Resultado orçamentário e suficiência financeira

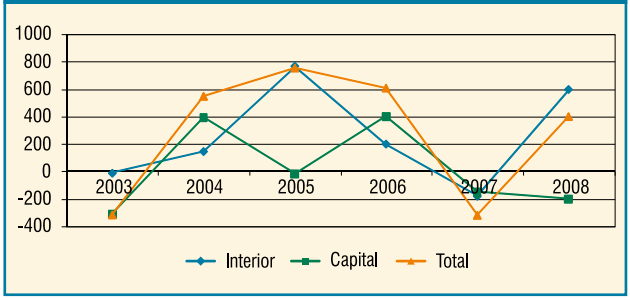
Dos 91 municípios com dados de receita e despesa, 76 apresentaram resultados orçamentários positivos, contra 15 que registraram déficits em seus balanços.

A cidade do Rio de Janeiro apresentou um saldo orçamentário negativo de, aproximadamente, R$ 140 milhões, em 2007. Em 2008, a expansão quase proporcional da receita (9%) e da despesa (9,4%) determinou a geração de um déficit da ordem de R$ 195,7 milhões, representando apenas 1,8% de sua receita total.

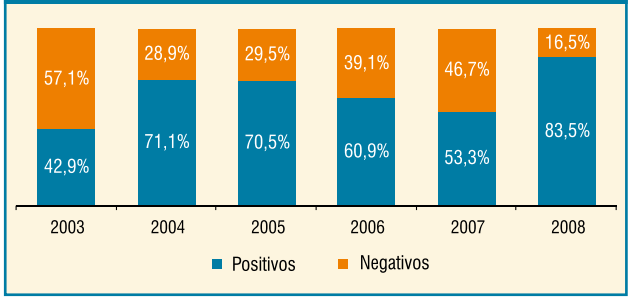
Apesar da elevação da despesa municipal em 2008, o resultado orçamentário médio do conjunto dos municípios foi positivo, revertendo o déficit de 2007. O aumento mais que proporcional da receita no interior fluminense foi capaz de cobrir o crescimento dos gastos, gerando um superávit de R$ 601,7 milhões, em 2008, que correspondeu a 3,9% da receita total.

Além do bom resultado orçamentário, as cidades fluminenses também terminaram o exercício de 2008 com uma elevada soma de recursos nos cofres municipais. A diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro foi positiva em R$ 1,26 bilhão no interior e R$ 2,51 bilhões na capital. Dos 87 municípios com dados no Balanço Patrimonial, 73 apresentaram suficiência financeira. No entanto, esses resultados devem ser vistos com cautela, uma vez que parte desses recursos pode estar reservada a gastos específicos, ou computar reservas financeiras dos regimes próprios de previdência, recursos que a prefeitura não pode dispor para fazer face as suas despesas.

Evolução do resultado orçamentário
em R$ milhões - IPCA médio de 2008



Evolução do percentual de municípios que apresentaram resultados orçamentários positivos e negativos



Aequus Consultoria

Cada vez mais presente nas prefeituras de todo o Brasil

aequus CONSULTORIA®

www.aequus.com.br
Tel.: (27) 3235-7841

Receita total

População	Município	Receita tributária	Royalties	FPM	QPM-ICMS	Outras	Total[a]
		Em %					
164.191	Angra dos Reis	15,9	17,3	6,5	35,4	24,8	100,0
9.420	Aperibé	1,6	19,0	19,6	40,0	19,8	100,0
107.285	Araruama	17,4	5,8	16,2	14,9	45,7	100,0
11.797	Areal	12,1	0,0	21,0	36,7	30,2	100,0
27.701	Armação dos Búzios	17,0	50,0	7,0	11,4	14,7	100,0
26.636	Arraial do Cabo	9,5	14,5	17,4	18,3	40,3	100,0
102.487	Barra do Piraí	12,0	8,0	21,9	21,6	36,5	100,0
176.469	Barra Mansa	11,8	6,0	13,9	17,9	50,4	100,0
495.694	Belford Roxo	9,1	2,4	10,9	17,8	59,8	100,0
26.207	Bom Jardim	6,9	12,5	22,3	27,7	30,7	100,0
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	9,2	12,3	23,3	29,5	25,7	100,0
180.635	Cabo Frio	10,9	44,8	7,6	13,9	22,8	100,0
56.529	Cachoeiras de Macacu	7,0	31,2	14,6	20,2	27,0	100,0
14.772	Cambuci	1,9	15,7	23,5	39,3	19,7	100,0
431.839	Campos dos Goytacazes	5,0	70,6	2,0	10,2	12,2	100,0
20.491	Cantagalo	7,1	9,6	16,5	40,3	26,5	100,0
11.671	Carapebus	2,3	54,5	8,0	26,7	8,4	100,0
12.502	Cardoso Moreira	2,0	13,3	16,6	34,9	33,2	100,0
17.784	Carmo	2,2	12,5	17,9	40,6	26,8	100,0
29.811	Casimiro de Abreu	4,9	55,2	6,1	20,8	13,1	100,0
8.760	Comendador Levy Gasparian	15,2	0,0	18,8	43,5	22,5	100,0
20.505	Conceição de Macabu	3,8	13,6	22,5	29,5	30,7	100,0
19.797	Cordeiro	8,5	15,9	26,5	30,4	18,7	100,0
10.848	Duas Barras	2,8	14,2	18,7	38,2	26,1	100,0
864.392	Duque de Caxias	18,0	3,7	2,5	31,1	44,7	100,0
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	3,0	19,0	19,1	33,8	25,2	100,0
48.688	Guapimirim	6,2	39,5	15,0	13,1	26,2	100,0
22.199	Iguaba Grande	12,6	11,5	19,1	22,7	34,1	100,0
225.309	Itaboraí	11,1	3,9	15,6	11,1	58,3	100,0
103.515	Itaguaí	33,0	2,9	8,3	25,9	29,9	100,0
14.496	Italva	2,9	14,8	23,2	31,9	27,1	100,0
22.522	Itaocara	4,3	13,1	20,8	29,0	32,8	100,0
98.347	Itaperuna	7,7	4,8	13,8	17,9	55,7	100,0
34.595	Itatiaia	12,0	8,7	16,9	25,8	36,6	100,0
100.055	Japeri	3,0	16,4	23,4	18,1	39,1	100,0
7.996	Laje do Muriaé	1,9	19,2	19,9	41,6	17,4	100,0
188.787	Macaé	21,8	43,9	3,0	16,2	15,1	100,0
5.561	Macuco	3,0	17,7	18,4	38,3	22,5	100,0
240.940	Magé	9,5	17,7	15,3	9,7	47,8	100,0
31.848	Mangaratiba	19,8	16,6	6,1	31,3	26,2	100,0
119.231	Maricá	19,8	6,1	18,2	13,7	42,2	100,0
17.839	Mendes	4,9	18,6	25,7	30,1	20,7	100,0
187.949	Mesquita	12,5	7,0	26,1	13,7	40,7	100,0
25.704	Miguel Pereira	10,8	14,4	20,8	24,5	29,4	100,0
26.868	Miracema	3,8	12,3	21,9	24,2	37,8	100,0
15.392	Natividade	2,6	13,3	19,9	30,3	33,8	100,0
159.005	Nilópolis	15,4	6,0	26,1	13,5	38,9	100,0
477.912	Niterói	39,0	5,8	3,9	12,8	38,4	100,0

População	Município	Receita tributária	Royalties	FPM	QPM-ICMS	Outras	Total[a]
		Em %					
178.310	Nova Friburgo	15,6	3,6	16,1	18,5	46,2	100,0
855.500	Nova Iguaçu	12,8	1,1	5,0	12,9	68,2	100,0
44.629	Paracambi	6,2	8,2	16,4	15,3	53,8	100,0
41.315	Paraíba do Sul	8,1	0,0	20,6	26,8	44,5	100,0
35.182	Paraty	10,6	44,7	10,2	19,1	15,3	100,0
26.099	Paty do Alferes	5,5	14,4	20,8	23,8	35,4	100,0
312.766	Petrópolis	24,5	1,7	7,5	17,3	49,1	100,0
22.129	Pinheiral	5,0	13,4	21,0	24,4	36,2	100,0
25.762	Piraí	9,1	12,0	9,0	39,3	30,6	100,0
18.227	Porciúncula	4,9	15,3	14,8	26,5	38,4	100,0
15.879	Porto Real	7,4	5,1	7,5	68,3	11,6	100,0
12.923	Quatis	4,7	17,0	17,3	30,1	30,9	100,0
137.870	Queimados	9,5	7,7	24,6	18,2	40,0	100,0
19.315	Quissamã	3,6	66,6	3,5	22,0	4,4	100,0
127.763	Resende	15,6	3,5	10,5	30,2	40,2	100,0
54.596	Rio Bonito	23,6	7,3	17,4	16,4	35,2	100,0
18.181	Rio Claro	5,0	11,4	19,3	30,8	33,5	100,0
8.686	Rio das Flores	4,2	16,5	16,8	40,6	21,9	100,0
91.085	Rio das Ostras	9,9	68,9	3,4	6,5	11,3	100,0
10.756	Santa Maria Madalena	2,4	13,5	17,7	49,7	16,7	100,0
42.093	Santo Antônio de Pádua	5,9	10,8	21,7	27,2	34,4	100,0
39.057	São Fidélis	4,3	11,4	23,5	29,4	31,6	100,0
47.247	São Francisco de Itabapoana	4,3	9,5	21,2	37,9	27,0	100,0
982.832	São Gonçalo	17,5	1,9	8,5	20,5	51,6	100,0
30.348	São João da Barra	5,0	74,4	4,6	9,8	6,2	100,0
468.309	São João de Meriti	13,9	3,0	13,6	16,5	53,0	100,0
7.220	São José de Ubá	1,7	19,0	19,7	43,1	16,4	100,0
20.412	São José do Vale do Rio Preto	5,0	14,1	23,4	29,1	28,3	100,0
82.951	São Pedro da Aldeia	12,5	7,1	18,2	13,2	49,1	100,0
8.998	São Sebastião do Alto	1,7	15,7	16,2	44,1	22,3	100,0
17.352	Sapucaia	17,4	0,0	19,7	34,4	28,5	100,0
67.853	Saquarema	22,5	6,5	16,3	12,2	42,6	100,0
77.618	Seropédica	11,3	8,1	20,8	16,1	43,6	100,0
22.158	Silva Jardim	3,0	43,3	12,2	20,8	20,7	100,0
15.219	Sumidouro	2,2	12,8	19,1	34,4	31,5	100,0
30.139	Tanguá	5,7	11,6	20,1	20,4	42,1	100,0
159.968	Teresópolis	21,6	3,7	15,9	13,3	45,6	100,0
9.934	Trajano de Moraes	2,8	16,6	17,2	53,1	10,4	100,0
75.754	Três Rios	10,6	0,0	20,1	19,9	49,4	100,0
74.993	Valença	9,5	9,1	22,7	25,9	32,8	100,0
8.766	Varre-Sai	1,4	17,2	17,8	36,5	27,0	100,0
34.024	Vassouras	4,1	10,5	16,1	19,1	50,1	100,0
259.811	Volta Redonda	21,7	2,9	6,7	28,6	40,2	100,0
9.711.315	**Interior**	**14,6**	**23,1**	**8,9**	**19,9**	**33,5**	**100,0**
6.161.047	Rio de Janeiro	41,8	0,6	1,4	12,8	43,4	100,0
15.872.362	**Total**	**25,9**	**13,7**	**5,8**	**16,9**	**37,6**	**100,0**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* ***Nota:*** *[a]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

EVOLUÇÃO 2003-2008

Receita total[a]

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Partic. na rec. total[a] 2008	Rec. total[a] per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %		em R$
164.191	Angra dos Reis	225.574,5	289.524,2	342.993,6	359.815,3	430.157,7	506.789,9	17,8	1,9	3.086,6
9.420	Aperibé	15.896,5	16.598,1	-	19.483,9	18.010,9	20.012,7	11,1	0,1	2.124,5
107.285	Araruama	82.716,8	91.889,0	100.148,3	98.195,1	103.589,4	121.131,8	16,9	0,5	1.129,1
11.797	Areal	15.921,7	19.498,5	19.952,4	19.689,2	18.783,4	24.910,2	32,6	0,1	2.111,6
27.701	Armação dos Búzios	96.686,7	91.615,6	101.901,5	116.223,3	115.833,9	130.574,0	12,7	0,5	4.713,7
26.636	Arraial do Cabo	34.151,4	30.706,5	45.176,7	40.038,5	42.249,6	52.646,1	24,6	0,2	1.976,5
102.487	Barra do Piraí	55.245,6	51.082,5	62.782,9	70.236,8	79.453,5	89.648,3	12,8	0,3	874,7
176.469	Barra Mansa	158.324,0	164.215,9	169.947,4	187.310,2	218.573,2	246.127,8	12,6	0,9	1.394,7
495.694	Belford Roxo	165.549,6	193.209,3	221.441,5	269.419,3	275.953,9	314.157,6	13,8	1,2	633,8
26.207	Bom Jardim	27.255,9	28.110,7	27.313,0	29.794,8	35.407,6	41.110,8	16,1	0,2	1.568,7
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	31.479,9	36.142,5	36.440,4	37.073,7	45.270,6	44.820,0	-1,0	0,2	1.274,1
180.635	Cabo Frio	280.541,1	297.696,1	353.840,3	441.879,2	426.542,3	447.728,2	5,0	1,7	2.478,6
56.529	Cachoeiras de Macacu	47.748,0	58.569,4	65.317,5	73.119,0	69.655,0	100.063,6	43,7	0,4	1.770,1
14.772	Cambuci	21.098,9	21.593,5	-	23.403,3	24.458,9	27.834,9	13,8	0,1	1.884,3
431.839	Campos dos Goytacazes	945.775,7	937.751,2	1.158.994,8	1.359.531,3	1.291.029,7	1.672.260,8	29,5	6,4	3.872,4
20.491	Cantagalo	33.679,0	36.670,8	41.276,7	40.074,1	40.556,8	49.376,5	21,7	0,2	2.409,7
11.671	Carapebus	55.206,1	52.858,0	54.292,5	58.837,9	54.769,7	65.217,8	19,1	0,2	5.588,0
12.502	Cardoso Moreira	23.438,9	24.405,9	21.845,0	27.240,0	26.392,2	31.465,7	19,2	0,1	2.516,9
17.784	Carmo	26.907,2	27.719,3	24.233,6	26.066,2	28.354,8	36.533,6	28,8	0,1	2.054,3
29.811	Casimiro de Abreu	98.107,2	94.127,5	110.816,1	145.596,7	129.491,2	151.118,4	16,7	0,6	5.069,2
8.760	Comendador Levy Gasparian	12.464,1	14.535,3	15.137,4	16.488,7	18.930,3	20.858,3	10,2	0,1	2.381,1
20.505	Conceição de Macabu	26.522,3	25.385,6	27.222,7	28.718,9	29.185,1	34.927,2	19,7	0,1	1.703,3
19.797	Cordeiro	18.910,9	19.393,4	23.173,7	26.220,4	28.945,6	29.857,1	3,1	0,1	1.508,2
10.848	Duas Barras	18.559,6	21.450,1	19.244,1	22.306,4	25.047,7	27.990,6	11,7	0,1	2.580,3
864.392	Duque de Caxias	647.319,8	724.517,8	785.854,2	907.378,9	919.747,1	1.365.963,2	48,5	5,2	1.580,3
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	16.423,1	15.894,5	16.232,6	25.598,1	24.918,0	27.461,9	10,2	0,1	2.092,0
48.688	Guapimirim	43.250,7	-	53.272,0	60.592,1	57.390,5	86.963,1	51,5	0,3	1.786,1
22.199	Iguaba Grande	26.861,9	31.437,2	31.891,7	35.121,0	36.958,8	41.169,0	11,4	0,2	1.854,5
225.309	Itaboraí	126.083,2	144.616,0	158.362,7	177.070,7	185.748,4	219.791,4	18,3	0,8	975,5
103.515	Itaguaí	90.765,9	118.499,7	154.442,9	201.116,4	220.874,9	235.860,5	6,8	0,9	2.278,5
14.496	Italva	19.385,8	19.467,0	20.281,3	21.326,1	21.961,2	28.143,3	28,2	0,1	1.941,5
22.522	Itaocara	23.343,2	24.435,2	28.600,9	29.645,7	30.624,8	37.705,4	23,1	0,1	1.674,2
98.347	Itaperuna	85.815,9	62.222,1	100.885,7	109.914,1	121.635,8	141.569,4	16,4	0,5	1.439,5
34.595	Itatiaia	44.620,1	36.924,9	46.399,6	50.502,3	50.553,5	62.072,7	22,8	0,2	1.794,3
100.055	Japeri	45.127,9	68.869,9	67.776,1	74.480,4	82.926,7	83.809,6	1,1	0,3	837,6
7.996	Laje do Muriaé	14.798,5	16.249,5	16.140,6	17.055,4	15.775,6	19.751,6	25,2	0,1	2.470,2
188.787	Macaé	666.993,2	688.566,2	757.989,0	877.397,3	935.857,3	1.150.732,0	23,0	4,4	6.095,4
5.561	Macuco	13.979,1	15.189,8	15.193,5	16.757,1	17.062,3	21.382,3	25,3	0,1	3.845,0
240.940	Magé	116.658,4	132.923,6	146.914,9	175.106,7	171.780,0	224.097,2	30,5	0,9	930,1
31.848	Mangaratiba	64.311,2	65.845,3	72.767,9	97.955,6	142.256,9	149.949,4	5,4	0,6	4.708,3
119.231	Maricá	67.590,8	82.285,7	87.674,0	95.536,3	111.564,9	114.809,4	2,9	0,4	962,9
17.839	Mendes	15.636,6	17.524,3	19.837,6	26.705,5	28.532,9	30.546,6	7,1	0,1	1.712,4
187.949	Mesquita	61.027,2	69.393,0	82.003,4	91.246,8	94.196,3	108.246,5	14,9	0,4	575,9
25.704	Miguel Pereira	26.380,2	27.956,9	27.803,4	34.921,1	52.449,6	43.991,8	-16,1	0,2	1.711,5
26.868	Miracema	24.358,3	23.777,1	30.305,2	32.552,1	35.408,9	41.588,8	17,5	0,2	1.547,9
15.392	Natividade	23.051,4	24.925,5	25.827,2	26.231,9	25.627,1	32.790,1	28,0	0,1	2.130,3
159.005	Nilópolis	72.421,6	91.926,1	97.632,6	103.593,9	121.310,1	126.018,9	3,9	0,5	792,5
477.912	Niterói	592.039,5	693.029,6	697.434,2	769.095,1	869.333,7	872.587,0	0,4	3,3	1.825,8

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Partic. na rec. total[a] 2008	Rec. total[a] per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %		em R$
178.310	Nova Friburgo	157.746,4	165.043,8	170.561,3	182.944,5	193.540,9	213.429,9	10,3	0,8	1.197,0
855.500	Nova Iguaçu	275.219,2	508.047,5	435.441,1	508.902,0	580.802,3	680.911,6	17,2	2,6	795,9
44.629	Paracambi	57.299,2	76.320,2	66.287,8	70.831,7	69.376,3	71.626,3	3,2	0,3	1.604,9
41.315	Paraíba do Sul	31.148,8	-	-	45.176,8	46.003,6	57.099,1	24,1	0,2	1.382,0
35.182	Paraty	36.642,4	40.095,5	44.535,4	55.886,5	65.109,7	102.245,9	57,0	0,4	2.906,2
26.099	Paty do Alferes	23.835,5	25.548,2	30.419,6	39.064,3	45.649,1	43.961,2	-3,7	0,2	1.684,4
312.766	Petrópolis	347.863,1	382.690,5	351.323,5	373.644,4	422.508,5	458.740,2	8,6	1,8	1.466,7
22.129	Pinheiral	19.307,6	23.251,3	24.707,1	24.924,2	28.515,8	37.456,2	31,4	0,1	1.692,6
25.762	Piraí	69.613,7	86.985,2	81.763,5	85.061,1	91.360,7	101.516,6	11,1	0,4	3.940,6
18.227	Porciúncula	23.800,2	24.452,9	21.245,0	29.212,6	30.242,2	29.766,5	-1,6	0,1	1.633,1
15.879	Porto Real	-	52.293,6	65.425,1	62.629,8	75.485,0	86.791,6	15,0	0,3	5.465,8
12.923	Quatis	15.255,3	17.601,7	17.259,1	14.792,2	21.837,1	24.944,6	14,2	0,1	1.930,2
137.870	Queimados	59.181,9	67.648,6	73.217,5	76.380,4	79.127,9	96.453,0	21,9	0,4	699,6
19.315	Quissamã	157.089,6	146.308,1	139.873,1	148.751,9	198.279,8	227.399,3	14,7	0,9	11.773,2
127.763	Resende	156.901,5	170.572,1	162.951,2	185.300,4	179.506,1	210.914,1	17,5	0,8	1.650,8
54.596	Rio Bonito	62.167,6	62.947,7	71.796,1	74.558,8	79.333,3	82.765,6	4,3	0,3	1.516,0
18.181	Rio Claro	18.655,5	25.616,8	23.426,0	26.523,6	29.358,5	40.591,6	38,3	0,2	2.232,6
8.686	Rio das Flores	19.363,0	21.387,0	18.576,0	20.662,9	27.423,7	23.354,5	-14,8	0,1	2.688,7
91.085	Rio das Ostras	427.531,7	405.320,7	424.276,1	480.128,1	379.737,7	496.477,0	30,7	1,9	5.450,7
10.756	Santa Maria Madalena	21.961,9	24.178,1	22.119,9	26.180,9	26.125,2	29.523,3	13,0	0,1	2.744,8
42.093	Santo Antônio de Pádua	34.983,9	40.745,1	40.870,8	46.810,6	47.876,9	54.347,3	13,5	0,2	1.291,1
39.057	São Fidélis	33.727,8	41.985,2	42.554,6	42.627,8	42.177,3	50.139,8	18,9	0,2	1.283,8
47.247	São Francisco de Itabapoana	45.867,7	39.987,2	46.945,4	52.390,6	54.145,3	61.672,8	13,9	0,2	1.305,3
982.832	São Gonçalo	319.113,4	360.337,3	381.183,1	333.215,6	327.072,7	447.161,2	36,7	1,7	455,0
30.348	São João da Barra	71.690,4	78.088,6	79.675,1	91.354,0	94.724,0	198.382,1	109,4	0,8	6.536,9
468.309	São João de Meriti	175.215,2	145.706,2	255.061,7	221.628,4	267.451,9	251.955,0	-5,8	1,0	538,0
7.220	São José de Ubá	13.343,1	13.708,0	15.904,2	18.102,7	17.125,7	19.924,6	16,3	0,1	2.759,6
20.412	São José do Vale do Rio Preto	24.997,5	26.499,8	27.327,2	29.054,6	29.161,8	33.547,9	15,0	0,1	1.643,5
82.951	São Pedro da Aldeia	56.627,0	63.536,0	68.941,3	74.422,0	78.381,9	93.582,6	19,4	0,4	1.128,2
8.998	São Sebastião do Alto	18.320,0	19.301,9	19.227,0	20.399,6	21.995,8	24.156,9	9,8	0,1	2.684,7
17.352	Sapucaia	18.666,7	23.055,1	23.701,9	25.203,8	28.024,1	33.243,0	18,6	0,1	1.915,8
67.853	Saquarema	57.655,2	70.950,3	70.249,7	85.125,5	88.641,6	96.494,1	8,9	0,4	1.422,1
77.618	Seropédica	42.353,0	50.905,3	55.753,2	63.337,7	74.760,1	81.589,8	9,1	0,3	1.051,2
22.158	Silva Jardim	36.411,0	41.011,0	42.238,7	46.849,3	45.004,8	64.553,1	43,4	0,2	2.913,3
15.219	Sumidouro	23.647,5	24.470,1	25.320,7	27.350,3	29.226,4	34.156,6	16,9	0,1	2.244,3
30.139	Tanguá	21.301,4	27.628,1	-	35.346,3	35.306,6	45.644,1	29,3	0,2	1.514,5
159.968	Teresópolis	149.262,4	161.852,1	167.437,0	170.637,5	207.595,2	207.553,0	0,0	0,8	1.297,5
9.934	Trajano de Moraes	17.572,3	20.613,3	20.536,1	23.285,0	21.881,0	22.874,6	4,5	0,1	2.302,7
75.754	Três Rios	53.793,8	60.597,9	62.997,4	65.337,9	69.322,2	84.768,4	22,3	0,3	1.119,0
74.993	Valença	40.102,4	42.475,6	36.786,3	46.034,3	57.701,1	72.497,1	25,6	0,3	966,7
8.766	Varre-Sai	15.124,3	91.779,2	17.330,4	19.437,5	17.566,9	22.006,6	25,3	0,1	2.510,5
34.024	Vassouras	31.918,0	37.454,4	38.016,1	49.075,8	56.911,4	64.791,6	13,8	0,2	1.904,3
259.811	Volta Redonda	379.241,2	388.716,3	384.726,8	396.995,1	418.185,5	510.438,1	22,1	1,9	1.964,7
9.711.315	**Interior**	**9.125.148,6**	**10.144.317,5**	**10.834.041,5**	**12.109.241,6**	**12.750.702,3**	**15.245.611,2**	**19,6**	**58,2**	**1.569,9**
6.161.047	Rio de Janeiro	9.088.972,9	9.539.354,9	8.913.244,9	9.532.882,2	10.054.901,7	10.955.711,7	9,0	41,8	1.778,2
15.872.362	**Total**	**18.214.121,5**	**19.683.672,5**	**19.747.286,4**	**21.642.123,8**	**22.805.604,0**	**26.201.322,8**	**14,9**	**100,0**	**1.650,8**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota**: [a]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

RANKING 2008

Receita total[a]

Valores absolutos

Posição	Municípios	Receita total[a] em R$	População 2008
1º	Rio de Janeiro	10.955.711.669	6.161.047
2º	Campos dos Goytacazes	1.672.260.774	431.839
3º	Duque de Caxias	1.365.963.225	864.392
4º	Macaé	1.150.731.987	188.787
5º	Niterói	872.587.044	477.912
6º	Nova Iguaçu	680.911.579	855.500
7º	Volta Redonda	510.438.100	259.811
8º	Angra dos Reis	506.789.941	164.191
9º	Rio das Ostras	496.477.021	91.085
10º	Petrópolis	458.740.200	312.766
11º	Cabo Frio	447.728.235	180.635
12º	São Gonçalo	447.161.224	982.832
13º	Belford Roxo	314.157.609	495.694
14º	São João de Meriti	251.955.001	468.309
15º	Barra Mansa	246.127.831	176.469
16º	Itaguaí	235.860.475	103.515
17º	Quissamã	227.399.274	19.315
18º	Magé	224.097.186	240.940
19º	Itaboraí	219.791.390	225.309
20º	Nova Friburgo	213.429.910	178.310
21º	Resende	210.914.078	127.763
22º	Teresópolis	207.553.050	159.968
23º	São João da Barra	198.382.112	30.348
24º	Casimiro de Abreu	151.118.409	29.811
25º	Mangaratiba	149.949.421	31.848
26º	Itaperuna	141.569.419	98.347
27º	Armação dos Búzios	130.574.020	27.701
28º	Nilópolis	126.018.856	159.005
29º	Araruama	121.131.838	107.285
30º	Maricá	114.809.378	119.231
31º	Mesquita	108.246.464	187.949
32º	Paraty	102.245.900	35.182
33º	Piraí	101.516.585	25.762
34º	Cachoeiras de Macacu	100.063.580	56.529
35º	Saquarema	96.494.068	67.853
36º	Queimados	96.452.956	137.870
37º	São Pedro da Aldeia	93.582.612	82.951
38º	Barra do Piraí	89.648.326	102.487
39º	Guapimirim	86.963.100	48.688
40º	Porto Real	86.791.587	15.879
41º	Três Rios	84.768.424	75.754
42º	Japeri	83.809.570	100.055
43º	Rio Bonito	82.765.607	54.596
44º	Seropédica	81.589.790	77.618
45º	Valença	72.497.127	74.993
46º	Paracambi	71.626.297	44.629
47º	Carapebus	65.217.802	11.671
48º	Vassouras	64.791.599	34.024
49º	Silva Jardim	64.553.084	22.158
50º	Itatiaia	62.072.705	34.595
51º	São Francisco de Itabapoana	61.672.771	47.247
52º	Paraíba do Sul	57.099.052	41.315
53º	Santo Antônio de Pádua	54.347.294	42.093
54º	Arraial do Cabo	52.646.093	26.636
55º	São Fidélis	50.139.810	39.057
56º	Cantagalo	49.376.462	20.491
57º	Tanguá	45.644.065	30.139
58º	Bom Jesus do Itabapoana	44.820.017	35.178
59º	Miguel Pereira	43.991.818	25.704
60º	Paty do Alferes	43.961.209	26.099
61º	Miracema	41.588.786	26.868
62º	Iguaba Grande	41.168.962	22.199
63º	Bom Jardim	41.110.770	26.207
64º	Rio Claro	40.591.599	18.181
65º	Itaocara	37.705.413	22.522
66º	Pinheiral	37.456.200	22.129
67º	Carmo	36.533.559	17.784
68º	Conceição de Macabu	34.927.167	20.505
69º	Sumidouro	34.156.571	15.219
70º	São José do Vale do Rio Preto	33.547.946	20.412
71º	Sapucaia	33.242.963	17.352
72º	Natividade	32.790.051	15.392
73º	Cardoso Moreira	31.465.662	12.502
74º	Mendes	30.546.648	17.839
75º	Cordeiro	29.857.146	19.797
76º	Porciúncula	29.766.491	18.227
77º	Santa Maria Madalena	29.523.313	10.756
78º	Italva	28.143.345	14.496
79º	Duas Barras	27.990.564	10.848
80º	Cambuci	27.834.887	14.772
81º	Engenheiro Paulo de Frontin	27.461.885	13.127
82º	Quatis	24.944.605	12.923
83º	Areal	24.910.220	11.797
84º	São Sebastião do Alto	24.156.905	8.998
85º	Rio das Flores	23.354.476	8.686
86º	Trajano de Moraes	22.874.616	9.934
87º	Varre-Sai	22.006.606	8.766
88º	Macuco	21.382.302	5.561
89º	Comendador Levy Gasparian	20.858.319	8.760
90º	Aperibé	20.012.706	9.420
91º	São José de Ubá	19.924.571	7.220
92º	Laje do Muriaé	19.751.562	7.996
	Total	**26.201.322.845**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota**: [a] receita total ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

Valores per capita

Posição	Municípios	Rec. total[a] per capita	Receita total[a]	População 2008
		em R$		
1º	Quissamã	11.773	227.399.274	19.315
2º	São João da Barra	6.537	198.382.112	30.348
3º	Macaé	6.095	1.150.731.987	188.787
4º	Carapebus	5.588	65.217.802	11.671
5º	Porto Real	5.466	86.791.587	15.879
6º	Rio das Ostras	5.451	496.477.021	91.085
7º	Casimiro de Abreu	5.069	151.118.409	29.811
8º	Armação dos Búzios	4.714	130.574.020	27.701
9º	Mangaratiba	4.708	149.949.421	31.848
10º	Piraí	3.941	101.516.585	25.762
11º	Campos dos Goytacazes	3.872	1.672.260.774	431.839
12º	Macuco	3.845	21.382.302	5.561
13º	Angra dos Reis	3.087	506.789.941	164.191
14º	Silva Jardim	2.913	64.553.084	22.158
15º	Paraty	2.906	102.245.900	35.182
16º	São José de Ubá	2.760	19.924.571	7.220
17º	Santa Maria Madalena	2.745	29.523.313	10.756
18º	Rio das Flores	2.689	23.354.476	8.686
19º	São Sebastião do Alto	2.685	24.156.905	8.998
20º	Duas Barras	2.580	27.990.564	10.848
21º	Cardoso Moreira	2.517	31.465.662	12.502
22º	Varre-Sai	2.510	22.006.606	8.766
23º	Cabo Frio	2.479	447.728.235	180.635
24º	Laje do Muriaé	2.470	19.751.562	7.996
25º	Cantagalo	2.410	49.376.462	20.491
26º	Comendador Levy Gasparian	2.381	20.858.319	8.760
27º	Trajano de Moraes	2.303	22.874.616	9.934
28º	Itaguaí	2.279	235.860.475	103.515
29º	Sumidouro	2.244	34.156.571	15.219
30º	Rio Claro	2.233	40.591.599	18.181
31º	Natividade	2.130	32.790.051	15.392
32º	Aperibé	2.124	20.012.706	9.420
33º	Areal	2.112	24.910.220	11.797
34º	Engenheiro Paulo de Frontin	2.092	27.461.885	13.127
35º	Carmo	2.054	36.533.559	17.784
36º	Arraial do Cabo	1.977	52.646.093	26.636
37º	Volta Redonda	1.965	510.438.100	259.811
38º	Italva	1.941	28.143.345	14.496
39º	Quatis	1.930	24.944.605	12.923
40º	Sapucaia	1.916	33.242.963	17.352
41º	Vassouras	1.904	64.791.599	34.024
42º	Cambuci	1.884	27.834.887	14.772
43º	Iguaba Grande	1.855	41.168.962	22.199
44º	Niterói	1.826	872.587.044	477.912
45º	Itatiaia	1.794	62.072.705	34.595
46º	Guapimirim	1.786	86.963.100	48.688
47º	Rio de Janeiro	1.778	10.955.711.669	6.161.047
48º	Cachoeiras de Macacu	1.770	100.063.580	56.529
49º	Mendes	1.712	30.546.648	17.839
50º	Miguel Pereira	1.711	43.991.818	25.704
51º	Conceição de Macabu	1.703	34.927.167	20.505
52º	Pinheiral	1.693	37.456.200	22.129
53º	Paty do Alferes	1.684	43.961.209	26.099
54º	Itaocara	1.674	37.705.413	22.522
55º	Resende	1.651	210.914.078	127.763
56º	São José do Vale do Rio Preto	1.644	33.547.946	20.412
57º	Porciúncula	1.633	29.766.491	18.227
58º	Paracambi	1.605	71.626.297	44.629
59º	Duque de Caxias	1.580	1.365.963.225	864.392
60º	Bom Jardim	1.569	41.110.770	26.207
61º	Miracema	1.548	41.588.786	26.868
62º	Rio Bonito	1.516	82.765.607	54.596
63º	Tanguá	1.514	45.644.065	30.139
64º	Cordeiro	1.508	29.857.146	19.797
65º	Petrópolis	1.467	458.740.200	312.766
66º	Itaperuna	1.439	141.569.419	98.347
67º	Saquarema	1.422	96.494.068	67.853
68º	Barra Mansa	1.395	246.127.831	176.469
69º	Paraíba do Sul	1.382	57.099.052	41.315
70º	São Francisco de Itabapoana	1.305	61.672.771	47.247
71º	Teresópolis	1.297	207.553.050	159.968
72º	Santo Antônio de Pádua	1.291	54.347.294	42.093
73º	São Fidélis	1.284	50.139.810	39.057
74º	Bom Jesus do Itabapoana	1.274	44.820.017	35.178
75º	Nova Friburgo	1.197	213.429.910	178.310
76º	Araruama	1.129	121.131.838	107.285
77º	São Pedro da Aldeia	1.128	93.582.612	82.951
78º	Três Rios	1.119	84.768.424	75.754
79º	Seropédica	1.051	81.589.790	77.618
80º	Itaboraí	976	219.791.390	225.309
81º	Valença	967	72.497.127	74.993
82º	Maricá	963	114.809.378	119.231
83º	Magé	930	224.097.186	240.940
84º	Barra do Piraí	875	89.648.326	102.487
85º	Japeri	838	83.809.570	100.055
86º	Nova Iguaçu	796	680.911.579	855.500
87º	Nilópolis	793	126.018.856	159.005
88º	Queimados	700	96.452.956	137.870
89º	Belford Roxo	634	314.157.609	495.694
90º	Mesquita	576	108.246.464	187.949
91º	São João de Meriti	538	251.955.001	468.309
92º	São Gonçalo	455	447.161.224	982.832
Total		**1.651**	**26.201.322.845**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* **Nota**: *[a] receita total ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

COMPOSIÇÃO 2008

Despesa total

População	Município	Pessoal	Custeio	Investimentos	Encargos e amortiz. da dívida	Total[a]
		em %				
164.191	Angra dos Reis	46,6	37,5	14,7	1,2	100,0
9.420	Aperibé	54,7	36,7	8,6	0,0	100,0
107.285	Araruama	46,5	44,9	7,2	1,4	100,0
11.797	Areal	46,5	43,1	8,4	2,0	100,0
27.701	Armação dos Búzios	47,9	45,9	4,4	1,8	100,0
26.636	Arraial do Cabo	54,4	35,1	8,0	2,4	100,0
102.487	Barra do Piraí	45,4	40,4	13,0	1,2	100,0
176.469	Barra Mansa	44,3	41,2	10,7	3,8	100,0
495.694	Belford Roxo	50,4	41,2	5,5	2,9	100,0
26.207	Bom Jardim	36,6	52,6	6,8	4,0	100,0
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	60,2	35,7	1,8	2,3	100,0
180.635	Cabo Frio	39,7	48,3	11,2	0,8	100,0
56.529	Cachoeiras de Macacu	52,5	40,7	3,5	3,3	100,0
14.772	Cambuci	50,2	41,2	5,3	3,3	100,0
431.839	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-
20.491	Cantagalo	55,8	35,2	6,7	2,3	100,0
11.671	Carapebus	46,1	45,2	8,1	0,6	100,0
12.502	Cardoso Moreira	50,8	32,6	14,5	2,1	100,0
17.784	Carmo	47,1	48,0	2,4	2,4	100,0
29.811	Casimiro de Abreu	35,6	56,0	7,8	0,6	100,0
8.760	Comendador Levy Gasparian	56,4	37,2	3,5	3,0	100,0
20.505	Conceição de Macabu	49,3	35,7	12,8	2,3	100,0
19.797	Cordeiro	40,3	57,7	2,0	0,0	100,0
10.848	Duas Barras	49,0	40,1	9,0	1,9	100,0
864.392	Duque de Caxias	48,6	36,6	14,1	0,7	100,0
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	29,9	54,8	14,8	0,5	100,0
48.688	Guapimirim	39,3	46,7	14,0	0,0	100,0
22.199	Iguaba Grande	48,3	39,9	9,0	2,9	100,0
225.309	Itaboraí	50,6	38,8	9,4	1,2	100,0
103.515	Itaguaí	49,6	31,0	18,1	1,2	100,0
14.496	Italva	58,4	33,8	4,7	3,1	100,0
22.522	Itaocara	50,3	38,7	7,4	3,7	100,0
98.347	Itaperuna	33,7	61,6	3,7	0,9	100,0
34.595	Itatiaia	52,3	41,2	4,9	1,6	100,0
100.055	Japeri	41,8	44,7	11,0	2,6	100,0
7.996	Laje do Muriaé	55,6	43,2	0,4	0,7	100,0
188.787	Macaé	44,2	43,4	9,9	2,5	100,0
5.561	Macuco	39,7	44,2	13,1	3,0	100,0
240.940	Magé	42,8	44,7	12,5	0,0	100,0
31.848	Mangaratiba	44,8	42,1	12,0	1,2	100,0
119.231	Maricá	47,0	41,3	9,6	2,1	100,0
17.839	Mendes	45,2	43,2	10,9	0,6	100,0
187.949	Mesquita	44,0	40,0	15,2	0,8	100,0
25.704	Miguel Pereira	53,3	33,7	11,2	1,8	100,0
26.868	Miracema	50,7	34,6	11,9	2,8	100,0
15.392	Natividade	46,0	39,6	12,4	2,0	100,0
159.005	Nilópolis	60,7	25,4	11,7	2,2	100,0
477.912	Niterói	52,2	43,2	3,1	1,5	100,0

População	Município	Pessoal	Custeio	Investimentos	Encargos e amortiz. da dívida	Total[a]
		em %				
178.310	Nova Friburgo	51,0	36,8	9,6	2,7	100,0
855.500	Nova Iguaçu	45,8	31,9	20,4	1,9	100,0
44.629	Paracambi	40,2	53,9	3,8	2,1	100,0
41.315	Paraíba do Sul	55,1	35,3	7,3	2,4	100,0
35.182	Paraty	34,8	42,4	22,3	0,5	100,0
26.099	Paty do Alferes	47,2	40,5	12,1	0,2	100,0
312.766	Petrópolis	43,3	49,2	5,8	1,7	100,0
22.129	Pinheiral	49,0	27,9	20,8	2,4	100,0
25.762	Piraí	53,8	35,9	9,3	1,1	100,0
18.227	Porciúncula	49,1	38,1	12,8	0,0	100,0
15.879	Porto Real	35,5	51,6	12,9	0,0	100,0
12.923	Quatis	38,6	40,7	18,2	2,5	100,0
137.870	Queimados	51,6	34,9	13,5	0,0	100,0
19.315	Quissamã	32,5	50,1	17,3	0,0	100,0
127.763	Resende	46,9	34,3	14,5	4,2	100,0
54.596	Rio Bonito	55,2	39,0	4,3	1,5	100,0
18.181	Rio Claro	43,4	33,7	21,0	2,0	100,0
8.686	Rio das Flores	46,9	33,6	17,1	2,3	100,0
91.085	Rio das Ostras	28,9	46,6	24,5	0,0	100,0
10.756	Santa Maria Madalena	51,9	37,6	7,5	3,0	100,0
42.093	Santo Antônio de Pádua	44,7	46,2	6,5	2,7	100,0
39.057	São Fidélis	47,7	34,7	12,1	5,4	100,0
47.247	São Francisco de Itabapoana	60,8	33,4	4,1	1,7	100,0
982.832	São Gonçalo	53,8	36,3	9,6	0,3	100,0
30.348	São João da Barra	28,0	50,3	19,1	2,6	100,0
468.309	São João de Meriti	46,5	36,4	13,5	3,6	100,0
7.220	São José de Ubá	39,8	53,6	5,9	0,8	100,0
20.412	São José do Vale do Rio Preto	47,9	44,0	6,0	2,1	100,0
82.951	São Pedro da Aldeia	53,7	32,2	9,5	4,6	100,0
8.998	São Sebastião do Alto	41,4	52,9	4,8	1,0	100,0
17.352	Sapucaia	54,5	34,7	7,4	3,4	100,0
67.853	Saquarema	44,7	33,0	17,4	4,9	100,0
77.618	Seropédica	51,3	38,8	9,9	0,0	100,0
22.158	Silva Jardim	54,3	34,0	9,4	2,4	100,0
15.219	Sumidouro	50,9	31,3	15,5	2,4	100,0
30.139	Tanguá	44,0	40,1	15,3	0,7	100,0
159.968	Teresópolis	47,4	41,8	3,2	7,6	100,0
9.934	Trajano de Moraes	49,7	45,6	2,9	1,9	100,0
75.754	Três Rios	51,6	33,2	9,9	5,4	100,0
74.993	Valença	48,4	46,4	3,9	1,3	100,0
8.766	Varre-Sai	48,2	41,4	6,1	4,4	100,0
34.024	Vassouras	48,5	44,5	4,5	2,6	100,0
259.811	Volta Redonda	41,9	41,3	14,6	2,1	100,0
9.711.315	**Interior**	**43,7**	**44,1**	**13,6**	**1,7**	**103,2**
6.161.047	Rio de Janeiro	52,6	27,8	11,2	8,4	100,0
15.872.362	**Total**	**47,6**	**37,1**	**12,6**	**4,6**	**101,8**

Fonte: *elaborado a partir dos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* ***Nota:*** *[a] despesa total ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

EVOLUÇÃO 2003-2008

Despesa total[a]

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Partic. na desp. total[a] 2008	Desp. total[a] per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %		em R$
164.191	Angra dos Reis	241.530,2	260.770,9	310.325,8	361.698,2	382.803,0	478.615,2	25,0	1,9	2.915,0
9.420	Aperibé	17.145,0	13.557,6	-	17.423,8	15.404,0	16.864,3	9,5	0,1	1.790,3
107.285	Araruama	78.473,5	89.910,3	99.417,8	101.794,5	112.342,8	119.353,6	6,2	0,5	1.112,5
11.797	Areal	15.037,8	20.997,4	18.709,4	19.026,0	21.293,0	25.068,3	17,7	0,1	2.125,0
27.701	Armação dos Búzios	98.818,2	109.221,7	95.898,5	120.401,9	116.006,3	130.096,3	12,1	0,5	4.696,4
26.636	Arraial do Cabo	35.074,8	25.774,7	48.049,8	41.137,1	45.765,7	50.256,2	9,8	0,2	1.886,8
102.487	Barra do Piraí	53.046,1	43.520,4	54.434,2	67.345,1	73.620,7	84.263,3	14,5	0,3	822,2
176.469	Barra Mansa	156.921,5	161.971,7	165.174,0	185.161,7	219.603,0	245.066,4	11,6	1,0	1.388,7
495.694	Belford Roxo	166.644,8	184.182,0	191.114,1	249.335,2	265.968,1	311.720,2	17,2	1,2	628,9
26.207	Bom Jardim	27.400,0	27.523,4	15.674,4	15.881,7	34.068,1	39.245,9	15,2	0,2	1.497,5
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	34.860,3	35.167,8	35.216,6	36.873,0	38.277,7	42.836,7	11,9	0,2	1.217,7
180.635	Cabo Frio	275.654,2	290.162,4	340.717,3	445.125,5	415.490,8	444.615,9	7,0	1,7	2.461,4
56.529	Cachoeiras de Macacu	55.479,0	53.865,9	69.727,5	75.637,0	76.580,1	80.584,9	5,2	0,3	1.425,6
14.772	Cambuci	22.401,4	20.658,1	-	23.442,6	26.861,0	25.448,3	-5,3	0,1	1.722,7
431.839	Campos dos Goytacazes	722.534,0	804.894,5	970.746,3	1.240.908,1	1.462.663,1	-	-	-	-
20.491	Cantagalo	22.890,2	25.356,1	40.872,1	35.238,3	45.488,9	44.905,9	-1,3	0,2	2.191,5
11.671	Carapebus	64.046,9	61.243,7	48.434,9	60.088,2	61.264,4	62.801,3	2,5	0,2	5.381,0
12.502	Cardoso Moreira	21.659,7	22.150,9	24.236,1	25.396,7	24.476,5	27.896,0	14,0	0,1	2.231,3
17.784	Carmo	27.572,0	28.135,1	17.154,5	17.223,2	20.215,5	33.857,7	67,5	0,1	1.903,8
29.811	Casimiro de Abreu	97.822,6	92.272,7	99.585,7	143.017,4	136.304,7	141.633,2	3,9	0,5	4.751,0
8.760	Comendador Levy Gasparian	13.043,8	14.072,7	16.331,8	15.431,3	17.430,5	20.151,2	15,6	0,1	2.300,4
20.505	Conceição de Macabu	25.626,6	27.155,1	22.599,6	26.860,3	27.679,8	33.830,5	22,2	0,1	1.649,9
19.797	Cordeiro	13.451,7	14.385,2	23.104,5	23.713,1	24.942,9	26.221,5	5,1	0,1	1.324,5
10.848	Duas Barras	18.175,6	18.917,2	13.278,0	21.328,7	22.995,5	26.552,1	15,5	0,1	2.447,6
864.392	Duque de Caxias	639.560,8	729.946,7	686.806,7	896.267,0	1.006.192,9	1.296.317,6	28,8	5,0	1.499,7
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	15.264,9	15.438,9	16.126,2	23.638,7	24.537,4	26.532,5	8,1	0,1	2.021,2
48.688	Guapimirim	45.907,5	-	34.700,3	63.393,2	62.006,5	89.354,7	44,1	0,3	1.835,3
22.199	Iguaba Grande	28.257,5	28.441,3	29.260,8	34.726,1	34.929,1	36.724,5	5,1	0,1	1.654,3
225.309	Itaboraí	141.802,0	147.544,9	145.368,2	182.823,6	181.803,9	198.168,8	9,0	0,8	879,5
103.515	Itaguaí	88.792,8	113.411,6	146.785,7	200.699,9	237.353,4	227.676,1	-4,1	0,9	2.199,5
14.496	Italva	20.413,3	18.542,4	17.338,6	17.971,8	20.203,9	23.769,4	17,6	0,1	1.639,7
22.522	Itaocara	24.388,4	26.874,4	26.684,6	28.247,0	28.812,0	34.129,7	18,5	0,1	1.515,4
98.347	Itaperuna	89.592,8	90.456,4	100.146,8	110.989,3	124.294,4	133.726,0	7,6	0,5	1.359,7
34.595	Itatiaia	51.476,7	35.642,9	35.002,2	48.508,9	52.172,7	55.547,9	6,5	0,2	1.605,7
100.055	Japeri	50.672,2	63.426,0	57.338,1	75.147,3	86.525,2	76.269,3	-11,9	0,3	762,3
7.996	Laje do Muriaé	16.107,1	16.574,3	16.591,2	17.617,5	17.282,6	16.231,7	-6,1	0,1	2.030,0
188.787	Macaé	664.987,8	792.576,9	708.970,0	833.564,6	884.072,7	1.025.402,3	16,0	4,0	5.431,5
5.561	Macuco	12.910,1	13.467,9	15.871,7	15.955,1	20.514,9	19.662,7	-4,2	0,1	3.535,8
240.940	Magé	125.741,7	153.106,6	159.422,8	202.760,4	181.679,9	188.414,4	3,7	0,7	782,0
31.848	Mangaratiba	72.074,3	64.198,8	77.676,4	97.013,4	131.168,2	140.710,7	7,3	0,5	4.418,2
119.231	Maricá	70.829,0	72.821,2	88.372,7	101.482,4	107.470,6	112.461,4	4,6	0,4	943,2
17.839	Mendes	17.158,0	19.492,6	17.577,3	25.130,5	28.994,7	30.418,2	4,9	0,1	1.705,2
187.949	Mesquita	61.520,7	71.256,9	77.520,8	81.375,2	103.821,0	106.719,3	2,8	0,4	567,8
25.704	Miguel Pereira	25.051,3	25.722,9	27.259,4	36.722,8	46.655,6	44.478,0	-4,7	0,2	1.730,4
26.868	Miracema	25.721,6	19.256,3	28.660,8	26.485,0	31.668,6	40.429,0	27,7	0,2	1.504,7
15.392	Natividade	23.283,4	21.840,1	24.733,7	24.746,1	25.773,4	30.260,3	17,4	0,1	1.966,0
159.005	Nilópolis	73.415,6	87.145,3	97.304,5	115.086,7	114.255,8	122.899,6	7,6	0,5	772,9
477.912	Niterói	586.118,5	681.177,9	696.581,6	766.891,0	851.081,2	884.874,1	4,0	3,4	1.851,5

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Partic. na desp. total[a] 2008	Desp. total[a] per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %		em R$
178.310	Nova Friburgo	150.366,1	159.848,2	161.684,7	183.393,0	191.311,0	203.792,8	6,5	0,8	1.142,9
855.500	Nova Iguaçu	410.787,6	535.774,5	339.489,1	502.305,7	629.162,4	673.050,6	7,0	2,6	786,7
44.629	Paracambi	61.936,8	63.995,5	66.600,7	76.309,6	74.681,2	72.574,8	-2,8	0,3	1.626,2
41.315	Paraíba do Sul	38.016,3	-	-	37.798,7	39.704,3	47.461,7	19,5	0,2	1.148,8
35.182	Paraty	47.116,7	38.483,9	44.171,1	57.151,2	66.679,1	81.924,6	22,9	0,3	2.328,6
26.099	Paty do Alferes	25.368,9	24.434,6	26.549,5	33.066,9	39.180,4	41.661,7	6,3	0,2	1.596,3
312.766	Petrópolis	361.317,3	371.445,9	371.073,1	377.529,2	421.310,3	465.858,8	10,6	1,8	1.489,5
22.129	Pinheiral	19.649,4	21.294,0	22.271,7	24.796,4	26.853,1	37.416,0	39,3	0,1	1.690,8
25.762	Piraí	59.054,3	74.047,8	70.269,3	77.138,8	78.885,7	86.899,9	10,2	0,3	3.373,2
18.227	Porciúncula	19.754,3	22.282,5	16.276,2	27.823,1	26.057,4	33.869,0	30,0	0,1	1.858,2
15.879	Porto Real	-	50.606,8	64.529,1	63.682,7	75.532,5	80.281,8	6,3	0,3	5.055,8
12.923	Quatis	14.785,4	19.666,8	16.324,6	18.766,4	20.238,1	27.926,5	38,0	0,1	2.161,0
137.870	Queimados	57.707,5	70.983,8	69.742,1	76.312,7	67.474,8	81.841,4	21,3	0,3	593,6
19.315	Quissamã	159.829,1	154.010,2	134.968,2	150.104,8	190.322,4	237.411,0	24,7	0,9	12.291,5
127.763	Resende	143.067,5	157.480,2	143.302,5	190.727,6	172.105,2	204.746,5	19,0	0,8	1.602,5
54.596	Rio Bonito	62.405,2	61.208,4	66.161,6	77.427,8	80.184,9	81.906,8	2,1	0,3	1.500,2
18.181	Rio Claro	16.946,4	25.109,9	23.802,5	24.784,5	27.986,9	42.171,1	50,7	0,2	2.319,5
8.686	Rio das Flores	18.607,3	16.637,5	19.894,5	21.093,7	29.298,9	23.172,6	-20,9	0,1	2.667,8
91.085	Rio das Ostras	372.282,7	445.210,8	391.747,3	545.126,1	414.268,9	468.180,8	13,0	1,8	5.140,0
10.756	Santa Maria Madalena	20.772,3	23.615,4	22.244,2	24.467,8	27.079,6	27.835,7	2,8	0,1	2.587,9
42.093	Santo Antônio de Pádua	37.398,0	39.320,7	41.431,0	45.764,0	47.373,1	51.469,7	8,6	0,2	1.222,8
39.057	São Fidélis	35.458,9	35.648,9	40.808,0	41.931,5	43.747,5	48.385,6	10,6	0,2	1.238,8
47.247	São Francisco de Itabapoana	45.318,2	40.344,6	44.873,0	52.893,7	56.487,9	59.369,4	5,1	0,2	1.256,6
982.832	São Gonçalo	366.730,1	371.635,3	351.385,6	295.050,7	325.090,0	441.727,2	35,9	1,7	449,4
30.348	São João da Barra	49.402,7	66.011,2	84.213,6	91.208,5	113.888,4	156.588,7	37,5	0,6	5.159,8
468.309	São João de Meriti	191.334,5	179.607,0	196.149,8	176.525,1	240.613,4	252.671,6	5,0	1,0	539,5
7.220	São José de Ubá	11.901,5	9.825,9	14.644,1	18.715,5	16.810,8	17.895,2	6,5	0,1	2.478,6
20.412	São José do Vale do Rio Preto	30.084,9	28.503,8	28.933,0	30.127,7	30.021,7	32.959,8	9,8	0,1	1.614,7
82.951	São Pedro da Aldeia	53.846,8	61.760,9	71.522,2	70.691,4	79.131,4	86.831,0	9,7	0,3	1.046,8
8.998	São Sebastião do Alto	18.187,9	19.306,6	17.834,6	19.735,3	20.218,3	22.059,7	9,1	0,1	2.451,6
17.352	Sapucaia	19.010,4	21.943,4	24.198,6	24.283,6	26.212,0	30.963,4	18,1	0,1	1.784,4
67.853	Saquarema	64.989,5	70.377,4	67.454,0	82.537,1	90.863,4	102.275,3	12,6	0,4	1.507,3
77.618	Seropédica	40.890,0	47.217,5	61.245,7	57.665,4	66.531,1	79.037,6	18,8	0,3	1.018,3
22.158	Silva Jardim	37.850,4	40.945,5	38.087,4	44.411,3	40.712,3	47.454,0	16,6	0,2	2.141,6
15.219	Sumidouro	22.358,5	22.112,7	22.410,4	23.855,7	26.843,1	29.485,7	9,8	0,1	1.937,4
30.139	Tanguá	19.604,1	25.849,9	-	38.501,9	35.321,7	38.097,6	7,9	0,1	1.264,1
159.968	Teresópolis	147.148,3	165.423,1	175.054,0	179.230,4	198.148,1	213.858,7	7,9	0,8	1.336,9
9.934	Trajano de Moraes	13.565,1	19.171,4	22.624,9	22.370,3	21.378,7	22.244,9	4,1	0,1	2.239,3
75.754	Três Rios	55.871,0	58.486,9	65.225,0	67.426,8	69.798,1	77.204,2	10,6	0,3	1.019,1
74.993	Valença	42.857,0	33.508,6	34.144,5	50.682,2	56.794,8	73.264,8	29,0	0,3	977,0
8.766	Varre-Sai	16.713,8	16.538,6	17.617,3	19.251,4	19.716,9	20.299,6	3,0	0,1	2.315,7
34.024	Vassouras	32.268,0	40.265,8	34.484,6	45.897,6	57.556,1	53.931,8	-6,3	0,2	1.585,1
259.811	Volta Redonda	420.957,7	381.862,7	400.515,8	417.923,1	450.208,1	500.646,9	11,2	1,9	1.927,0
9.711.315	**Interior**	**9.130.248,4**	**9.992.158,6**	**10.063.659,7**	**11.903.218,9**	**12.922.600,6**	**14.643.958,6**	**13,3**	**56,8**	**1.507,9**
6.161.047	Rio de Janeiro	9.393.301,5	9.138.253,3	8.925.281,9	9.125.817,7	10.194.913,4	11.151.377,0	9,4	43,2	1.810,0
15.872.362	**Total**	**18.523.549,9**	**19.130.411,9**	**18.988.941,6**	**21.029.036,6**	**23.117.514,0**	**25.795.335,6**	**11,6**	**100,0**	**1.625,2**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota**: [a] despesa total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

EVOLUÇÃO 2003-2008

Resultado orçamentário[a]

População	Município	Resultado orçamentário						Resultado 2008 / Rec. total 2008 em %	Suficiência financeira[b]	
		2003	2004	2005	2006	2007	2008		2007	2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008							em R$ mil IPCA médio de 2008	
164.191	Angra dos Reis	-15.955,7	28.753,4	32.667,8	-1.882,8	47.354,7	28.174,7	5,6	71.704,6	100.762,7
9.420	Aperibé	-1.248,5	3.040,5	0,0	2.060,1	2.606,9	3.148,4	15,7	-5.411,4	1.830,3
107.285	Araruama	4.243,3	1.978,7	730,5	-3.599,4	-8.753,4	1.778,3	1,5	0,0	11.098,8
11.797	Areal	883,9	-1.498,8	1.243,0	663,2	-2.509,6	-158,1	-0,6	-13.376,0	742,8
27.701	Armação dos Búzios	-2.131,6	-17.606,1	6.003,0	-4.178,6	-172,4	477,8	0,4	2.843,0	3.681,5
26.636	Arraial do Cabo	-923,4	4.931,8	-2.873,1	-1.098,5	-3.516,1	2.389,9	4,5	0,0	-259,3
102.487	Barra do Piraí	2.199,4	7.562,0	8.348,6	2.891,7	5.832,8	5.385,0	6,0	24.813,4	36.022,1
176.469	Barra Mansa	1.402,6	2.244,1	4.773,4	2.148,5	-1.029,8	1.061,4	0,4	9.380,6	11.171,1
495.694	Belford Roxo	-1.095,2	9.027,3	30.327,4	20.084,1	9.985,8	2.437,4	0,8	55.982,2	52.769,5
26.207	Bom Jardim	-144,1	587,3	11.638,6	13.913,1	1.339,4	1.864,9	4,5	0,0	-58.601,9
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	-3.380,4	974,7	1.223,7	200,7	6.992,9	1.983,3	4,4	1.408,4	546,8
180.635	Cabo Frio	4.886,9	7.533,7	13.123,0	-3.246,3	11.051,6	3.112,4	0,7	36.333,8	-38.316,4
56.529	Cachoeiras de Macacu	-7.731,0	4.703,5	-4.410,0	-2.518,1	-6.925,1	19.478,6	19,5	-13.570,5	181.176,7
14.772	Cambuci	-1.302,5	935,4	0,0	-39,3	-2.402,2	2.386,5	8,6	-4.387,6	24.625,1
431.839	Campos dos Goytacazes	223.241,8	132.856,8	188.248,6	118.623,2	-171.633,4	1.672.260,8	100,0	0,0	0,0
20.491	Cantagalo	10.788,8	11.314,8	404,6	4.835,7	-4.932,2	4.470,6	9,1	-1.637,1	2.137,6
11.671	Carapebus	-8.840,8	-8.385,7	5.857,5	-1.250,3	-6.494,8	2.416,5	3,7	-7.501,8	-2.471,9
12.502	Cardoso Moreira	1.779,1	2.255,0	-2.391,1	1.843,3	1.915,7	3.569,7	11,3	11.981,0	28.379,9
17.784	Carmo	-664,8	-415,8	7.079,1	8.843,0	8.139,3	2.675,9	7,3	985,0	6.960,9
29.811	Casimiro de Abreu	284,6	1.854,8	11.230,5	2.579,3	-6.813,5	9.485,2	6,3	14.684,5	24.165,2
8.760	Comendador Levy Gasparian	-579,7	462,5	-1.194,3	1.057,4	1.499,8	707,1	3,4	-762,0	236,3
20.505	Conceição de Macabu	895,7	-1.769,5	4.623,1	1.858,6	1.505,3	1.096,7	3,1	19.633,1	9.890,6
19.797	Cordeiro	5.459,3	5.008,3	69,2	2.507,3	4.002,7	3.635,6	12,2	2.000,5	2.862,2
10.848	Duas Barras	384,0	2.532,9	5.966,1	977,7	2.052,2	1.438,5	5,1	1.286,8	8.693,6
864.392	Duque de Caxias	7.759,0	-5.428,9	99.047,5	11.111,9	-86.445,8	69.645,6	5,1	23.855,3	139.337,6
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	1.158,2	455,6	106,4	1.959,4	380,7	929,4	3,4	896,3	1.650,2
48.688	Guapimirim	-2.656,7	0,0	18.571,7	-2.801,1	-4.616,0	-2.391,6	-2,8	12.822,0	0,0
22.199	Iguaba Grande	-1.395,6	2.995,9	2.630,9	394,8	2.029,7	4.444,5	10,8	-7.647,4	11.500,2
225.309	Itaboraí	-15.718,8	-2.928,8	12.994,5	-5.752,9	3.944,5	21.622,6	9,8	0,0	15.350,2
103.515	Itaguaí	1.973,1	5.088,1	7.657,3	416,4	-16.478,5	8.184,4	3,5	-11.375,0	2.591,0
14.496	Italva	-1.027,4	924,6	2.942,7	3.354,3	1.757,3	4.373,9	15,5	9.306,3	13.974,5
22.522	Itaocara	-1.045,3	-2.439,2	1.916,2	1.398,7	1.812,9	3.575,7	9,5	8.575,8	9.661,1
98.347	Itaperuna	-3.776,9	-28.234,3	738,9	-1.075,3	-2.658,6	7.843,4	5,5	1.596,6	11.158,9
34.595	Itatiaia	-6.856,6	1.282,0	11.397,4	1.993,4	-1.619,2	6.524,8	10,5	0,0	0,0
100.055	Japeri	-5.544,3	5.444,0	10.438,0	-666,9	-3.598,5	7.540,3	9,0	14.553,0	22.109,0
7.996	Laje do Muriaé	-1.308,5	-324,8	-450,5	-562,1	-1.507,0	3.519,9	17,8	0,0	7.121,3
188.787	Macaé	2.005,4	-104.010,7	49.019,0	43.832,7	51.784,7	125.329,7	10,9	191.737,6	32.361,6
5.561	Macuco	1.069,1	1.721,9	-678,2	802,1	-3.452,5	1.719,6	8,0	-1.733,7	946,6
240.940	Magé	-9.083,3	-20.183,0	-12.507,9	-27.653,7	-9.900,0	35.682,8	15,9	4.820,7	-8.549,8
31.848	Mangaratiba	-7.763,1	1.646,5	-4.908,5	942,3	11.088,7	9.238,7	6,2	8.157,9	10.555,6
119.231	Maricá	-3.238,2	9.464,5	-698,7	-5.946,1	4.094,3	2.348,0	2,0	2.281,3	13.370,4
17.839	Mendes	-1.521,4	-1.968,2	2.260,3	1.575,0	-461,8	128,5	0,4	602,6	2.253,7
187.949	Mesquita	-493,5	-1.863,9	4.482,5	9.871,6	-9.624,7	1.527,1	1,4	-4.221,7	-6.358,3
25.704	Miguel Pereira	1.328,9	2.234,0	544,0	-1.801,7	5.794,0	-486,2	-1,1	6.851,7	4.424,7
26.868	Miracema	-1.363,3	4.520,8	1.644,4	6.067,1	3.740,4	1.159,8	2,8	8.996,5	8.956,3
15.392	Natividade	-232,0	3.085,5	1.093,5	1.485,8	-146,3	2.529,7	7,7	9.183,6	12.193,7
159.005	Nilópolis	-994,0	4.780,8	328,0	-11.492,8	7.054,3	3.119,3	2,5	-942,5	13.917,6
477.912	Niterói	5.921,0	11.851,7	852,6	2.204,1	18.252,6	-12.287,1	-1,4	23.377,8	21.738,9

População	Município	Resultado orçamentário						Resultado 2008 / Rec. total 2008 em %	Suficiência financeira[b]	
		2003	2004	2005	2006	2007	2008		2007	2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008							em R$ mil IPCA médio de 2008	
178.310	Nova Friburgo	7.380,2	5.195,6	8.876,6	-448,4	2.230,0	9.637,1	4,5	29.977,4	27.698,5
855.500	Nova Iguaçu	-135.568,4	-27.727,0	95.952,0	6.596,2	-48.360,1	7.861,0	1,2	71.264,9	129.500,9
44.629	Paracambi	-4.637,6	12.324,7	-313,0	-5.477,9	-5.304,9	-948,5	-1,3	-5.840,5	-5.768,2
41.315	Paraíba do Sul	-6.867,5	0,0	0,0	7.378,1	6.299,3	9.637,4	16,9	0,0	0,0
35.182	Paraty	-10.474,3	1.611,6	364,3	-1.264,7	-1.569,4	20.321,3	19,9	1.779,2	21.111,4
26.099	Paty do Alferes	-1.533,4	1.113,6	3.870,1	5.997,4	6.468,7	2.299,5	5,2	31.653,6	31.229,8
312.766	Petrópolis	-13.454,2	11.244,6	-19.749,6	-3.884,8	1.198,2	-7.118,6	-1,6	-116.113,7	-128.723,2
22.129	Pinheiral	-341,8	1.957,3	2.435,4	127,8	1.662,7	40,2	0,1	6.397,0	6.263,6
25.762	Piraí	10.559,4	12.937,4	11.494,2	7.922,3	12.475,0	14.616,7	14,4	58.337,5	65.300,4
18.227	Porciúncula	4.046,0	2.170,4	4.968,8	1.389,5	4.184,8	-4.102,5	-13,8	16.675,1	14.874,6
15.879	Porto Real	0,0	1.686,8	896,1	-1.052,9	-47,5	6.509,8	7,5	195,0	7.297,7
12.923	Quatis	469,9	-2.065,1	934,4	-3.974,1	1.599,0	-2981,9	-12,0	764,2	3376,4
137.870	Queimados	1.474,3	-3.335,2	3.475,4	67,7	11.653,1	14.611,6	15,1	8.429,9	19.001,3
19.315	Quissamã	-2.739,5	-7.702,0	4.904,9	-1.353,0	7.957,4	-10.011,7	-4,4	14.013,6	4.532,1
127.763	Resende	13.834,0	13.092,0	19.648,7	-5.427,2	7.400,9	6.167,5	2,9	48.845,1	54.495,4
54.596	Rio Bonito	-237,6	1.739,3	5.634,4	-2.869,0	-851,7	858,8	1,0	0,0	936,1
18.181	Rio Claro	1.709,1	506,8	-376,5	1.739,1	1.371,6	-1.579,5	-3,9	3.535,9	1.682,0
8.686	Rio das Flores	755,8	4.749,5	-1.318,4	-430,8	-1.875,2	181,8	0,8	-2.835,8	524,0
91.085	Rio das Ostras	55.249,0	-39.890,1	32.528,9	-64.998,0	-34.531,2	28.296,2	5,7	0,0	126.470,3
10.756	Santa Maria Madalena	1.189,5	562,6	-124,3	1.713,1	-954,5	1.687,6	5,7	-1.271,3	-225,3
42.093	Santo Antônio de Pádua	-2.414,1	1.424,4	-560,2	1.046,6	503,8	2.877,6	5,3	3.530,3	6.392,2
39.057	São Fidélis	-1.731,1	6.336,2	1.746,5	696,2	-1.570,2	1.754,2	3,5	32.873,5	23.622,4
47.247	São Francisco de Itabapoana	549,4	-357,4	2.072,4	-503,0	-2.342,6	2.303,4	3,7	-2.601,3	724,5
982.832	São Gonçalo	-47.616,7	-11.298,0	29.797,5	38.164,9	1.982,7	5.434,0	1,2	-17.719,9	-5.086,9
30.348	São João da Barra	22.287,7	12.077,4	-4.538,5	145,4	-19.164,4	41.793,5	21,1	-16.458,5	9.765,0
468.309	São João de Meriti	-16.119,3	-33.900,8	58.911,9	45.103,2	26.838,6	-716,6	-0,3	-29.800,2	9.683,1
7.220	São José de Ubá	1.441,6	3.882,1	1.260,1	-612,8	314,9	2.029,4	10,2	1.614,9	1.147,5
20.412	São José do Vale do Rio Preto	-5.087,4	-2.004,0	-1.605,8	-1.073,0	-859,9	588,1	1,8	-4.834,4	-3.567,1
82.951	São Pedro da Aldeia	2.780,1	1.775,1	-2.581,0	3.730,6	-749,5	6.751,6	7,2	-2.823,9	4.514,9
8.998	São Sebastião do Alto	132,1	-4,7	1.392,4	664,3	1.777,5	2.097,2	8,7	0,0	6.220,9
17.352	Sapucaia	-343,7	1.111,7	-496,6	920,2	1.812,1	2.279,5	6,9	5.348,6	7.287,4
67.853	Saquarema	-7.334,3	572,9	2.795,7	2.588,3	-2.221,8	-5.781,2	-6,0	8.929,4	41.150,1
77.618	Seropédica	1.463,0	3.687,9	-5.492,6	5.672,3	8.229,0	2.552,2	3,1	0,0	7.861,9
22.158	Silva Jardim	-1.439,4	65,5	4.151,3	2.438,0	4.292,5	17.099,1	26,5	14.041,1	0,0
15.219	Sumidouro	1.289,0	2.357,4	2.910,3	3.494,6	2.383,3	4.670,9	13,7	14.513,6	19.366,1
30.139	Tanguá	1.697,3	1.778,2	0,0	-3.155,6	-15,1	7.546,4	16,5	-3.663,3	1.010,1
159.968	Teresópolis	2.114,1	-3.570,9	-7.617,0	-8.592,8	9.447,0	-6.305,7	-3,0	10.837,7	5.154,8
9.934	Trajano de Moraes	4.007,2	1.441,9	-2.088,8	914,7	502,3	629,7	2,8	1.902,5	4.315,6
75.754	Três Rios	-2.077,1	2.111,0	-2.227,6	-2.088,9	-475,8	7.564,2	8,9	-2.310,0	-249,7
74.993	Valença	-2.754,7	8.967,0	2.641,8	-4.647,9	906,2	-767,7	-1,1	-1.086,4	-1.157,3
8.766	Varre-Sai	-1.589,5	75.240,6	-287,0	186,1	-2.150,0	1.707,0	7,8	-3.664,4	5.341,7
34.024	Vassouras	-350,0	-2.811,4	3.531,6	3.178,2	-644,7	10.859,8	16,8	3.258,1	13.534,0
259.811	Volta Redonda	-41.716,5	6.853,6	-15.789,0	-20.928,0	-32.022,6	9.791,2	1,9	-121.094,7	-84.874,9
9.711.315	**Interior**	**-5.099,8**	**152.158,9**	**770.381,8**	**206.022,7**	**-171.898,3**	**601.652,6**	**3,9**	**570.093,6**	**1.257.558,2**
6.161.047	Rio de Janeiro	-304.328,6	401.101,6	-12.037,0	407.064,5	-140.011,7	-195.665,4	-1,8	2.772.727,3	2.514.740,2
15.872.362	**Total**	**-309.428,4**	**553.260,6**	**758.344,8**	**613.087,2**	**-311.910,0**	**405.987,2**	**1,5**	**3.342.821,0**	**3.772.298,4**

***Fonte**: elaborado a partir de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota**: [a] equivale a receita total menos a despesa total, ajustadas dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5). [b] equivalente ao ativo financeiro menos o passivo financeiro.*

Quadro comparativo dos principais itens da receita e despesa - 2008

Municípios	Tributos	FPM[a]	ICMS[a]	Receita total[b]	Pessoal[c]	Custeio[d]	Investimento[e]	Dívida[f]	Despesa total[b]	População[g]
	em R$				em R$					
Angra dos Reis	80.687.246	32.950.921	179.486.250	506.789.941	223.148.751	179.486.599	70.151.668	5.828.219	478.615.237	164.191
Aperibé	328.708	3.923.750	7.997.488	20.012.706	9.228.693	6.181.746	1.453.908	0	16.864.347	9.420
Araruama	21.115.635	19.618.748	17.988.900	121.131.838	55.485.338	53.548.271	8.607.667	1.712.310	119.353.586	107.285
Areal	3.008.248	5.231.666	9.150.623	24.910.220	11.658.933	10.808.589	2.107.272	493.487	25.068.281	11.797
Armação dos Búzios	22.164.987	9.155.416	14.831.702	130.574.020	62.340.426	59.745.510	5.677.741	2.332.587	130.096.264	27.701
Arraial do Cabo	4.999.378	9.155.416	9.646.878	52.646.093	27.352.596	17.644.242	4.035.326	1.224.069	50.256.233	26.636
Barra do Piraí	10.802.068	19.618.748	19.327.550	89.648.326	38.253.713	34.053.489	10.962.431	993.697	84.263.330	102.487
Barra Mansa	29.002.140	34.258.838	44.117.613	246.127.831	108.606.526	100.860.718	26.194.578	9.404.606	245.066.429	176.469
Belford Roxo	28.699.331	34.258.838	55.844.059	314.157.609	157.200.000	128.285.152	17.138.789	9.096.241	311.720.181	495.694
Bom Jardim	2.827.834	9.155.416	11.374.382	41.110.770	14.373.196	20.632.753	2.679.699	1.560.242	39.245.890	26.207
Bom Jesus do Itabapoana	4.102.971	10.463.332	13.240.134	44.820.017	25.771.158	15.288.838	791.678	985.041	42.836.715	35.178
Cabo Frio	48.815.061	34.099.638	62.023.906	447.728.235	176.398.583	214.661.864	49.835.902	3.719.520	444.615.869	180.635
Cachoeiras de Macacu	7.050.095	14.587.082	20.259.187	100.063.580	42.301.210	32.807.199	2.838.149	2.638.375	80.584.933	56.529
Cambuci	529.490	6.539.583	10.927.144	27.834.887	12.774.404	10.483.889	1.356.175	833.873	25.448.342	14.772
Campos dos Goytacazes	83.607.837	34.258.838	169.908.659	1.672.260.774	-	-	-	-	-	431.839
Cantagalo	3.489.864	8.160.109	19.889.871	49.376.462	25.073.852	15.826.252	2.993.273	1.012.518	44.905.895	20.491
Carapebus	1.519.878	5.231.666	17.403.729	65.217.802	28.959.835	28.378.541	5.065.053	397.842	62.801.271	11.671
Cardoso Moreira	643.565	5.231.666	10.974.903	31.465.662	14.165.579	9.086.750	4.056.980	586.654	27.895.963	12.502
Carmo	811.020	6.539.583	14.845.972	36.533.559	15.963.830	16.258.624	826.440	808.789	33.857.682	17.784
Casimiro de Abreu	7.343.247	9.155.416	31.432.190	151.118.409	50.380.756	79.357.715	11.067.261	827.470	141.633.202	29.811
Comendador Levy Gasparian	3.178.182	3.916.620	9.073.656	20.858.319	11.361.912	7.486.429	695.939	606.934	20.151.214	8.760
Conceição de Macabu	1.317.318	7.847.499	10.287.443	34.927.167	16.671.674	12.065.197	4.318.457	775.133	33.830.461	20.505
Cordeiro	2.535.778	7.901.329	9.081.011	29.857.146	10.567.503	15.124.625	529.405	0	26.221.532	19.797
Duas Barras	775.950	5.231.666	10.706.224	27.990.564	13.020.082	10.648.548	2.385.788	497.637	26.552.055	10.848
Duque de Caxias	245.446.988	34.258.838	424.793.560	1.365.963.225	629.456.547	473.887.465	183.422.555	9.551.023	1.296.317.589	864.392
Engenheiro Paulo de Frontin	821.129	5.231.666	9.284.374	27.461.885	7.936.768	14.538.348	3.922.706	134.661	26.532.484	13.127
Guapimirim	5.363.700	13.079.100	11.382.300	86.963.100	35.111.400	41.765.000	12.478.300	0	89.354.700	48.688
Iguaba Grande	5.168.560	7.847.499	9.359.082	41.168.962	17.742.467	14.636.505	3.291.492	1.054.000	36.724.464	22.199
Itaboraí	24.336.005	34.258.838	24.348.346	219.791.390	100.345.538	76.836.875	18.643.799	2.342.554	198.168.765	225.309
Itaguaí	77.783.222	19.618.748	61.069.382	235.860.475	113.035.629	70.689.357	41.136.083	2.815.005	227.676.074	103.515
Italva	819.785	6.539.583	8.975.427	28.143.345	13.892.855	8.026.852	1.113.268	736.435	23.769.410	14.496
Itaocara	1.633.652	7.847.499	10.928.388	37.705.413	17.161.467	13.206.318	2.512.561	1.249.385	34.129.732	22.522
Itaperuna	10.944.641	19.577.100	25.395.620	141.569.419	45.061.301	82.417.280	4.981.724	1.265.683	133.725.988	98.347
Itatiaia	7.442.357	10.463.333	16.016.056	62.072.705	29.043.862	22.866.096	2.745.869	892.117	55.547.944	34.595
Japeri	2.537.632	19.618.748	15.147.080	83.809.570	31.868.238	34.076.143	8.358.933	1.965.994	76.269.308	100.055
Laje do Muriaé	374.464	3.923.750	8.218.525	19.751.562	9.028.507	7.013.809	68.957	120.409	16.231.682	7.996
Macaé	250.308.336	34.258.838	186.958.035	1.150.731.987	453.398.899	445.019.005	101.721.369	25.262.996	1.025.402.269	188.787
Macuco	647.748	3.923.749	8.197.277	21.382.302	7.813.300	8.696.137	2.572.285	581.003	19.662.725	5.561
Magé	21.300.987	34.258.838	21.769.577	224.097.186	80.678.869	84.218.004	23.517.527	13	188.414.413	240.940
Mangaratiba	29.634.896	9.155.416	46.965.433	149.949.421	62.986.079	59.169.666	16.901.775	1.653.183	140.710.703	31.848
Maricá	22.694.714	20.926.665	15.764.953	114.809.378	52.810.344	46.473.632	10.761.299	2.416.095	112.461.370	119.231
Mendes	1.494.103	7.847.499	9.195.509	30.546.648	13.753.458	13.145.897	3.321.199	197.642	30.418.195	17.839
Mesquita	13.577.841	28.244.454	14.802.922	108.246.464	46.908.191	42.692.795	16.239.602	878.743	106.719.332	187.949
Miguel Pereira	4.741.239	9.155.416	10.796.339	43.991.818	23.694.201	14.995.691	4.968.874	819.224	44.477.990	25.704
Miracema	1.582.032	9.091.589	10.059.798	41.588.786	20.495.732	13.972.374	4.814.019	1.146.825	40.428.950	26.868
Natividade	864.748	6.539.583	9.949.039	32.790.051	13.917.677	11.977.967	3.753.785	610.886	30.260.315	15.392
Nilópolis	19.409.577	32.950.921	17.011.518	126.018.856	74.650.235	31.208.159	14.341.601	2.699.599	122.899.593	159.005
Niterói	340.653.599	34.258.838	111.582.830	872.587.044	462.159.182	382.014.057	27.761.830	12.939.040	884.874.110	477.912

Municípios	Tributos	FPM[a]	ICMS[a]	Receita total[b]	Pessoal[c]	Custeio[d]	Investimento[e]	Dívida[f]	Despesa total[b]	População[g]
	em R$				em R$					
Nova Friburgo	33.303.855	34.258.838	39.577.554	213.429.910	103.845.956	74.971.322	19.498.545	5.476.940	203.792.765	178.310
Nova Iguaçu	86.830.723	34.258.838	87.770.087	680.911.579	308.438.584	214.547.174	137.196.332	12.868.494	673.050.583	855.500
Paracambi	4.437.198	11.771.250	10.974.903	71.626.297	29.141.737	39.106.398	2.773.426	1.553.205	72.574.766	44.629
Paraíba do Sul	4.621.028	11.771.249	15.282.387	57.099.052	26.132.158	16.750.643	3.445.168	1.133.726	47.461.696	41.315
Paraty	10.853.559	10.441.120	19.545.283	102.245.900	28.475.851	34.746.861	18.281.318	420.531	81.924.561	35.182
Paty do Alferes	2.396.428	9.155.416	10.478.149	43.961.209	19.648.777	16.879.386	5.044.498	89.000	41.661.661	26.099
Petrópolis	112.437.300	34.258.900	79.372.600	458.740.200	201.839.500	229.183.200	26.925.500	7.910.600	465.858.800	312.766
Pinheiral	1.866.004	7.847.499	9.152.455	37.456.200	18.321.310	10.422.426	7.783.522	888.768	37.416.027	22.129
Piraí	9.204.574	9.155.416	39.945.927	101.516.585	46.711.889	31.164.060	8.054.112	969.861	86.899.922	25.762
Porciúncula	1.466.000	4.400.000	7.900.000	29.766.491	16.644.219	12.895.386	4.329.385	0	33.868.990	18.227
Porto Real	6.449.003	6.539.583	59.289.109	86.791.587	28.495.828	41.420.234	10.365.767	0	80.281.829	15.879
Quatis	1.166.460	4.313.210	7.509.034	24.944.605	10.779.215	11.355.438	5.089.207	702.660	27.926.520	12.923
Queimados	9.162.354	23.765.697	17.509.441	96.452.956	42.220.761	28.565.200	11.055.431	0	81.841.393	137.870
Quissamã	8.221.086	7.847.499	49.925.672	227.399.274	77.190.601	119.006.178	41.183.186	31.028	237.410.993	19.315
Resende	32.838.686	22.234.582	63.749.002	210.914.078	96.102.739	70.212.722	29.748.306	8.682.777	204.746.544	127.763
Rio Bonito	19.548.572	14.387.082	13.604.791	82.765.607	45.217.505	31.957.401	3.492.247	1.239.629	81.906.783	54.596
Rio Claro	2.026.202	7.847.506	12.485.619	40.591.599	18.285.236	14.196.515	8.847.790	841.591	42.171.133	18.181
Rio das Flores	971.255	3.923.750	9.479.244	23.354.476	10.875.347	7.785.808	3.973.319	538.175	23.172.648	8.686
Rio das Ostras	49.216.226	17.002.915	32.236.812	496.477.021	135.098.021	218.286.011	114.796.763	0	468.180.795	91.085
Rio de Janeiro	4.579.225.469	148.637.323	1.404.446.281	10.955.711.669	5.864.997.745	3.105.584.860	1.246.674.764	934.119.667	11.151.377.036	6.161.047
Santa Maria Madalena	714.652	5.231.666	14.662.826	29.523.313	14.460.478	10.456.049	2.086.394	832.796	27.835.717	10.756
Santo Antônio de Pádua	3.228.974	11.771.249	14.787.850	54.347.294	22.981.472	23.779.406	3.330.344	1.378.518	51.469.740	42.093
São Fidélis	2.135.565	11.771.249	14.719.250	50.139.810	23.102.705	16.790.219	5.862.066	2.630.638	48.385.628	39.057
São Francisco de Itabapoana	2.679.366	13.079.166	23.404.146	61.672.771	36.122.527	19.837.531	2.424.204	985.120	59.369.382	47.247
São Gonçalo	78.110.658	38.032.466	91.747.502	447.161.224	237.701.215	160.304.281	42.310.489	1.411.244	441.727.229	982.832
São João da Barra	9.996.312	9.155.416	19.406.725	198.382.112	43.897.671	78.769.536	29.838.132	4.083.320	156.588.658	30.348
São João de Meriti	34.921.212	34.258.838	41.586.347	251.955.001	117.416.742	92.069.009	34.193.610	8.992.248	252.671.608	468.309
São José de Ubá	341.307	3.923.750	8.588.726	19.924.571	7.114.884	9.582.992	1.048.575	148.763	17.895.214	7.220
São José do Vale do Rio Preto	1.685.428	7.847.499	9.776.050	33.547.946	15.771.689	14.499.636	1.982.061	706.433	32.959.819	20.412
São Pedro da Aldeia	11.654.124	17.002.915	12.342.815	93.582.612	46.592.347	27.951.970	8.292.140	3.994.571	86.831.027	82.951
São Sebastião do Alto	414.159	3.923.750	10.641.609	24.156.905	9.125.043	11.660.208	1.057.142	217.341	22.059.734	8.998
Sapucaia	5.780.445	6.539.583	11.433.282	33.242.963	16.878.330	10.743.871	2.283.062	1.058.160	30.963.423	17.352
Saquarema	21.699.589	15.694.999	11.776.360	96.494.068	45.728.768	33.747.602	17.778.566	5.020.325	102.275.262	67.853
Seropédica	9.219.494	17.003.015	13.128.494	81.589.790	40.553.361	30.658.908	7.825.320	0	79.037.589	77.618
Silva Jardim	1.959.373	7.847.500	13.418.291	64.553.084	25.751.776	16.112.883	4.444.047	1.145.250	47.453.956	22.158
Sumidouro	753.453	6.539.583	11.740.412	34.156.571	14.999.053	9.229.677	4.556.930	700.000	29.485.660	15.219
Tanguá	2.612.614	9.155.416	9.330.473	45.644.065	16.760.241	15.267.252	5.811.393	258.759	38.097.646	30.139
Teresópolis	44.806.924	32.950.921	27.658.921	207.553.050	101.447.118	89.339.798	6.789.379	16.282.421	213.858.715	159.968
Trajano de Moraes	631.522	3.923.750	12.149.158	22.874.616	11.051.955	10.134.296	634.541	424.116	22.244.908	9.934
Três Rios	8.982.057	17.002.915	16.883.922	84.768.424	39.811.902	25.616.995	7.606.699	4.168.581	77.204.178	75.754
Valença	6.921.389	16.453.219	18.765.978	72.497.127	35.482.603	33.959.680	2.874.941	947.587	73.264.811	74.993
Varre-Sai	298.666	3.923.750	8.041.236	22.006.606	9.784.755	8.395.470	1.233.834	885.537	20.299.597	8.766
Vassouras	2.634.972	10.463.333	12.406.209	64.791.599	26.146.667	23.986.542	2.412.938	1.385.615	53.931.762	34.024
Volta Redonda	110.615.500	34.258.900	145.959.200	510.438.100	209.669.600	207.017.400	73.316.200	10.643.700	500.646.900	259.811
Total	**6.797.977.520**	**1.510.940.815**	**4.432.380.980**	**26.201.322.845**	**11.810.825.174**	**8.401.213.408**	**2.727.672.586**	**1.163.435.453**	**24.103.146.621**	**15.872.362**

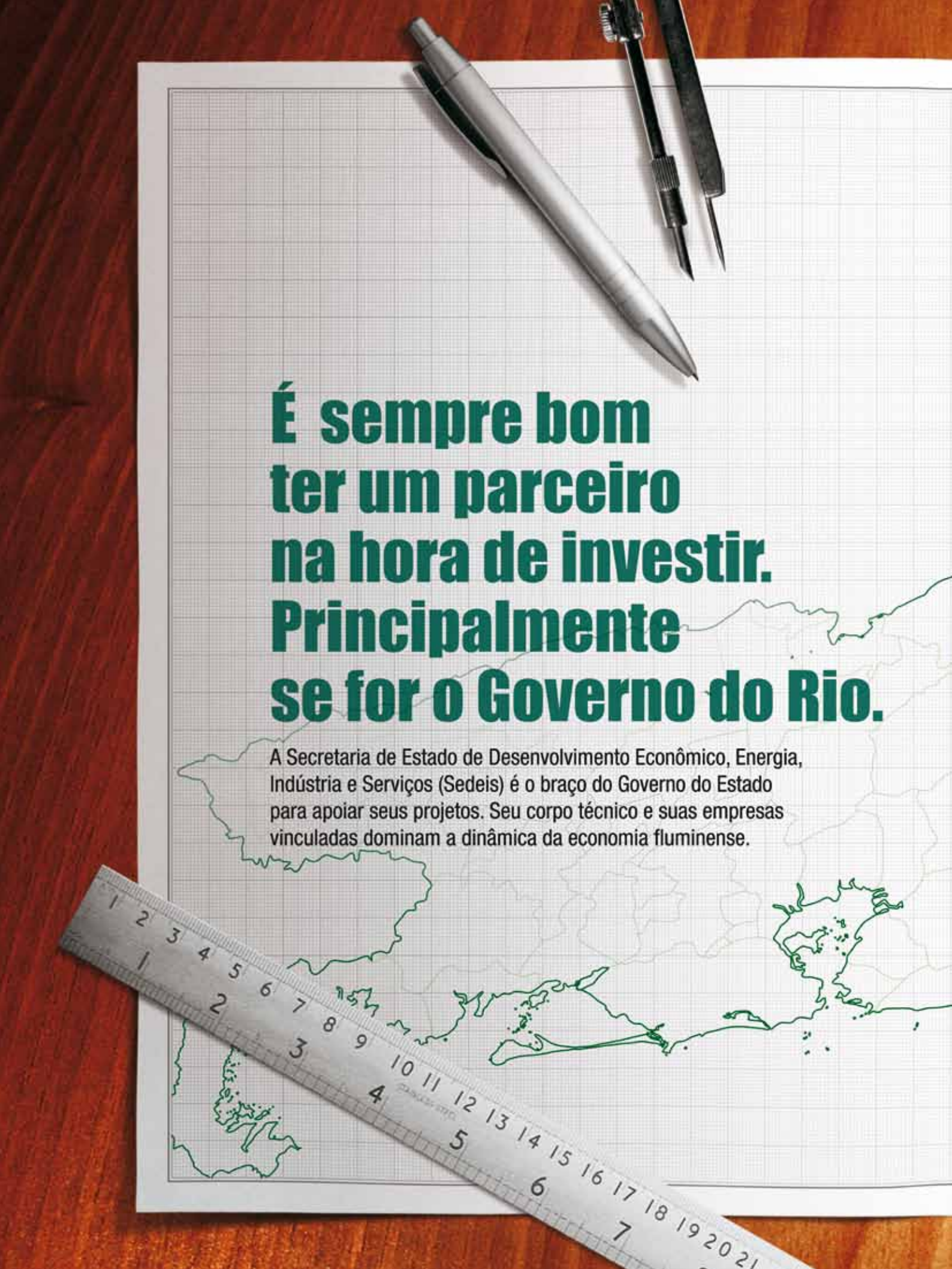
***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Notas**: [a] Valores brutos de FPM e QPM-ICMS (sem o desconto de 18,33% para o Fundeb). [b] Receita total e despesa total ajustadas dos efeitos do Fundeb conforme explicação na Nota metodológica, na página 5. [c] Despesas com pessoal incluem gastos com encargos, inativos, pensionistas e salário-família. [d] Despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros. [e] Investimentos são toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida. [f] Incluem encargos e amortizações da dívida. [g] Estimativa populacional de 2008 do IBGE.*

Quadro comparativo dos principais itens da receita e despesa per capita - 2008

Municípios	Tributos	FPM[a]	ICMS[a]	Receita total[b]	Pessoal[c]	Custeio[d]	Investimento[e]	Dívida[f]	Despesa total[b]	População[g]
	em R$				em R$					
Angra dos Reis	491	201	1.093	3.087	1.359	1.093	427	35	2.915	164.191
Aperibé	35	417	849	2.124	980	656	154	0	1.790	9.420
Araruama	197	183	168	1.129	517	499	80	16	1.112	107.285
Areal	255	443	776	2.112	988	916	179	42	2.125	11.797
Armação dos Búzios	800	331	535	4.714	2.250	2.157	205	84	4.696	27.701
Arraial do Cabo	188	344	362	1.977	1.027	662	151	46	1.887	26.636
Barra do Piraí	105	191	189	875	373	332	107	10	822	102.487
Barra Mansa	164	194	250	1.395	615	572	148	53	1.389	176.469
Belford Roxo	58	69	113	634	317	259	35	18	629	495.694
Bom Jardim	108	349	434	1.569	548	787	102	60	1.498	26.207
Bom Jesus do Itabapoana	117	297	376	1.274	733	435	23	28	1.218	35.178
Cabo Frio	270	189	343	2.479	977	1.188	276	21	2.461	180.635
Cachoeiras de Macacu	125	258	358	1.770	748	580	50	47	1.426	56.529
Cambuci	36	443	740	1.884	865	710	92	56	1.723	14.772
Campos dos Goytacazes	194	79	393	3.872	-	-	-	-	-	431.839
Cantagalo	170	398	971	2.410	1.224	772	146	49	2.191	20.491
Carapebus	130	448	1.491	5.588	2.481	2.432	434	34	5.381	11.671
Cardoso Moreira	51	418	878	2.517	1.133	727	325	47	2.231	12.502
Carmo	46	368	835	2.054	898	914	46	45	1.904	17.784
Casimiro de Abreu	246	307	1.054	5.069	1.690	2.662	371	28	4.751	29.811
Comendador Levy Gasparian	363	447	1.036	2.381	1.297	855	79	69	2.300	8.760
Conceição de Macabu	64	383	502	1.703	813	588	211	38	1.650	20.505
Cordeiro	128	399	459	1.508	534	764	27	0	1.325	19.797
Duas Barras	72	482	987	2.580	1.200	982	220	46	2.448	10.848
Duque de Caxias	284	40	491	1.580	728	548	212	11	1.500	864.392
Engenheiro Paulo de Frontin	63	399	707	2.092	605	1.108	299	10	2.021	13.127
Guapimirim	110	269	234	1.786	721	858	256	0	1.835	48.688
Iguaba Grande	233	354	422	1.855	799	659	148	47	1.654	22.199
Itaboraí	108	152	108	976	445	341	83	10	880	225.309
Itaguaí	751	190	590	2.279	1.092	683	397	27	2.199	103.515
Italva	57	451	619	1.941	958	554	77	51	1.640	14.496
Itaocara	73	348	485	1.674	762	586	112	55	1.515	22.522
Itaperuna	111	199	258	1.439	458	838	51	13	1.360	98.347
Itatiaia	215	302	463	1.794	840	661	79	26	1.606	34.595
Japeri	25	196	151	838	319	341	84	20	762	100.055
Laje do Muriaé	47	491	1.028	2.470	1.129	877	9	15	2.030	7.996
Macaé	1.326	181	990	6.095	2.402	2.357	539	134	5.432	188.787
Macuco	116	706	1.474	3.845	1.405	1.564	463	104	3.536	5.561
Magé	88	142	90	930	335	350	98	0	782	240.940
Mangaratiba	931	287	1.475	4.708	1.978	1.858	531	52	4.418	31.848
Maricá	190	176	132	963	443	390	90	20	943	119.231
Mendes	84	440	515	1.712	771	737	186	11	1.705	17.839
Mesquita	72	150	79	576	250	227	86	5	568	187.949
Miguel Pereira	184	356	420	1.711	922	583	193	32	1.730	25.704
Miracema	59	338	374	1.548	763	520	179	43	1.505	26.868
Natividade	56	425	646	2.130	904	778	244	40	1.966	15.392
Nilópolis	122	207	107	793	469	196	90	17	773	159.005
Niterói	713	72	233	1.826	967	799	58	27	1.852	477.912

Municípios	Tributos	FPM[a]	ICMS[a]	Receita total[b]	Pessoal[c]	Custeio[d]	Investimento[e]	Dívida[f]	Despesa total[b]	População[g]
	em R$				em R$					
Nova Friburgo	187	192	222	1.197	582	420	109	31	1.143	178.310
Nova Iguaçu	101	40	103	796	361	251	160	15	787	855.500
Paracambi	99	264	246	1.605	653	876	62	35	1.626	44.629
Paraíba do Sul	112	285	370	1.382	633	405	83	27	1.149	41.315
Paraty	308	297	556	2.906	809	988	520	12	2.329	35.182
Paty do Alferes	92	351	401	1.684	753	647	193	3	1.596	26.099
Petrópolis	359	110	254	1.467	645	733	86	25	1.489	312.766
Pinheiral	84	355	414	1.693	828	471	352	40	1.691	22.129
Piraí	357	355	1.551	3.941	1.813	1.210	313	38	3.373	25.762
Porciúncula	80	241	433	1.633	913	707	238	0	1.858	18.227
Porto Real	406	412	3.734	5.466	1.795	2.608	653	0	5.056	15.879
Quatis	90	334	581	1.930	834	879	394	54	2.161	12.923
Queimados	66	172	127	700	306	207	80	0	594	137.870
Quissamã	426	406	2.585	11.773	3.996	6.161	2.132	2	12.292	19.315
Resende	257	174	499	1.651	752	550	233	68	1.603	127.763
Rio Bonito	358	264	249	1.516	828	585	64	23	1.500	54.596
Rio Claro	111	432	687	2.233	1.006	781	487	46	2.320	18.181
Rio das Flores	112	452	1.091	2.689	1.252	896	457	62	2.668	8.686
Rio das Ostras	540	187	354	5.451	1.483	2.397	1.260	0	5.140	91.085
Rio de Janeiro	743	24	228	1.778	952	504	202	152	1.810	6.161.047
Santa Maria Madalena	66	486	1.363	2.745	1.344	972	194	77	2.588	10.756
Santo Antônio de Pádua	77	280	351	1.291	546	565	79	33	1.223	42.093
São Fidélis	55	301	377	1.284	592	430	150	67	1.239	39.057
São Francisco de Itabapoana	57	277	495	1.305	765	420	51	21	1.257	47.247
São Gonçalo	79	39	93	455	242	163	43	1	449	982.832
São João da Barra	329	302	639	6.537	1.446	2.596	983	135	5.160	30.348
São João de Meriti	75	73	89	538	251	197	73	19	540	468.309
São José de Ubá	47	543	1.190	2.760	985	1.327	145	21	2.479	7.220
São José do Vale do Rio Preto	83	384	479	1.644	773	710	97	35	1.615	20.412
São Pedro da Aldeia	140	205	149	1.128	562	337	100	48	1.047	82.951
São Sebastião do Alto	46	436	1.183	2.685	1.014	1.296	117	24	2.452	8.998
Sapucaia	333	377	659	1.916	973	619	132	61	1.784	17.352
Saquarema	320	231	174	1.422	674	497	262	74	1.507	67.853
Seropédica	119	219	169	1.051	522	395	101	0	1.018	77.618
Silva Jardim	88	354	606	2.913	1.162	727	201	52	2.142	22.158
Sumidouro	50	430	771	2.244	986	606	299	46	1.937	15.219
Tanguá	87	304	310	1.514	556	507	193	9	1.264	30.139
Teresópolis	280	206	173	1.297	634	558	42	102	1.337	159.968
Trajano de Moraes	64	395	1.223	2.303	1.113	1.020	64	43	2.239	9.934
Três Rios	119	224	223	1.119	526	338	100	55	1.019	75.754
Valença	92	219	250	967	473	453	38	13	977	74.993
Varre-Sai	34	448	917	2.510	1.116	958	141	101	2.316	8.766
Vassouras	77	308	365	1.904	768	705	71	41	1.585	34.024
Volta Redonda	426	132	562	1.965	807	797	282	41	1.927	259.811
Total	**428**	**95**	**279**	**1.651**	**744**	**529**	**172**	**73**	**1.519**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Notas**: [a] Valores brutos de FPM e QPM-ICMS (sem o desconto de 18,33% para o Fundeb). [b] Receita total e despesa total ajustadas dos efeitos do Fundeb conforme explicação na Nota metodológica, na página 5. [c] Despesas com pessoal incluem gastos com encargos, inativos, pensionistas e salário-família. [d] Despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros. [e] Investimentos são toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida. [f] Incluem encargos e amortizações da dívida. [g] Estimativa populacional de 2008 do IBGE.*


É sempre bom
ter um parceiro
na hora de investir.
Principalmente
se for o Governo do Rio.
A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços (Sedeis) é o braço do Governo do Estado para apoiar seus projetos. Seu corpo técnico e suas empresas vinculadas dominam a dinâmica da economia fluminense.

Companhia de Desenvolvimento Industrial (Codin)

Atua como consultora a investidores e prefeituras. Assessora empreendedores em questões como incentivos tributários, localização e mão-de-obra.
www.codin.rj.gov.br • (21) 2333-0495

Agência de Fomento do Rio de Janeiro (Investe Rio)

Capitalizada nesta gestão, hoje pode financiar R$ 1 bilhão. O foco são empresas de micro, pequeno e médio portes, com taxas de juros a partir de 2% ao ano.
www.investerio.com.br • (21) 2333-1212

Junta Comercial (Jucerja)

A Jucerja está sendo modernizada, com investimentos em TI, desenvolvimento de serviços e novas instalações. Assim, fica mais acessível aos empreendedores, atendendo com agilidade e qualidade.
www.jucerja.rj.gov.br • (21) 2334-5400

Departamento de Recursos Minerais (DRM)

O DRM desenvolve mapas geológicos, ajuda a pensar novas políticas públicas para o setor e identifica oportunidades de expansão, principalmente no interior.
www.drm.rj.gov.br • (21) 2717-3334

Instituto de Pesos e Medidas (Ipem)

Atua como órgão de segurança e defesa do consumidor, por meio de fiscalização de pesos e medidas, visando dirimir dúvidas nas áreas comercial, industrial e jurídica.
www.ipem.rj.gov.br • (21) 2332-4165

Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro CODIN

Estado do Rio de Janeiro INVESTE RIO Agência de Fomento

DRM-RJ

IPEM RJ

JUCERJA

GOVERNO DO Rio de Janeiro

SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

ICMS municipal

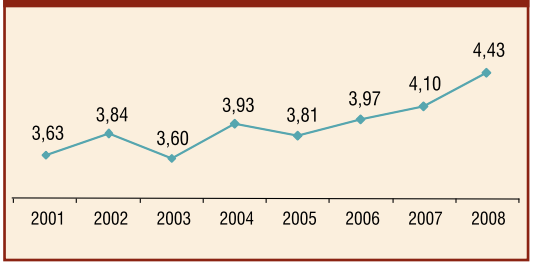
O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é um tributo de arrecadação estadual, cobrado sobre as operações relativas à circulação de mercadorias, e prestação de serviços, de transporte e de comunicação. Do montante arrecadado pelos estados, 25% é destinado constitucionalmente aos municípios, a chamada Quota-Parte Municipal do ICMS (QPM-ICMS).

Em 2008, a transferência estadual de ICMS aos municípios fluminenses atingiu R$ 4,43 bilhões, valor 8,2% maior do que no ano anterior, o que significou R$ 336,6 milhões de recursos adicionais. Esse é o melhor desempenho de um crescimento que já perdura por três anos consecutivos.

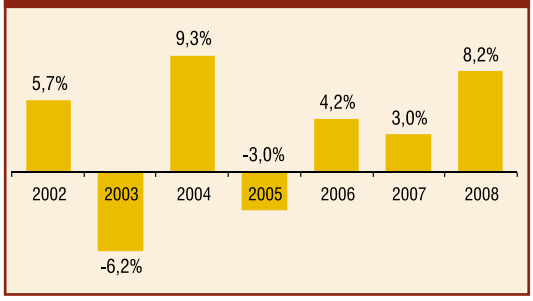
Os resultados obtidos no último triênio, particularmente esse de 2008, são muito significativos, pois sucedem um período de instabilidade. Ao longo da presente década a transferência estadual do ICMS alternou anos de expansão com outros de contração. Em 2001, as transferências de ICMS totalizaram R$ 3,63 bilhões, sendo que quatro anos depois, em 2005, ela foi de R$ 3,81 bilhões, apenas 5,1% maior.

O resultado positivo de 2008 é reflexo da melhora na arrecadação estadual de ICMS, na medida em que o governo estadual transfere 25% da arrecadação do imposto aos municípios, conforme estipula o Artigo 158 da Constituição Federal.

Evolução da QPM-ICMS – 2001-2008
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



Taxa de crescimento da QPM-ICMS em relação ao ano anterior



Entre 2007 e 2008, os municípios que obtiveram os maiores aumentos percentuais nas transferências de ICMS foram Macaé (25,5%), Quissamã (22,1%), Rio das Ostras (21,1%), Duque de Caxias (20,2%), Casimiro de Abreu (19,1%), Japeri (19%), Campos dos Goytacazes (18,7%), Cabo Frio (18,4%), Petrópolis (17,9%), Carapebus (16,7%), Iguaba Grande (16,5%), Armação dos Búzios (15,4%) e São João da Barra (15,1%). As quedas mais expressivas foram observadas em Itaguaí (-19,6%), Porciúncula (-10%), Mesquita (-9,6%), Quatis (-7,4%), Niterói (-4,9%) e Mangaratiba (-4,4%).

Em termos absolutos, as cidades que obtiveram os maiores incrementos foram Duque de Caxias (R$ 71,4 milhões), Rio de Janeiro (R$ 64,9 milhões), Macaé (R$ 38 milhões) e Campos dos Goytacazes (R$ 26,8 milhões). Itaguaí, além de apresentar a maior queda percentual, foi o município que apresentou a maior redução de recursos, da ordem de R$ 14,9 milhões. Seu ICMS recuou de R$ 75,9 milhões, em 2007, para R$ 61,1 milhões, em 2008.

O excelente desempenho de Macaé, Quissamã, Rio das Ostras e Duque de Caxias deveu-se ao aumento de seus Índices de Participação dos Municípios (IPMs) no bolo do ICMS distribuído pelo governo estadual, que tiveram um crescimento entre 10,7% e 15,6%. No outro extremo, Itaguaí (-27,4%) e Niterói (-12,2%) acusaram as maiores quedas em seus IPMs (consulte ainda nesta matéria os critérios de distribuição do ICMS).

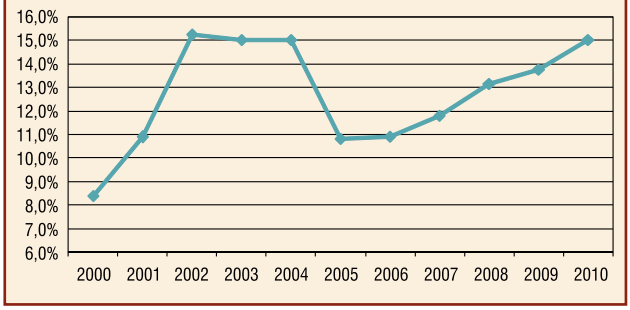
Observa-se que os três municípios que obtiveram os maiores incrementos no IPM estão localizados na Bacia Petrolífera de Campos (BC). Juntas, as nove cidades que compõem a BC aumentaram em 11,5% sua participação no bolo do ICMS transferido aos municípios fluminenses entre 2007 e 2008.

É importante registrar que, no início da década, esse grupo apresentou um aumento vertiginoso de sua fatia no ICMS municipal, que saltou de 8,4%, em 2000, para 15,2%, em 2002, permanecendo nesse patamar pelos dois anos seguintes.

Em 2005, a fatia do grupo sofreu uma queda acentuada, recuando para 10,8%, em decorrência da alteração na forma de apuração do Valor Adicionado (VA). As empresas petrolíferas passaram a utilizar o valor de produção de petróleo e gás para cálculo do VA em substituição ao preço de comercialização. Essa mudança reduziu o VA do setor do petróleo e gás e das cidades que sediam essas atividades, o que redirecionou, em 2005, cerca de R$ 180 milhões dos municípios da Bacia de Campos em favor dos demais municípios fluminenses.

Nota-se, entretanto, que desde então o grupo voltou a aumentar anualmente sua participação no bolo do ICMS. Em 2008 já era de 13,2% e retornará para o patamar de 15% no ano de 2010.

Participação dos municípios da Bacia de Campos no IPM



Peso nos orçamentos

Para aproximadamente 65% dos municípios fluminenses, a QPM-ICMS é a maior fonte individual de receita. Ela tende a ser mais importante nos orçamentos dos pequenos, nos quais correspondeu a cerca de um terço (33,8%) da receita municipal de 2008. Em três cidades fluminenses representou metade, ou mais, de toda a receita: Porto Real (68,3%), Trajano de Moraes (53,1%) e Santa Maria Madalena (49,7%). Ela é desbancada pela receita proveniente dos *royalties* em 14 cidades, e, em outras 18, a predominância é do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) ou da soma dos tributos diretamente arrecadados pela municipalidade (IPTU, ISS, ITBI e Taxas).

Em média, os municípios fluminenses receberam R$ 279,25 por habitante em 2008. No topo da lista constam cidades com bases industriais ou de exploração de petróleo e gás, atividades que geram alto valor adicionado, principal critério de distribuição da parcela dos 25% que o Estado destina aos municípios. São elas: Porto Real (R$ 3.733,81), Quissamã (R$ 2.584,81), Piraí (R$ 1.550,58), Carapebus (R$ 1.491,19), Mangaratiba (R$ 1.474,67) e Macuco (R$ 1.474,07). Seus valores superam em cinco vezes ou mais o valor médio do conjunto dos municípios, chegando a mais de 13 vezes no caso de Porto Real.

No outro extremo, encontram-se cidades que receberam menos da metade do valor médio: Maricá (R$ 132,22), Queimados (R$ 127,00), Belford Roxo (R$ 112,66), Itaboraí (R$ 108,07), Nilópolis (R$ 106,99), Nova Iguaçu (R$ 102,60), São Gonçalo (R$ 93,35), Magé (R$ 90,35), São João de Meriti (R$ 88,80) e Mesquita (R$ 78,76). A cidade do Rio de Janeiro recebeu R$ 228,00 de ICMS por habitante, valor 18,4% abaixo da média.

Entenda os critérios de distribuição

A Constituição Federal (art. 158) estabelece que 75% da QPM-ICMS seja distribuída de acordo com o valor adicionado de cada município. Quanto aos 25% restantes, cada Estado tem plena autonomia para estabelecer os critérios específicos de repasse aos seus próprios municípios.

No Estado do Rio de Janeiro, a distribuição dos 25% da QPM-ICMS é feita segundo a Lei nº 2.664, de 27 de dezembro de 1996, que estabelece cinco critérios de divisão, cada um com um peso diferente, com base nas regiões administrativas de governo: 1) população, 2) área geográfica, 3) receita tributária própria, 4) cota mínima, e 5) ajuste econômico.

Os municípios são agrupados nas seguintes regiões: Capital, Metropolitana, Noroeste, Norte, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul e Litoral Sul Fluminense. Cada um participa proporcionalmente dos recursos reservados para sua região em cada um dos critérios.

O ICMS Ecológico

Em 2007, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou a Lei nº 5.100, de 4 de outubro de 2007, alterando a Lei nº 2.664/1996, ao incluir, a partir do exercício de 2009, a conservação ambiental como mais um critério de distribuição do ICMS aos municípios.

As novas regras de distribuição do ICMS, denominado ICMS Ecológico, visam a beneficiar os municípios que mantêm Unidades de Conservação Ambiental devidamente preservadas em seus territórios, e que estejam ajustados quanto às exigências de proteção ao meio ambiente, através de indicadores como: a qualidade dos recursos hídricos, a destinação correta do lixo, a extinção dos lixões a céu aberto, a coleta e o tratamento adequado do esgoto; entre outras.

Segundo a Lei 5.100/2007, os percentuais de cada critério já adotados até então (população, área, receita própria, cota mínima e ajuste econômico) serão reajustados, anualmente, para permitir a introdução do critério de conservação ambiental, que será feita de forma progressiva: 1% para o exercício de 2009; 1,8% em 2010; e 2,5% a partir de 2011, conforme disciplina o Decreto nº 41.245/2008. Os índices percentuais municipais relativos à conservação ambiental serão calculados, anualmente, pela Fundação Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro (CIDE).

Entretanto, para usufruir os benefícios do ICMS Ecológico, cada município deverá, obrigatoriamente, organizar um Sistema Municipal do Meio Ambiente, composto por um Conselho Municipal do Meio Ambiente, um Fundo Municipal do Meio Ambiente, um Órgão Administrativo Executor da Política Ambiental Municipal, e uma Guarda Municipal Ambiental.

Distribuição percentual por região segundo cada critério

Regiões	Critérios								
	População		Área		Receita própria		Cota mínima	Ajuste econômico	Conservação ambiental
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008/2009	2008/2009	2009
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0332
Metropolitana	4,4090	4,1169	0,9845	0,9193	0,0850	0,0794	1,1000	0,3000	0,2306
Noroeste	0,4766	0,4450	0,9000	0,8404	0,0650	0,0607	1,2310	0,2500	0,0312
Norte	0,4025	0,3758	1,5553	1,4522	0,0450	0,0420	0,9262	0,1600	0,0910
Serrana	0,4000	0,3735	1,5000	1,4006	0,0700	0,0654	1,8000	0,1000	0,1565
Baixadas Litorâneas	0,5500	0,5136	0,9000	0,8404	0,0600	0,0560	0,9600	0,2200	0,2579
Médio Paraíba	0,3500	0,3268	1,0549	0,9850	0,0600	0,0560	1,0500	0,2000	0,1254
Centro-Sul	0,3000	0,2801	0,5000	0,4669	0,0500	0,0467	0,9800	0,3000	0,0162
Litoral Sul Fluminense	0,0500	0,0467	0,3100	0,2894	0,0150	0,0140	0,1300	0,2000	0,0579
Total	**6,9381**	**6,4784**	**7,7047**	**7,1942**	**0,4500**	**0,4202**	**8,1772**	**1,7300**	**1,0000**

***Fonte**: Decretos 41.108/2008 e 41.601/2008.*

A partir de 2009, conforme se pode observar no quadro da distribuição percentual por região, além dos 75% do ICMS rateados segundo o critério do valor adicionado, a cidade do Rio de Janeiro participará apenas da distribuição relativa ao critério de conservação ambiental.

Critérios para a distribuição da QPM-ICMS no Estado do Rio de Janeiro

Critérios		Pesos			
		2008	2009	2010	a partir de 2011
1. Valor adicionado (VA)	Relação proporcional entre o VA do município e o VA total dos municípios do Estado, de dois anos anteriores ao da apuração. Dados levantados pela Secretaria da Fazenda Estadual.	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
2. População	Relação proporcional entre a população residente no município e a população total da respectiva região do Estado, medida segundo dados fornecidos pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	6,94%	6,48%	6,11%	5,79%
3. Área geográfica	Relação percentual entre a área geográfica do município e a área total da respectiva região, informada pela Fundação Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro (CIDE).	7,70%	7,19%	6,79%	6,43%
4. Receita própria	Relação proporcional entre a receita própria do município oriunda de tributos de sua competência e a arrecadação do ICMS no município, baseada em dados relativos ao ano civil imediatamente anterior, fornecidos pelo Tribunal de Contas do Estado.	0,45%	0,42%	0,40%	0,38%
5. Cota mínima	Parcela a ser distribuída em igual valor para todos os municípios de uma mesma região.	8,18%	8,18%	8,18%	8,18%
6. Ajuste econômico	Percentual a ser distribuído entre os municípios de uma mesma região, proporcionalmente à soma inversa dos índices de População, Área e Valor Adicionado de cada município em relação ao total da região.	1,73%	1,73%	1,73%	1,73%
7. Conservação ambiental	Implantado de forma progressiva pela Lei nº 5.100/2007, os percentuais são calculados anualmente pela Fundação CIDE.	-	1,00%	1,80%	2,50%

***Fonte**: Lei nº 2.664/1996 e Decreto nº 41.245/2008.*

Distribuição dos municípios por região

Região	Municípios
Capital	Rio de Janeiro
Metropolitana	São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caixas, Niterói, São João de Meriti, Belford Roxo, Magé, Nilópolis, Itaboraí, Queimados, Japerí, Itaguaí, Seropédica, Maricá, Paracambi, Guapimirim, Tanguá
Noroeste	Itaperuna, Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana, Miracema, Itaocara, Cambuci, Natividade, Porciúncula, Italva, Laje do Muriaé, Varre-Sai, Aperibé, São José de Ubá
Norte	Campos dos Goytacazes, Macaé, São Francisco do Itabapoana, São Fidélis, São João da Barra, Conceição de Macabu, Cardoso Moreira, Quissamã, Carapebus
Serrana	Petrópolis, Nova Friburgo, Teresópolis, Bom Jardim, Canta Galo, Cordeiro, São José do Vale do Rio Preto, Carmo, Sumidouro, Santa Maria Madalena, Trajano de Morais, Duas Barras, São Sebastião do Alto, Macuco
Baixadas Litorâneas	Cabo Frio, Araruama, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Cachoeiras de Macacu, Saquarema, Arraial do Cabo, Rio das Ostras, Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Armação de Búzios, Iguaba Grande
Médio Paraíba	Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Barra do Piraí, Valença, Piraí, Itatiaia, Pinheiral, Rio Claro, Quatis, Porto Real, Rio das Flores
Centro-Sul	Três Rios, Paraíba do Sul, Vassouras, Paty do Alferes, Miguel Pereira, Mendes, Sapucaia, Engenheiro Paulo de Frontin, Areal, Comendador Levy Gasparian
Litoral Sul Fluminense	Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba

***Fonte**: Lei nº 2.664/1996.*

consciência
ampla
Onde tem Consciência Ampla,
tem projetos de educação
para o consumo consciente.
ampla
www.ampla.com

EVOLUÇÃO 2003-2008

ICMS municipal[a]

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Partic. na rec. total[b] 2008	QPM-ICMS per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %		em R$
164.191	Angra dos Reis	106.123,4	139.465,0	148.120,5	177.233,3	175.277,9	179.486,3	2,4	35,4	1.093,2
9.420	Aperibé	6.523,5	7.054,1	-	7.134,8	7.328,2	7.997,5	9,1	40,0	849,0
107.285	Araruama	14.588,8	15.323,8	14.936,3	15.709,3	16.643,7	17.988,9	8,1	14,9	167,7
11.797	Areal	7.346,7	7.981,8	8.052,7	8.160,2	8.353,6	9.150,6	9,5	36,7	775,7
27.701	Armação dos Búzios	14.309,7	13.068,8	11.215,8	11.683,7	12.849,5	14.831,7	15,4	11,4	535,4
26.636	Arraial do Cabo	7.875,4	8.901,4	8.841,7	8.975,4	9.238,2	9.646,9	4,4	18,3	362,2
102.487	Barra do Piraí	15.467,0	16.922,9	16.756,2	17.390,2	17.972,8	19.327,6	7,5	21,6	188,6
176.469	Barra Mansa	37.250,2	38.561,6	37.442,5	40.083,0	40.252,8	44.117,6	9,6	17,9	250,0
495.694	Belford Roxo	40.991,8	49.366,7	52.375,2	56.985,3	56.341,5	55.844,1	-0,9	17,8	112,7
26.207	Bom Jardim	9.703,9	10.027,6	9.743,1	10.084,0	10.438,7	11.374,4	9,0	27,7	434,0
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	9.389,4	12.008,9	11.728,3	11.961,8	12.113,6	13.240,1	9,3	29,5	376,4
180.635	Cabo Frio	68.801,6	60.574,1	48.044,4	48.164,9	52.377,7	62.023,9	18,4	13,9	343,4
56.529	Cachoeiras de Macacu	11.454,1	15.344,8	16.215,4	18.173,3	18.830,4	20.259,2	7,6	20,2	358,4
14.772	Cambuci	8.398,5	9.339,0	-	10.003,4	10.108,9	10.927,1	8,1	39,3	739,7
431.839	Campos dos Goytacazes	179.246,6	162.025,7	127.488,0	133.494,9	143.100,8	169.908,7	18,7	10,2	393,5
20.491	Cantagalo	21.122,8	23.456,5	22.598,3	22.135,2	20.088,1	19.889,9	-1,0	40,3	970,7
11.671	Carapebus	17.754,6	16.319,4	13.677,1	13.679,7	14.916,0	17.403,7	16,7	26,7	1.491,2
12.502	Cardoso Moreira	9.222,1	9.900,5	9.536,7	9.924,4	10.058,5	10.974,9	9,1	34,9	877,9
17.784	Carmo	10.920,2	12.266,8	12.456,7	13.554,5	14.203,0	14.846,0	4,5	40,6	834,8
29.811	Casimiro de Abreu	35.229,4	31.156,4	23.274,8	24.132,5	26.388,8	31.432,2	19,1	20,8	1.054,4
8.760	Comendador Levy Gasparian	7.325,9	7.958,5	7.708,2	8.175,3	8.274,7	9.073,7	9,7	43,5	1.035,8
20.505	Conceição de Macabu	8.812,7	9.340,7	8.917,9	9.366,3	9.458,3	10.287,4	8,8	29,5	501,7
19.797	Cordeiro	7.365,0	7.879,9	7.601,3	7.977,5	8.276,0	9.081,0	9,7	30,4	458,7
10.848	Duas Barras	9.114,3	9.334,9	8.918,3	9.326,7	9.660,9	10.706,2	10,8	38,2	986,9
864.392	Duque de Caxias	262.564,9	310.892,0	346.491,0	341.306,1	353.436,2	424.793,6	20,2	31,1	491,4
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	7.285,9	7.914,8	7.804,6	8.130,8	8.216,0	9.284,4	13,0	33,8	707,3
48.688	Guapimirim	9.738,2	-	9.604,2	10.163,0	10.436,7	11.382,3	9,1	13,1	233,8
22.199	Iguaba Grande	7.848,6	8.648,9	8.045,1	8.291,1	8.032,4	9.359,1	16,5	22,7	421,6
225.309	Itaboraí	20.134,2	20.309,7	20.262,5	21.132,4	22.451,9	24.348,3	8,4	11,1	108,1
103.515	Itaguaí	26.399,5	34.563,2	46.047,8	72.448,9	75.919,8	61.069,4	-19,6	25,9	590,0
14.496	Italva	7.353,1	7.934,3	7.702,4	8.011,2	8.269,3	8.975,4	8,5	31,9	619,2
22.522	Itaocara	9.056,0	9.610,2	9.185,0	9.486,8	9.865,1	10.928,4	10,8	29,0	485,2
98.347	Itaperuna	21.106,1	21.668,3	21.114,2	22.451,5	23.095,2	25.395,6	10,0	17,9	258,2
34.595	Itatiaia	19.815,3	16.914,2	23.365,3	23.136,8	15.902,3	16.016,1	0,7	25,8	463,0
100.055	Japeri	8.645,4	9.976,7	10.475,4	12.274,6	12.732,9	15.147,1	19,0	18,1	151,4
7.996	Laje do Muriaé	6.964,7	7.456,6	7.202,7	7.453,9	7.600,1	8.218,5	8,1	41,6	1.027,8
188.787	Macaé	117.804,9	118.966,5	114.459,3	126.988,9	148.946,2	186.958,0	25,5	16,2	990,3
5.561	Macuco	7.042,4	7.713,3	7.316,9	7.652,2	7.783,1	8.197,3	5,3	38,3	1.474,1
240.940	Magé	18.709,6	20.476,3	19.055,1	18.993,3	19.620,5	21.769,6	11,0	9,7	90,4
31.848	Mangaratiba	10.181,7	8.985,6	10.500,1	25.925,8	49.131,9	46.965,4	-4,4	31,3	1.474,7
119.231	Maricá	11.943,5	12.828,9	12.874,6	13.437,2	14.363,8	15.765,0	9,8	13,7	132,2
17.839	Mendes	7.474,5	8.046,4	7.775,9	8.131,0	8.298,4	9.195,5	10,8	30,1	515,5
187.949	Mesquita	10.530,3	13.207,4	14.833,1	15.912,0	16.371,6	14.802,9	-9,6	13,7	78,8
25.704	Miguel Pereira	8.517,6	9.344,1	9.220,5	9.689,3	9.864,0	10.796,3	9,5	24,5	420,0
26.868	Miracema	8.575,3	8.904,8	8.676,7	8.843,4	9.140,3	10.059,8	10,1	24,2	374,4
15.392	Natividade	8.098,9	8.557,6	8.307,4	8.728,6	8.961,2	9.949,0	11,0	30,3	646,4
159.005	Nilópolis	13.905,3	15.379,2	14.653,8	14.636,8	15.115,8	17.011,5	12,5	13,5	107,0
477.912	Niterói	71.244,4	80.624,1	86.933,7	106.862,4	117.279,7	111.582,8	-4,9	12,8	233,5

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Partic. na rec. total[b] 2008	QPM-ICMS per capita 2008 em R$
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %		
178.310	Nova Friburgo	34.199,8	35.471,8	33.539,8	34.339,3	35.289,3	39.577,6	12,2	18,5	222,0
855.500	Nova Iguaçu	69.983,7	76.550,0	74.578,4	77.149,0	79.515,3	87.770,1	10,4	12,9	102,6
44.629	Paracambi	8.951,0	10.322,2	9.730,8	9.847,8	10.112,0	10.974,9	8,5	15,3	245,9
41.315	Paraíba do Sul	9.267,2	-	-	12.918,6	13.831,5	15.282,4	10,5	26,8	369,9
35.182	Paraty	9.833,2	10.648,2	12.376,7	16.007,1	17.728,9	19.545,3	10,2	19,1	555,5
26.099	Paty do Alferes	8.858,8	9.480,6	9.434,3	9.606,6	9.730,3	10.478,1	7,7	23,8	401,5
312.766	Petrópolis	53.231,2	53.676,5	50.657,6	58.067,9	67.325,9	79.372,6	17,9	17,3	253,8
22.129	Pinheiral	7.434,7	8.149,4	8.126,3	8.330,7	8.585,0	9.152,5	6,6	24,4	413,6
25.762	Piraí	29.950,9	33.526,6	34.933,4	36.063,4	36.887,7	39.945,9	8,3	39,3	1.550,6
18.227	Porciúncula	7.836,5	8.348,3	8.305,0	8.489,5	8.778,1	7.900,0	-10,0	26,5	433,4
15.879	Porto Real	-	40.919,3	52.951,2	45.690,8	52.830,5	59.289,1	12,2	68,3	3.733,8
12.923	Quatis	7.345,3	8.001,5	7.880,6	8.216,3	8.109,4	7.509,0	-7,4	30,1	581,1
137.870	Queimados	17.810,1	17.339,9	15.480,9	16.392,0	16.421,0	17.509,4	6,6	18,2	127,0
19.315	Quissamã	59.107,6	51.420,7	36.566,7	37.539,1	40.873,7	49.925,7	22,1	22,0	2.584,8
127.763	Resende	55.607,8	68.664,0	63.322,7	59.938,9	57.588,3	63.749,0	10,7	30,2	499,0
54.596	Rio Bonito	10.944,8	11.863,9	11.697,1	12.175,5	12.548,9	13.604,8	8,4	16,4	249,2
18.181	Rio Claro	10.039,0	10.896,2	10.338,8	11.001,2	11.501,8	12.485,6	8,6	30,8	686,7
8.686	Rio das Flores	8.348,4	8.820,2	8.497,6	9.126,1	9.134,6	9.479,2	3,8	40,6	1.091,3
91.085	Rio das Ostras	34.988,7	30.091,3	23.557,2	24.410,3	26.616,8	32.236,8	21,1	6,5	353,9
10.756	Santa Maria Madalena	12.052,0	13.027,9	12.631,7	13.198,1	13.979,5	14.662,8	4,9	49,7	1.363,2
42.093	Santo Antônio de Pádua	11.787,0	12.814,3	12.328,0	13.032,6	13.508,7	14.787,9	9,5	27,2	351,3
39.057	São Fidélis	11.877,7	13.371,1	12.842,6	13.313,2	13.571,8	14.719,2	8,5	29,4	376,9
47.247	São Francisco de Itabapoana	24.137,1	22.239,9	19.150,0	19.894,4	20.833,9	23.404,1	12,3	37,9	495,4
982.832	São Gonçalo	80.093,9	86.879,5	83.171,3	71.037,9	83.777,6	91.747,5	9,5	20,5	93,4
30.348	São João da Barra	20.425,0	18.848,8	15.445,8	15.870,8	16.861,1	19.406,7	15,1	9,8	639,5
468.309	São João de Meriti	38.261,2	36.683,2	36.707,6	36.827,8	37.881,3	41.586,3	9,8	16,5	88,8
7.220	São José de Ubá	6.739,5	7.450,8	7.343,9	7.557,4	7.731,9	8.588,7	11,1	43,1	1.189,6
20.412	São José do Vale do Rio Preto	8.730,2	8.977,5	8.741,4	8.775,9	9.045,5	9.776,1	8,1	29,1	478,9
82.951	São Pedro da Aldeia	9.682,2	11.062,8	11.011,2	11.564,3	11.791,4	12.342,8	4,7	13,2	148,8
8.998	São Sebastião do Alto	8.581,1	9.607,8	9.334,7	9.685,9	9.982,7	10.641,6	6,6	44,1	1.182,7
17.352	Sapucaia	10.075,4	9.909,7	9.756,6	10.164,0	10.515,2	11.433,3	8,7	34,4	658,9
67.853	Saquarema	9.669,5	10.405,9	10.249,4	10.602,8	11.011,4	11.776,4	6,9	12,2	173,6
77.618	Seropédica	9.880,8	10.799,9	10.420,5	11.374,4	12.018,8	13.128,5	9,2	16,1	169,1
22.158	Silva Jardim	10.924,1	11.875,9	11.508,5	12.037,0	12.319,5	13.418,3	8,9	20,8	605,6
15.219	Sumidouro	8.985,9	9.928,2	9.679,3	10.282,4	10.602,9	11.740,4	10,7	34,4	771,4
30.139	Tanguá	8.021,6	9.363,1	-	8.330,3	8.556,3	9.330,5	9,0	20,4	309,6
159.968	Teresópolis	22.611,4	24.120,4	23.852,3	24.714,0	25.491,1	27.658,9	8,5	13,3	172,9
9.934	Trajano de Moraes	10.615,8	12.136,3	11.001,6	11.240,8	11.454,3	12.149,2	6,1	53,1	1.223,0
75.754	Três Rios	14.522,4	15.600,1	15.912,7	15.674,7	15.035,9	16.883,9	12,3	19,9	222,9
74.993	Valença	13.134,8	16.761,4	16.558,3	17.019,9	17.562,2	18.766,0	6,9	25,9	250,2
8.766	Varre-Sai	6.788,0	7.172,1	7.035,9	7.254,3	7.448,2	8.041,2	8,0	36,5	917,3
34.024	Vassouras	10.332,5	11.070,9	10.692,1	11.126,6	11.344,0	12.406,2	9,4	19,1	364,6
259.811	Volta Redonda	138.500,7	134.328,0	132.346,8	139.788,6	147.166,0	145.959,2	-0,8	28,6	561,8
9.711.315	**Interior**	**2.326.411,5**	**2.509.823,0**	**2.459.742,5**	**2.609.275,4**	**2.756.287,2**	**3.027.934,7**	**9,9**	**19,9**	**311,8**
6.161.047	Rio de Janeiro	1.272.017,4	1.421.544,4	1.354.262,9	1.365.430,1	1.339.522,2	1.404.446,3	4,8	12,8	228,0
15.872.362	**Total**	**3.598.428,9**	**3.931.367,5**	**3.814.005,5**	**3.974.705,5**	**4.095.809,4**	**4.432.381,0**	**8,2**	**16,9**	**279,3**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* ***Nota:*** *[a]valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundef/Fundeb; [b]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

RANKING 2008

ICMS municipal

Valores absolutos

Posição	Municípios	ICMS[a] em R$	População 2008
1º	Rio de Janeiro	1.404.446.281	6.161.047
2º	Duque de Caxias	424.793.560	864.392
3º	Macaé	186.958.035	188.787
4º	Angra dos Reis	179.486.250	164.191
5º	Campos dos Goytacazes	169.908.659	431.839
6º	Volta Redonda	145.959.200	259.811
7º	Niterói	111.582.830	477.912
8º	São Gonçalo	91.747.502	982.832
9º	Nova Iguaçu	87.770.087	855.500
10º	Petrópolis	79.372.600	312.766
11º	Resende	63.749.002	127.763
12º	Cabo Frio	62.023.906	180.635
13º	Itaguaí	61.069.382	103.515
14º	Porto Real	59.289.109	15.879
15º	Belford Roxo	55.844.059	495.694
16º	Quissamã	49.925.672	19.315
17º	Mangaratiba	46.965.433	31.848
18º	Barra Mansa	44.117.613	176.469
19º	São João de Meriti	41.586.347	468.309
20º	Piraí	39.945.927	25.762
21º	Nova Friburgo	39.577.554	178.310
22º	Rio das Ostras	32.236.812	91.085
23º	Casimiro de Abreu	31.432.190	29.811
24º	Teresópolis	27.658.921	159.968
25º	Itaperuna	25.395.620	98.347
26º	Itaboraí	24.348.346	225.309
27º	São Francisco de Itabapoana	23.404.146	47.247
28º	Magé	21.769.577	240.940
29º	Cachoeiras de Macacu	20.259.187	56.529
30º	Cantagalo	19.889.871	20.491
31º	Paraty	19.545.283	35.182
32º	São João da Barra	19.406.725	30.348
33º	Barra do Piraí	19.327.550	102.487
34º	Valença	18.765.978	74.993
35º	Araruama	17.988.900	107.285
36º	Queimados	17.509.441	137.870
37º	Carapebus	17.403.729	11.671
38º	Nilópolis	17.011.518	159.005
39º	Três Rios	16.883.922	75.754
40º	Itatiaia	16.016.056	34.595
41º	Maricá	15.764.953	119.231
42º	Paraíba do Sul	15.282.387	41.315
43º	Japeri	15.147.080	100.055
44º	Carmo	14.845.972	17.784
45º	Armação dos Búzios	14.831.702	27.701
46º	Mesquita	14.802.922	187.949
47º	Santo Antônio de Pádua	14.787.850	42.093
48º	São Fidélis	14.719.250	39.057
49º	Santa Maria Madalena	14.662.826	10.756
50º	Rio Bonito	13.604.791	54.596
51º	Silva Jardim	13.418.291	22.158
52º	Bom Jesus do Itabapoana	13.240.134	35.178
53º	Seropédica	13.128.494	77.618
54º	Rio Claro	12.485.619	18.181
55º	Vassouras	12.406.209	34.024
56º	São Pedro da Aldeia	12.342.815	82.951
57º	Trajano de Moraes	12.149.158	9.934
58º	Saquarema	11.776.360	67.853
59º	Sumidouro	11.740.412	15.219
60º	Sapucaia	11.433.282	17.352
61º	Guapimirim	11.382.300	48.688
62º	Bom Jardim	11.374.382	26.207
63º	Cardoso Moreira	10.974.903	12.502
64º	Paracambi	10.974.903	44.629
65º	Itaocara	10.928.388	22.522
66º	Cambuci	10.927.144	14.772
67º	Miguel Pereira	10.796.339	25.704
68º	Duas Barras	10.706.224	10.848
69º	São Sebastião do Alto	10.641.609	8.998
70º	Paty do Alferes	10.478.149	26.099
71º	Conceição de Macabu	10.287.443	20.505
72º	Miracema	10.059.798	26.868
73º	Natividade	9.949.039	15.392
74º	São José do Vale do Rio Preto	9.776.050	20.412
75º	Arraial do Cabo	9.646.878	26.636
76º	Rio das Flores	9.479.244	8.686
77º	Iguaba Grande	9.359.082	22.199
78º	Tanguá	9.330.473	30.139
79º	Engenheiro Paulo de Frontin	9.284.374	13.127
80º	Mendes	9.195.509	17.839
81º	Pinheiral	9.152.455	22.129
82º	Areal	9.150.623	11.797
83º	Cordeiro	9.081.011	19.797
84º	Comendador Levy Gasparian	9.073.656	8.760
85º	Italva	8.975.427	14.496
86º	São José de Ubá	8.588.726	7.220
87º	Laje do Muriaé	8.218.525	7.996
88º	Macuco	8.197.277	5.561
89º	Varre-Sai	8.041.236	8.766
90º	Aperibé	7.997.488	9.420
91º	Porciúncula	7.900.000	18.227
92º	Quatis	7.509.034	12.923
	Total	**4.432.380.980**	**15.872.362**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* ***Nota:*** *[a]valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundef/Fundeb.*

Valores per capita

Posição	Municípios	ICMS[a] per capita	ICMS[a]	População 2008
		em R$		
1º	Porto Real	3.734	59.289.109	15.879
2º	Quissamã	2.585	49.925.672	19.315
3º	Piraí	1.551	39.945.927	25.762
4º	Carapebus	1.491	17.403.729	11.671
5º	Mangaratiba	1.475	46.965.433	31.848
6º	Macuco	1.474	8.197.277	5.561
7º	Santa Maria Madalena	1.363	14.662.826	10.756
8º	Trajano de Moraes	1.223	12.149.158	9.934
9º	São José de Ubá	1.190	8.588.726	7.220
10º	São Sebastião do Alto	1.183	10.641.609	8.998
11º	Angra dos Reis	1.093	179.486.250	164.191
12º	Rio das Flores	1.091	9.479.244	8.686
13º	Casimiro de Abreu	1.054	31.432.190	29.811
14º	Comendador Levy Gasparian	1.036	9.073.656	8.760
15º	Laje do Muriaé	1.028	8.218.525	7.996
16º	Macaé	990	186.958.035	188.787
17º	Duas Barras	987	10.706.224	10.848
18º	Cantagalo	971	19.889.871	20.491
19º	Varre-Sai	917	8.041.236	8.766
20º	Cardoso Moreira	878	10.974.903	12.502
21º	Aperibé	849	7.997.488	9.420
22º	Carmo	835	14.845.972	17.784
23º	Areal	776	9.150.623	11.797
24º	Sumidouro	771	11.740.412	15.219
25º	Cambuci	740	10.927.144	14.772
26º	Engenheiro Paulo de Frontin	707	9.284.374	13.127
27º	Rio Claro	687	12.485.619	18.181
28º	Sapucaia	659	11.433.282	17.352
29º	Natividade	646	9.949.039	15.392
30º	São João da Barra	639	19.406.725	30.348
31º	Italva	619	8.975.427	14.496
32º	Silva Jardim	606	13.418.291	22.158
33º	Itaguaí	590	61.069.382	103.515
34º	Quatis	581	7.509.034	12.923
35º	Volta Redonda	562	145.959.200	259.811
36º	Paraty	556	19.545.283	35.182
37º	Armação dos Búzios	535	14.831.702	27.701
38º	Mendes	515	9.195.509	17.839
39º	Conceição de Macabu	502	10.287.443	20.505
40º	Resende	499	63.749.002	127.763
41º	São Francisco de Itabapoana	495	23.404.146	47.247
42º	Duque de Caxias	491	424.793.560	864.392
43º	Itaocara	485	10.928.388	22.522
44º	São José do Vale do Rio Preto	479	9.776.050	20.412
45º	Itatiaia	463	16.016.056	34.595
46º	Cordeiro	459	9.081.011	19.797
47º	Bom Jardim	434	11.374.382	26.207
48º	Porciúncula	433	7.900.000	18.227
49º	Iguaba Grande	422	9.359.082	22.199
50º	Miguel Pereira	420	10.796.339	25.704
51º	Pinheiral	414	9.152.455	22.129
52º	Paty do Alferes	401	10.478.149	26.099
53º	Campos dos Goytacazes	393	169.908.659	431.839
54º	São Fidélis	377	14.719.250	39.057
55º	Bom Jesus do Itabapoana	376	13.240.134	35.178
56º	Miracema	374	10.059.798	26.868
57º	Paraíba do Sul	370	15.282.387	41.315
58º	Vassouras	365	12.406.209	34.024
59º	Arraial do Cabo	362	9.646.878	26.636
60º	Cachoeiras de Macacu	358	20.259.187	56.529
61º	Rio das Ostras	354	32.236.812	91.085
62º	Santo Antônio de Pádua	351	14.787.850	42.093
63º	Cabo Frio	343	62.023.906	180.635
64º	Tanguá	310	9.330.473	30.139
65º	Itaperuna	258	25.395.620	98.347
66º	Petrópolis	254	79.372.600	312.766
67º	Valença	250	18.765.978	74.993
68º	Barra Mansa	250	44.117.613	176.469
69º	Rio Bonito	249	13.604.791	54.596
70º	Paracambi	246	10.974.903	44.629
71º	Guapimirim	234	11.382.300	48.688
72º	Niterói	233	111.582.830	477.912
73º	Rio de Janeiro	228	1.404.446.281	6.161.047
74º	Três Rios	223	16.883.922	75.754
75º	Nova Friburgo	222	39.577.554	178.310
76º	Barra do Piraí	189	19.327.550	102.487
77º	Saquarema	174	11.776.360	67.853
78º	Teresópolis	173	27.658.921	159.968
79º	Seropédica	169	13.128.494	77.618
80º	Araruama	168	17.988.900	107.285
81º	Japeri	151	15.147.080	100.055
82º	São Pedro da Aldeia	149	12.342.815	82.951
83º	Maricá	132	15.764.953	119.231
84º	Queimados	127	17.509.441	137.870
85º	Belford Roxo	113	55.844.059	495.694
86º	Itaboraí	108	24.348.346	225.309
87º	Nilópolis	107	17.011.518	159.005
88º	Nova Iguaçu	103	87.770.087	855.500
89º	São Gonçalo	93	91.747.502	982.832
90º	Magé	90	21.769.577	240.940
91º	São João de Meriti	89	41.586.347	468.309
92º	Mesquita	79	14.802.922	187.949
Total		**279**	**4.432.380.980**	**15.872.362**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* ***Nota:*** *[a]valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundef/Fundeb.*

EVOLUÇÃO 2000-2010

Índices de participação dos municípios na QPM-ICMS

Mesorregião e Município	2000	2001	2002[a]	2003[b]	2004[c]	2005[d]	2006[e]	2007[f]	2008[g]	2009	2010
Angra dos Reis	2,168	2,316	2,861	3,499	3,499	3,855	4,440	4,351	4,141	4,181	4,823
Aperibé	0,183	0,183	0,181	0,180	0,180	0,180	0,179	0,179	0,180	0,180	0,176
Araruama	0,391	0,405	0,406	0,394	0,394	0,392	0,394	0,399	0,402	0,397	0,397
Areal	0,217	0,207	0,203	0,208	0,208	0,213	0,209	0,204	0,206	0,205	0,199
Armação dos Búzios	0,248	0,300	0,396	0,390	0,390	0,291	0,293	0,313	0,334	0,348	0,368
Arraial do Cabo	0,228	0,235	0,219	0,214	0,214	0,232	0,225	0,225	0,217	0,204	0,198
Barra do Piraí	0,493	0,475	0,430	0,420	0,420	0,441	0,440	0,439	0,437	0,450	0,461
Barra Mansa	1,463	1,328	1,044	0,958	0,958	0,991	1,005	0,983	0,993	0,926	0,876
Belford Roxo	1,314	1,246	1,127	1,201	1,201	1,375	1,429	1,371	1,256	1,255	1,305
Bom Jardim	0,283	0,278	0,267	0,258	0,258	0,253	0,253	0,255	0,256	0,266	0,273
Bom Jesus do Itabapoana	0,306	0,309	0,306	0,306	0,306	0,305	0,300	0,296	0,298	0,288	0,282
Cabo Frio	1,097	1,404	1,903	1,858	1,858	1,237	1,222	1,280	1,397	1,433	1,555
Cachoeiras de Macacu	0,366	0,365	0,372	0,384	0,384	0,422	0,456	0,460	0,456	0,490	0,488
Cambuci	0,244	0,243	0,238	0,242	0,242	0,247	0,251	0,251	0,249	0,240	0,235
Campos dos Goytacazes	2,994	3,736	5,025	4,910	4,910	3,342	3,310	3,494	3,820	3,822	4,071
Cantagalo	0,667	0,630	0,583	0,595	0,595	0,592	0,555	0,490	0,442	0,429	0,450
Carapebus	0,311	0,366	0,493	0,486	0,486	0,355	0,343	0,366	0,392	0,404	0,413
Cardoso Moreira	0,250	0,254	0,256	0,253	0,253	0,248	0,249	0,247	0,247	0,250	0,249
Carmo	0,323	0,310	0,302	0,307	0,307	0,327	0,340	0,347	0,334	0,316	0,286
Casimiro de Abreu	0,502	0,677	0,979	0,959	0,959	0,610	0,605	0,645	0,708	0,729	0,821
Comendador Levy Gasparian	0,211	0,208	0,203	0,203	0,203	0,203	0,204	0,202	0,204	0,203	0,202
Conceição de Macabu	0,238	0,247	0,245	0,240	0,240	0,234	0,235	0,234	0,236	0,258	0,268
Cordeiro	0,209	0,207	0,202	0,201	0,201	0,200	0,199	0,202	0,203	0,208	0,206
Duas Barras	0,241	0,245	0,240	0,238	0,238	0,234	0,234	0,236	0,241	0,243	0,234
Duque de Caxias	6,461	6,453	7,265	7,365	7,365	9,173	8,552	8,647	9,569	9,853	9,199
Engenheiro Paulo de Frontin	0,210	0,207	0,202	0,202	0,202	0,203	0,204	0,204	0,209	0,209	0,203
Guapimirim	0,306	0,282	0,271	0,263	0,263	0,252	0,255	0,255	0,257	0,284	0,296
Iguaba Grande	0,202	0,204	0,218	0,215	0,215	0,211	0,208	0,209	0,215	0,250	0,245
Itaboraí	0,575	0,592	0,557	0,514	0,514	0,524	0,530	0,546	0,548	0,510	0,482
Itaguaí	0,728	0,744	0,719	0,761	0,761	1,200	1,819	1,888	1,370	1,168	1,278
Italva	0,212	0,208	0,204	0,203	0,203	0,200	0,201	0,202	0,202	0,196	0,197
Itaocara	0,260	0,268	0,252	0,245	0,245	0,241	0,238	0,241	0,246	0,239	0,231
Itaperuna	0,586	0,600	0,582	0,552	0,552	0,544	0,552	0,552	0,558	0,563	0,521
Itatiaia	0,540	0,603	0,568	0,440	0,440	0,615	0,580	0,387	0,373	0,401	0,408
Japeri	0,234	0,229	0,238	0,250	0,250	0,275	0,308	0,310	0,341	0,350	0,365
Laje do Muriaé	0,188	0,189	0,191	0,189	0,189	0,189	0,187	0,185	0,185	0,182	0,182
Macaé	1,614	2,234	3,259	3,292	3,292	3,005	3,184	3,643	4,213	4,618	5,088
Macuco	0,196	0,191	0,189	0,190	0,190	0,190	0,192	0,193	0,192	0,190	0,195
Magé	0,547	0,545	0,518	0,517	0,517	0,496	0,482	0,484	0,490	0,478	0,508
Mangaratiba	0,269	0,278	0,283	0,277	0,277	0,276	0,717	1,216	1,099	1,001	0,628
Maricá	0,316	0,319	0,332	0,325	0,325	0,334	0,337	0,351	0,355	0,342	0,329
Mendes	0,211	0,211	0,205	0,204	0,204	0,204	0,204	0,202	0,207	0,206	0,207
Mesquita	0,254	0,293	0,284	0,342	0,342	0,386	0,399	0,400	0,408	0,455	0,499
Miguel Pereira	0,235	0,235	0,236	0,237	0,237	0,242	0,243	0,241	0,243	0,243	0,237
Miracema	0,228	0,228	0,228	0,226	0,226	0,226	0,224	0,223	0,226	0,223	0,216
Natividade	0,220	0,221	0,217	0,217	0,217	0,218	0,219	0,219	0,224	0,222	0,222
Nilópolis	0,400	0,399	0,385	0,388	0,388	0,381	0,367	0,368	0,383	0,377	0,361
Niterói	2,123	2,104	1,974	1,978	1,978	2,259	2,681	2,857	2,508	2,470	2,415
Nova Friburgo	1,086	1,034	0,953	0,915	0,915	0,880	0,861	0,862	0,891	0,862	0,814

Mesorregião e Município	2000	2001	2002[a]	2003[b]	2004[c]	2005[d]	2006[e]	2007[f]	2008[g]	2009	2010
Nova Iguaçu	1,923	1,956	1,973	1,917	1,917	1,957	1,947	1,945	1,976	1,962	1,882
Paracambi	0,240	0,238	0,248	0,249	0,249	0,260	0,247	0,247	0,247	0,240	0,242
Paraíba do Sul	0,305	0,306	0,302	0,303	0,303	0,312	0,324	0,338	0,344	0,334	0,319
Paraty	0,290	0,298	0,301	0,299	0,299	0,297	0,378	0,394	0,393	0,400	0,387
Paty do Alferes	0,234	0,232	0,242	0,954	0,954	0,245	0,241	0,238	0,236	0,239	0,232
Petrópolis	1,627	1,654	1,492	1,373	1,373	1,315	1,455	1,641	1,761	1,936	1,948
Pinheiral	0,202	0,204	0,206	0,206	0,206	0,211	0,209	0,209	0,206	0,206	0,200
Piraí	0,951	0,943	0,835	0,797	0,797	0,917	0,904	0,901	0,899	0,872	0,623
Porciúncula	0,210	0,211	0,215	0,212	0,212	0,212	0,213	0,211	0,211	0,211	0,206
Porto Real	0,254	0,320	0,373	0,638	0,638	1,378	1,144	1,292	1,335	1,340	1,930
Quatis	0,198	0,201	0,204	0,201	0,201	0,205	0,206	0,198	0,207	0,204	0,199
Queimados	0,635	0,557	0,488	0,457	0,457	0,406	0,411	0,401	0,394	0,438	0,409
Quissamã	0,763	1,071	1,642	1,612	1,612	0,958	0,941	0,999	1,125	1,169	1,316
Resende	1,407	1,540	1,520	1,693	1,693	1,643	1,502	1,406	1,435	1,457	1,587
Rio Bonito	0,308	0,312	0,305	0,301	0,301	0,307	0,309	0,307	0,306	0,301	0,297
Rio Claro	0,296	0,292	0,279	0,274	0,274	0,278	0,276	0,281	0,281	0,307	0,368
Rio das Flores	0,212	0,215	0,232	0,228	0,228	0,223	0,229	0,226	0,222	0,223	0,233
Rio das Ostras	0,478	0,657	0,972	0,954	0,954	0,612	0,612	0,649	0,728	0,785	0,921
Rio de Janeiro	41,324	39,105	35,264	35,330	35,330	35,527	34,216	32,593	31,599	30,943	29,407
Santa Maria Madalena	0,334	0,333	0,334	0,335	0,335	0,328	0,331	0,330	0,330	0,337	0,344
Santo Antônio de Pádua	0,330	0,332	0,327	0,324	0,324	0,323	0,327	0,330	0,334	0,326	0,313
São Fidélis	0,345	0,347	0,340	0,340	0,340	0,337	0,334	0,331	0,332	0,328	0,310
São Francisco de Itabapoana	0,467	0,529	0,641	0,631	0,631	0,497	0,499	0,509	0,527	0,519	0,535
São Gonçalo	2,410	2,417	2,229	2,163	2,163	2,182	2,095	2,050	2,065	2,074	2,060
São João da Barra	0,385	0,445	0,561	0,546	0,546	0,405	0,398	0,412	0,437	0,434	0,464
São João de Meriti	1,154	1,124	1,030	0,995	0,995	0,953	0,924	0,922	0,916	0,863	0,861
São José de Ubá	0,190	0,189	0,188	0,187	0,187	0,191	0,190	0,192	0,197	0,192	0,186
São José do Vale do Rio Preto	0,243	0,236	0,239	0,232	0,232	0,227	0,220	0,222	0,220	0,229	0,245
São Pedro da Aldeia	0,287	0,282	0,274	0,277	0,277	0,289	0,290	0,288	0,285	0,301	0,329
São Sebastião do Alto	0,237	0,240	0,238	0,240	0,240	0,245	0,243	0,243	0,244	0,239	0,239
Sapucaia	0,266	0,269	0,262	0,252	0,252	0,256	0,255	0,256	0,258	0,260	0,269
Saquarema	0,264	0,269	0,268	0,264	0,264	0,269	0,266	0,269	0,265	0,269	0,269
Seropédica	0,292	0,281	0,274	0,273	0,273	0,273	0,287	0,293	0,296	0,316	0,328
Silva Jardim	0,306	0,308	0,303	0,302	0,302	0,302	0,302	0,301	0,302	0,321	0,346
Sumidouro	0,266	0,262	0,249	0,250	0,250	0,254	0,258	0,259	0,264	0,259	0,259
Tanguá	0,244	0,231	0,223	0,218	0,218	0,209	0,209	0,209	0,210	0,213	0,217
Teresópolis	0,659	0,643	0,621	0,613	0,613	0,626	0,627	0,622	0,624	0,619	0,622
Trajano de Moraes	0,295	0,292	0,295	0,290	0,290	0,286	0,282	0,281	0,279	0,279	0,279
Três Rios	0,446	0,429	0,404	0,393	0,393	0,414	0,393	0,367	0,376	0,377	0,398
Valença	0,456	0,442	0,428	0,425	0,425	0,430	0,427	0,429	0,431	0,405	0,383
Varre-Sai	0,184	0,184	0,189	0,183	0,183	0,183	0,182	0,182	0,181	0,177	0,175
Vassouras	0,288	0,287	0,287	0,284	0,284	0,281	0,279	0,277	0,279	0,270	0,258
Volta Redonda	4,647	4,272	3,892	3,490	3,490	3,474	3,504	3,596	3,282	3,209	3,443
Total	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**

***Fonte**: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.* **Notas**: *[a] Restabelecimento do IPM 2002 fixado pelo Decreto 30.401/2001 em face da revogação do Decreto 30.852/2002 pelo Decreto 31.509/2002. [b] IPM 2003 publicado pelo Decreto n.º 34.451, de 8 de dezembro de 2003. [c] Restabelecimento do IPM 2003, para vigorar temporariamente em 2004, em face da suspensão dos efeitos do Decreto nº 34.858/2004 pelo Decreto nº 34.982/2004. [d] Índices fixados pelo Decreto nº 36.687/2004. [e] Índices de 2006 fixados pelo Decreto nº 38.888, de 20/02/2006. [f] Índices de 2007 fixados pelo Decreto nº 40.597, de 09/02/2007. [g] O Decreto 41.108/2008 alterou os índices para 2008 anteriormente fixados pelo Decreto 40.953/2007.*

FPM

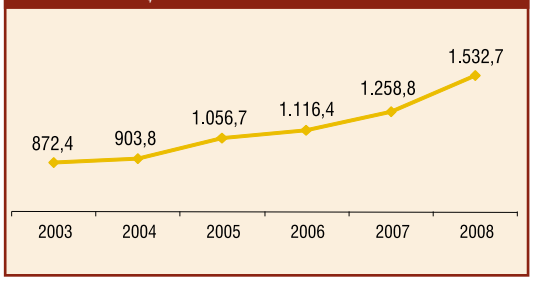
O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é uma transferência constitucional criada no contexto de uma ampla reforma tributária ocorrida em meados dos anos 60. Seu repasse é feito a cada dez dias. A Constituição Federal destina 22,5% de todo produto da arrecadação federal do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para a formação do FPM (artigo 159, I, b). Por conseguinte, qualquer variação na coleta desses tributos afeta diretamente o montante transferido aos municípios brasileiros.

A partir de setembro de 2007, com a aprovação da Emenda Constitucional nº 55, de 20 de setembro de 2007, foram destinados mais 1% do IR e do IPI, arrecadados no período de 12 meses, que é repassado, em uma única parcela, no primeiro decêndio do mês de dezembro de cada ano.

Desempenho e distribuição do FPM

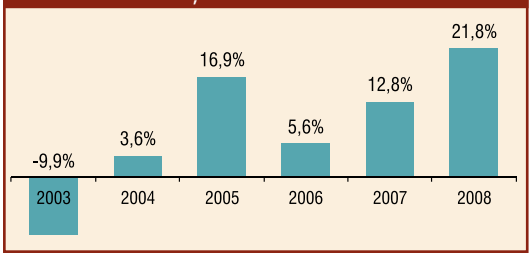
Em 2008, os municípios do Estado do Rio de Janeiro receberam R$ 1,53 bilhão em transferências do FPM, com alta de 21,8% em relação ao ano anterior, o que correspondeu a R$ 273,9 milhões em recursos adicionais. Os valores mencionados são brutos, sem a dedução de 18,3% destinados à formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Na divisão do montante distribuído aos municípios brasileiros, 2,7% dos recursos do FPM foram destinados às cidades fluminenses.

Evolução das transferências do FPM
em R$ milhões - IPCA médio de 2008

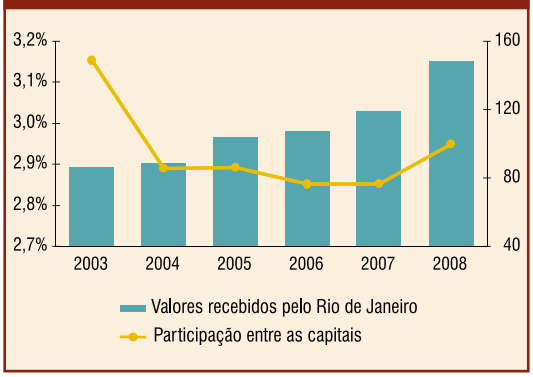


A cidade do Rio de Janeiro recebeu, no ano de 2008, R$ 148,6 milhões, 25% a mais que em 2007, o que proporcionou recursos adicionais da ordem de R$ 29,7 milhões. Por ser capital, o Rio de Janeiro participa de uma parte do FPM destinado somente às capitais (veja quadro na página 41). Esse aumento considerável do repasse deve-se à mudança no coeficiente de participação de outras capitais, motivada, principalmente, pelo fim da vigência da Lei Complementar 91/97 (veja quadro na página a seguir). Para a cidade do Rio de Janeiro, o efeito final das alterações ocorridas foi o aumento de sua participação no total do montante do FPM-Capital, de 2,85%, em 2007, para 2,95%, em 2008. Apesar de ser um volume de recursos considerável, o FPM foi responsável por apenas 1,4% da receita total da capital.

Taxa de crescimento do FPM em relação ao ano anterior



FPM do Rio de Janeiro – Valores recebidos e participação no total do FPM-Capital
em R$ milhões - IPCA médio de 2008



Nas demais cidades, as transferências do FPM tiveram um aumento médio de 15,7%, sendo que 80 municípios registraram aumentos e em 11 houve quedas. A maior expansão, 54,1%, foi registrada no município de Rio das Ostras, enquanto que São João da Barra teve a maior redução dos repasses, de -33,9%. As variações, tanto positivas quanto negativas, podem ser explicadas pelo aumento ou pela diminuição da população desses municípios, critério principal para a distribuição dos recursos do FPM. Deve ser considerado ainda que, em 2008, a maior parte das cidades que sofreram perdas tiveram reajustes em seus índices de participação como consequência do fim da vigência da Lei Complementar 91/97.

Outro fato ainda mais importante para a elevação dos repasses foram os resultados positivos obtidos na arrecadação federal do IPI e do IR, que apresentaram no ano um aumento real de 10,5% e 13,3%, respectivamente.

Término da vigência da Lei Complementar 91/97

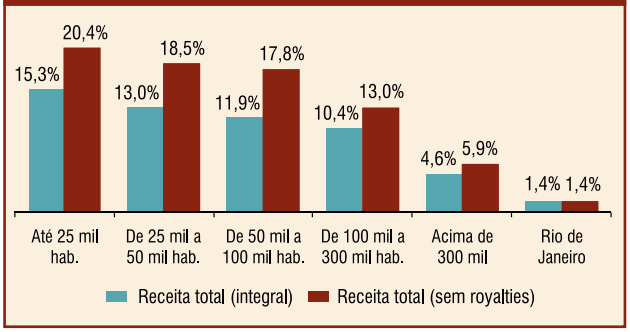
Na década de 1990, com a criação de novos municípios, algumas cidades perderiam população e, consequentemente, sofreriam grandes reduções em seus coeficientes de participação no FPM. Entretanto, para reduzir tais impactos nas finanças municipais, o Congresso Nacional promulgou a Lei Complementar nº 91, de 22 de dezembro de 1997, que manteve por um período de dez anos, de 1998 a 2007, os coeficientes calculados em 1997, aplicando para esse período um redutor financeiro gradual. Em 2007, com o fim da vigência da Lei Complementar 91/97, a distribuição do FPM foi normalizada, e alguns municípios voltaram aos seus coeficientes reais de participação.

Dependência orçamentária

Apesar de ser uma transferência de grande importância na formação orçamentária da maioria das cidades brasileiras, entre as fluminenses o FPM é menos significativo. Em 2008, nos municípios menores, com até 50 mil habitantes, o FPM respondeu, em média, por 14% das receitas municipais fluminenses, ao passo que alcança 37% no total dos municípios brasileiros na mesma faixa populacional.

Esse fato decorre, em parte, da presença marcante dos recursos dos *royalties* de petróleo e gás nos orçamentos das cidades fluminenses. Excluindo-se os mesmos, a participação do FPM no orçamento dos municípios com até 50 mil habitantes sobe para 19,4%. No conjunto dos municípios localizados na Bacia Petrolífera de Campos, quando se desconsidera a receita oriunda dos *royalties*, a participação do FPM na receita total salta de 5,6% para 12%.

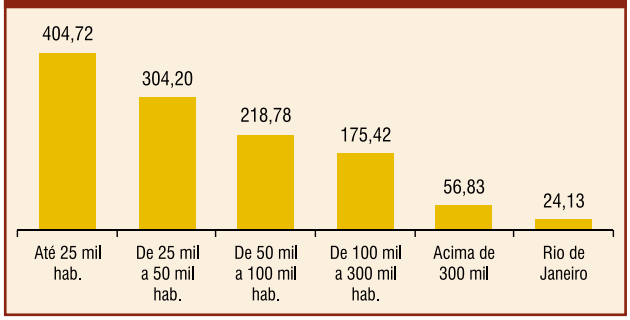
Participação do FPM na receita municipal dos municípios agrupados por faixa populacional – 2008



Distribuição per capita

Em 2008, os municípios fluminenses, excluída a capital, receberam do FPM, em média, R$ 140,28 por habitante. Em função dos critérios de distribuição, que beneficiam as pequenas cidades, o valor do repasse per capita diminui à medida que aumenta o porte populacional. Os municípios menores, com população de até 25 mil habitantes, auferiram em média, R$ 404,72. Macuco, o menor município do Estado do Rio de Janeiro, com 5.561 habitantes, lidera folgadamente o *ranking* com R$ 705,58 per capita. Nas cidades com mais de 300 mil habitantes, esse valor cai para R$ 56,83. Na capital, última colocada no *ranking* per capita, o valor médio do FPM por habitante foi de apenas R$ 24,13.

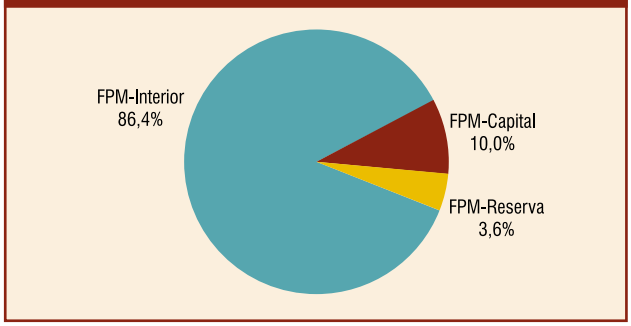
FPM médio per capita dos municípios agrupados por faixa populacional – 2008
em R$



Critérios de distribuição

Por meio da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (artigo 91, I e II), e, posteriormente, do Decreto-lei nº 1.881, de 27 de agosto de 1981, o FPM foi subdividido em três categorias distintas, com percentuais de participação e critérios de distribuição diversificados, como mostra o quadro abaixo:

Distribuição do FPM



Subdivisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº. 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2008, participaram desse fundo 147 municípios brasileiros. O Rio de Janeiro possui 19 municípios enquadrados nesse grupo.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

***Fonte**: Lei nº 5.172/66 e Decreto-lei nº 1.881/81.*

Todos os municípios do Brasil, exceto as capitais, participam da categoria FPM-Interior, sendo o número de habitantes seu critério de distribuição. Para isso, foram criadas 18 faixas populacionais, cada uma com um coeficiente de distribuição individual específico, como mostra o quadro abaixo. A participação de cada cidade é obtida por meio da divisão do valor do seu coeficiente individual pela soma dos coeficientes de distribuição de todos os municípios do Estado.

Intencionalmente, os intervalos das faixas populacionais crescem proporcionalmente mais que os intervalos dos coeficientes, visando a beneficiar os municípios menos populosos, pois esses contam com poucas alternativas de receitas provenientes de outras fontes. Anualmente, o Tribunal de Contas da União (TCU) realiza revisões anuais nos coeficientes de distribuição, baseado em informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o número da população residente em cada município.

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Categoria do município segundo o número de habitantes				Coeficiente
Até	10.188			0,6
De	10.189	a	13.584	0,8
De	13.585	a	16.980	1,0
De	16.981	a	23.772	1,2
De	23.773	a	30.564	1,4
De	30.565	a	37.356	1,6
De	37.357	a	44.148	1,8
De	44.149	a	50.940	2,0
De	50.941	a	61.128	2,2
De	61.129	a	71.316	2,4
De	71.317	a	81.504	2,6
De	81.505	a	91.692	2,8
De	91.693	a	101.880	3,0
De	101.881	a	115.464	3,2
De	115.465	a	129.048	3,4
De	129.049	a	142.632	3,6
De	142.633	a	156.216	3,8
Além de	156.216			4,0

***Fonte**: Decreto-lei nº 1.881/81.*

Além da participação no FPM-Interior, os municípios que possuem coeficientes de distribuição acima de 3,8 (acima de 142.633 habitantes) também participam do FPM-Reserva. Nessa categoria, é considerado, além do número de habitantes, o fator representativo do inverso da renda per capita do Estado, critério que visa a beneficiar principalmente as cidades localizadas em estados mais pobres.

Em 2008, 19 cidades fluminenses fizeram parte desse subgrupo: Angra dos Reis, Barra Mansa, Belford Roxo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaboraí, Macaé, Magé, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo, São João de Meriti, Teresópolis e Volta Redonda.

O FPM-Capital é destinado exclusivamente às 27 capitais do país e utiliza os mesmos critérios do FPM-Reserva, visando a beneficiar as capitais mais carentes.

Participação no FPM-Interior, número de municípios e população por Estado

Unidades da Federação	Participação em 2008 *em %*	Número de municípios 2007	População 2008
Acre	0,2630	21	364.746
Alagoas	2,0883	101	2.140.266
Amapá	0,1392	15	243.158
Amazonas	1,2452	61	1.575.338
Bahia	9,2695	416	11.188.045
Ceará	4,5864	183	5.753.835
Espírito Santo	1,7595	77	3.037.627
Goiás	3,7318	245	4.402.390
Maranhão	3,9715	216	5.161.480
Mato Grosso	1,8949	140	2.332.361
Mato Grosso do Sul	1,5004	77	1.541.289
Minas Gerais	14,1846	852	16.860.596
Pará	3,2948	142	5.656.726
Paraíba	3,1942	222	2.966.635
Paraná	7,2857	398	8.487.095
Pernambuco	4,7952	183	6.950.257
Piauí	2,4015	222	2.252.496
Rio de Janeiro	**2,7379**	**91**	**9.326.978**
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.239.510
Rio Grande do Sul	7,3011	495	9.162.220
Rondônia	0,7464	51	1.084.411
Roraima	0,0851	14	145.872
Santa Catarina	4,1997	292	5.469.764
São Paulo	14,2620	644	28.941.172
Sergipe	1,3342	74	1.419.123
Tocantins	1,2955	138	1.065.241
Total	**100,0000**	**5.536**	**139.768.631**

***Fonte**: Decisão Normativa nº 87/2007 - Tribunal de Contas da União.*

Coeficiente, participação no FPM-Capital e população das capitais

Capital	UF	Coeficiente de 2008	Participação no total 2008 *em %*	População 2007
Aracaju	SE	3,6	3,03	520.303
Belém *	PA	7,0	5,90	1.408.847
Belo Horizonte *	MG	6,0	5,05	2.412.937
Boa Vista	RR	2,8	2,36	249.853
Brasília *	DF	2,0	1,68	2.455.903
Campo Grande	MS	2,4	2,02	724.524
Cuiabá	MT	1,8	1,52	526.831
Curitiba *	PR	4,1	3,41	1.797.408
Florianópolis *	SC	1,6	1,35	396.723
Fortaleza *	CE	12,5	10,53	2.431.415
Goiânia *	GO	3,6	3,03	1.244.645
João Pessoa	PB	5,0	4,21	674.762
Macapá	AP	3,2	2,70	344.153
Maceió	AL	6,3	5,27	896.965
Manaus	AM	4,8	4,04	1.646.602
Natal	RN	4,0	3,37	774.230
Palmas	TO	3,2	2,70	178.386
Porto Alegre *	RS	3,2	2,65	1.420.667
Porto Velho	RO	2,8	2,36	369.345
Recife *	PE	7,0	5,90	1.536.381
Rio Branco	AC	3,6	3,03	290.639
Rio de Janeiro *	**RJ**	**3,5**	**2,95**	**6.093.472**
Salvador *	BA	9,0	7,58	2.892.625
São Luíz	MA	6,3	5,27	957.515
São Paulo *	SP	3,0	2,53	10.886.518
Teresina	PI	5,0	4,21	779.939
Vitória *	ES	1,6	1,35	314.042
Total		**118,7**	**100,00**	**44.225.630**

***Fonte**: Decisão Normativa nº 87/2007 - Tribunal de Contas da União. * População estimada (nos demais municípios a população foi recenseada).*

A sustentável leveza de uma empresa.

A sustentabilidade está no DNA da Light. Mais do que uma ideia incorporada, desenvolver-se hoje, sem esquecer do amanhã, é um pensamento estratégico para a 4ª maior distribuidora de energia do país. Afinal, ao fazer opção por crescer gerando empregos, nivelando diferenças sociais e pensando na conservação dos recursos naturais, em seu próprio dia a dia, a Light mostra que esses investimentos andam lado a lado com os investimentos que a tornam uma empresa cada vez mais forte e competitiva. E crescer, dividindo nossos ganhos com toda a sociedade, definitivamente, também faz parte do nosso DNA.

Light

www.light.com.br

O RIO **É LIGHT**

EVOLUÇÃO 2003-2008

FPM[a]

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Partic. na rec. total[b] 2008	FPM per capita 2008 em R$
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %		
164.191	Angra dos Reis	13.143,1	14.296,4	16.647,8	17.606,0	28.163,6	32.950,9	17,0	6,5	200,7
9.420	Aperibé	2.320,0	2.382,7	-	2.934,5	3.395,0	3.923,7	15,6	19,6	416,5
107.285	Araruama	10.519,9	11.112,8	13.865,5	14.669,9	16.552,8	19.618,7	18,5	16,2	182,9
11.797	Areal	3.091,6	3.175,7	3.699,7	3.912,7	4.402,4	5.231,7	18,8	21,0	443,5
27.701	Armação dos Búzios	4.639,4	4.704,8	5.823,8	5.869,1	7.921,4	9.155,4	15,6	7,0	330,5
26.636	Arraial do Cabo	5.422,5	5.559,7	6.474,4	6.847,2	7.921,8	9.155,4	15,6	17,4	343,7
102.487	Barra do Piraí	11.271,3	11.116,9	13.870,3	14.671,5	16.552,8	19.618,7	18,5	21,9	191,4
176.469	Barra Mansa	21.088,5	21.642,8	23.318,2	25.415,3	28.921,3	34.258,8	18,5	13,9	194,1
495.694	Belford Roxo	21.088,5	20.778,3	24.174,5	26.071,4	28.949,8	34.258,8	18,3	10,9	69,1
26.207	Bom Jardim	4.882,0	4.934,8	5.649,2	6.844,8	7.741,3	9.155,4	18,3	22,3	349,4
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	6.179,5	6.360,7	7.399,4	7.825,4	8.847,2	10.463,3	18,3	23,3	297,4
180.635	Cabo Frio	13.919,1	19.668,2	23.801,1	25.843,1	28.928,0	34.099,6	17,9	7,6	188,8
56.529	Cachoeiras de Macacu	6.716,3	8.736,7	10.173,2	10.759,6	12.138,7	14.587,1	20,2	14,6	258,0
14.772	Cambuci	4.508,8	4.477,7	-	6.631,1	7.452,9	6.539,6	-12,3	23,5	442,7
431.839	Campos dos Goytacazes	21.088,5	20.783,9	24.174,5	26.882,4	28.175,9	34.258,8	21,6	2,0	79,3
20.491	Cantagalo	4.640,0	4.765,5	5.549,5	5.869,1	6.621,1	8.160,1	23,2	16,5	398,2
11.671	Carapebus	2.320,0	2.382,7	2.774,8	2.934,5	4.413,7	5.231,7	18,5	8,0	448,3
12.502	Cardoso Moreira	3.093,3	3.177,0	3.699,7	3.860,0	4.646,7	5.231,7	12,6	16,6	418,5
17.784	Carmo	3.866,7	3.971,2	4.624,6	4.890,9	5.517,6	6.539,6	18,5	17,9	367,7
29.811	Casimiro de Abreu	6.011,9	6.330,5	7.084,2	7.201,0	7.772,5	9.155,4	17,8	6,1	307,1
8.760	Comendador Levy Gasparian	2.320,0	2.382,7	2.803,4	2.924,1	3.335,9	3.916,6	17,4	18,8	447,1
20.505	Conceição de Macabu	4.635,9	4.765,5	5.549,5	5.869,1	6.621,1	7.847,5	18,5	22,5	382,7
19.797	Cordeiro	4.640,0	4.765,5	5.560,2	5.866,2	6.585,5	7.901,3	20,0	26,5	399,1
10.848	Duas Barras	3.093,2	3.177,0	3.699,7	3.912,7	4.526,7	5.231,7	15,6	18,7	482,3
864.392	Duque de Caxias	21.440,1	21.307,3	20.946,5	25.909,4	31.395,6	34.258,8	9,1	2,5	39,6
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	3.761,2	3.186,4	3.488,8	4.169,5	4.651,8	5.231,7	12,5	19,1	398,5
48.688	Guapimirim	6.959,4	-	8.324,3	8.803,5	11.034,8	13.079,1	18,5	15,0	268,6
22.199	Iguaba Grande	3.866,1	4.765,5	5.546,7	5.867,9	6.621,1	7.847,5	18,5	19,1	353,5
225.309	Itaboraí	21.084,3	20.782,2	23.954,7	25.639,9	29.694,2	34.258,8	15,4	15,6	152,1
103.515	Itaguaí	12.029,0	12.061,7	13.657,4	14.831,0	16.280,2	19.618,7	20,5	8,3	189,5
14.496	Italva	3.381,5	3.396,8	3.856,1	3.979,4	5.323,5	6.539,6	22,8	23,2	451,1
22.522	Itaocara	5.139,4	4.940,9	5.649,2	5.873,9	6.494,7	7.847,5	20,8	20,8	348,4
98.347	Itaperuna	10.803,5	11.119,4	12.948,9	14.669,4	16.552,8	19.577,1	18,3	13,8	199,1
34.595	Itatiaia	5.413,3	5.559,7	6.474,4	6.847,2	8.827,8	10.463,3	18,5	16,9	302,5
100.055	Japeri	10.826,1	11.119,4	13.865,5	14.669,9	16.552,8	19.618,7	18,5	23,4	196,1
7.996	Laje do Muriaé	2.320,0	2.382,7	2.774,8	2.934,5	3.310,6	3.923,7	18,5	19,9	490,7
188.787	Macaé	13.792,2	20.101,1	23.399,9	25.843,1	28.759,8	34.258,8	19,1	3,0	181,5
5.561	Macuco	2.320,0	2.317,3	2.774,8	2.934,5	3.310,6	3.923,7	18,5	18,4	705,6
240.940	Magé	20.734,5	21.175,0	24.150,1	26.403,7	28.949,8	34.258,8	18,3	15,3	142,2
31.848	Mangaratiba	6.027,6	5.129,2	6.854,5	7.016,9	9.832,0	9.155,4	-6,9	6,1	287,5
119.231	Maricá	10.825,2	11.119,4	13.865,5	14.669,9	16.552,8	20.926,7	26,4	18,2	175,5
17.839	Mendes	4.636,3	4.769,0	5.549,5	5.869,1	6.621,1	7.847,5	18,5	25,7	439,9
187.949	Mesquita	20.772,6	20.904,2	24.347,0	26.028,3	28.759,8	28.244,5	-1,8	26,1	150,3
25.704	Miguel Pereira	5.413,0	5.559,7	6.474,4	6.847,2	7.724,6	9.155,4	18,5	20,8	356,2
26.868	Miracema	5.384,0	5.324,3	6.474,4	6.847,2	8.131,7	9.091,6	11,8	21,9	338,4
15.392	Natividade	4.596,8	4.477,7	5.022,7	6.631,1	7.452,9	6.539,6	-12,3	19,9	424,9
159.005	Nilópolis	19.923,8	19.870,4	22.980,2	25.453,7	28.173,5	32.950,9	17,0	26,1	207,2
477.912	Niterói	20.737,6	20.778,3	24.174,5	25.424,8	28.175,9	34.258,8	21,6	3,9	71,7

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Partic. na rec. total[b] 2008	FPM per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %		em R$
178.310	Nova Friburgo	20.737,6	20.778,3	24.174,5	25.611,0	28.949,8	34.258,8	18,3	16,1	192,1
855.500	Nova Iguaçu	24.254,4	23.423,3	26.516,5	34.206,2	36.925,6	34.258,8	-7,2	5,0	40,0
44.629	Paracambi	6.960,0	7.349,7	8.135,7	8.803,6	9.900,9	11.771,3	18,9	16,4	263,8
41.315	Paraíba do Sul	5.914,7	-	-	8.803,6	9.931,7	11.771,2	18,5	20,6	284,9
35.182	Paraty	5.257,1	5.396,4	7.399,3	7.825,4	8.847,2	10.441,1	18,0	10,2	296,8
26.099	Paty do Alferes	5.413,0	5.559,7	6.474,4	6.847,2	7.724,6	9.155,4	18,5	20,8	350,8
312.766	Petrópolis	20.737,6	22.093,9	22.943,4	25.421,2	28.175,9	34.258,9	21,6	7,5	109,5
22.129	Pinheiral	4.640,0	4.765,5	5.549,5	5.869,1	6.621,1	7.847,5	18,5	21,0	354,6
25.762	Piraí	5.636,2	5.558,5	6.189,3	5.958,1	9.582,3	9.155,4	-4,5	9,0	355,4
18.227	Porciúncula	3.866,7	3.971,2	4.554,2	4.890,9	5.363,6	4.400,0	-18,0	14,8	241,4
15.879	Porto Real	-	3.177,0	4.616,3	4.888,1	5.517,6	6.539,6	18,5	7,5	411,8
12.923	Quatis	3.093,3	3.177,0	3.699,7	3.912,7	4.414,1	4.313,2	-2,3	17,3	333,8
137.870	Queimados	13.146,1	14.296,4	16.645,7	17.606,0	19.863,3	23.765,7	19,6	24,6	172,4
19.315	Quissamã	3.865,9	3.971,9	4.624,6	4.886,6	5.523,7	7.847,5	42,1	3,5	406,3
127.763	Resende	12.373,0	12.707,9	14.798,7	16.625,8	18.709,7	22.234,6	18,8	10,5	174,0
54.596	Rio Bonito	7.890,0	8.736,7	10.171,9	10.759,0	12.138,7	14.387,1	18,5	17,4	263,5
18.181	Rio Claro	3.866,7	4.765,5	5.546,7	5.867,9	6.621,1	7.847,5	18,5	19,3	431,6
8.686	Rio das Flores	2.320,0	2.382,7	2.774,8	2.934,5	3.306,1	3.923,7	18,7	16,8	451,7
91.085	Rio das Ostras	6.959,1	6.708,5	9.652,3	9.779,1	11.035,2	17.002,9	54,1	3,4	186,7
10.756	Santa Maria Madalena	3.093,3	3.177,0	3.699,7	3.912,7	4.414,1	5.231,7	18,5	17,7	486,4
42.093	Santo Antônio de Pádua	6.900,4	7.148,9	8.210,2	8.803,6	9.931,7	11.771,2	18,5	21,7	279,6
39.057	São Fidélis	6.787,0	7.256,9	8.337,4	8.715,2	10.647,0	11.771,2	10,6	23,5	301,4
47.247	São Francisco de Itabapoana	6.960,0	7.148,2	9.240,9	9.779,0	11.035,2	13.079,2	18,5	21,2	276,8
982.832	São Gonçalo	21.179,0	22.848,1	25.593,6	22.852,8	28.773,8	38.032,5	32,2	8,5	38,7
30.348	São João da Barra	7.514,9	7.256,9	7.895,9	7.772,1	13.841,2	9.155,4	-33,9	4,6	301,7
468.309	São João de Meriti	21.045,1	20.628,2	24.395,8	27.318,3	30.468,0	34.258,8	12,4	13,6	73,2
7.220	São José de Ubá	2.320,0	2.382,7	2.774,8	2.934,5	3.496,5	3.923,7	12,2	19,7	543,5
20.412	São José do Vale do Rio Preto	3.247,6	4.765,5	5.549,5	5.869,1	6.621,1	7.847,5	18,5	23,4	384,5
82.951	São Pedro da Aldeia	9.280,0	9.531,2	12.015,6	12.713,5	14.345,7	17.002,9	18,5	18,2	205,0
8.998	São Sebastião do Alto	2.755,6	2.624,8	2.959,6	3.032,1	3.300,6	3.923,7	18,9	16,2	436,1
17.352	Sapucaia	4.867,0	4.765,5	5.549,5	5.869,1	6.621,1	6.539,6	-1,2	19,7	376,9
67.853	Saquarema	8.506,2	8.736,7	10.174,1	11.734,9	13.242,2	15.695,0	18,5	16,3	231,3
77.618	Seropédica	9.279,4	9.528,4	12.015,6	12.713,5	15.102,7	17.003,0	12,6	20,8	219,1
22.158	Silva Jardim	4.884,4	4.940,9	5.649,2	6.631,1	7.452,9	7.847,5	5,3	12,2	354,2
15.219	Sumidouro	3.866,7	3.971,2	4.624,6	4.890,9	5.517,6	6.539,6	18,5	19,1	429,7
30.139	Tanguá	5.413,0	5.559,7	-	6.847,2	7.724,6	9.155,4	18,5	20,1	303,8
159.968	Teresópolis	16.362,1	20.101,1	23.408,8	24.876,5	27.656,3	32.950,9	19,1	15,9	206,0
9.934	Trajano de Moraes	2.611,4	2.624,8	2.959,6	3.032,1	4.338,9	3.923,7	-9,6	17,2	395,0
75.754	Três Rios	10.519,9	11.580,1	12.194,9	12.695,2	14.054,2	17.002,9	21,0	20,1	224,4
74.993	Valença	9.593,6	9.976,9	11.029,3	11.700,3	12.461,6	16.453,2	32,0	22,7	219,4
8.766	Varre-Sai	2.320,0	2.382,7	2.774,8	2.934,5	3.310,6	3.923,7	18,5	17,8	447,6
34.024	Vassouras	6.186,3	6.354,0	6.901,1	8.303,7	8.828,1	10.463,3	18,5	16,1	307,5
259.811	Volta Redonda	18.980,4	23.970,6	24.174,5	25.415,3	29.694,6	34.258,9	15,4	6,7	131,9
9.711.315	**Interior**	**780.721,9**	**831.110,1**	**946.893,8**	**1.023.120,2**	**1.177.322,1**	**1.362.303,5**	**15,7**	**8,9**	**140,3**
6.161.047	Rio de Janeiro	86.377,9	88.299,7	103.777,4	106.855,1	118.893,4	148.637,3	25,0	1,4	24,1
15.872.362	**Total[c]**	**872.428,4**	**903.847,6**	**1.056.749,0**	**1.116.374,7**	**1.258.799,9**	**1.532.717,1**	**21,8**	**5,8**	**96,6**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* ***Nota**: [a]valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundef / Fundeb; [b]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5); [c]total repassado aos municípios, informado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).*

RANKING 2008

FPM

Valores absolutos

Posição	Municípios	FPM[a] em R$	População 2008
1º	Rio de Janeiro	148.637.323	6.161.047
2º	São Gonçalo	38.032.466	982.832
3º	Volta Redonda	34.258.900	259.811
4º	Petrópolis	34.258.900	312.766
5º	Barra Mansa	34.258.838	176.469
6º	Belford Roxo	34.258.838	495.694
7º	Duque de Caxias	34.258.838	864.392
8º	Itaboraí	34.258.838	225.309
9º	Macaé	34.258.838	188.787
10º	Magé	34.258.838	240.940
11º	Niterói	34.258.838	477.912
12º	Nova Friburgo	34.258.838	178.310
13º	Nova Iguaçu	34.258.838	855.500
14º	São João de Meriti	34.258.838	468.309
15º	Campos dos Goytacazes	34.258.838	431.839
16º	Cabo Frio	34.099.638	180.635
17º	Angra dos Reis	32.950.921	164.191
18º	Nilópolis	32.950.921	159.005
19º	Teresópolis	32.950.921	159.968
20º	Mesquita	28.244.454	187.949
21º	Queimados	23.765.697	137.870
22º	Resende	22.234.582	127.763
23º	Maricá	20.926.665	119.231
24º	Barra do Piraí	19.618.748	102.487
25º	Itaguaí	19.618.748	103.515
26º	Japeri	19.618.748	100.055
27º	Araruama	19.618.748	107.285
28º	Itaperuna	19.577.100	98.347
29º	Seropédica	17.003.015	77.618
30º	Rio das Ostras	17.002.915	91.085
31º	São Pedro da Aldeia	17.002.915	82.951
32º	Três Rios	17.002.915	75.754
33º	Valença	16.453.219	74.993
34º	Saquarema	15.694.999	67.853
35º	Cachoeiras de Macacu	14.587.082	56.529
36º	Rio Bonito	14.387.082	54.596
37º	São Francisco de Itabapoana	13.079.166	47.247
38º	Guapimirim	13.079.100	48.688
39º	Paracambi	11.771.250	44.629
40º	Paraíba do Sul	11.771.249	41.315
41º	Santo Antônio de Pádua	11.771.249	42.093
42º	São Fidélis	11.771.249	39.057
43º	Itatiaia	10.463.333	34.595
44º	Vassouras	10.463.333	34.024
45º	Bom Jesus do Itabapoana	10.463.332	35.178
46º	Paraty	10.441.120	35.182
47º	Armação dos Búzios	9.155.416	27.701
48º	Arraial do Cabo	9.155.416	26.636
49º	Bom Jardim	9.155.416	26.207
50º	Casimiro de Abreu	9.155.416	29.811
51º	Mangaratiba	9.155.416	31.848
52º	Miguel Pereira	9.155.416	25.704
53º	Paty do Alferes	9.155.416	26.099
54º	Piraí	9.155.416	25.762
55º	São João da Barra	9.155.416	30.348
56º	Tanguá	9.155.416	30.139
57º	Miracema	9.091.589	26.868
58º	Cantagalo	8.160.109	20.491
59º	Cordeiro	7.901.329	19.797
60º	Rio Claro	7.847.506	18.181
61º	Silva Jardim	7.847.500	22.158
62º	Conceição de Macabu	7.847.499	20.505
63º	Iguaba Grande	7.847.499	22.199
64º	Itaocara	7.847.499	22.522
65º	Mendes	7.847.499	17.839
66º	Pinheiral	7.847.499	22.129
67º	Quissamã	7.847.499	19.315
68º	São José do Vale do Rio Preto	7.847.499	20.412
69º	Cambuci	6.539.583	14.772
70º	Carmo	6.539.583	17.784
71º	Italva	6.539.583	14.496
72º	Natividade	6.539.583	15.392
73º	Porto Real	6.539.583	15.879
74º	Sapucaia	6.539.583	17.352
75º	Sumidouro	6.539.583	15.219
76º	Areal	5.231.666	11.797
77º	Carapebus	5.231.666	11.671
78º	Cardoso Moreira	5.231.666	12.502
79º	Duas Barras	5.231.666	10.848
80º	Engenheiro Paulo de Frontin	5.231.666	13.127
81º	Santa Maria Madalena	5.231.666	10.756
82º	Porciúncula	4.400.000	18.227
83º	Quatis	4.313.210	12.923
84º	Rio das Flores	3.923.750	8.686
85º	Aperibé	3.923.750	9.420
86º	Laje do Muriaé	3.923.750	7.996
87º	São José de Ubá	3.923.750	7.220
88º	São Sebastião do Alto	3.923.750	8.998
89º	Trajano de Moraes	3.923.750	9.934
90º	Varre-Sai	3.923.750	8.766
91º	Macuco	3.923.749	5.561
92º	Comendador Levy Gasparian	3.916.620	8.760
	Total[b]	**1.532.717.099**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* ***Nota**: [a]valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundef / Fundeb; [b]total repassado aos municípios, informado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).*

Valores per capita

Posição	Municípios	FPM[a] per capita	FPM[a]	População 2008
		em R$		
1º	Macuco	706	3.923.749	5.561
2º	São José de Ubá	543	3.923.750	7.220
3º	Laje do Muriaé	491	3.923.750	7.996
4º	Santa Maria Madalena	486	5.231.666	10.756
5º	Duas Barras	482	5.231.666	10.848
6º	Rio das Flores	452	3.923.750	8.686
7º	Italva	451	6.539.583	14.496
8º	Carapebus	448	5.231.666	11.671
9º	Varre-Sai	448	3.923.750	8.766
10º	Comendador Levy Gasparian	447	3.916.620	8.760
11º	Areal	443	5.231.666	11.797
12º	Cambuci	443	6.539.583	14.772
13º	Mendes	440	7.847.499	17.839
14º	São Sebastião do Alto	436	3.923.750	8.998
15º	Rio Claro	432	7.847.506	18.181
16º	Sumidouro	430	6.539.583	15.219
17º	Natividade	425	6.539.583	15.392
18º	Cardoso Moreira	418	5.231.666	12.502
19º	Aperibé	417	3.923.750	9.420
20º	Porto Real	412	6.539.583	15.879
21º	Quissamã	406	7.847.499	19.315
22º	Cordeiro	399	7.901.329	19.797
23º	Engenheiro Paulo de Frontin	399	5.231.666	13.127
24º	Cantagalo	398	8.160.109	20.491
25º	Trajano de Moraes	395	3.923.750	9.934
26º	São José do Vale do Rio Preto	384	7.847.499	20.412
27º	Conceição de Macabu	383	7.847.499	20.505
28º	Sapucaia	377	6.539.583	17.352
29º	Carmo	368	6.539.583	17.784
30º	Miguel Pereira	356	9.155.416	25.704
31º	Piraí	355	9.155.416	25.762
32º	Pinheiral	355	7.847.499	22.129
33º	Silva Jardim	354	7.847.500	22.158
34º	Iguaba Grande	354	7.847.499	22.199
35º	Paty do Alferes	351	9.155.416	26.099
36º	Bom Jardim	349	9.155.416	26.207
37º	Itaocara	348	7.847.499	22.522
38º	Arraial do Cabo	344	9.155.416	26.636
39º	Miracema	338	9.091.589	26.868
40º	Quatis	334	4.313.210	12.923
41º	Armação dos Búzios	331	9.155.416	27.701
42º	Vassouras	308	10.463.333	34.024
43º	Casimiro de Abreu	307	9.155.416	29.811
44º	Tanguá	304	9.155.416	30.139
45º	Itatiaia	302	10.463.333	34.595
46º	São João da Barra	302	9.155.416	30.348
47º	São Fidélis	301	11.771.249	39.057
48º	Bom Jesus do Itabapoana	297	10.463.332	35.178
49º	Paraty	297	10.441.120	35.182
50º	Mangaratiba	287	9.155.416	31.848
51º	Paraíba do Sul	285	11.771.249	41.315
52º	Santo Antônio de Pádua	280	11.771.249	42.093
53º	São Francisco de Itabapoana	277	13.079.166	47.247
54º	Guapimirim	269	13.079.100	48.688
55º	Paracambi	264	11.771.250	44.629
56º	Rio Bonito	264	14.387.082	54.596
57º	Cachoeiras de Macacu	258	14.587.082	56.529
58º	Porciúncula	241	4.400.000	18.227
59º	Saquarema	231	15.694.999	67.853
60º	Três Rios	224	17.002.915	75.754
61º	Valença	219	16.453.219	74.993
62º	Seropédica	219	17.003.015	77.618
63º	Nilópolis	207	32.950.921	159.005
64º	Teresópolis	206	32.950.921	159.968
65º	São Pedro da Aldeia	205	17.002.915	82.951
66º	Angra dos Reis	201	32.950.921	164.191
67º	Itaperuna	199	19.577.100	98.347
68º	Japeri	196	19.618.748	100.055
69º	Barra Mansa	194	34.258.838	176.469
70º	Nova Friburgo	192	34.258.838	178.310
71º	Barra do Piraí	191	19.618.748	102.487
72º	Itaguaí	190	19.618.748	103.515
73º	Cabo Frio	189	34.099.638	180.635
74º	Rio das Ostras	187	17.002.915	91.085
75º	Araruama	183	19.618.748	107.285
76º	Macaé	181	34.258.838	188.787
77º	Maricá	176	20.926.665	119.231
78º	Resende	174	22.234.582	127.763
79º	Queimados	172	23.765.697	137.870
80º	Itaboraí	152	34.258.838	225.309
81º	Mesquita	150	28.244.454	187.949
82º	Magé	142	34.258.838	240.940
83º	Volta Redonda	132	34.258.900	259.811
84º	Petrópolis	110	34.258.900	312.766
85º	Campos dos Goytacazes	79	34.258.838	431.839
86º	São João de Meriti	73	34.258.838	468.309
87º	Niterói	72	34.258.838	477.912
88º	Belford Roxo	69	34.258.838	495.694
89º	Nova Iguaçu	40	34.258.838	855.500
90º	Duque de Caxias	40	34.258.838	864.392
91º	São Gonçalo	39	38.032.466	982.832
92º	Rio de Janeiro	24	148.637.323	6.161.047
Total[b]		**95**	**1.532.717.099**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* **Nota**: *[a]valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundef / Fundeb; [b]total repassado aos municípios, informado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).*

Royalties

A importância dos royalties

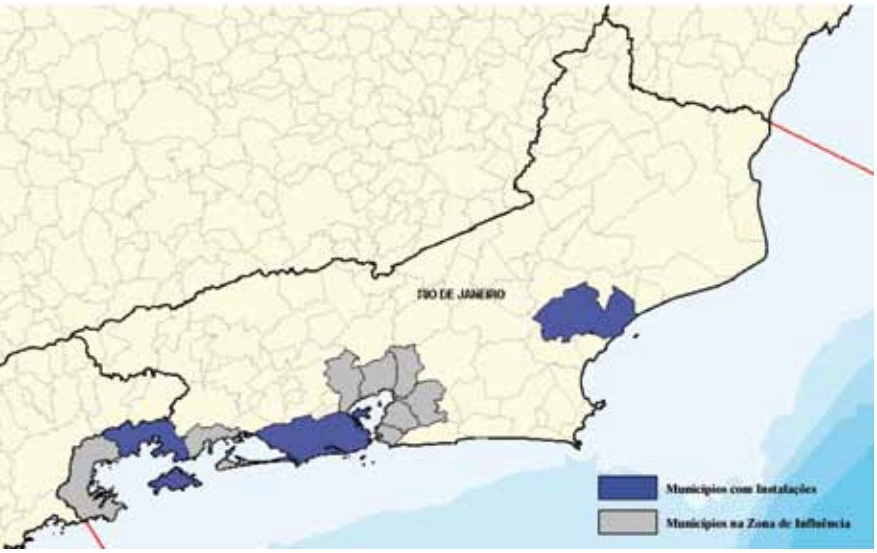
Os *royalties* de petróleo "são uma compensação financeira devida ao Estado pelas empresas que exploram e produzem petróleo e gás natural. É uma remuneração à sociedade pela exploração desses recursos, que são escassos e não renováveis", segundo definição contida no Guia dos Royalties do Petróleo e do Gás Natural, elaborado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O Estado do Rio de Janeiro é o maior produtor nacional de petróleo, concentrando 82,5% do total do país. Na produção de gás natural e de líquido de gás natural (LGN), a participação do Rio de Janeiro é de 40,6% e 55,1%, respectivamente. Por isso os *royalties* são tão importantes como receita para os municípios fluminenses. Sem considerar a cidade do Rio de Janeiro e incluídas as participações especiais, os *royalties* representaram 23,1% da receita total desses municípios. Para 13 deles, é sua maior fonte de recursos.

Para aproximadamente 60% dos municípios fluminenses, os *royalties* foram superiores às suas receitas tributárias próprias. Para 21, superaram o valor recebido do FPM e, para 14, foram maiores que as transferências de ICMS. O valor de R$ 3,59 bilhões dos *royalties* de 2008 ainda foi maior que o total gasto com investimentos pelo conjunto dos municípios do Rio de Janeiro, de R$ 3,24 bilhões.

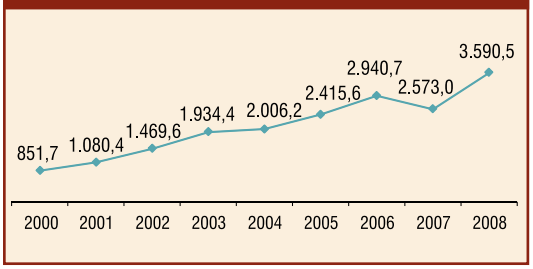
Desempenho

Durante a década de 2000 os *royalties* de petróleo e gás natural, incluídas as participações especiais, distribuídos aos municípios fluminenses apresentaram altas taxas de crescimento. Comparado ao ano de 2000, o valor total repassado em 2008 foi 4,2 vezes maior, considerando-se os preços corrigidos da inflação. Ao longo desses nove anos, apenas em 2007 aconteceu uma queda de 12,5%, em relação a 2006. Em 2008, os *royalties* fluminenses voltaram a crescer acentuadamente, registrando uma elevação de 39,5% no ano.

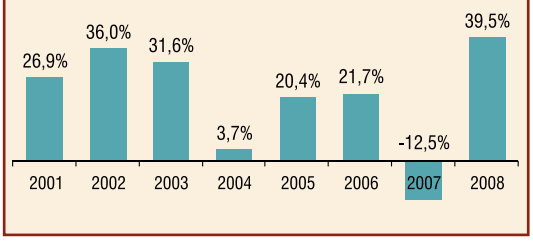


Fonte: *Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).*

Evolução dos royalties de petróleo pagos pelas concessionárias aos municípios fluminenses
em R$ milhões - IPCA médio de 2008



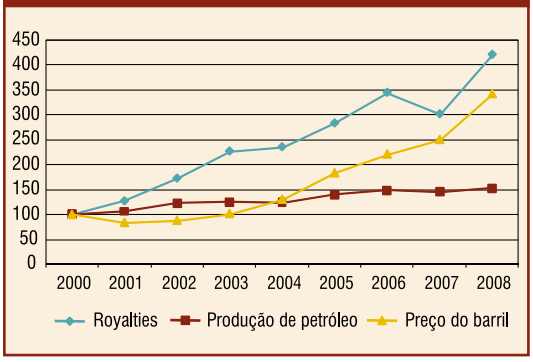
Taxa de crescimento dos royalties de petróleo em relação ao ano anterior

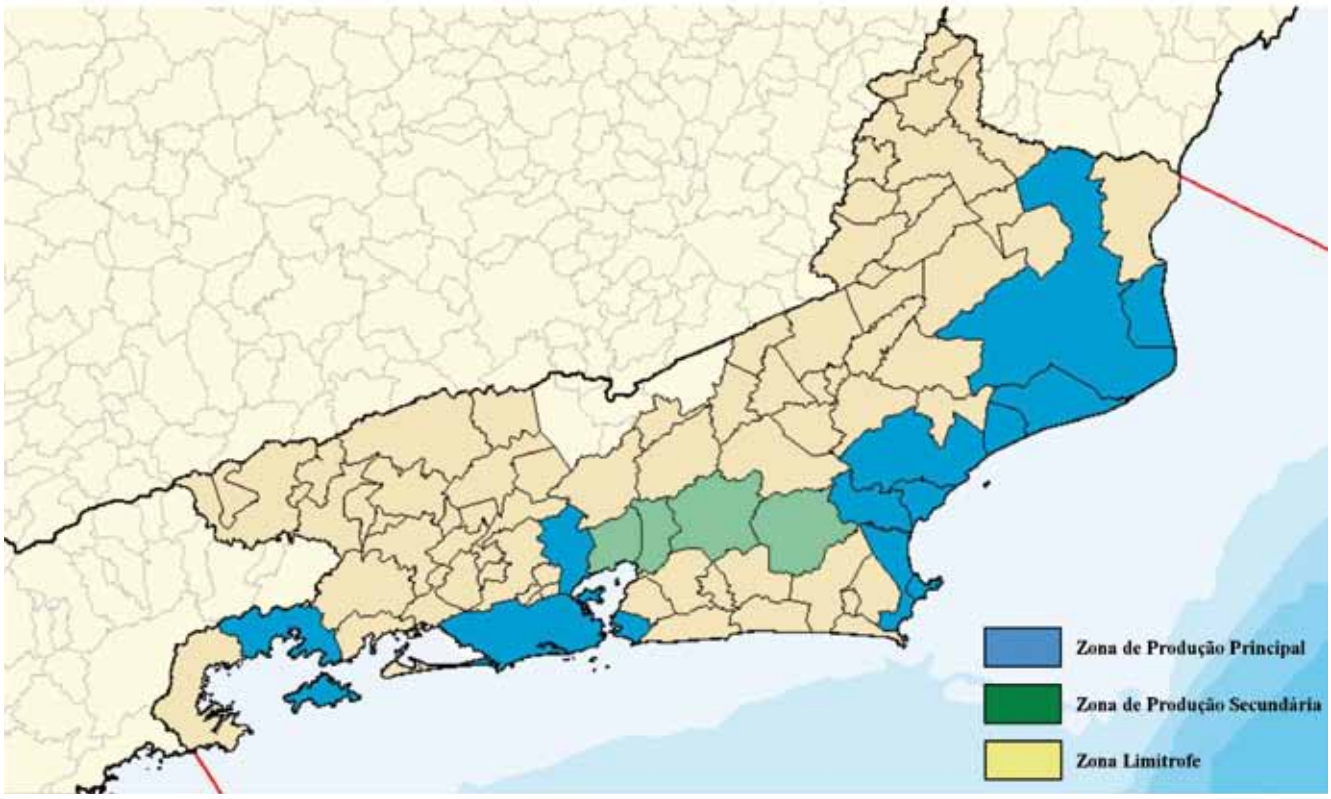


A queda de 2007 está relacionada a uma ligeira retração na produção de petróleo, gás natural e LGN no Rio de Janeiro. Segundo dados da ANP, a produção de petróleo no Rio de Janeiro caiu 1,6%; a de LGN, 3%; e a de gás natural, 2,3%, em 2007 comparado a 2006. Os preços do petróleo, no entanto, continuavam na forte trajetória ascendente, atingindo U$ 69,08 o barril na média de 2007, segundo dados da Organization of the Petroleum Exporting Countries (Opec).

Em 2008 a produção fluminense voltou a crescer: o petróleo em 5,1%, o LGN em 6,1% e o gás natural em 9,2%. O preço do petróleo, por sua vez, chega ao nível máximo de U$ 94,45 o barril, sendo o principal motivo do aumento de 39,5% dos *royalties*, que gerou uma receita adicional de R$ 1 bilhão aos municípios fluminenses.

Evolução dos royalties, da produção e do preço médio do petróleo
ano base 2000 = 100





***Fonte**: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).*

Concentração

Recebem *royalties* os municípios que possuem atividades de exploração de petróleo e gás em seus territórios, os que são confrontantes com os campos de exploração marítimos, os que contam com instalações de embarque e desembarque e os que apresentam parques industriais para processamento e escoamento da produção.

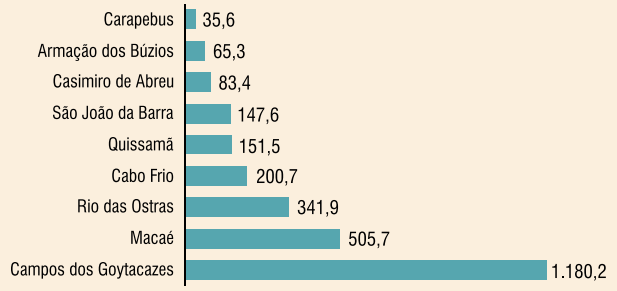
Os municípios podem pertencer a um dos três tipos de zonas territoriais, de acordo com as quais recebem percentuais diferentes: a Zona de Produção Principal (ZPP), a Zona de Produção Secundária (ZPS) e a Zona Limítrofe (ZL). Os critérios de distribuição para cada tipo de zona está descrito no Guia dos Royalties da ANP, disponível no site www.anp.gov.br.

De acordo com o Guia dos Royalties da ANP, na ZPP estão localizados os municípios confrontantes com os poços produtores e aqueles que possuem três ou mais instalações industriais que atendam à produção petrolífera marítima e instalações como portos, aeroportos, oficinas e outras que apóiem as atividades de exploração, produção e escoamento de petróleo e gás. São os municípios que mais recebem *royalties*.

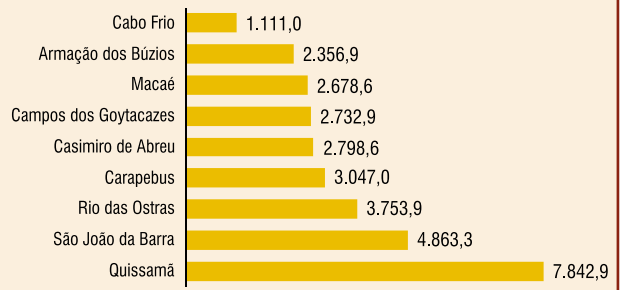
No Rio de Janeiro, a ZPP conta com 14 municípios, dos quais nove são confrontantes com a Bacia de Campos. Eles acumularam R$ 3 bilhões em *royalties*, ou seja, 84% do total dos municípios fluminenses, em 2008. Campos dos Goytacazes, com R$ 1,18 bilhão, foi a cidade que recebeu o maior volume de recursos, o que representou 32,9% do total. Em seguida estão Macaé, com R$ 505,7 milhões; Rio das Ostras, com R$ 341,9 milhões; e Cabo Frio, com R$ 200,7 milhões. O menor valor recebido por um município da ZPP foi de R$ 35,6 milhões, para Carapebus.

A ZPS abrange os quatro municípios cortados por oleodutos ou gasodutos e aqueles que sofrem influência das instalações de embarque e desembarque. Os valores repassados a esses variaram de R$ 28 milhões a R$ 39,8 milhões. À ZL pertencem 69 municípios limítrofes ou que fazem parte da mesma área geoeconômica daqueles da ZPP (sendo área geoeconômica definida pelo IBGE). Nesses, o menor valor de *royalties* foi de R$ 3,8 mil e o maior foi de R$ 25 mil. Os demais cinco municípios estão localizados fora da zona de produção, e, por isso, não recebem *royalties*.

Royalties dos municípios da Bacia de Campos - 2008
em R$ milhões



Royalties per capita dos municípios da Bacia de Campos - 2008
em R$

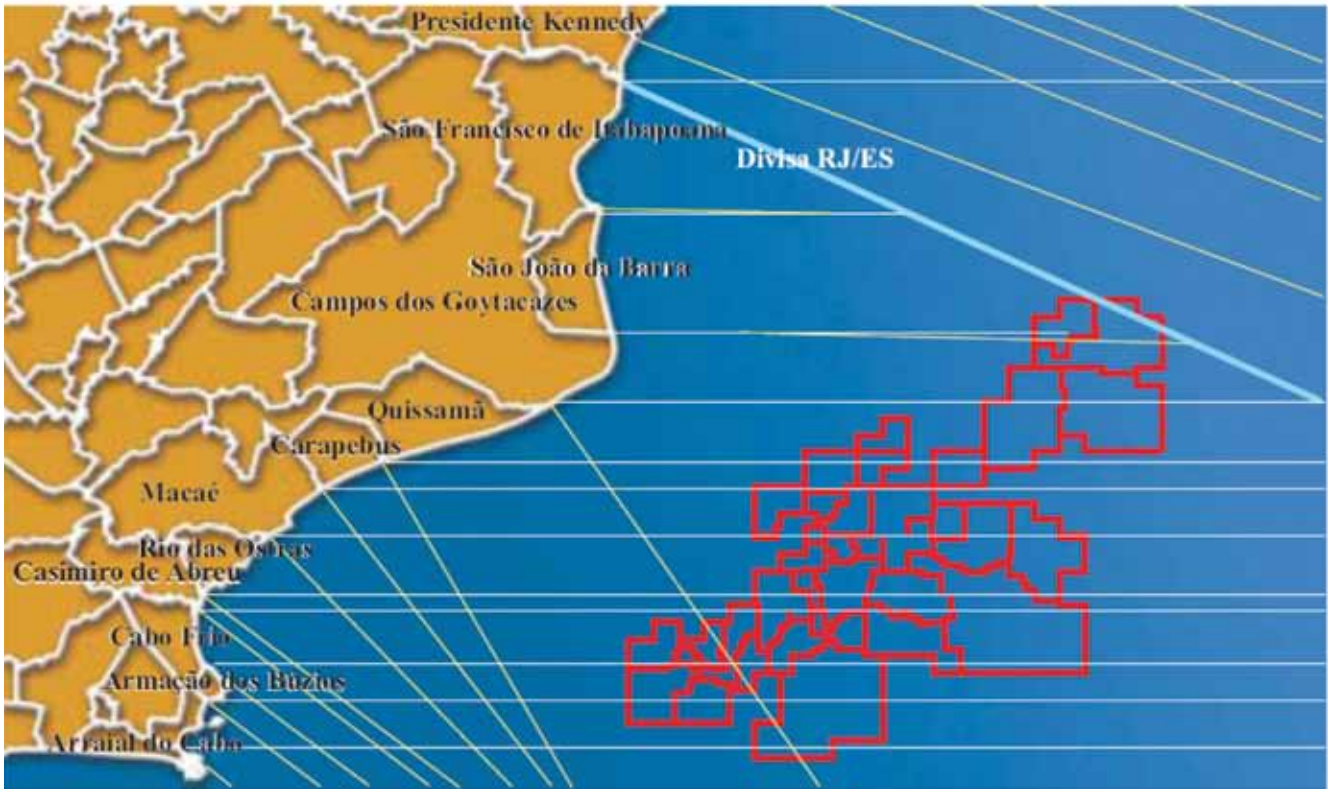


Critérios de distribuição e utilização dos *royalties*

Segundo estabelece a Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, conhecida como a Lei do Petróleo, a alíquota básica dos *royalties* de petróleo é de 10%, sendo facultado à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) reduzi-la até um mínimo de 5%, em função de fatores adversos e riscos geológicos do processo de exploração. Essas alíquotas incidem sobre o valor da produção do petróleo e do gás, dando origem às somas financeiras a serem pagas pelas concessionárias.

Cada uma dessas parcelas (até a alíquota de 5% e acima de 5%) tem os seus critérios específicos de distribuição, que podem ser consultados no Guia dos Royalties da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A publicação está disponível no site www.anp.gov.br.

A Lei 7.990, de 28 de dezembro de 1989, afirma em seu artigo 8º que é vedada a aplicação dos recursos de *royalties* em pagamento de dívida e no quadro permanente de pessoal. A vedação não se aplica às dívidas para com a União e suas entidades, como o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). Os *royalties* podem, no entanto, ser utilizados na capitalização de fundos de previdência.



***Fonte**: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).*

CASA DA CRIAÇÃO

Energia positiva para um mundo melhor.

Sustentabilidade: compromisso da CEG e do Grupo Gas Natural com as gerações de hoje e de amanhã.

Foto panorâmica: Ayrton360.com

Distribuição de energia é o maior negócio da CEG e do Grupo Gas Natural. Mas não é apenas a energia mais limpa e segura do gás natural canalizado ou do combustível para automóveis. É também a energia que leva mais qualidade de vida para a população. A energia de um trabalho feito junto com a sociedade, em projetos que valorizam a cultura, o meio ambiente e o desenvolvimento humano. Energia positiva é garantir que o nosso crescimento esteja diretamente ligado à sua satisfação e a um mundo melhor para todos.

Comparado a outros combustíveis, o gás natural:

- Reduz as emissões de CO_2 no ar e, desse modo, o efeito estufa.
- Reduz as emissões de SO_2 no ar e, com isso, a chuva ácida.
- Reduz as emissões de NOx no ar e, assim, melhora a qualidade de vida.

CEG gasNatural CEG RIO

AGÊNCIA REGULADORA - **AGENERSA** 0800 024 90 40

EVOLUÇÃO 2003-2008

Royalties[a]

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008		Royalties[a] per capita 2008 em R$
									no total dos Royalties[a]	na rec. total[b]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			
164.191	Angra dos Reis	16.921,2	16.015,8	23.879,8	29.635,7	54.940,4	87.901,3	60,0	2,4	17,3	535,4
9.420	Aperibé	3.916,2	3.117,2	3.427,1	3.647,9	2.821,9	3.794,3	34,5	0,1	19,0	402,8
107.285	Araruama	7.049,1	5.610,9	6.168,9	6.566,1	5.079,5	7.022,8	38,3	0,2	5,8	65,5
11.797	Areal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
27.701	Armação dos Búzios*	47.367,9	42.732,8	51.886,3	61.739,4	51.759,6	65.288,2	26,1	1,8	50,0	2.356,9
26.636	Arraial do Cabo	5.758,6	4.559,6	4.956,4	5.166,3	4.473,5	7.630,9	70,6	0,2	14,5	286,5
102.487	Barra do Piraí	0,0	0,0	0,0	0,0	3.238,8	7.152,2	120,8	0,2	8,0	69,8
176.469	Barra Mansa	4.811,5	5.179,0	6.113,1	7.437,2	10.084,1	14.658,3	45,4	0,4	6,0	83,1
495.694	Belford Roxo	849,9	4.927,0	6.820,1	7.295,7	6.719,0	7.588,5	12,9	0,2	2,4	15,3
26.207	Bom Jardim	5.091,0	4.052,3	4.455,3	4.742,2	3.668,5	5.125,6	39,7	0,1	12,5	195,6
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	5.678,4	4.519,9	4.969,4	5.289,4	4.091,8	5.501,7	34,5	0,2	12,3	156,4
180.635	Cabo Frio*	115.424,5	117.456,3	166.783,8	239.368,1	188.162,9	200.683,2	6,7	5,6	44,8	1.111,0
56.529	Cachoeiras de Macacu	11.868,2	12.800,5	15.186,5	17.601,7	11.832,0	31.193,2	163,6	0,9	31,2	551,8
14.772	Cambuci	4.503,6	3.584,8	3.941,2	4.195,0	3.245,2	4.363,4	34,5	0,1	15,7	295,4
431.839	Campos dos Goytacazes*	628.145,9	636.051,8	764.713,9	928.641,4	808.706,5	1.180.154,0	45,9	32,9	70,6	2.732,9
20.491	Cantagalo	4.895,2	3.896,5	4.283,9	4.559,8	3.527,4	4.742,8	34,5	0,1	9,6	231,5
11.671	Carapebus*	31.407,7	28.935,0	32.192,6	36.228,0	30.050,9	35.561,7	18,3	1,0	54,5	3.047,0
12.502	Cardoso Moreira	4.307,8	3.428,9	3.769,9	4.012,6	3.104,1	4.173,7	34,5	0,1	13,3	333,8
17.784	Carmo	4.503,6	3.584,8	3.941,2	4.195,0	3.245,2	4.556,5	40,4	0,1	12,5	256,2
29.811	Casimiro de Abreu*	42.081,9	37.765,0	60.138,8	91.964,3	70.513,6	83.428,9	18,3	2,3	55,2	2.798,6
8.760	Comendador Levy Gasparian	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
20.505	Conceição de Macabu	4.895,2	3.896,5	4.283,9	4.559,8	3.527,4	4.742,8	34,5	0,1	13,6	231,3
19.797	Cordeiro	4.895,2	3.896,5	4.283,9	4.559,8	3.527,4	4.742,8	34,5	0,1	15,9	239,6
10.848	Duas Barras	4.112,0	3.273,1	3.598,5	3.830,2	2.963,0	3.984,0	34,5	0,1	14,2	367,3
864.392	Duque de Caxias	17.191,3	18.436,9	21.812,9	25.530,7	25.353,3	50.914,7	100,8	1,4	3,7	58,9
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	0,0	0,0	0,0	6.527,5	6.974,0	5.207,8	-25,3	0,1	19,0	396,7
48.688	Guapimirim	12.952,7	13.865,2	16.389,1	19.244,4	13.200,7	34.381,1	160,4	1,0	39,5	706,2
22.199	Iguaba Grande	4.503,6	3.584,8	3.941,2	4.195,0	3.245,2	4.749,6	46,4	0,1	11,5	214,0
225.309	Itaboraí	1.086,7	5.077,4	6.937,9	7.681,2	7.242,6	8.625,2	19,1	0,2	3,9	38,3
103.515	Itaguaí	764,9	4.434,3	6.138,1	6.566,1	6.047,1	6.831,5	13,0	0,2	2,9	66,0
14.496	Italva	4.307,8	3.428,9	3.769,9	4.012,6	3.104,1	4.173,7	34,5	0,1	14,8	287,9
22.522	Itaocara	5.091,0	4.052,3	4.455,3	4.742,2	3.668,5	4.932,5	34,5	0,1	13,1	219,0
98.347	Itaperuna	7.049,1	5.610,9	6.168,9	6.566,1	5.079,5	6.829,7	34,5	0,2	4,8	69,4
34.595	Itatiaia	0,0	0,0	0,0	0,0	2.429,1	5.412,4	122,8	0,2	8,7	156,5
100.055	Japeri	5.576,5	9.613,3	12.251,1	14.003,3	12.532,6	13.755,7	9,8	0,4	16,4	137,5
7.996	Laje do Muriaé	3.916,2	3.117,2	3.427,1	3.647,9	2.821,9	3.794,3	34,5	0,1	19,2	474,5
188.787	Macaé*	337.964,1	350.661,4	396.951,0	452.472,1	368.929,6	505.689,6	37,1	14,1	43,9	2.678,6
5.561	Macuco	3.916,2	3.117,2	3.427,1	3.647,9	2.821,9	3.794,3	34,5	0,1	17,7	682,3
240.940	Magé	15.495,9	16.608,2	19.643,4	23.016,2	15.736,2	39.759,2	152,7	1,1	17,7	165,0
31.848	Mangaratiba	4.660,1	6.261,8	11.322,5	16.903,2	20.067,5	24.900,1	24,1	0,7	16,6	781,8
119.231	Maricá	743,7	4.311,1	5.967,6	6.383,7	5.879,1	7.026,2	19,5	0,2	6,1	58,9
17.839	Mendes	0,0	0,0	0,0	7.120,9	7.608,0	5.681,3	-25,3	0,2	18,6	318,5
187.949	Mesquita	849,9	4.927,0	6.820,1	7.295,7	6.719,0	7.588,5	12,9	0,2	7,0	40,4
25.704	Miguel Pereira	0,0	0,0	0,0	7.683,5	13.738,9	6.344,5	-53,8	0,2	14,4	246,8
26.868	Miracema	5.286,8	4.208,2	4.626,6	4.924,6	3.809,6	5.122,2	34,5	0,1	12,3	190,6
15.392	Natividade	4.503,6	3.584,8	3.941,2	4.195,0	3.245,2	4.363,4	34,5	0,1	13,3	283,5
159.005	Nilópolis	849,9	4.927,0	6.820,1	7.295,7	6.719,0	7.588,5	12,9	0,2	6,0	47,7
477.912	Niterói	5.836,6	32.613,0	45.053,6	54.590,3	49.318,6	50.914,7	3,2	1,4	5,8	106,5

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008 no total dos Royalties[a]	Participação 2008 na rec. total[b]	Royalties[a] per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
178.310	Nova Friburgo	7.832,3	6.234,4	6.854,3	7.295,7	5.643,8	7.588,5	34,5	0,2	3,6	42,6
855.500	Nova Iguaçu	849,9	4.927,0	6.820,1	7.248,3	12.107,1	7.588,5	-37,3	0,2	1,1	8,9
44.629	Paracambi	658,7	3.818,4	5.285,6	5.654,2	5.207,2	5.881,1	12,9	0,2	8,2	131,8
41.315	Paraíba do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
35.182	Paraty	4.086,4	2.936,1	6.718,9	11.978,6	18.051,2	45.723,4	153,3	1,3	44,7	1.299,6
26.099	Paty do Alferes	0,0	0,0	0,0	7.683,5	12.057,0	6.348,0	-47,3	0,2	14,4	243,2
312.766	Petrópolis	7.832,3	6.234,4	6.854,3	7.295,7	5.643,8	7.588,5	34,5	0,2	1,7	24,3
22.129	Pinheiral	0,0	0,0	0,0	0,0	2.249,1	5.025,8	123,5	0,1	13,4	227,1
25.762	Piraí	4.811,5	5.179,0	6.113,1	7.437,2	8.824,6	12.145,1	37,6	0,3	12,0	471,4
18.227	Porciúncula	4.503,6	3.584,8	3.941,2	4.195,0	3.245,2	4.556,5	40,4	0,1	15,3	250,0
15.879	Porto Real	0,0	0,0	0,0	0,0	1.979,2	4.445,9	124,6	0,1	5,1	280,0
12.923	Quatis	0,0	0,0	0,0	0,0	1.889,3	4.252,6	125,1	0,1	17,0	329,1
137.870	Queimados	807,4	4.680,6	6.479,1	6.930,9	6.383,1	7.402,2	16,0	0,2	7,7	53,7
19.315	Quissamã*	81.189,4	78.929,0	85.857,5	93.143,9	129.365,8	151.485,3	17,1	4,2	66,6	7.842,9
127.763	Resende	0,0	0,0	0,0	0,0	3.328,7	7.345,5	120,7	0,2	3,5	57,5
54.596	Rio Bonito	6.265,9	4.987,5	5.483,4	5.836,6	4.515,1	6.070,8	34,5	0,2	7,3	111,2
18.181	Rio Claro	0,0	0,0	0,0	0,0	2.159,2	4.639,4	114,9	0,1	11,4	255,2
8.686	Rio das Flores	0,0	0,0	0,0	0,0	7.787,9	3.863,6	-50,4	0,1	16,5	444,8
91.085	Rio das Ostras*	270.277,7	257.531,0	299.003,7	349.530,0	247.518,8	341.924,6	38,1	9,5	68,9	3.753,9
10.756	Santa Maria Madalena	4.112,0	3.273,1	3.598,5	3.830,2	2.963,0	3.984,0	34,5	0,1	13,5	370,4
42.093	Santo Antônio de Pádua	5.874,2	4.675,8	5.140,7	5.471,8	4.232,9	5.884,5	39,0	0,2	10,8	139,8
39.057	São Fidélis	5.874,2	4.675,8	5.140,7	5.471,8	4.232,9	5.691,4	34,5	0,2	11,4	145,7
47.247	São Francisco de Itabapoana	6.070,1	4.831,6	5.312,1	5.654,2	4.374,0	5.881,1	34,5	0,2	9,5	124,5
982.832	São Gonçalo	1.086,7	5.077,4	6.937,9	7.681,2	7.242,6	8.625,2	19,1	0,2	1,9	8,8
30.348	São João da Barra*	38.461,4	45.408,6	51.623,4	59.780,2	48.186,8	147.592,3	206,3	4,1	74,4	4.863,3
468.309	São João de Meriti	849,9	4.927,0	6.820,1	7.295,7	6.719,0	7.588,5	12,9	0,2	3,0	16,2
7.220	São José de Ubá	3.916,2	3.117,2	3.427,1	3.647,9	2.821,9	3.794,3	34,5	0,1	19,0	525,5
20.412	São José do Vale do Rio Preto	4.895,2	3.896,5	4.283,9	4.559,8	3.527,4	4.742,8	34,5	0,1	14,1	232,4
82.951	São Pedro da Aldeia	6.461,7	5.143,4	5.654,8	6.019,0	4.656,2	6.646,8	42,8	0,2	7,1	80,1
8.998	São Sebastião do Alto	3.916,2	3.117,2	3.427,1	3.647,9	2.821,9	3.794,3	34,5	0,1	15,7	421,7
17.352	Sapucaia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
67.853	Saquarema	6.265,9	4.987,5	5.483,4	5.836,6	4.515,1	6.263,9	38,7	0,2	6,5	92,3
77.618	Seropédica	722,4	4.187,9	5.797,1	6.201,4	5.711,2	6.643,3	16,3	0,2	8,1	85,6
22.158	Silva Jardim	11.020,5	11.886,2	14.101,8	16.344,4	10.986,9	27.966,3	154,5	0,8	43,3	1.262,1
15.219	Sumidouro	4.503,6	3.584,8	3.941,2	4.195,0	3.245,2	4.363,4	34,5	0,1	12,8	286,7
30.139	Tanguá	573,7	3.325,7	4.603,5	4.924,6	4.535,3	5.315,4	17,2	0,1	11,6	176,4
159.968	Teresópolis	7.636,5	6.078,5	6.682,9	7.113,3	5.502,7	7.591,9	38,0	0,2	3,7	47,5
9.934	Trajano de Moraes	4.112,0	3.273,1	3.598,5	3.830,2	2.963,0	3.790,8	27,9	0,1	16,6	381,6
75.754	Três Rios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
74.993	Valença	0,0	0,0	0,0	0,0	3.058,8	6.572,4	114,9	0,2	9,1	87,6
8.766	Varre-Sai	3.916,2	3.117,2	3.427,1	3.647,9	2.821,9	3.794,3	34,5	0,1	17,2	432,8
34.024	Vassouras	0,0	0,0	0,0	8.274,5	10.456,4	6.821,3	-34,8	0,2	10,5	200,5
259.811	Volta Redonda	4.811,5	5.179,0	6.113,1	7.437,2	10.084,1	14.658,3	45,4	0,4	2,9	56,4
9.711.315	**Interior**	**1.915.226,2**	**1.964.530,7**	**2.364.185,4**	**2.868.576,1**	**2.509.189,4**	**3.524.252,6**	**40,5**	**98,2**	**23,1**	**362,9**
6.161.047	Rio de Janeiro	19.208,3	41.663,5	51.390,3	72.165,6	63.791,8	66.221,6	3,8	1,8	0,6	10,7
15.872.362	**Total**	**1.934.434,5**	**2.006.194,2**	**2.415.575,7**	**2.940.741,7**	**2.572.981,2**	**3.590.474,2**	**39,5**	**100,0**	**13,7**	**226,2**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados sobre royalties da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Receita total da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* **Nota**: *[a]inclui as participações especiais. [b]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*Municípios confrontantes com a Bacia Petrolífera de Campos.*

RANKING 2008

Royalties[a]

Valores absolutos

Posição	Municípios	Royalties[a] em R$	População 2008
1º	Campos dos Goytacazes*	1.180.153.989	431.839
2º	Macaé*	505.689.633	188.787
3º	Rio das Ostras*	341.924.646	91.085
4º	Cabo Frio*	200.683.153	180.635
5º	Quissamã*	151.485.277	19.315
6º	São João da Barra*	147.592.336	30.348
7º	Angra dos Reis	87.901.291	164.191
8º	Casimiro de Abreu*	83.428.888	29.811
9º	Rio de Janeiro	66.221.628	6.161.047
10º	Armação dos Búzios*	65.288.210	27.701
11º	Duque de Caxias	50.914.682	864.392
12º	Niterói	50.914.682	477.912
13º	Paraty	45.723.443	35.182
14º	Magé	39.759.201	240.940
15º	Carapebus*	35.561.727	11.671
16º	Guapimirim	34.381.084	48.688
17º	Cachoeiras de Macacu	31.193.174	56.529
18º	Silva Jardim	27.966.282	22.158
19º	Mangaratiba	24.900.097	31.848
20º	Barra Mansa	14.658.269	176.469
21º	Volta Redonda	14.658.269	259.811
22º	Japeri	13.755.661	100.055
23º	Piraí	12.145.097	25.762
24º	Itaboraí	8.625.162	225.309
25º	São Gonçalo	8.625.162	982.832
26º	Arraial do Cabo	7.630.885	26.636
27º	Teresópolis	7.591.911	159.968
28º	Belford Roxo	7.588.504	495.694
29º	Mesquita	7.588.504	187.949
30º	Nilópolis	7.588.504	159.005
31º	Nova Friburgo	7.588.504	178.310
32º	Nova Iguaçu	7.588.504	855.500
33º	Petrópolis	7.588.504	312.766
34º	São João de Meriti	7.588.504	468.309
35º	Queimados	7.402.198	137.870
36º	Resende	7.345.461	127.763
37º	Barra do Piraí	7.152.155	102.487
38º	Maricá	7.026.180	119.231
39º	Araruama	7.022.773	107.285
40º	Itaguaí	6.831.541	103.515
41º	Itaperuna	6.829.654	98.347
42º	Vassouras	6.821.251	34.024
43º	São Pedro da Aldeia	6.646.755	82.951
44º	Seropédica	6.643.348	77.618
45º	Valença	6.572.422	74.993
46º	Paty do Alferes	6.348.000	26.099
47º	Miguel Pereira	6.344.516	25.704
48º	Saquarema	6.263.923	67.853
49º	Rio Bonito	6.070.803	54.596
50º	Santo Antônio de Pádua	5.884.497	42.093
51º	Paracambi	5.881.091	44.629
52º	São Francisco de Itabapoana	5.881.091	47.247
53º	São Fidélis	5.691.378	39.057
54º	Mendes	5.681.255	17.839
55º	Bom Jesus do Itabapoana	5.501.665	35.178
56º	Itatiaia	5.412.396	34.595
57º	Tanguá	5.315.360	30.139
58º	Engenheiro Paulo de Frontin	5.207.817	13.127
59º	Bom Jardim	5.125.647	26.207
60º	Miracema	5.122.240	26.868
61º	Pinheiral	5.025.783	22.129
62º	Itaocara	4.932.528	22.522
63º	Iguaba Grande	4.749.629	22.199
64º	Cantagalo	4.742.815	20.491
65º	Conceição de Macabu	4.742.815	20.505
66º	Cordeiro	4.742.815	19.797
67º	São José do Vale do Rio Preto	4.742.815	20.412
68º	Rio Claro	4.639.357	18.181
69º	Carmo	4.556.509	17.784
70º	Porciúncula	4.556.509	18.227
71º	Porto Real	4.445.863	15.879
72º	Cambuci	4.363.390	14.772
73º	Natividade	4.363.390	15.392
74º	Sumidouro	4.363.390	15.219
75º	Quatis	4.252.557	12.923
76º	Cardoso Moreira	4.173.677	12.502
77º	Italva	4.173.677	14.496
78º	Duas Barras	3.983.965	10.848
79º	Santa Maria Madalena	3.983.965	10.756
80º	Rio das Flores	3.863.595	8.686
81º	Aperibé	3.794.252	9.420
82º	Laje do Muriaé	3.794.252	7.996
83º	Macuco	3.794.252	5.561
84º	São José de Ubá	3.794.252	7.220
85º	São Sebastião do Alto	3.794.252	8.998
86º	Varre-Sai	3.794.252	8.766
87º	Trajano de Moraes	3.790.845	9.934
88º	Areal	0	11.797
89º	Comendador Levy Gasparian	0	8.760
90º	Paraíba do Sul	0	41.315
91º	Sapucaia	0	17.352
92º	Três Rios	0	75.754
	Total	**3.590.474.185**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados sobre royalties da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* **Nota**: *[a]inclui as participações especiais. *Municípios confrontantes com a Bacia Petrolífera de Campos.*

Valores per capita

Posição	Municípios	Royalties[a] per capita	Royalties[a]	População 2008
		em R$		
1º	Quissamã*	7.843	151.485.277	19.315
2º	São João da Barra*	4.863	147.592.336	30.348
3º	Rio das Ostras*	3.754	341.924.646	91.085
4º	Carapebus*	3.047	35.561.727	11.671
5º	Casimiro de Abreu*	2.799	83.428.888	29.811
6º	Campos dos Goytacazes*	2.733	1.180.153.989	431.839
7º	Macaé*	2.679	505.689.633	188.787
8º	Armação dos Búzios*	2.357	65.288.210	27.701
9º	Paraty	1.300	45.723.443	35.182
10º	Silva Jardim	1.262	27.966.282	22.158
11º	Cabo Frio*	1.111	200.683.153	180.635
12º	Mangaratiba	782	24.900.097	31.848
13º	Guapimirim	706	34.381.084	48.688
14º	Macuco	682	3.794.252	5.561
15º	Cachoeiras de Macacu	552	31.193.174	56.529
16º	Angra dos Reis	535	87.901.291	164.191
17º	São José de Ubá	526	3.794.252	7.220
18º	Laje do Muriaé	475	3.794.252	7.996
19º	Piraí	471	12.145.097	25.762
20º	Rio das Flores	445	3.863.595	8.686
21º	Varre-Sai	433	3.794.252	8.766
22º	São Sebastião do Alto	422	3.794.252	8.998
23º	Aperibé	403	3.794.252	9.420
24º	Engenheiro Paulo de Frontin	397	5.207.817	13.127
25º	Trajano de Moraes	382	3.790.845	9.934
26º	Santa Maria Madalena	370	3.983.965	10.756
27º	Duas Barras	367	3.983.965	10.848
28º	Cardoso Moreira	334	4.173.677	12.502
29º	Quatis	329	4.252.557	12.923
30º	Mendes	318	5.681.255	17.839
31º	Cambuci	295	4.363.390	14.772
32º	Italva	288	4.173.677	14.496
33º	Sumidouro	287	4.363.390	15.219
34º	Arraial do Cabo	286	7.630.885	26.636
35º	Natividade	283	4.363.390	15.392
36º	Porto Real	280	4.445.863	15.879
37º	Carmo	256	4.556.509	17.784
38º	Rio Claro	255	4.639.357	18.181
39º	Porciúncula	250	4.556.509	18.227
40º	Miguel Pereira	247	6.344.516	25.704
41º	Paty do Alferes	243	6.348.000	26.099
42º	Cordeiro	240	4.742.815	19.797
43º	São José do Vale do Rio Preto	232	4.742.815	20.412
44º	Cantagalo	231	4.742.815	20.491
45º	Conceição de Macabu	231	4.742.815	20.505
46º	Pinheiral	227	5.025.783	22.129
47º	Itaocara	219	4.932.528	22.522
48º	Iguaba Grande	214	4.749.629	22.199
49º	Vassouras	200	6.821.251	34.024
50º	Bom Jardim	196	5.125.647	26.207
51º	Miracema	191	5.122.240	26.868
52º	Tanguá	176	5.315.360	30.139
53º	Magé	165	39.759.201	240.940
54º	Itatiaia	156	5.412.396	34.595
55º	Bom Jesus do Itabapoana	156	5.501.665	35.178
56º	São Fidélis	146	5.691.378	39.057
57º	Santo Antônio de Pádua	140	5.884.497	42.093
58º	Japeri	137	13.755.661	100.055
59º	Paracambi	132	5.881.091	44.629
60º	São Francisco de Itabapoana	124	5.881.091	47.247
61º	Rio Bonito	111	6.070.803	54.596
62º	Niterói	107	50.914.682	477.912
63º	Saquarema	92	6.263.923	67.853
64º	Valença	88	6.572.422	74.993
65º	Seropédica	86	6.643.348	77.618
66º	Barra Mansa	83	14.658.269	176.469
67º	São Pedro da Aldeia	80	6.646.755	82.951
68º	Barra do Piraí	70	7.152.155	102.487
69º	Itaperuna	69	6.829.654	98.347
70º	Itaguaí	66	6.831.541	103.515
71º	Araruama	65	7.022.773	107.285
72º	Maricá	59	7.026.180	119.231
73º	Duque de Caxias	59	50.914.682	864.392
74º	Resende	57	7.345.461	127.763
75º	Volta Redonda	56	14.658.269	259.811
76º	Queimados	54	7.402.198	137.870
77º	Nilópolis	48	7.588.504	159.005
78º	Teresópolis	47	7.591.911	159.968
79º	Nova Friburgo	43	7.588.504	178.310
80º	Mesquita	40	7.588.504	187.949
81º	Itaboraí	38	8.625.162	225.309
82º	Petrópolis	24	7.588.504	312.766
83º	São João de Meriti	16	7.588.504	468.309
84º	Belford Roxo	15	7.588.504	495.694
85º	Rio de Janeiro	11	66.221.628	6.161.047
86º	Nova Iguaçu	9	7.588.504	855.500
87º	São Gonçalo	9	8.625.162	982.832
88º	Areal	0	0	11.797
89º	Comendador Levy Gasparian	0	0	8.760
90º	Paraíba do Sul	0	0	41.315
91º	Sapucaia	0	0	17.352
92º	Três Rios	0	0	75.754
Total		**226**	**3.590.474.185**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados sobre royalties da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* **Nota**: *[a]inclui as participações especiais. *Municípios confrontantes com a Bacia Petrolífera de Campos.*

ISS

O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) incide sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. Até 1965, existiam o Imposto sobre Indústrias e Profissões e o Imposto sobre Diversões Públicas, que foram unificados e chamados de ISS por meio da Emenda Constitucional nº 18/65.

O fato gerador do ISS são os serviços listados na Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, e os contribuintes são a própria empresa ou o profissional autônomo que presta esses serviços.

Cada município possui autonomia para fixar as alíquotas tributárias que variam de 2% a 5%. Além disso, visando a por fim à guerra fiscal entre os municípios, a Emenda Constitucional nº 37/2002 proibiu isenções, incentivos ou benefícios fiscais que venham a resultar na redução da alíquota mínima do ISS, o que contribuiu para a expansão da arrecadação.

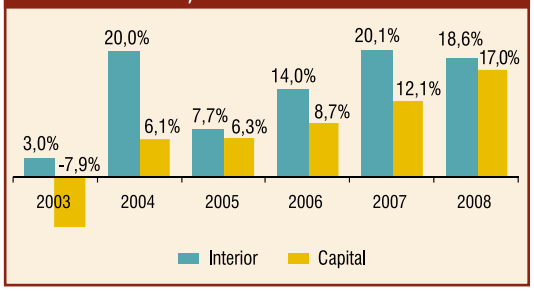
Desempenho

Dando sequência à trajetória ascendente dos últimos anos, a arrecadação de ISS dos municípios fluminenses, em 2008, teve a maior expansão da última década, com crescimento médio de 17,5%.

Do total de R$ 3,54 bilhões do ISS fluminense, a arrecadação da cidade do Rio de Janeiro representou 69,2%, em 2008, ou seja, R$ 2,45 bilhões. O desempenho da capital foi responsável pela maior parte do aumento total, acrescentando R$ 356,1 milhões. Há cinco anos consecutivos a cidade do Rio de Janeiro apresenta crescimentos cada vez maiores no recolhimento do ISS. Em 2008, a expansão foi de 17% em relação ao ano anterior.

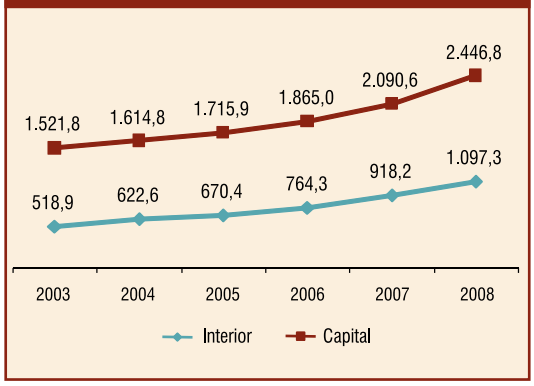
Os municípios do interior foram responsáveis pela arrecadação de R$ 1,09 bilhão, superando em 18,6% o montante arrecadado no ano de 2007, o que significou um incremento de R$ 170,6 milhões nas receitas municipais. As oito cidades com população acima de 300 mil habitantes, exceto a capital, registraram o maior crescimento, de 20,1% em média, destacando-se os municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti, que expandiram seus recolhimentos em 43,1% e 39,9%, respectivamente.

Taxas de crescimento do ISS em relação ano ano anterior



Outros municípios também chamaram a atenção por taxas de crescimento superiores a 100%. Foram eles: São João da Barra (451,2%), Casimiro de Abreu (204,1%), Rio Claro (187,1%), Trajano de Moraes (181,6%), Cachoeiras de Macacu (151,7%), Itaboraí (121,4%) e Bom Jesus do Itabapoama (115%).

Evolução da arrecadação do ISS na capital e no interior
em R$ milhões - IPCA médio de 2008



O desempenho do ISS foi negativo em 31municípios, nos quais as quedas variaram de 0,2% a 74,3%, sempre considerando os valores corrigidos pela inflação. Na verdade, quedas de pequena magnitude, como as de Cantagalo (-0,2%), Iguaba Grande (-1%) e São José do Vale do Rio Preto (-1,3%), são considerados desempenhos estáveis. As retrações mais acentuadas, por sua vez, devem ser observadas com cautela. No caso de Cordeiro (-74,3%), a arrecadação de ISS de 2007, que serviu de base para a comparação, estava bastante elevada em relação ao padrão dos anos anteriores. A queda, nesse caso, recolocou a receita no nível médio que vigia anteriormente. Em São Francisco do Itabapoana, mesmo com a retração de 59,6% em relação a 2007, a receita de ISS ainda manteve-se bastante superior à dos demais anos. Já em Rio das Flores, a queda de 41,8% foi mais grave, uma vez que o recolhimento chegou ao menor nível em dez anos.

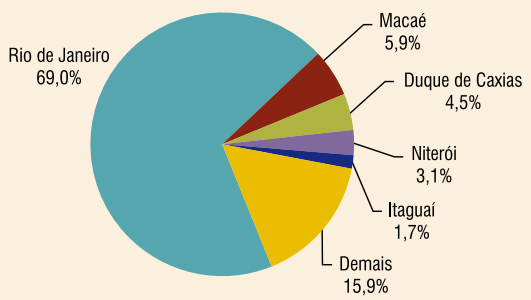
A forte expansão da arrecadação do ISS nos municípios fluminenses deve ser atribuída a algumas mudanças significativas que ocorreram, tanto nos cenários locais quanto nacional, a partir do final da década de 1990. Dentre essas, destaca-se a intensificação da exploração petrolífera na região, que foi decisiva para a ampliação do setor de serviços. No âmbito nacional, dois fatores foram muito importantes. O primeiro foi o crescimento econômico que o país tem vivido, principalmente, a partir de 2004. O segundo, foram as alterações da legislação que regulamenta a cobrança do ISS, extinguindo a isenção e ampliando a cobrança do tributo para 40 setores prestadores de serviços, além de permitir a implantação do sistema de substituição tributária (EC nº 37/2002 e LC nº 116/2003).

Concentração

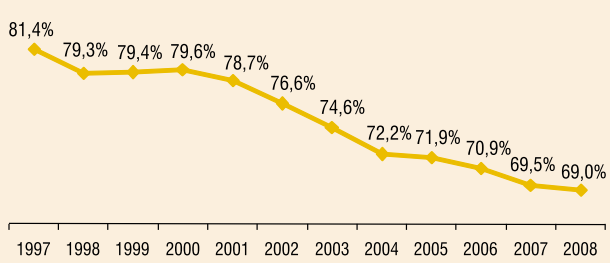
Como o ISS é um imposto tipicamente urbano, que reflete a diversificação econômica local, as grandes cidades ou aquelas que possuem algum grande empreendimento são as que detêm as maiores participações. A capital respondeu, em 2008, por 69,2% do recolhimento do ISS de todos os municípios do Estado, participação que vem diminuindo ao longo dos anos. Em 1997, sua parcela no total chegou a ser de 81,4%. Os municípios de Macaé, em maior medida, e o de Duque de Caxias, numa intensidade menor, foram os que mais ocuparam espaço na arrecadação total do ISS, nesse período de 11 anos, devido ao incremento das atividades relacionadas ao petróleo em seus territórios.

O ISS de Macaé, que representava 1% do total, em 1997, foi de 5,9%, em 2008, a segunda maior participação no Estado. Duque de Caxias, que possuía 2%, passou para a terceira maior participação, com 4,5%, no mesmo período. Em seguida estão Niterói (3,1%) e Itaguaí (1,7%). Os 87 municípios restantes, juntos, arrecadaram 15,7% do montante cobrado em todo o Estado no ano de 2008.

Participação dos municípios no ISS - 2008



Participação da cidade do Rio de Janeiro na arrecadação total do ISS



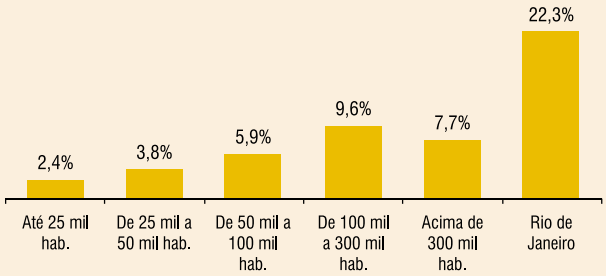
Importância no orçamento

De todos os tributos municipais, o ISS é o de maior arrecadação. No conjunto dos municípios do Rio de Janeiro, a receita de ISS representou a metade de toda a receita tributária própria, que inclui o Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU), o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI), as taxas, o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e as contribuições de melhoria. Em relação ao IPTU, o segundo maior tributo municipal, o ISS foi o dobro, em 2008. Para o conjunto dos municípios brasileiros, essa característica do ISS é praticamente a mesma, uma vez que ele representou 52% do total da receita tributária e foi duas vezes maior que a arrecadação nacional de IPTU, no mesmo ano.

Na receita total, o ISS representou 13,5%, o maior percentual dos últimos dez anos. O ISS tem aumentado sua importância nos orçamentos municipais desde 2004 em função dos fatores já relacionados acima.

O peso desse tributo na receita total é maior para as cidades de maior porte populacional e para aquelas que possuem um setor de serviços desenvolvido, geralmente relacionado à presença de atividades industriais. Para o grupo dos 35 municípios fluminenses que possuem até 25 mil habitantes, o tributo representou apenas 2,4% do total de seus recursos. Esse percentual cresce até chegar a 9,6% para os municípios com mais de 100 mil habitantes, exclusive a cidade do Rio de Janeiro. Nesse grupo, é relevante a presença das cidades com atividades do setor petrolífero, que contribuem para elevar a importância do ISS no grupo. Na cidade do Rio de Janeiro o ISS compõe 22,3% da receita total, ou seja, quase um quarto de seus recursos, o que se deve à presença de um setor terciário desenvolvido, diversificado e bastante especializado em áreas como o turismo e o segmento financeiro.

Participação do ISS na receita dos municípios agrupados por faixa populacional



EVOLUÇÃO 2003-2008

ISS

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008		ISS per capita 2008
									no total do ISS	na rec. total[a]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
164.191	Angra dos Reis	12.774,1	20.251,6	23.496,7	31.796,5	45.360,2	37.386,6	-17,6	1,1	7,4	227,7
9.420	Aperibé	41,1	29,9	-	99,2	86,7	64,0	-26,2	0,0	0,3	6,8
107.285	Araruama	3.240,3	3.016,8	4.652,1	4.363,3	4.378,9	5.328,0	21,7	0,2	4,4	49,7
11.797	Areal	1.059,8	1.698,5	2.103,0	1.902,2	2.071,9	1.888,3	-8,9	0,1	7,6	160,1
27.701	Armação dos Búzios	3.228,7	4.308,0	3.668,8	4.471,4	4.417,6	6.234,1	41,1	0,2	4,8	225,0
26.636	Arraial do Cabo	1.551,8	1.351,3	1.172,8	1.168,5	1.052,5	1.471,5	39,8	0,0	2,8	55,2
102.487	Barra do Piraí	2.666,1	2.908,6	3.278,7	3.826,9	4.426,4	4.784,1	8,1	0,1	5,3	46,7
176.469	Barra Mansa	9.539,2	11.881,4	12.712,0	14.112,8	16.559,3	17.262,0	4,2	0,5	7,0	97,8
495.694	Belford Roxo	5.667,9	6.043,3	9.708,9	10.986,7	11.388,1	12.537,2	10,1	0,4	4,0	25,3
26.207	Bom Jardim	233,8	336,2	533,8	856,6	1.803,9	1.346,5	-25,4	0,0	3,3	51,4
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	760,8	581,2	715,0	1.000,3	967,1	2.079,4	115,0	0,1	4,6	59,1
180.635	Cabo Frio	6.749,9	7.823,1	9.209,3	11.306,7	13.819,6	13.937,7	0,9	0,4	3,1	77,2
56.529	Cachoeiras de Macacu	1.126,1	2.061,6	2.776,5	2.083,3	1.678,6	4.224,4	151,7	0,1	4,2	74,7
14.772	Cambuci	105,5	140,4	-	275,2	132,5	116,2	-12,3	0,0	0,4	7,9
431.839	Campos dos Goytacazes	20.862,0	22.076,9	21.117,3	28.605,2	41.624,2	42.445,1	2,0	1,2	2,5	98,3
20.491	Cantagalo	1.226,9	1.545,3	1.215,0	1.731,1	2.259,6	2.255,2	-0,2	0,1	4,6	110,1
11.671	Carapebus	270,6	603,3	859,3	565,2	1.059,4	1.017,9	-3,9	0,0	1,6	87,2
12.502	Cardoso Moreira	96,2	86,7	200,4	155,3	162,0	216,4	33,6	0,0	0,7	17,3
17.784	Carmo	114,0	224,2	313,7	384,3	431,7	301,9	-30,1	0,0	0,8	17,0
29.811	Casimiro de Abreu	291,1	548,3	787,1	1.852,5	1.384,3	4.209,1	204,1	0,1	2,8	141,2
8.760	Comendador Levy Gasparian	244,2	580,6	764,4	1.306,3	2.957,0	2.775,1	-6,1	0,1	13,3	316,8
20.505	Conceição de Macabu	266,0	177,7	229,9	352,8	258,0	331,3	28,4	0,0	0,9	16,2
19.797	Cordeiro	344,3	234,9	258,8	209,5	928,4	238,2	-74,3	0,0	0,8	12,0
10.848	Duas Barras	51,6	161,9	205,7	315,0	340,4	244,3	-28,2	0,0	0,9	22,5
864.392	Duque de Caxias	64.915,9	77.956,5	84.157,3	91.993,6	110.542,0	158.172,4	43,1	4,5	11,6	183,0
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	164,2	198,5	160,2	361,4	341,9	318,7	-6,8	0,0	1,2	24,3
48.688	Guapimirim	2.323,4	-	2.980,0	2.760,0	2.875,5	2.498,6	-13,1	0,1	2,9	51,3
22.199	Iguaba Grande	567,0	965,1	917,5	894,9	1.042,9	1.032,8	-1,0	0,0	2,5	46,5
225.309	Itaboraí	2.747,8	3.176,1	3.110,3	4.109,8	4.676,2	10.353,5	121,4	0,3	4,7	46,0
103.515	Itaguaí	14.204,1	24.603,1	33.753,8	42.603,5	51.161,2	58.749,4	14,8	1,7	24,9	567,5
14.496	Italva	175,9	133,0	144,7	203,9	258,3	234,0	-9,4	0,0	0,8	16,1
22.522	Itaocara	227,2	294,9	336,5	342,6	358,3	481,2	34,3	0,0	1,3	21,4
98.347	Itaperuna	1.998,5	2.495,5	2.855,5	3.487,7	4.038,4	4.785,9	18,5	0,1	3,4	48,7
34.595	Itatiaia	9.823,7	4.306,6	5.227,2	5.116,1	4.926,0	3.966,9	-19,5	0,1	6,4	114,7
100.055	Japeri	732,9	1.540,8	1.197,7	2.128,3	2.204,3	1.559,7	-29,2	0,0	1,9	15,6
7.996	Laje do Muriaé	119,8	160,1	123,1	125,6	121,4	115,6	-4,8	0,0	0,6	14,5
188.787	Macaé	72.573,9	88.640,4	102.325,4	121.524,1	165.582,2	207.545,4	25,3	5,9	18,0	1.099,4
5.561	Macuco	10,6	225,9	178,4	193,5	260,6	301,4	15,6	0,0	1,4	54,2
240.940	Magé	7.791,2	9.724,8	10.425,2	10.191,8	8.004,6	12.110,4	51,3	0,3	5,4	50,3
31.848	Mangaratiba	11.547,7	13.374,9	11.608,0	14.646,8	14.668,7	14.166,1	-3,4	0,4	9,4	444,8
119.231	Maricá	1.778,0	2.202,9	2.356,7	3.149,7	3.517,9	3.736,9	6,2	0,1	3,3	31,3
17.839	Mendes	232,1	451,3	377,1	455,9	507,1	595,3	17,4	0,0	1,9	33,4
187.949	Mesquita	3.049,8	2.533,5	3.287,2	3.615,4	3.459,1	4.140,6	19,7	0,1	3,8	22,0
25.704	Miguel Pereira	1.648,3	1.822,5	1.931,3	2.105,4	1.896,1	1.812,9	-4,4	0,1	4,1	70,5
26.868	Miracema	152,3	180,2	238,7	312,9	239,4	324,1	35,4	0,0	0,8	12,1
15.392	Natividade	148,6	236,3	224,7	270,7	241,0	330,0	36,9	0,0	1,0	21,4
159.005	Nilópolis	2.185,3	2.883,2	3.755,7	4.127,3	4.959,9	5.891,3	18,8	0,2	4,7	37,1
477.912	Niterói	68.086,0	83.274,7	81.841,4	81.880,7	94.529,7	108.981,5	15,3	3,1	12,5	228,0

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008 no total do ISS	Participação 2008 na rec. total[a]	ISS per capita 2008 em R$
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			
178.310	Nova Friburgo	7.960,1	9.494,0	9.060,0	9.624,5	10.017,4	10.212,2	1,9	0,3	4,8	57,3
855.500	Nova Igu açu	19.031,7	24.186,1	24.773,0	29.066,6	33.277,2	41.440,5	24,5	1,2	6,1	48,4
44.629	Paracambi	2.432,0	2.203,2	2.771,4	2.973,4	3.428,0	3.048,3	-11,1	0,1	4,3	68,3
41.315	Paraíba do Sul	1.080,2	-	-	1.203,5	937,9	1.124,8	19,9	0,0	2,0	27,2
35.182	Paraty	2.376,9	2.579,4	2.444,8	2.522,0	2.409,7	3.023,9	25,5	0,1	3,0	85,9
26.099	Paty do Alferes	234,6	245,2	241,0	348,9	451,5	576,8	27,8	0,0	1,3	22,1
312.766	Petrópolis	29.464,0	37.144,4	33.347,0	27.883,6	46.600,9	48.026,5	3,1	1,4	10,5	153,6
22.129	Pinheiral	198,1	403,6	686,5	757,4	702,0	1.109,6	58,1	0,0	3,0	50,1
25.762	Piraí	1.653,0	3.862,8	4.334,1	4.973,2	5.058,5	5.405,8	6,9	0,2	5,3	209,8
18.227	Porciúncula	168,3	193,0	231,5	221,0	213,6	311,6	45,9	0,0	1,0	17,1
15.879	Porto Real	-	1.900,5	2.013,0	2.552,3	2.531,7	4.274,5	68,8	0,1	4,9	269,2
12.923	Quatis	176,6	233,6	174,5	185,8	392,4	446,1	13,7	0,0	1,8	34,5
137.870	Queimados	2.017,3	3.655,2	3.757,5	4.079,1	4.138,9	5.219,4	26,1	0,1	5,4	37,9
19.315	Quissamã	2.244,8	2.450,8	2.439,9	1.915,2	3.624,9	5.167,9	42,6	0,1	2,3	267,6
127.763	Resende	8.124,1	11.138,7	12.300,1	15.356,6	15.585,8	18.929,6	21,5	0,5	9,0	148,2
54.596	Rio Bonito	18.479,4	17.774,3	20.159,9	19.356,6	18.904,0	15.501,0	-18,0	0,4	18,7	283,9
18.181	Rio Claro	87,2	224,7	553,3	350,9	278,8	800,4	187,1	0,0	2,0	44,0
8.686	Rio das Flores	998,7	828,0	838,8	789,1	1.005,2	585,3	-41,8	0,0	2,5	67,4
91.085	Rio das Ostras	5.202,8	13.975,1	8.506,8	13.899,8	13.426,7	24.297,7	81,0	0,7	4,9	266,8
10.756	Santa Maria Madalena	54,7	57,5	87,1	117,7	150,0	201,0	34,0	0,0	0,7	18,7
42.093	Santo Antônio de Pádua	718,2	743,6	684,4	662,2	800,9	869,6	8,6	0,0	1,6	20,7
39.057	São Fidélis	355,2	271,5	374,9	425,7	476,8	489,0	2,6	0,0	1,0	12,5
47.247	São Francisco de Itabapoana	594,5	448,4	484,6	687,6	2.708,0	1.094,5	-59,6	0,0	1,8	23,2
982.832	São Gonçalo	16.747,4	20.240,1	21.684,7	27.325,2	26.937,9	24.915,7	-7,5	0,7	5,6	25,4
30.348	São João da Barra	732,7	1.214,7	856,0	1.007,1	1.317,6	7.263,5	451,2	0,2	3,7	239,3
468.309	São João de Meriti	7.239,9	5.874,0	8.091,8	8.329,9	8.541,6	11.949,1	39,9	0,3	4,7	25,5
7.220	São José de Ubá	282,2	197,4	164,0	320,6	225,3	147,7	-34,4	0,0	0,7	20,5
20.412	São José do Vale do Rio Preto	260,7	383,9	399,8	34,5	341,7	337,3	-1,3	0,0	1,0	16,5
82.951	São Pedro da Aldeia	1.848,9	1.870,5	2.969,1	3.086,3	2.862,2	2.989,0	4,4	0,1	3,2	36,0
8.998	São Sebastião do Alto	38,9	43,4	53,6	70,0	86,9	68,9	-20,7	0,0	0,3	7,7
17.352	Sapucaia	221,0	251,2	1.292,5	1.454,2	2.788,6	4.853,5	74,1	0,1	14,6	279,7
67.853	Saquarema	1.619,6	1.508,5	2.269,9	5.056,2	7.962,3	8.973,9	12,7	0,3	9,3	132,3
77.618	Seropédica	2.919,9	2.299,8	2.984,5	3.160,8	7.263,9	6.875,1	-5,4	0,2	8,4	88,6
22.158	Silva Jardim	455,8	695,0	561,6	851,8	578,9	606,2	4,7	0,0	0,9	27,4
15.219	Sumidouro	44,9	69,6	137,3	144,3	157,8	145,8	-7,6	0,0	0,4	9,6
30.139	Tanguá	338,9	288,6	-	596,9	701,5	839,9	19,7	0,0	1,8	27,9
159.968	Teresópolis	5.947,8	7.144,3	7.565,0	8.240,2	8.054,9	9.722,1	20,7	0,3	4,7	60,8
9.934	Trajano de Moraes	121,7	101,2	86,8	100,6	83,4	234,8	181,6	0,0	1,0	23,6
75.754	Três Rios	3.473,9	3.685,9	3.848,8	3.371,9	2.966,5	4.525,7	52,6	0,1	5,3	59,7
74.993	Valença	1.303,2	1.370,2	1.332,2	1.545,8	1.431,4	1.403,0	-2,0	0,0	1,9	18,7
8.766	Varre-Sai	47,7	46,4	65,5	99,9	121,6	140,3	15,4	0,0	0,6	16,0
34.024	Vassouras	488,4	481,9	535,6	499,7	717,3	888,0	23,8	0,0	1,4	26,1
259.811	Volta Redonda	30.472,1	28.188,4	30.179,2	38.687,3	37.971,8	44.841,0	18,1	1,3	8,8	172,6
9.711.315	**Interior**	**518.863,8**	**622.589,3**	**670.425,4**	**764.264,0**	**918.195,0**	**1.088.775,6**	**18,6**	**30,8**	**7,1**	**112,1**
6.161.047	Rio de Janeiro	1.521.827,6	1.614.837,4	1.715.898,8	1.864.982,4	2.090.642,6	2.446.750,9	17,0	69,2	22,3	397,1
15.872.362	**Total**	**2.040.691,4**	**2.237.426,6**	**2.386.324,2**	**2.629.246,4**	**3.008.837,7**	**3.535.526,6**	**17,5**	**100,0**	**13,5**	**222,7**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** [a]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

ISS

Valores absolutos

Posição	Municípios	ISS em R$	População 2008
1º	Rio de Janeiro	2.446.750.928	6.161.047
2º	Macaé	207.545.425	188.787
3º	Duque de Caxias	158.172.368	864.392
4º	Niterói	108.981.548	477.912
5º	Itaguaí	58.749.410	103.515
6º	Petrópolis	48.026.500	312.766
7º	Volta Redonda	44.841.000	259.811
8º	Campos dos Goytacazes	42.445.111	431.839
9º	Nova Iguaçu	41.440.502	855.500
10º	Angra dos Reis	37.386.594	164.191
11º	São Gonçalo	24.915.718	982.832
12º	Rio das Ostras	24.297.667	91.085
13º	Resende	18.929.600	127.763
14º	Barra Mansa	17.262.007	176.469
15º	Rio Bonito	15.500.981	54.596
16º	Mangaratiba	14.166.082	31.848
17º	Cabo Frio	13.937.669	180.635
18º	Belford Roxo	12.537.238	495.694
19º	Magé	12.110.417	240.940
20º	São João de Meriti	11.949.141	468.309
21º	Itaboraí	10.353.540	225.309
22º	Nova Friburgo	10.212.177	178.310
23º	Teresópolis	9.722.135	159.968
24º	Saquarema	8.973.873	67.853
25º	São João da Barra	7.263.505	30.348
26º	Seropédica	6.875.136	77.618
27º	Armação dos Búzios	6.234.104	27.701
28º	Nilópolis	5.891.341	159.005
29º	Piraí	5.405.817	25.762
30º	Araruama	5.327.965	107.285
31º	Queimados	5.219.414	137.870
32º	Quissamã	5.167.851	19.315
33º	Sapucaia	4.853.499	17.352
34º	Itaperuna	4.785.857	98.347
35º	Barra do Piraí	4.784.071	102.487
36º	Três Rios	4.525.708	75.754
37º	Porto Real	4.274.542	15.879
38º	Cachoeiras de Macacu	4.224.377	56.529
39º	Casimiro de Abreu	4.209.120	29.811
40º	Mesquita	4.140.564	187.949
41º	Itatiaia	3.966.909	34.595
42º	Maricá	3.736.931	119.231
43º	Paracambi	3.048.334	44.629
44º	Paraty	3.023.875	35.182
45º	São Pedro da Aldeia	2.989.046	82.951
46º	Comendador Levy Gasparian	2.775.141	8.760
47º	Guapimirim	2.498.600	48.688
48º	Cantagalo	2.255.221	20.491
49º	Bom Jesus do Itabapoana	2.079.355	35.178
50º	Areal	1.888.281	11.797
51º	Miguel Pereira	1.812.891	25.704
52º	Japeri	1.559.651	100.055
53º	Arraial do Cabo	1.471.464	26.636
54º	Valença	1.403.022	74.993
55º	Bom Jardim	1.346.546	26.207
56º	Paraíba do Sul	1.124.805	41.315
57º	Pinheiral	1.109.574	22.129
58º	São Francisco de Itabapoana	1.094.473	47.247
59º	Iguaba Grande	1.032.798	22.199
60º	Carapebus	1.017.885	11.671
61º	Vassouras	887.967	34.024
62º	Santo Antônio de Pádua	869.608	42.093
63º	Tanguá	839.946	30.139
64º	Rio Claro	800.436	18.181
65º	Silva Jardim	606.175	22.158
66º	Mendes	595.323	17.839
67º	Rio das Flores	585.255	8.686
68º	Paty do Alferes	576.818	26.099
69º	São Fidélis	488.978	39.057
70º	Itaocara	481.174	22.522
71º	Quatis	446.112	12.923
72º	São José do Vale do Rio Preto	337.268	20.412
73º	Conceição de Macabu	331.340	20.505
74º	Natividade	330.014	15.392
75º	Miracema	324.145	26.868
76º	Engenheiro Paulo de Frontin	318.661	13.127
77º	Porciúncula	311.616	18.227
78º	Carmo	301.891	17.784
79º	Macuco	301.366	5.561
80º	Duas Barras	244.258	10.848
81º	Cordeiro	238.208	19.797
82º	Trajano de Moraes	234.799	9.934
83º	Italva	233.973	14.496
84º	Cardoso Moreira	216.364	12.502
85º	Santa Maria Madalena	200.969	10.756
86º	São José de Ubá	147.746	7.220
87º	Sumidouro	145.786	15.219
88º	Varre-Sai	140.309	8.766
89º	Cambuci	116.194	14.772
90º	Laje do Muriaé	115.629	7.996
91º	São Sebastião do Alto	68.894	8.998
92º	Aperibé	64.025	9.420
	Total	**3.535.526.554**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

Valores per capita

Posição	Municípios	ISS per capita	ISS	População 2008
		em R$		
1º	Macaé	1.099	207.545.425	188.787
2º	Itaguaí	568	58.749.410	103.515
3º	Mangaratiba	445	14.166.082	31.848
4º	Rio de Janeiro	397	2.446.750.928	6.161.047
5º	Comendador Levy Gasparian	317	2.775.141	8.760
6º	Rio Bonito	284	15.500.981	54.596
7º	Sapucaia	280	4.853.499	17.352
8º	Porto Real	269	4.274.542	15.879
9º	Quissamã	268	5.167.851	19.315
10º	Rio das Ostras	267	24.297.667	91.085
11º	São João da Barra	239	7.263.505	30.348
12º	Niterói	228	108.981.548	477.912
13º	Angra dos Reis	228	37.386.594	164.191
14º	Armação dos Búzios	225	6.234.104	27.701
15º	Piraí	210	5.405.817	25.762
16º	Duque de Caxias	183	158.172.368	864.392
17º	Volta Redonda	173	44.841.000	259.811
18º	Areal	160	1.888.281	11.797
19º	Petrópolis	154	48.026.500	312.766
20º	Resende	148	18.929.600	127.763
21º	Casimiro de Abreu	141	4.209.120	29.811
22º	Saquarema	132	8.973.873	67.853
23º	Itatiaia	115	3.966.909	34.595
24º	Cantagalo	110	2.255.221	20.491
25º	Campos dos Goytacazes	98	42.445.111	431.839
26º	Barra Mansa	98	17.262.007	176.469
27º	Seropédica	89	6.875.136	77.618
28º	Carapebus	87	1.017.885	11.671
29º	Paraty	86	3.023.875	35.182
30º	Cabo Frio	77	13.937.669	180.635
31º	Cachoeiras de Macacu	75	4.224.377	56.529
32º	Miguel Pereira	71	1.812.891	25.704
33º	Paracambi	68	3.048.334	44.629
34º	Rio das Flores	67	585.255	8.686
35º	Teresópolis	61	9.722.135	159.968
36º	Três Rios	60	4.525.708	75.754
37º	Bom Jesus do Itabapoana	59	2.079.355	35.178
38º	Nova Friburgo	57	10.212.177	178.310
39º	Arraial do Cabo	55	1.471.464	26.636
40º	Macuco	54	301.366	5.561
41º	Bom Jardim	51	1.346.546	26.207
42º	Guapimirim	51	2.498.600	48.688
43º	Magé	50	12.110.417	240.940
44º	Pinheiral	50	1.109.574	22.129
45º	Araruama	50	5.327.965	107.285
46º	Itaperuna	49	4.785.857	98.347
47º	Nova Iguaçu	48	41.440.502	855.500
48º	Barra do Piraí	47	4.784.071	102.487
49º	Iguaba Grande	47	1.032.798	22.199
50º	Itaboraí	46	10.353.540	225.309
51º	Rio Claro	44	800.436	18.181
52º	Queimados	38	5.219.414	137.870
53º	Nilópolis	37	5.891.341	159.005
54º	São Pedro da Aldeia	36	2.989.046	82.951
55º	Quatis	35	446.112	12.923
56º	Mendes	33	595.323	17.839
57º	Maricá	31	3.736.931	119.231
58º	Tanguá	28	839.946	30.139
59º	Silva Jardim	27	606.175	22.158
60º	Paraíba do Sul	27	1.124.805	41.315
61º	Vassouras	26	887.967	34.024
62º	São João de Meriti	26	11.949.141	468.309
63º	São Gonçalo	25	24.915.718	982.832
64º	Belford Roxo	25	12.537.238	495.694
65º	Engenheiro Paulo de Frontin	24	318.661	13.127
66º	Trajano de Moraes	24	234.799	9.934
67º	São Francisco de Itabapoana	23	1.094.473	47.247
68º	Duas Barras	23	244.258	10.848
69º	Paty do Alferes	22	576.818	26.099
70º	Mesquita	22	4.140.564	187.949
71º	Natividade	21	330.014	15.392
72º	Itaocara	21	481.174	22.522
73º	Santo Antônio de Pádua	21	869.608	42.093
74º	São José de Ubá	20	147.746	7.220
75º	Valença	19	1.403.022	74.993
76º	Santa Maria Madalena	19	200.969	10.756
77º	Cardoso Moreira	17	216.364	12.502
78º	Porciúncula	17	311.616	18.227
79º	Carmo	17	301.891	17.784
80º	São José do Vale do Rio Preto	17	337.268	20.412
81º	Conceição de Macabu	16	331.340	20.505
82º	Italva	16	233.973	14.496
83º	Varre-Sai	16	140.309	8.766
84º	Japeri	16	1.559.651	100.055
85º	Laje do Muriaé	14	115.629	7.996
86º	São Fidélis	13	488.978	39.057
87º	Miracema	12	324.145	26.868
88º	Cordeiro	12	238.208	19.797
89º	Sumidouro	10	145.786	15.219
90º	Cambuci	8	116.194	14.772
91º	São Sebastião do Alto	8	68.894	8.998
92º	Aperibé	7	64.025	9.420
Total		223	3.535.526.554	15.872.362

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

IPTU

O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) tem como fato gerador, conforme o Código Tributário Nacional, "(...) a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel (...), localizado na zona urbana do município" (artigo 32), sendo o contribuinte "(...) o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título" (artigo 34). A base de cálculo do imposto baseia-se no valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. O valor venal é definido por meio da Planta Genérica de Valores (PGV), a qual contém os preços básicos dos terrenos e das edificações do município.

O IPTU é um tributo de longa tradição municipal. A partir da Constituição Federal de 1934, sua administração, fiscalização e arrecadação passaram para a competência dos municípios (artigo 13, § 2º, II). Anteriormente, a arrecadação sobre a propriedade de imóveis pertencia aos estados.

Desempenho

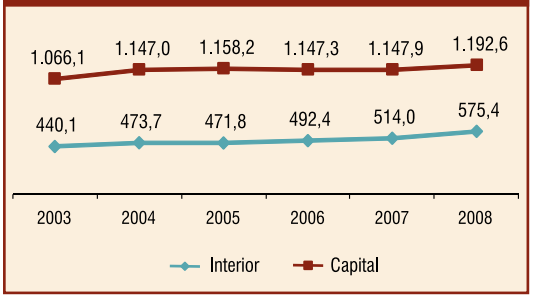
Em 2008, o conjunto dos municípios fluminenses, desconsiderando a capital, arrecadou um montante de R$ 574,3 milhões em IPTU, valor 11,7% maior que no ano de 2007.

A maior expansão ocorreu nos municípios com faixa populacional entre 100 mil e 300 mil habitantes, os quais obtiveram um crescimento médio de 27,7%, equivalentes a R$ 42,5 milhões adicionais. O grande responsável pelo elevado crescimento foi o município de Volta Redonda, que, após dois anos de quedas expressivas, apresentou um salto de 210,4%, no ano de 2008, resultando em uma arrecadação recorde de R$ 54,7 milhões. Nas demais faixas populacionais o desempenho médio foi de 4,9%, com destaque para o grande aumento em São João da Barra (155,7%), Cantagalo (112,8%) e Miracema (62%).

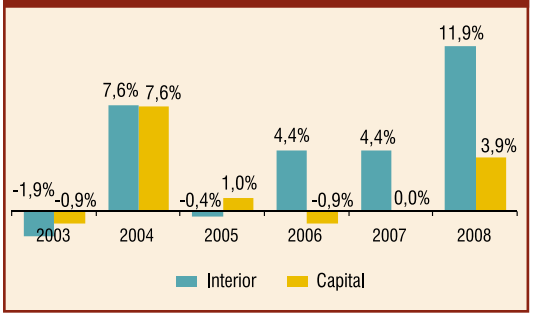
Trinta e oito municípios acusaram queda na arrecadação. Dentre esses, as maiores retrações ocorreram em Bom Jardim (-51,4%); Japeri (-42,5%), que, mesmo após alguns episódios de recuperação, enfrenta um processo de queda desde 1998; São José de Ubá (-39,5%) e Itaocara (-31,9%).

Na cidade do Rio de Janeiro, o recolhimento de IPTU atingiu R$ 1,19 bilhão, com um aumento de 3,9% em relação ao ano anterior, pondo fim a um período de três anos consecutivos de estagnação.

Evolução da arrecadação do IPTU na capital e no interior
em R$ milhões - IPCA médio de 2008



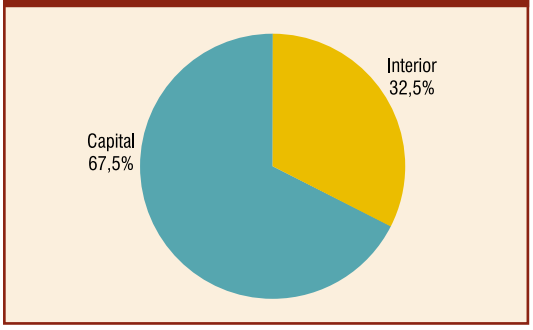
Taxa de crescimento do IPTU na capital e no interior em relação ao ano anterior



Concentração

A capital tem um peso muito expressivo na arrecadação do IPTU fluminense, respondendo por 67,5% do total, em 2008. Essa concentração tributária, apesar de alta, está diminuindo no decorrer dos anos. Em 1999, o município carioca concentrava 71,9% da arrecadação do IPTU, mas, a partir de então, essa participação começou a diminuir, tendo como motivo principal a expansão tributária ocorrida na cidade de Niterói, a segunda maior arrecadadora do Estado, na qual houve um salto de participação, entre os anos de 1998 e 2008, de 5,5% para 8,1%.

Participação da cidade do Rio de Janeiro na arrecadação do IPTU fluminense – 2008

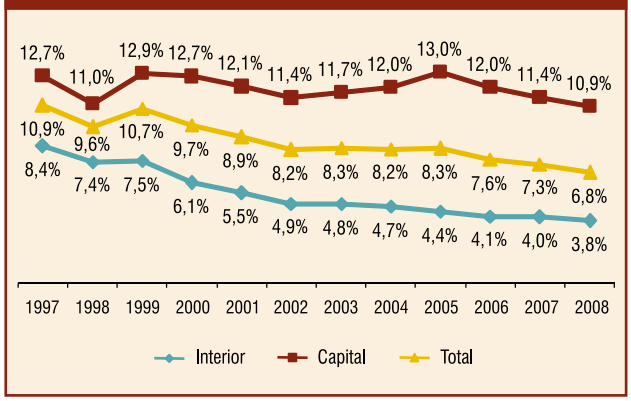


Importância orçamentária

Por ser cobrado sobre o valor venal do imóvel, ou seja, sobre o estoque acumulado da riqueza imobiliária do município, o IPTU possui uma natureza menos dinâmica em relação aos demais tributos municipais. Some-se a isso o fato de muitas cidades não promoverem uma atualização de suas PGVs com alguma frequência, o que torna os valores venais desatualizados em relação aos preços de mercado. Outras administrações municipais procuram reduzir essas disparidades investindo em ferramentas da informática e adotando métodos de pesquisa de preços junto ao mercado imobiliário. É preciso considerar, no entanto, que sistemas informatizados como os de geoprocessamento, apesar de seus inegáveis benefícios para diversas áreas da administração municipal, podem ter um custo inibitivo e não compensador para a maioria dos municípios.

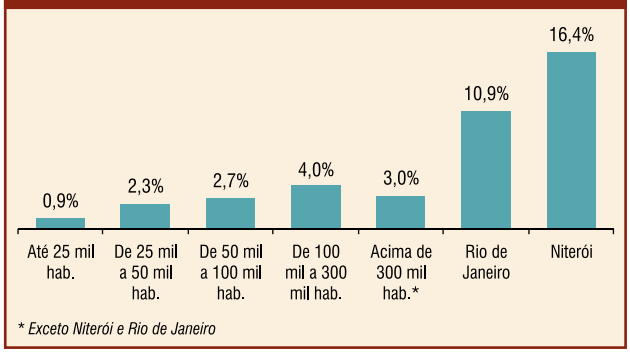
Ao longo dos anos, observa-se que houve uma redução da importância do IPTU na composição da receita total dos municípios fluminenses. Em 1997, esse tributo era responsável por 10,9% de toda receita municipal, mas, em 2008, essa participação caiu para 6,7%. Excluindo a capital, essa queda torna-se bem mais acentuada, recuando de 8,4% para 3,8%, no mesmo período. Na capital, a importância orçamentária do IPTU apresenta um comportamento oscilante desde 1997, variando entre 11% e 13%. Ainda assim, o IPTU continua sendo o segundo imposto municipal mais importante para a formação da receita tributária, com participação média, em 2008, de 26%, atrás somente do ISS, que representou 52% no mesmo ano.

Participação do IPTU na receita municipal



Verifica-se também que há uma relação entre a participação do IPTU na receita municipal e o porte populacional. Na divisão dos municípios por faixas populacionais, a importância do IPTU na receita cresce à medida que aumenta o número de habitantes. Cidades maiores possuem uma base tributária capaz de tornar a arrecadação mais significativa na proporção de sua receita total. Afora Niterói e Rio de Janeiro, que possuem as maiores participações do IPTU na receita total, de 16,4% e 10,9%, respectivamente, Maricá (10,9%) e Volta Redonda (10,7%) foram os que alcançaram os maiores percentuais, em 2008.

Participação do IPTU na receita dos municípios agrupados por faixa populacional – 2008



** Exceto Niterói e Rio de Janeiro*

Arrecadação per capita

Em 2008, os municípios fluminenses recolheram, em média, R$ 111,32 de IPTU por habitante. Apenas nove cidades tiveram desempenhos acima da média. Dentre elas, destaca-se Niterói, que mantém a liderança do *ranking* das maiores arrecadações per capita do Estado, com uma média de R$ 299,79. Em seguida, vem Mangaratiba (R$ 272,80), Volta Redonda (R$ 210,52), Armação dos Búzios (R$ 205,11) e Rio de Janeiro (R$ 193,67). Na outra extremidade, arrecadando menos de R$ 5 por habitante, estão os municípios de Varre-Sai (R$ 4,58), São Sebastião do Alto (R$ 3,71), Laje do Muriaé (R$ 3,56), Sumidouro (R$ 2,77), Trajano de Moraes (R$ 2,47) e Japeri (R$ 1,93).

Os municípios que apresentaram altas arrecadações per capita possuem, em sua maioria, um alto potencial turístico, onde a maior parte do IPTU é paga por contribuintes não residentes, que têm contabilizados seus tributos na receita do município, mas não entram no cômputo da população.

EVOLUÇÃO 2003-2008

IPTU

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008		IPTU per capita 2008
									no total do IPTU	na rec. total[a]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
164.191	Angra dos Reis	14.203,4	16.904,6	16.996,7	17.077,6	18.280,8	21.985,0	20,3	1,2	4,3	133,9
9.420	Aperibé	61,5	63,4	-	65,1	84,5	82,8	-2,1	0,0	0,4	8,8
107.285	Araruama	5.887,1	7.363,1	7.253,9	7.453,6	8.221,5	8.039,0	-2,2	0,5	6,6	74,9
11.797	Areal	401,4	408,4	419,5	479,1	400,0	400,9	0,2	0,0	1,6	34,0
27.701	Armação dos Búzios	4.764,2	5.160,0	5.454,6	5.602,6	5.852,6	5.681,7	-2,9	0,3	4,4	205,1
26.636	Arraial do Cabo	1.719,3	2.168,4	1.953,6	1.943,3	1.822,0	1.829,0	0,4	0,1	3,5	68,7
102.487	Barra do Piraí	1.871,3	1.914,5	2.079,5	2.242,9	2.298,0	2.396,7	4,3	0,1	2,7	23,4
176.469	Barra Mansa	5.982,6	5.492,1	5.697,9	6.036,6	6.313,7	6.239,7	-1,2	0,4	2,5	35,4
495.694	Belford Roxo	7.700,3	5.666,1	6.328,4	5.327,5	5.802,9	5.314,8	-8,4	0,3	1,7	10,7
26.207	Bom Jardim	163,4	192,9	219,9	235,8	442,7	215,2	-51,4	0,0	0,5	8,2
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	984,2	1.041,8	1.230,8	1.207,5	921,5	920,8	-0,1	0,1	2,1	26,2
180.635	Cabo Frio	14.583,5	16.287,0	15.873,7	16.349,4	17.793,5	17.648,6	-0,8	1,0	3,9	97,7
56.529	Cachoeiras de Macacu	1.010,6	1.167,2	615,1	900,0	987,9	1.028,2	4,1	0,1	1,0	18,2
14.772	Cambuci	125,8	139,6	-	252,1	310,5	314,1	1,2	0,0	1,1	21,3
431.839	Campos dos Goytacazes	11.872,6	11.349,6	12.601,9	12.856,8	12.643,2	12.147,2	-3,9	0,7	0,7	28,1
20.491	Cantagalo	118,1	234,5	380,2	647,9	98,9	210,5	112,8	0,0	0,4	10,3
11.671	Carapebus	94,7	100,7	104,0	105,7	107,1	101,9	-4,9	0,0	0,2	8,7
12.502	Cardoso Moreira	89,6	79,4	228,8	100,8	107,4	105,0	-2,3	0,0	0,3	8,4
17.784	Carmo	124,7	101,8	136,2	152,7	157,4	151,1	-4,0	0,0	0,4	8,5
29.811	Casimiro de Abreu	1.214,7	1.232,0	247,5	1.521,3	1.175,8	1.244,5	5,8	0,1	0,8	41,7
8.760	Comendador Levy Gasparian	86,7	73,5	76,1	83,7	89,6	74,9	-16,5	0,0	0,4	8,5
20.505	Conceição de Macabu	317,0	279,9	296,9	239,9	269,6	267,4	-0,8	0,0	0,8	13,0
19.797	Cordeiro	357,5	291,6	845,3	1.018,2	1.654,7	2.151,5	30,0	0,1	7,2	108,7
10.848	Duas Barras	107,4	98,0	117,0	116,1	125,2	113,9	-9,0	0,0	0,4	10,5
864.392	Duque de Caxias	24.386,4	25.414,5	26.551,7	27.846,8	30.354,8	36.810,9	21,3	2,1	2,7	42,6
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	194,2	169,0	180,7	192,6	201,7	188,6	-6,5	0,0	0,7	14,4
48.688	Guapimirim	1.218,1	-	1.174,4	1.301,4	1.326,6	1.433,3	8,0	0,1	1,6	29,4
22.199	Iguaba Grande	2.412,9	2.412,8	2.505,1	2.439,7	2.566,5	2.701,6	5,3	0,2	6,6	121,7
225.309	Itaboraí	770,0	1.341,7	2.797,0	4.562,4	5.135,0	6.586,5	28,3	0,4	3,0	29,2
103.515	Itaguaí	5.760,0	7.535,3	7.256,7	7.368,3	8.852,2	9.740,4	10,0	0,6	4,1	94,1
14.496	Italva	273,9	204,7	205,7	206,0	220,7	217,6	-1,4	0,0	0,8	15,0
22.522	Itaocara	457,3	464,7	643,4	611,2	592,8	403,9	-31,9	0,0	1,1	17,9
98.347	Itaperuna	2.930,0	2.858,4	2.914,6	2.990,0	2.967,5	2.966,3	0,0	0,2	2,1	30,2
34.595	Itatiaia	1.754,8	1.488,7	1.013,3	1.953,0	1.853,9	2.167,9	16,9	0,1	3,5	62,7
100.055	Japeri	236,6	224,0	192,1	293,1	335,9	193,2	-42,5	0,0	0,2	1,9
7.996	Laje do Muriaé	21,1	20,0	24,6	31,5	28,5	28,5	0,0	0,0	0,1	3,6
188.787	Macaé	3.306,2	3.413,2	4.058,8	6.435,8	7.610,0	8.223,4	8,1	0,5	0,7	43,6
5.561	Macuco	198,8	265,8	308,6	156,6	163,2	174,5	6,9	0,0	0,8	31,4
240.940	Magé	4.385,9	4.236,1	5.202,0	6.261,8	5.270,1	4.255,7	-19,2	0,2	1,9	17,7
31.848	Mangaratiba	6.722,6	6.598,6	7.785,7	7.975,4	7.517,9	8.688,2	15,6	0,5	5,8	272,8
119.231	Maricá	9.684,4	10.347,3	10.865,1	10.827,7	12.285,1	12.523,0	1,9	0,7	10,9	105,0
17.839	Mendes	140,3	170,0	146,6	137,5	166,0	179,2	7,9	0,0	0,6	10,0
187.949	Mesquita	3.776,2	3.614,6	3.371,5	3.801,0	3.306,2	3.555,9	7,6	0,2	3,3	18,9
25.704	Miguel Pereira	1.650,3	1.644,6	1.688,8	1.803,2	1.724,4	1.892,3	9,7	0,1	4,3	73,6
26.868	Miracema	309,6	370,5	232,7	266,0	280,8	454,9	62,0	0,0	1,1	16,9
15.392	Natividade	158,2	205,0	209,0	248,4	269,5	260,1	-3,5	0,0	0,8	16,9
159.005	Nilópolis	4.306,0	4.260,9	4.403,2	4.814,7	4.873,5	4.908,9	0,7	0,3	3,9	30,9
477.912	Niterói	107.744,9	122.428,4	126.565,3	132.899,6	137.884,2	143.274,5	3,9	8,1	16,4	299,8

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008		IPTU per capita 2008 em R$
									no total do IPTU	na rec. total[a]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			
178.310	Nova Friburgo	4.121,8	5.141,3	5.214,4	10.535,1	11.082,0	10.977,1	-0,9	0,6	5,1	61,6
855.500	Nova Iguaçu	20.784,5	20.643,8	22.883,3	20.183,5	23.250,2	23.435,5	0,8	1,3	3,4	27,4
44.629	Paracambi	525,0	575,8	532,0	578,6	739,1	690,4	-6,6	0,0	1,0	15,5
41.315	Paraíba do Sul	1.403,9	-	-	1.292,7	1.617,2	1.595,3	-1,4	0,1	2,8	38,6
35.182	Paraty	2.556,5	2.975,4	2.815,4	3.321,8	2.554,1	3.089,1	20,9	0,2	3,0	87,8
26.099	Paty do Alferes	876,1	906,2	938,3	952,8	996,2	1.016,4	2,0	0,1	2,3	38,9
312.766	Petrópolis	30.645,4	40.691,9	24.612,1	36.671,4	34.830,0	35.237,8	1,2	2,0	7,7	112,7
22.129	Pinheiral	277,5	286,7	357,9	284,4	362,3	368,7	1,8	0,0	1,0	16,7
25.762	Piraí	1.249,8	1.346,7	1.497,7	1.532,6	1.554,0	1.517,9	-2,3	0,1	1,5	58,9
18.227	Porciúncula	552,1	530,1	546,8	501,9	572,3	654,4	14,3	0,0	2,2	35,9
15.879	Porto Real	-	390,6	513,3	413,7	446,0	463,7	4,0	0,0	0,5	29,2
12.923	Quatis	252,3	297,6	254,9	245,7	254,9	251,8	-1,2	0,0	1,0	19,5
137.870	Queimados	1.403,2	1.596,3	1.678,0	1.652,8	1.768,5	1.669,8	-5,6	0,1	1,7	12,1
19.315	Quissamã	388,4	395,0	358,9	371,1	463,3	499,6	7,8	0,0	0,2	25,9
127.763	Resende	5.570,6	6.006,0	6.050,8	6.174,3	7.646,3	7.949,8	4,0	0,4	3,8	62,2
54.596	Rio Bonito	1.617,7	1.308,7	857,7	1.405,5	1.664,6	1.730,3	3,9	0,1	2,1	31,7
18.181	Rio Claro	291,9	297,4	300,7	343,8	299,5	325,0	8,5	0,0	0,8	17,9
8.686	Rio das Flores	98,5	98,7	110,4	118,8	133,7	126,8	-5,1	0,0	0,5	14,6
91.085	Rio das Ostras	4.890,9	4.814,2	4.377,3	5.118,6	5.775,9	5.971,8	3,4	0,3	1,2	65,6
10.756	Santa Maria Madalena	80,4	72,5	83,0	79,1	87,5	99,8	14,1	0,0	0,3	9,3
42.093	Santo Antônio de Pádua	1.113,5	1.139,1	1.569,9	1.510,2	1.454,3	1.324,6	-8,9	0,1	2,4	31,5
39.057	São Fidélis	890,8	802,0	455,7	431,3	550,5	484,7	-11,9	0,0	1,0	12,4
47.247	São Francisco de Itabapoana	506,4	649,0	809,1	589,8	605,5	613,6	1,3	0,0	1,0	13,0
982.832	São Gonçalo	26.794,3	25.619,5	24.123,1	24.572,6	26.271,4	26.739,2	1,8	1,5	6,0	27,2
30.348	São João da Barra	497,4	587,9	556,4	588,7	635,7	1.625,1	155,7	0,1	0,8	53,5
468.309	São João de Meriti	11.613,6	9.783,7	11.006,6	10.405,7	11.683,1	11.611,6	-0,6	0,7	4,6	24,8
7.220	São José de Ubá	60,5	66,9	57,0	71,3	83,7	50,7	-39,5	0,0	0,3	7,0
20.412	São José do Vale do Rio Preto	257,7	272,6	270,8	304,2	315,5	304,2	-3,6	0,0	0,9	14,9
82.951	São Pedro da Aldeia	4.920,7	4.535,8	4.770,8	5.031,2	5.470,2	5.531,6	1,1	0,3	5,9	66,7
8.998	São Sebastião do Alto	36,5	36,5	36,6	29,6	32,3	33,3	3,1	0,0	0,1	3,7
17.352	Sapucaia	211,0	219,5	240,4	274,4	294,4	321,6	9,2	0,0	1,0	18,5
67.853	Saquarema	5.403,2	4.977,7	5.197,4	8.229,6	8.283,3	8.505,0	2,7	0,5	8,8	125,3
77.618	Seropédica	1.274,4	1.160,4	1.324,6	1.429,4	1.254,6	1.187,4	-5,4	0,1	1,5	15,3
22.158	Silva Jardim	287,5	160,1	168,9	163,0	161,8	165,2	2,1	0,0	0,3	7,5
15.219	Sumidouro	58,4	44,1	38,9	40,5	42,9	42,1	-1,9	0,0	0,1	2,8
30.139	Tanguá	341,7	385,6	-	556,4	615,7	593,7	-3,6	0,0	1,3	19,7
159.968	Teresópolis	10.916,1	13.030,9	13.754,8	13.731,8	14.745,3	14.321,7	-2,9	0,8	6,9	89,5
9.934	Trajano de Moraes	36,1	27,4	29,3	41,4	30,6	24,5	-19,9	0,0	0,1	2,5
75.754	Três Rios	2.326,4	2.199,3	2.245,9	2.413,0	2.302,6	2.736,1	18,8	0,2	3,2	36,1
74.993	Valença	2.412,1	2.075,4	2.755,7	2.954,8	2.954,6	4.417,1	49,5	0,2	6,1	58,9
8.766	Varre-Sai	39,3	40,5	39,7	39,9	38,9	40,2	3,3	0,0	0,2	4,6
34.024	Vassouras	1.262,6	882,1	919,5	760,4	688,8	744,6	8,1	0,0	1,1	21,9
259.811	Volta Redonda	34.470,9	34.983,5	35.935,1	19.031,7	17.623,1	54.694,3	210,4	3,1	10,7	210,5
9.711.315	**Interior**	**440.104,2**	**473.733,8**	**471.832,8**	**492.419,0**	**513.984,4**	**574.276,6**	**11,7**	**32,5**	**3,8**	**59,1**
6.161.047	Rio de Janeiro	1.066.136,1	1.147.036,4	1.158.173,4	1.147.333,3	1.147.885,0	1.192.568,6	3,9	67,5	10,9	193,6
15.872.362	**Total**	**1.506.240,3**	**1.620.770,2**	**1.630.006,2**	**1.639.752,3**	**1.661.869,4**	**1.766.845,2**	**6,3**	**100,0**	**6,7**	**111,3**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** [a]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

RANKING 2008

IPTU

Valores absolutos

Posição	Municípios	IPTU *em R$*	População 2008
1º	Rio de Janeiro	1.192.568.605	6.161.047
2º	Niterói	143.274.538	477.912
3º	Volta Redonda	54.694.300	259.811
4º	Duque de Caxias	36.810.881	864.392
5º	Petrópolis	35.237.800	312.766
6º	São Gonçalo	26.739.180	982.832
7º	Nova Iguaçu	23.435.464	855.500
8º	Angra dos Reis	21.984.965	164.191
9º	Cabo Frio	17.648.627	180.635
10º	Teresópolis	14.321.720	159.968
11º	Maricá	12.523.006	119.231
12º	Campos dos Goytacazes	12.147.195	431.839
13º	São João de Meriti	11.611.570	468.309
14º	Nova Friburgo	10.977.086	178.310
15º	Itaguaí	9.740.368	103.515
16º	Mangaratiba	8.688.169	31.848
17º	Saquarema	8.504.989	67.853
18º	Macaé	8.223.410	188.787
19º	Araruama	8.039.032	107.285
20º	Resende	7.949.833	127.763
21º	Itaboraí	6.586.459	225.309
22º	Barra Mansa	6.239.721	176.469
23º	Rio das Ostras	5.971.766	91.085
24º	Armação dos Búzios	5.681.743	27.701
25º	São Pedro da Aldeia	5.531.632	82.951
26º	Belford Roxo	5.314.758	495.694
27º	Nilópolis	4.908.937	159.005
28º	Valença	4.417.069	74.993
29º	Magé	4.255.682	240.940
30º	Mesquita	3.555.937	187.949
31º	Paraty	3.089.119	35.182
32º	Itaperuna	2.966.297	98.347
33º	Três Rios	2.736.095	75.754
34º	Iguaba Grande	2.701.604	22.199
35º	Barra do Piraí	2.396.743	102.487
36º	Itatiaia	2.167.894	34.595
37º	Cordeiro	2.151.472	19.797
38º	Miguel Pereira	1.892.323	25.704
39º	Arraial do Cabo	1.829.015	26.636
40º	Rio Bonito	1.730.303	54.596
41º	Queimados	1.669.766	137.870
42º	São João da Barra	1.625.075	30.348
43º	Paraíba do Sul	1.595.283	41.315
44º	Piraí	1.517.893	25.762
45º	Guapimirim	1.433.300	48.688
46º	Santo Antônio de Pádua	1.324.566	42.093
47º	Casimiro de Abreu	1.244.542	29.811
48º	Seropédica	1.187.381	77.618
49º	Cachoeiras de Macacu	1.028.190	56.529
50º	Paty do Alferes	1.016.395	26.099
51º	Bom Jesus do Itabapoana	920.844	35.178
52º	Vassouras	744.590	34.024
53º	Paracambi	690.378	44.629
54º	Porciúncula	654.350	18.227
55º	São Francisco de Itabapoana	613.621	47.247
56º	Tanguá	593.719	30.139
57º	Quissamã	499.565	19.315
58º	São Fidélis	484.726	39.057
59º	Porto Real	463.684	15.879
60º	Miracema	454.871	26.868
61º	Itaocara	403.873	22.522
62º	Areal	400.880	11.797
63º	Pinheiral	368.710	22.129
64º	Rio Claro	324.986	18.181
65º	Sapucaia	321.564	17.352
66º	Cambuci	314.091	14.772
67º	São José do Vale do Rio Preto	304.153	20.412
68º	Conceição de Macabu	267.400	20.505
69º	Natividade	260.067	15.392
70º	Quatis	251.808	12.923
71º	Italva	217.635	14.496
72º	Bom Jardim	215.173	26.207
73º	Cantagalo	210.542	20.491
74º	Japeri	193.237	100.055
75º	Engenheiro Paulo de Frontin	188.634	13.127
76º	Mendes	179.170	17.839
77º	Macuco	174.523	5.561
78º	Silva Jardim	165.202	22.158
79º	Carmo	151.129	17.784
80º	Rio das Flores	126.826	8.686
81º	Duas Barras	113.933	10.848
82º	Cardoso Moreira	104.952	12.502
83º	Carapebus	101.875	11.671
84º	Santa Maria Madalena	99.835	10.756
85º	Aperibé	82.784	9.420
86º	Comendador Levy Gasparian	74.886	8.760
87º	São José de Ubá	50.671	7.220
88º	Sumidouro	42.125	15.219
89º	Varre-Sai	40.160	8.766
90º	São Sebastião do Alto	33.344	8.998
91º	Laje do Muriaé	28.451	7.996
92º	Trajano de Moraes	24.503	9.934
	Total	**1.766.845.163**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

Valores per capita

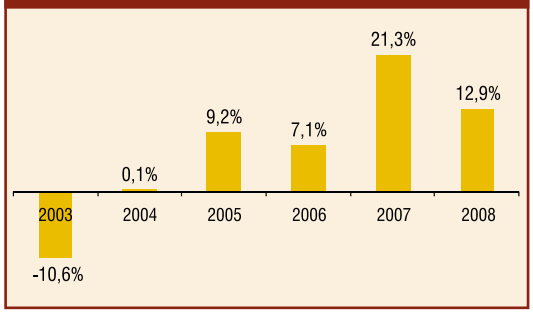
Posição	Municípios	IPTU per capita	IPTU	População 2008
		em R$		
1º	Niterói	300	143.274.538	477.912
2º	Mangaratiba	273	8.688.169	31.848
3º	Volta Redonda	211	54.694.300	259.811
4º	Armação dos Búzios	205	5.681.743	27.701
5º	Rio de Janeiro	194	1.192.568.605	6.161.047
6º	Angra dos Reis	134	21.984.965	164.191
7º	Saquarema	125	8.504.989	67.853
8º	Iguaba Grande	122	2.701.604	22.199
9º	Petrópolis	113	35.237.800	312.766
10º	Cordeiro	109	2.151.472	19.797
11º	Maricá	105	12.523.006	119.231
12º	Cabo Frio	98	17.648.627	180.635
13º	Itaguaí	94	9.740.368	103.515
14º	Teresópolis	90	14.321.720	159.968
15º	Paraty	88	3.089.119	35.182
16º	Araruama	75	8.039.032	107.285
17º	Miguel Pereira	74	1.892.323	25.704
18º	Arraial do Cabo	69	1.829.015	26.636
19º	São Pedro da Aldeia	67	5.531.632	82.951
20º	Rio das Ostras	66	5.971.766	91.085
21º	Itatiaia	63	2.167.894	34.595
22º	Resende	62	7.949.833	127.763
23º	Nova Friburgo	62	10.977.086	178.310
24º	Piraí	59	1.517.893	25.762
25º	Valença	59	4.417.069	74.993
26º	São João da Barra	54	1.625.075	30.348
27º	Macaé	44	8.223.410	188.787
28º	Duque de Caxias	43	36.810.881	864.392
29º	Casimiro de Abreu	42	1.244.542	29.811
30º	Paty do Alferes	39	1.016.395	26.099
31º	Paraíba do Sul	39	1.595.283	41.315
32º	Três Rios	36	2.736.095	75.754
33º	Porciúncula	36	654.350	18.227
34º	Barra Mansa	35	6.239.721	176.469
35º	Areal	34	400.880	11.797
36º	Rio Bonito	32	1.730.303	54.596
37º	Santo Antônio de Pádua	31	1.324.566	42.093
38º	Macuco	31	174.523	5.561
39º	Nilópolis	31	4.908.937	159.005
40º	Itaperuna	30	2.966.297	98.347
41º	Guapimirim	29	1.433.300	48.688
42º	Itaboraí	29	6.586.459	225.309
43º	Porto Real	29	463.684	15.879
44º	Campos dos Goytacazes	28	12.147.195	431.839
45º	Nova Iguaçu	27	23.435.464	855.500
46º	São Gonçalo	27	26.739.180	982.832
47º	Bom Jesus do Itabapoana	26	920.844	35.178
48º	Quissamã	26	499.565	19.315
49º	São João de Meriti	25	11.611.570	468.309
50º	Barra do Piraí	23	2.396.743	102.487
51º	Vassouras	22	744.590	34.024
52º	Cambuci	21	314.091	14.772
53º	Tanguá	20	593.719	30.139
54º	Quatis	19	251.808	12.923
55º	Mesquita	19	3.555.937	187.949
56º	Sapucaia	19	321.564	17.352
57º	Cachoeiras de Macacu	18	1.028.190	56.529
58º	Itaocara	18	403.873	22.522
59º	Rio Claro	18	324.986	18.181
60º	Magé	18	4.255.682	240.940
61º	Miracema	17	454.871	26.868
62º	Natividade	17	260.067	15.392
63º	Pinheiral	17	368.710	22.129
64º	Paracambi	15	690.378	44.629
65º	Seropédica	15	1.187.381	77.618
66º	Italva	15	217.635	14.496
67º	São José do Vale do Rio Preto	15	304.153	20.412
68º	Rio das Flores	15	126.826	8.686
69º	Engenheiro Paulo de Frontin	14	188.634	13.127
70º	Conceição de Macabu	13	267.400	20.505
71º	São Francisco de Itabapoana	13	613.621	47.247
72º	São Fidélis	12	484.726	39.057
73º	Queimados	12	1.669.766	137.870
74º	Belford Roxo	11	5.314.758	495.694
75º	Duas Barras	11	113.933	10.848
76º	Cantagalo	10	210.542	20.491
77º	Mendes	10	179.170	17.839
78º	Santa Maria Madalena	9	99.835	10.756
79º	Aperibé	9	82.784	9.420
80º	Carapebus	9	101.875	11.671
81º	Comendador Levy Gasparian	9	74.886	8.760
82º	Carmo	8	151.129	17.784
83º	Cardoso Moreira	8	104.952	12.502
84º	Bom Jardim	8	215.173	26.207
85º	Silva Jardim	7	165.202	22.158
86º	São José de Ubá	7	50.671	7.220
87º	Varre-Sai	5	40.160	8.766
88º	São Sebastião do Alto	4	33.344	8.998
89º	Laje do Muriaé	4	28.451	7.996
90º	Sumidouro	3	42.125	15.219
91º	Trajano de Moraes	2	24.503	9.934
92º	Japeri	2	193.237	100.055
Total		**111**	**1.766.845.163**	**15.872.362**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

ITBI

A arrecadação do Imposto sobre Transmissão de Bens Inter Vivos (ITBI) do conjunto dos municípios fluminenses manteve sua trajetória ascendente iniciada em 2005. Tomando como base o ano de 2004, a arrecadação cresceu 60,4%. Em 2008, o imposto totalizou R$ 483,7 milhões, o que correspondeu a uma taxa de crescimento de 12,9% em relação ao ano anterior, inferior apenas à expansão verificada em 2007, de 21,3%.

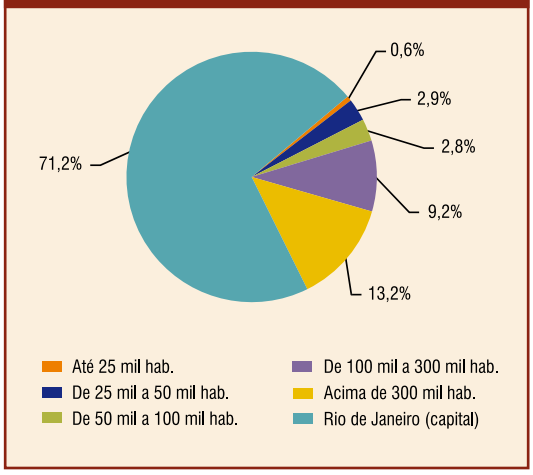
Taxa de crescimento do ITBI em relação ao ano anterior



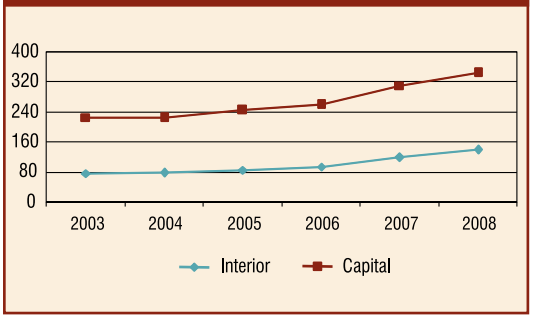
O bom desempenho verificado nos últimos anos está relacionado à expansão do crédito imobiliário. De acordo com dados do Banco Central, o valor do financiamento concedido para aquisição de imóveis no Estado do Rio de Janeiro teve um crescimento real de 69,9% em 2007 e 49,4% em 2008.

A capital, que é responsável por 71,2% da arrecadação global do ITBI, registrou um aumento de 10,9% sobre o ano anterior. Com isso, a receita municipal do imposto totalizou R$ 344,2 milhões, gerando recursos adicionais da ordem de R$ 33,9 milhões.

Participação na arrecadação do ITBI - 2008

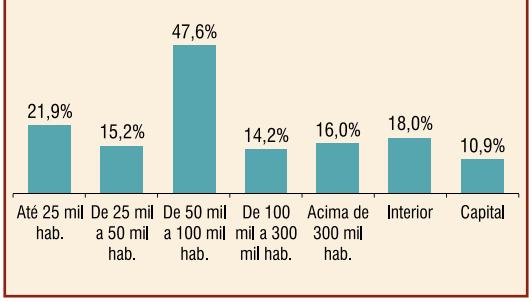


Evolução da arrecadação do ITBI na capital e no interior
em R$ milhões - IPCA médio de 2008



Em termos relativos, a expansão do ITBI foi mais intensa no interior, cujo acréscimo médio foi de 18,3%. Foram R$ 21,6 milhões a mais que em 2007. Dentre os municípios fluminenes, 69 apresentaram aumento, sendo em 51 delas acima de 10%. Destacaram-se as localidades com população entre 50 mil e 100 mil habitantes, nas quais a expansão média foi de 47,6%.

Taxa de crescimento do ITBI dos município agrupados por faixa populacional – 2008/2007



Individualmente, Niterói registrou o maior aumento entre os municípios do interior, com recursos adicionais de R$ 6,5 milhões. Foi seguido por Rio das Ostras (R$ 4,1 milhões), Itaguaí (R$ 3,1 milhões), Macaé (R$ 1,5 milhão) e Campos dos Goytacazes (R$ 1,2 milhão).

Em Itaguaí a arrecadação foi seis vezes maior que a verificada em 2007. Foi o quádruplo em São Sebastião do Alto e mais que o dobro em Quissamã, Bom Jesus do Itabapoana, Engenheiro Paulo de Frontin, Belford Roxo, Sapucaia, Aperibé, Paraty e São João de Meriti. Nos casos de Quissamã, Sapucaia e São João de Meriti, o elevado aumento deveu-se ao baixo nível de arrecadação em anos anteriores.

A arrecadação per capita alcançou seus maiores níveis em Armação dos Búzios (R$ 150,36), Rio das Ostras (R$ 97,22), Mangaratiba (R$ 86,23), Niterói (R$ 77,51), Paraty (R$ 66,30), Rio de Janeiro (R$ 55,87), Macaé (R$ 36,86), Itaguaí (R$ 35,84) e Angra dos Reis (R$ 34,14). Apenas essas nove cidades tiveram uma receita por habitante acima da média de R$ 30,48.

Apesar da expansão nos últimos anos, o ITBI é um tributo de pouca expressão orçamentária, respondendo, em média, por 1,8% da receita total. Ele foi mais importante em Niterói (4,2%), Armação dos Búzios (3,2%), Rio de Janeiro (3,1%), Maricá (2,7%), Paraty (2,3%) e Teresópolis (2,3 %).

Na primeira Constituição do período republicano no Brasil, em 1891, aparece o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), com sua competência atribuída aos estados. A Constituição de 1934 estabeleceu a repartição entre ITBI causa mortis (herança ou sucessão) e inter vivos (transações imobiliárias), ambos de competência dos estados.

A Emenda Constitucional nº 5, de 1961, destinou a competência do ITBI causa mortis aos estados e a do ITBI inter vivos aos municípios. Esses dois impostos foram novamente unificados, e sua competência voltou para os estados, com a Constituição de 1965. A conformação atual do imposto, ou seja, o ITBI causa mortis estadual e o inter vivos municipal, foi definida pela Constituição de 1988.

O ITBI tem como fato gerador a transmissão da propriedade ou do domínio útil de bens imóveis e a transmissão de direitos reais sobre imóveis, exceto os direitos reais de garantia. O contribuinte é definido em lei municipal, podendo ser qualquer uma das partes envolvidas na transação. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, e a definição da alíquota que incide sobre essa base é de plena competência municipal, não existindo limite para sua fixação.

FINANCIAL

O SOFTWARE DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO

Concebido para produzir informações gerenciais na área de finanças públicas, o Financial funciona como uma verdadeira ferramenta de inteligência fiscal. Permite a integração com outros sistemas e a utilização direta pelo usuário. Fornece informações ágeis e seguras no exato momento em que elas são importantes para a tomada de decisões. Solicite uma apresentação.

Tel: (27) 3235-7546 - Telefax: (27) 3235-7841

www.financasdosmunicipios.com.br

aequus CONSULTORIA®

soluções que contam.

EVOLUÇÃO 2003-2008

ITBI

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008		ITBI per capita 2008
									no total do ITBI	na rec. total[a]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
164.191	Angra dos Reis	2.967,6	3.560,3	3.248,0	4.579,4	4.738,2	5.605,3	18,3	1,2	1,1	34,1
9.420	Aperibé	18,1	11,5	-	15,9	14,8	30,2	103,4	0,0	0,2	3,2
107.285	Araruama	1.278,8	1.265,7	1.291,1	1.263,3	1.464,8	1.664,2	13,6	0,3	1,4	15,5
11.797	Areal	170,6	58,7	115,1	88,1	162,6	187,9	15,6	0,0	0,8	15,9
27.701	Armação dos Búzios	2.456,2	2.458,0	3.183,1	3.972,6	4.036,4	4.165,0	3,2	0,9	3,2	150,4
26.636	Arraial do Cabo	465,6	586,9	559,8	542,2	779,9	785,8	0,8	0,2	1,5	29,5
102.487	Barra do Piraí	274,1	252,4	383,6	470,2	546,4	598,8	9,6	0,1	0,7	5,8
176.469	Barra Mansa	588,4	613,0	729,6	745,2	884,8	1.007,4	13,9	0,2	0,4	5,7
495.694	Belford Roxo	278,3	209,4	303,0	310,7	504,7	1.192,3	136,2	0,2	0,4	2,4
26.207	Bom Jardim	125,2	122,3	173,4	127,4	169,4	199,1	17,5	0,0	0,5	7,6
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	190,8	174,8	148,4	165,3	93,5	225,2	141,0	0,0	0,5	6,4
180.635	Cabo Frio	3.145,3	3.448,3	3.890,6	4.171,1	5.776,2	4.859,3	-15,9	1,0	1,1	26,9
56.529	Cachoeiras de Macacu	340,6	322,8	315,8	342,3	602,8	527,1	-12,6	0,1	0,5	9,3
14.772	Cambuci	49,0	37,4	-	28,3	5,4	0,4	-93,3	0,0	0,0	0,0
431.839	Campos dos Goytacazes	2.043,8	2.323,5	2.411,5	3.547,1	4.923,0	6.106,2	24,0	1,3	0,4	14,1
20.491	Cantagalo	104,3	73,8	55,7	120,0	80,1	117,0	46,0	0,0	0,2	5,7
11.671	Carapebus	31,2	37,7	35,5	18,4	38,1	12,7	-66,7	0,0	0,0	1,1
12.502	Cardoso Moreira	114,7	23,0	30,9	25,7	47,1	71,1	50,9	0,0	0,2	5,7
17.784	Carmo	31,7	32,4	34,6	48,2	51,9	40,5	-22,1	0,0	0,1	2,3
29.811	Casimiro de Abreu	165,3	179,7	186,2	193,0	256,4	310,3	21,0	0,1	0,2	10,4
8.760	Comendador Levy Gasparian	7,0	57,3	11,5	10,3	36,6	47,5	29,8	0,0	0,2	5,4
20.505	Conceição de Macabu	25,4	47,0	171,6	33,4	34,1	32,0	-6,0	0,0	0,1	1,6
19.797	Cordeiro	66,7	77,2	29,9	17,8	62,4	59,4	-4,8	0,0	0,2	3,0
10.848	Duas Barras	53,8	37,5	51,8	53,9	183,1	64,9	-64,6	0,0	0,2	6,0
864.392	Duque de Caxias	1.647,8	1.787,5	1.515,6	1.949,7	2.716,6	2.094,1	-22,9	0,4	0,2	2,4
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	24,8	16,6	36,4	28,6	19,4	45,9	136,5	0,0	0,2	3,5
48.688	Guapimirim	290,2	-	205,9	363,2	348,0	421,8	21,2	0,1	0,5	8,7
22.199	Iguaba Grande	462,8	315,7	376,2	357,6	438,1	520,9	18,9	0,1	1,3	23,5
225.309	Itaboraí	1.358,0	1.149,5	1.605,2	665,8	3.189,1	2.087,7	-34,5	0,4	0,9	9,3
103.515	Itaguaí	380,6	380,3	431,3	616,6	619,3	3.710,4	499,2	0,8	1,6	35,8
14.496	Italva	17,4	23,4	18,7	19,6	29,7	30,2	2,0	0,0	0,1	2,1
22.522	Itaocara	42,1	50,3	75,2	94,4	131,0	143,7	9,7	0,0	0,4	6,4
98.347	Itaperuna	469,4	429,0	553,4	544,3	528,1	791,0	49,8	0,2	0,6	8,0
34.595	Itatiaia	223,3	150,2	345,4	315,9	493,6	477,4	-3,3	0,1	0,8	13,8
100.055	Japeri	15,2	10,9	10,2	11,5	21,1	36,0	70,8	0,0	0,0	0,4
7.996	Laje do Muriaé	15,7	19,4	18,1	17,0	7,4	10,8	44,8	0,0	0,1	1,3
188.787	Macaé	2.734,4	3.003,1	3.448,6	4.427,6	5.451,6	6.958,5	27,6	1,4	0,6	36,9
5.561	Macuco	0,0	45,4	13,1	28,4	20,4	17,7	-13,4	0,0	0,1	3,2
240.940	Magé	373,6	273,2	288,0	417,1	614,7	772,8	25,7	0,2	0,3	3,2
31.848	Mangaratiba	1.567,4	1.266,2	1.156,6	1.325,8	2.501,5	2.746,4	9,8	0,6	1,8	86,2
119.231	Maricá	2.189,3	2.276,9	2.228,5	3.278,2	3.399,0	3.045,9	-10,4	0,6	2,7	25,5
17.839	Mendes	69,0	78,3	74,2	72,5	63,9	72,4	13,3	0,0	0,2	4,1
187.949	Mesquita	258,0	208,8	394,6	399,6	419,2	434,5	3,6	0,1	0,4	2,3
25.704	Miguel Pereira	278,2	208,6	247,2	275,5	349,9	374,6	7,1	0,1	0,9	14,6
26.868	Miracema	53,1	67,9	54,5	85,6	65,6	25,5	-61,2	0,0	0,1	0,9
15.392	Natividade	73,0	68,4	64,0	78,4	56,1	67,6	20,4	0,0	0,2	4,4
159.005	Nilópolis	385,6	350,6	435,7	578,5	624,9	669,0	7,1	0,1	0,5	4,2
477.912	Niterói	22.159,0	22.323,0	24.691,3	26.247,9	30.534,1	37.041,7	21,3	7,7	4,2	77,5

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008		ITBI per capita 2008 em R$
									no total do ITBI	na rec. total[a]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			
178.310	Nova Friburgo	1.842,5	1.735,6	1.839,9	2.350,6	2.440,3	2.984,7	22,3	0,6	1,4	16,7
855.500	Nova Iguaçu	2.052,9	1.668,8	1.679,9	2.575,3	5.387,4	5.986,5	11,1	1,2	0,9	7,0
44.629	Paracambi	68,7	52,9	42,5	34,8	48,8	52,9	8,3	0,0	0,1	1,2
41.315	Paraíba do Sul	241,8	-	-	406,3	321,9	475,1	47,6	0,1	0,8	11,5
35.182	Paraty	1.031,8	852,2	1.069,3	1.155,0	1.160,7	2.332,6	101,0	0,5	2,3	66,3
26.099	Paty do Alferes	139,4	125,5	160,5	146,2	118,2	134,5	13,8	0,0	0,3	5,2
312.766	Petrópolis	5.582,8	5.000,3	5.015,8	4.374,4	5.751,8	5.774,7	0,4	1,2	1,3	18,5
22.129	Pinheiral	40,5	32,3	63,5	33,3	83,7	84,0	0,3	0,0	0,2	3,8
25.762	Piraí	104,4	111,5	172,2	147,8	165,6	213,6	29,0	0,0	0,2	8,3
18.227	Porciúncula	33,6	31,8	44,0	41,3	46,7	90,0	92,8	0,0	0,3	4,9
15.879	Porto Real	-	42,6	51,9	220,4	85,3	124,0	45,4	0,0	0,1	7,8
12.923	Quatis	43,2	23,5	23,2	26,2	30,5	26,3	-13,7	0,0	0,1	2,0
137.870	Queimados	75,0	57,4	65,9	131,7	129,4	78,8	-39,1	0,0	0,1	0,6
19.315	Quissamã	84,5	107,0	202,2	40,8	32,5	81,0	149,3	0,0	0,0	4,2
127.763	Resende	1.036,5	1.019,0	1.731,0	1.345,0	1.610,8	2.129,3	32,2	0,4	1,0	16,7
54.596	Rio Bonito	256,4	228,6	156,4	428,5	321,4	219,6	-31,7	0,0	0,3	4,0
18.181	Rio Claro	49,0	39,3	92,5	120,8	126,4	155,9	23,3	0,0	0,4	8,6
8.686	Rio das Flores	52,9	69,6	46,8	26,3	47,9	81,0	69,2	0,0	0,3	9,3
91.085	Rio das Ostras	2.149,4	3.112,1	3.377,0	2.998,8	4.778,2	8.855,1	85,3	1,8	1,8	97,2
10.756	Santa Maria Madalena	59,2	123,6	37,8	66,3	50,0	96,9	93,8	0,0	0,3	9,0
42.093	Santo Antônio de Pádua	176,3	193,2	244,7	224,6	173,1	192,7	11,3	0,0	0,4	4,6
39.057	São Fidélis	224,5	151,5	180,8	195,4	172,9	183,0	5,9	0,0	0,4	4,7
47.247	São Francisco de Itabapoana	166,8	166,8	234,1	263,0	155,1	166,9	7,6	0,0	0,3	3,5
982.832	São Gonçalo	2.461,4	2.612,4	3.233,4	3.544,2	4.790,1	5.172,0	8,0	1,1	1,2	5,3
30.348	São João da Barra	116,6	170,3	216,1	93,4	505,9	136,3	-73,1	0,0	0,1	4,5
468.309	São João de Meriti	498,6	603,7	843,5	620,9	463,2	928,8	100,5	0,2	0,4	2,0
7.220	São José de Ubá	19,2	37,9	21,5	18,5	30,2	14,8	-51,2	0,0	0,1	2,0
20.412	São José do Vale do Rio Preto	70,1	52,2	58,6	88,5	116,4	115,7	-0,6	0,0	0,3	5,7
82.951	São Pedro da Aldeia	685,0	558,3	635,5	666,1	710,1	896,4	26,2	0,2	1,0	10,8
8.998	São Sebastião do Alto	48,3	16,1	43,6	24,1	22,0	97,6	343,7	0,0	0,4	10,9
17.352	Sapucaia	80,0	96,9	120,6	78,3	83,2	183,2	120,1	0,0	0,6	10,6
67.853	Saquarema	935,8	958,8	1.109,3	1.277,0	1.301,4	1.405,0	8,0	0,3	1,5	20,7
77.618	Seropédica	134,6	140,9	145,9	137,0	285,5	270,3	-5,3	0,1	0,3	3,5
22.158	Silva Jardim	256,4	153,1	169,9	113,7	225,8	279,8	23,9	0,1	0,4	12,6
15.219	Sumidouro	34,0	50,4	60,0	55,6	62,9	69,0	9,7	0,0	0,2	4,5
30.139	Tanguá	70,4	84,3	-	67,4	85,7	164,1	91,5	0,0	0,4	5,4
159.968	Teresópolis	3.412,5	3.606,1	3.584,4	3.867,1	4.288,9	4.676,0	9,0	1,0	2,3	29,2
9.934	Trajano de Moraes	29,0	31,9	22,7	11,3	23,5	42,9	82,9	0,0	0,2	4,3
75.754	Três Rios	248,4	213,5	164,3	192,4	342,6	451,4	31,8	0,1	0,5	6,0
74.993	Valença	268,1	238,6	279,4	384,2	463,9	356,4	-23,2	0,1	0,5	4,8
8.766	Varre-Sai	13,2	14,2	34,4	16,7	23,8	21,3	-10,4	0,0	0,1	2,4
34.024	Vassouras	205,1	134,1	176,2	184,0	167,7	235,8	40,6	0,0	0,4	6,9
259.811	Volta Redonda	1.327,9	1.700,3	1.727,3	2.151,3	2.547,0	2.942,9	15,5	0,6	0,6	11,3
9.711.315	**Interior**	**76.514,4**	**77.674,8**	**85.229,3**	**94.033,7**	**117.912,9**	**139.484,9**	**18,3**	**28,8**	**0,9**	**14,4**
6.161.047	Rio de Janeiro	224.831,0	223.965,2	244.161,8	258.901,8	310.334,6	344.239,3	10,9	71,2	3,1	55,9
15.872.362	**Total**	**301.345,4**	**301.640,0**	**329.391,1**	**352.935,5**	**428.247,5**	**483.724,2**	**13,0**	**100,0**	**1,8**	**30,5**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** [a]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

RANKING 2008

ITBI

Valores absolutos

Posição	Municípios	ITBI *em R$*	População 2008
1º	Rio de Janeiro	344.239.350	6.161.047
2º	Niterói	37.041.744	477.912
3º	Rio das Ostras	8.855.091	91.085
4º	Macaé	6.958.500	188.787
5º	Campos dos Goytacazes	6.106.195	431.839
6º	Nova Iguaçu	5.986.458	855.500
7º	Petrópolis	5.774.700	312.766
8º	Angra dos Reis	5.605.323	164.191
9º	São Gonçalo	5.172.019	982.832
10º	Cabo Frio	4.859.272	180.635
11º	Teresópolis	4.675.999	159.968
12º	Armação dos Búzios	4.165.021	27.701
13º	Itaguaí	3.710.402	103.515
14º	Maricá	3.045.931	119.231
15º	Nova Friburgo	2.984.727	178.310
16º	Volta Redonda	2.942.900	259.811
17º	Mangaratiba	2.746.377	31.848
18º	Paraty	2.332.642	35.182
19º	Resende	2.129.269	127.763
20º	Duque de Caxias	2.094.129	864.392
21º	Itaboraí	2.087.664	225.309
22º	Araruama	1.664.158	107.285
23º	Saquarema	1.405.022	67.853
24º	Belford Roxo	1.192.286	495.694
25º	Barra Mansa	1.007.430	176.469
26º	São João de Meriti	928.825	468.309
27º	São Pedro da Aldeia	896.424	82.951
28º	Itaperuna	791.019	98.347
29º	Arraial do Cabo	785.752	26.636
30º	Magé	772.758	240.940
31º	Nilópolis	669.004	159.005
32º	Barra do Piraí	598.847	102.487
33º	Cachoeiras de Macacu	527.112	56.529
34º	Iguaba Grande	520.852	22.199
35º	Itatiaia	477.391	34.595
36º	Paraíba do Sul	475.121	41.315
37º	Três Rios	451.450	75.754
38º	Mesquita	434.456	187.949
39º	Guapimirim	421.800	48.688
40º	Miguel Pereira	374.647	25.704
41º	Valença	356.414	74.993
42º	Casimiro de Abreu	310.271	29.811
43º	Silva Jardim	279.821	22.158
44º	Seropédica	270.274	77.618
45º	Vassouras	235.791	34.024
46º	Bom Jesus do Itabapoana	225.247	35.178
47º	Rio Bonito	219.620	54.596
48º	Piraí	213.609	25.762
49º	Bom Jardim	199.110	26.207
50º	Santo Antônio de Pádua	192.709	42.093
51º	Areal	187.862	11.797
52º	Sapucaia	183.200	17.352
53º	São Fidélis	183.047	39.057
54º	São Francisco de Itabapoana	166.860	47.247
55º	Tanguá	164.147	30.139
56º	Rio Claro	155.936	18.181
57º	Itaocara	143.669	22.522
58º	São João da Barra	136.300	30.348
59º	Paty do Alferes	134.490	26.099
60º	Porto Real	123.953	15.879
61º	Cantagalo	116.978	20.491
62º	São José do Vale do Rio Preto	115.688	20.412
63º	São Sebastião do Alto	97.645	8.998
64º	Santa Maria Madalena	96.945	10.756
65º	Porciúncula	90.000	18.227
66º	Pinheiral	83.955	22.129
67º	Rio das Flores	81.038	8.686
68º	Quissamã	81.006	19.315
69º	Queimados	78.802	137.870
70º	Mendes	72.383	17.839
71º	Cardoso Moreira	71.078	12.502
72º	Sumidouro	68.990	15.219
73º	Natividade	67.613	15.392
74º	Duas Barras	64.864	10.848
75º	Cordeiro	59.420	19.797
76º	Paracambi	52.882	44.629
77º	Comendador Levy Gasparian	47.468	8.760
78º	Engenheiro Paulo de Frontin	45.905	13.127
79º	Trajano de Moraes	42.943	9.934
80º	Carmo	40.451	17.784
81º	Japeri	35.993	100.055
82º	Conceição de Macabu	32.032	20.505
83º	Italva	30.243	14.496
84º	Aperibé	30.182	9.420
85º	Quatis	26.320	12.923
86º	Miracema	25.469	26.868
87º	Varre-Sai	21.290	8.766
88º	Macuco	17.669	5.561
89º	São José de Ubá	14.759	7.220
90º	Carapebus	12.691	11.671
91º	Laje do Muriaé	10.753	7.996
92º	Cambuci	359	14.772
	Total	**483.724.210**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

Valores per capita

Posição	Municípios	ITBI per capita	ITBI	População 2008
		em R$		
1º	Armação dos Búzios	150	4.165.021	27.701
2º	Rio das Ostras	97	8.855.091	91.085
3º	Mangaratiba	86	2.746.377	31.848
4º	Niterói	78	37.041.744	477.912
5º	Paraty	66	2.332.642	35.182
6º	Rio de Janeiro	56	344.239.350	6.161.047
7º	Macaé	37	6.958.500	188.787
8º	Itaguaí	36	3.710.402	103.515
9º	Angra dos Reis	34	5.605.323	164.191
10º	Arraial do Cabo	29	785.752	26.636
11º	Teresópolis	29	4.675.999	159.968
12º	Cabo Frio	27	4.859.272	180.635
13º	Maricá	26	3.045.931	119.231
14º	Iguaba Grande	23	520.852	22.199
15º	Saquarema	21	1.405.022	67.853
16º	Petrópolis	18	5.774.700	312.766
17º	Nova Friburgo	17	2.984.727	178.310
18º	Resende	17	2.129.269	127.763
19º	Areal	16	187.862	11.797
20º	Araruama	16	1.664.158	107.285
21º	Miguel Pereira	15	374.647	25.704
22º	Campos dos Goytacazes	14	6.106.195	431.839
23º	Itatiaia	14	477.391	34.595
24º	Silva Jardim	13	279.821	22.158
25º	Paraíba do Sul	11	475.121	41.315
26º	Volta Redonda	11	2.942.900	259.811
27º	São Sebastião do Alto	11	97.645	8.998
28º	São Pedro da Aldeia	11	896.424	82.951
29º	Sapucaia	11	183.200	17.352
30º	Casimiro de Abreu	10	310.271	29.811
31º	Rio das Flores	9	81.038	8.686
32º	Cachoeiras de Macacu	9	527.112	56.529
33º	Itaboraí	9	2.087.664	225.309
34º	Santa Maria Madalena	9	96.945	10.756
35º	Guapimirim	9	421.800	48.688
36º	Rio Claro	9	155.936	18.181
37º	Piraí	8	213.609	25.762
38º	Itaperuna	8	791.019	98.347
39º	Porto Real	8	123.953	15.879
40º	Bom Jardim	8	199.110	26.207
41º	Nova Iguaçu	7	5.986.458	855.500
42º	Vassouras	7	235.791	34.024
43º	Bom Jesus do Itabapoana	6	225.247	35.178
44º	Itaocara	6	143.669	22.522
45º	Duas Barras	6	64.864	10.848
46º	Três Rios	6	451.450	75.754
47º	Barra do Piraí	6	598.847	102.487
48º	Barra Mansa	6	1.007.430	176.469
49º	Cantagalo	6	116.978	20.491
50º	Cardoso Moreira	6	71.078	12.502
51º	São José do Vale do Rio Preto	6	115.688	20.412
52º	Tanguá	5	164.147	30.139
53º	Comendador Levy Gasparian	5	47.468	8.760
54º	São Gonçalo	5	5.172.019	982.832
55º	Paty do Alferes	5	134.490	26.099
56º	Porciúncula	5	90.000	18.227
57º	Valença	5	356.414	74.993
58º	São Fidélis	5	183.047	39.057
59º	Santo Antônio de Pádua	5	192.709	42.093
60º	Sumidouro	5	68.990	15.219
61º	São João da Barra	4	136.300	30.348
62º	Natividade	4	67.613	15.392
63º	Trajano de Moraes	4	42.943	9.934
64º	Nilópolis	4	669.004	159.005
65º	Quissamã	4	81.006	19.315
66º	Mendes	4	72.383	17.839
67º	Rio Bonito	4	219.620	54.596
68º	Pinheiral	4	83.955	22.129
69º	São Francisco de Itabapoana	4	166.860	47.247
70º	Engenheiro Paulo de Frontin	3	45.905	13.127
71º	Seropédica	3	270.274	77.618
72º	Magé	3	772.758	240.940
73º	Aperibé	3	30.182	9.420
74º	Macuco	3	17.669	5.561
75º	Cordeiro	3	59.420	19.797
76º	Varre-Sai	2	21.290	8.766
77º	Duque de Caxias	2	2.094.129	864.392
78º	Belford Roxo	2	1.192.286	495.694
79º	Mesquita	2	434.456	187.949
80º	Carmo	2	40.451	17.784
81º	Italva	2	30.243	14.496
82º	São José de Ubá	2	14.759	7.220
83º	Quatis	2	26.320	12.923
84º	São João de Meriti	2	928.825	468.309
85º	Conceição de Macabu	2	32.032	20.505
86º	Laje do Muriaé	1	10.753	7.996
87º	Paracambi	1	52.882	44.629
88º	Carapebus	1	12.691	11.671
89º	Miracema	1	25.469	26.868
90º	Queimados	1	78.802	137.870
91º	Japeri	0	35.993	100.055
92º	Cambuci	0	359	14.772
Total		**30**	**483.724.210**	**15.872.362**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

Taxas

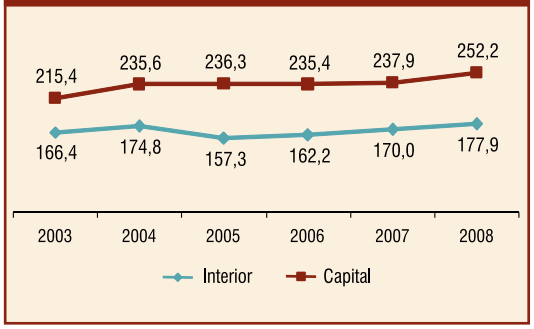
A tributação municipal de taxas foi instituída a partir da Constituição Federal de 1934 (artigo 13, § 2º, V). Com a Emenda Constitucional nº 18, de 1965, as taxas foram subdivididas em duas categorias: taxas pelo exercício do poder de polícia, que são recolhidas para cobrir os custos inerentes às atividades públicas de controle, fiscalização, vistoria, inspeção e licença; e taxas pela prestação de serviços, destinadas ao custeio dos serviços que as prefeituras colocam à disposição da coletividade, como coleta de lixo, conservação de estradas municipais, entre outros.

Em 2008, os municípios fluminenses, exclusive a capital, arrecadaram o montante de R$ 177,9 milhões de taxas, valor que superou em 4,6% a quantia do ano anterior. Foi o terceiro ano consecutivo de aumento na arrecadação.

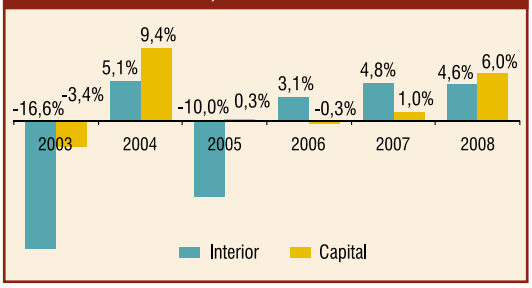
Os municípios que tiveram as maiores expansões em 2008 foram: Trajano de Moraes (183,4%), Paraíba do Sul (120,6%), Rio das Flores (103,3%), Magé (88,9%), Bom Jardim (64,4%), Varre-Sai (55,5%) e Itatiaia (51%). Os aumentos acentuados de Trajano de Moraes e Rio das Flores devem-se ao processo de recuperação tributária em função das baixas arrecadações dos últimos anos. As maiores retrações foram observadas em Rio Bonito (-76,1%), Duas Barras (-65,9%), Valença (-63,5%) e Porto Real (-61,7%). Os municípios de Cordeiro e Cachoeiras de Macacu não registraram recolhimento de taxas em seus balanços contábeis de 2008.

A cidade do Rio de Janeiro arrecadou R$ 252,2 milhões, em 2008, superando em 6% o montante recolhido em 2007, o que significou um incremento de mais R$ 14,4 milhões aos cofres municipais.

Evolução da arrecadação das taxas
em R$ milhões - IPCA médio de 2008



Taxa de crescimento da arrecadação de taxas em relação ao ano anterior



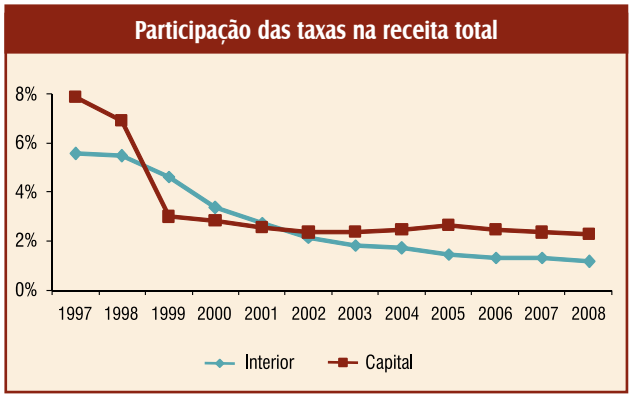
Inconstitucionalidade da TIP e peso nos orçamentos

Em 1999, o Supremo Tribunal Federal (STF) firmou jurisprudência contra a cobrança da Taxa de Iluminação Pública (TIP), alegando que a mesma era inconstitucional por não atender aos critérios de divisibilidade e especificidade exigidos pela Constituição Federal. Assim, a cobrança foi sendo paulatinamente excluída dos orçamentos de vários municípios, até que, em 2002, o Congresso Federal promulgou a Emenda Constitucional nº 39, criando a Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip), que passou a substituir a TIP, porém não mais contabilizada na receita de taxas, mas sim como contribuição econômica.[1]

No caso da cidade do Rio de Janeiro, a forte queda de receita de taxas, em 1999, se deu em razão da extinção da Taxa de Coleta de Lixo e Limpeza Pública (TCLLP), de acordo com o que explicou Márcio Luiz de Oliveira, subsecretário de Tributação e Fiscalização do município. O STF julgou no sentido da inconstitucionalidade dessa taxa, por incidir também sobre a limpeza pública e por ter como base de cálculo a área do imóvel. Em substituição à TCLLP foi instituída a Taxa de Coleta Domiciliar de Lixo, em 1999, cujo resultado de arrecadação é bem menor do que a da anterior. A TIP, na capital não era tão significativa quanto a TCLLP, segundo Oliveira.

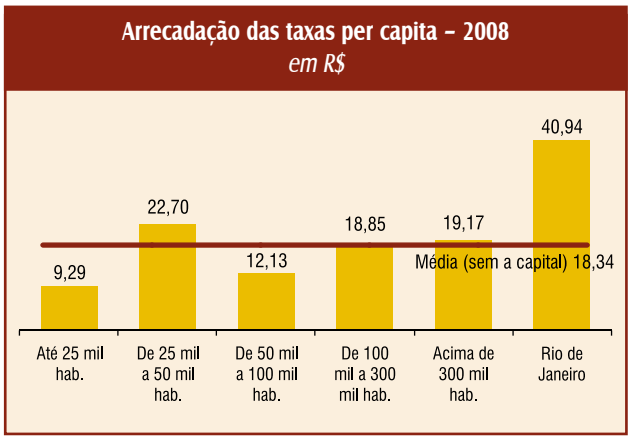
A mudança contábil da TIP para a Cosip fez com que o peso das taxas na formação das receitas declinasse ao longo dos anos. Em 2008, elas responderam por 2,3% da receita total na capital fluminense e 1,2% nos municípios do interior, sendo que em 1997 representavam 7,9% e 5,6%, respectivamente. Outro fator importante para o esvaziamento das taxas nos orçamentos municipais foi a expansão mais intensa dos demais componentes da receita municipal, como o ISS, ITBI, *royalties* e QPM-ICMS, que apresentaram altas taxas de crescimento, principalmente a partir de 2004.

[1] *Mais detalhes sobre as alterações advindas com a criação da Cosip, consulte os anuários* ***Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil****, anos 1 e 2, publicados pela Aequus Consultoria, disponíveis em www.financasdosmunicipios.com.br.*



Arrecadação per capita

Excluída a cidade do Rio de Janeiro, os municípios fluminenses recolheram uma média de R$ 18,32 de taxas por habitante em 2008. Armação dos Búzios liderou o *ranking*, com R$ 118,45 arrecadados por habitante. As demais posições foram ocupadas por Mangaratiba (R$ 73,85), Niterói (R$ 68,11), Teresópolis (R$ 59,78) e Araruama (R$ 48,28). A cidade do Rio de Janeiro ficou em oitavo lugar, com R$ 40,94 arrecadados por habitante. As últimas posições, com uma coleta abaixo de R$ 1 por habitante, foram ocupadas pelas cidades de Trajano de Moraes (R$ 0,94), Quissamã (R$ 0,78) e Cambuci (R$ 0,14).



Aequus Consultoria

Cada vez mais presente nas prefeituras de todo o Brasil

www.aequus.com.br
Tel.: (27) 3235-7841

aequus CONSULTORIA®

EVOLUÇÃO 2003-2008

Taxas[a]

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008 no total das taxas	Participação 2008 na rec. total[b]	Taxas per capita 2008 em R$
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			
164.191	Angra dos Reis	1.362,7	1.684,8	1.877,5	1.917,5	2.147,7	2.407,6	12,1	0,6	0,5	14,7
9.420	Aperibé	104,5	57,0	-	65,4	52,5	51,5	-1,9	0,0	0,3	5,5
107.285	Araruama	3.734,6	3.982,1	4.539,6	4.816,7	5.060,4	5.179,2	2,3	1,2	4,3	48,3
11.797	Areal	200,3	203,4	209,8	248,5	245,6	183,0	-25,5	0,0	0,7	15,5
27.701	Armação dos Búzios	1.505,6	2.446,2	2.735,5	2.228,5	2.841,4	3.281,3	15,5	0,8	2,5	118,5
26.636	Arraial do Cabo	613,8	664,5	533,1	592,3	587,8	627,5	6,8	0,1	1,2	23,6
102.487	Barra do Piraí	2.387,9	1.801,8	1.821,9	2.078,2	2.224,3	2.193,4	-1,4	0,5	2,4	21,4
176.469	Barra Mansa	287,0	256,4	923,6	987,1	1.084,0	1.156,6	6,7	0,3	0,5	6,6
495.694	Belford Roxo	1.797,9	2.473,9	3.878,4	4.378,1	4.469,2	4.461,4	-0,2	1,0	1,4	9,0
26.207	Bom Jardim	455,4	460,2	546,1	499,1	342,1	562,3	64,4	0,1	1,4	21,5
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	214,0	197,3	159,1	300,9	408,3	446,2	9,3	0,1	1,0	12,7
180.635	Cabo Frio	3.689,2	2.485,2	3.892,2	4.151,8	4.866,3	4.716,0	-3,1	1,1	1,1	26,1
56.529	Cachoeiras de Macacu	16,0	75,3	57,3	675,8	70,1	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0
14.772	Cambuci	14,6	39,3	-	53,6	2,3	2,1	-8,7	0,0	0,0	0,1
431.839	Campos dos Goytacazes	734,7	387,8	3.006,9	4.263,5	3.919,7	3.904,8	-0,4	0,9	0,2	9,0
20.491	Cantagalo	212,8	285,8	221,9	181,4	250,3	331,9	32,6	0,1	0,7	16,2
11.671	Carapebus	90,7	58,3	53,5	50,9	50,8	51,9	2,1	0,0	0,1	4,4
12.502	Cardoso Moreira	75,3	58,2	36,2	61,9	82,9	49,0	-40,9	0,0	0,2	3,9
17.784	Carmo	70,3	63,5	68,6	68,4	68,1	70,8	3,9	0,0	0,2	4,0
29.811	Casimiro de Abreu	80,9	58,9	65,8	82,4	86,4	61,6	-28,8	0,0	0,0	2,1
8.760	Comendador Levy Gasparian	179,7	177,7	174,8	61,2	30,5	25,8	-15,3	0,0	0,1	2,9
20.505	Conceição de Macabu	94,3	92,1	119,3	284,7	323,4	366,7	13,4	0,1	1,0	17,9
19.797	Cordeiro	50,4	38,2	51,6	3,4	4,9	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0
10.848	Duas Barras	81,9	72,7	77,9	81,8	83,8	28,6	-65,9	0,0	0,1	2,6
864.392	Duque de Caxias	4.227,3	3.182,4	4.583,3	4.510,9	4.174,5	4.882,5	17,0	1,1	0,4	5,6
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	27,3	22,1	43,3	29,0	37,5	49,0	30,4	0,0	0,2	3,7
48.688	Guapimirim	604,6	-	391,2	413,6	423,6	378,4	-10,7	0,1	0,4	7,8
22.199	Iguaba Grande	609,6	571,5	621,5	540,8	561,7	618,5	10,1	0,1	1,5	27,9
225.309	Itaboraí	3.594,7	7.680,9	4.950,2	1.970,3	2.446,1	3.057,5	25,0	0,7	1,4	13,6
103.515	Itaguaí	832,2	1.006,9	1.402,0	1.098,8	1.295,1	1.623,1	25,3	0,4	0,7	15,7
14.496	Italva	50,7	52,7	56,3	56,2	83,5	85,6	2,5	0,0	0,3	5,9
22.522	Itaocara	102,9	95,2	110,4	122,0	116,5	170,3	46,2	0,0	0,5	7,6
98.347	Itaperuna	1.250,2	913,9	1.097,5	866,3	875,6	885,1	1,1	0,2	0,6	9,0
34.595	Itatiaia	132,1	113,1	142,8	283,8	417,5	630,6	51,0	0,1	1,0	18,2
100.055	Japeri	888,0	1.375,7	236,6	374,6	351,2	243,2	-30,7	0,1	0,3	2,4
7.996	Laje do Muriaé	73,0	21,2	13,7	14,9	18,8	20,2	7,5	0,0	0,1	2,5
188.787	Macaé	3.698,6	4.272,8	5.869,4	4.596,7	5.321,2	5.138,0	-3,4	1,2	0,4	27,2
5.561	Macuco	256,9	50,4	0,0	49,0	65,8	61,7	-6,1	0,0	0,3	11,1
240.940	Magé	2.180,4	1.969,1	1.601,3	2.670,9	1.917,9	3.622,8	88,9	0,8	1,6	15,0
31.848	Mangaratiba	4.585,1	4.323,9	2.921,6	2.854,9	2.259,3	2.352,0	4,1	0,5	1,6	73,9
119.231	Maricá	791,3	888,6	856,4	1.057,2	1.207,1	1.637,2	35,6	0,4	1,4	13,7
17.839	Mendes	329,7	364,4	383,8	402,7	423,7	430,6	1,6	0,1	1,4	24,1
187.949	Mesquita	4.034,5	1.895,0	1.752,7	1.526,5	1.616,4	1.242,6	-23,1	0,3	1,1	6,6
25.704	Miguel Pereira	162,6	199,6	172,3	182,1	199,5	195,1	-2,2	0,0	0,4	7,6
26.868	Miracema	205,0	169,5	188,2	487,1	519,9	586,0	12,7	0,1	1,4	21,8
15.392	Natividade	47,3	48,4	46,2	51,4	61,2	80,3	31,2	0,0	0,2	5,2
159.005	Nilópolis	5.645,1	3.515,1	3.813,0	4.462,3	4.647,5	4.425,4	-4,8	1,0	3,5	27,8
477.912	Niterói	36.132,1	37.921,0	28.864,5	28.724,0	32.474,8	32.552,8	0,2	7,6	3,7	68,1

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008		Taxas per capita 2008
									no total das taxas	na rec. total[b]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
178.310	Nova Friburgo	8.174,7	15.282,9	10.016,7	5.769,6	5.544,6	6.417,5	15,7	1,5	3,0	36,0
855.500	Nova Iguaçu	11.900,6	11.381,4	8.746,0	11.078,5	8.175,2	10.249,6	25,4	2,4	1,5	12,0
44.629	Paracambi	287,5	302,6	254,1	462,2	359,3	330,4	-8,0	0,1	0,5	7,4
41.315	Paraíba do Sul	713,7	-	-	615,3	551,5	1.216,5	120,6	0,3	2,1	29,4
35.182	Paraty	1.310,2	1.348,8	1.128,7	1.175,2	1.060,1	1.516,7	43,1	0,4	1,5	43,1
26.099	Paty do Alferes	1.096,0	415,7	330,4	321,7	331,1	332,2	0,3	0,1	0,8	12,7
312.766	Petrópolis	11.816,5	15.089,0	9.975,8	13.846,9	13.010,7	13.801,1	6,1	3,2	3,0	44,1
22.129	Pinheiral	160,8	118,3	193,0	68,8	98,5	90,4	-8,2	0,0	0,2	4,1
25.762	Piraí	745,3	812,3	670,2	878,8	960,0	960,8	0,1	0,2	0,9	37,3
18.227	Porciúncula	94,3	83,5	105,9	65,2	90,7	79,0	-13,0	0,0	0,3	4,3
15.879	Porto Real	-	65,2	227,3	274,7	235,5	90,3	-61,7	0,0	0,1	5,7
12.923	Quatis	79,3	74,7	278,7	290,3	356,4	346,6	-2,7	0,1	1,4	26,8
137.870	Queimados	866,6	833,3	518,2	519,6	568,2	480,5	-15,4	0,1	0,5	3,5
19.315	Quissamã	43,3	48,8	39,1	13,6	18,3	15,0	-17,8	0,0	0,0	0,8
127.763	Resende	264,3	331,8	322,7	307,8	729,8	614,6	-15,8	0,1	0,3	4,8
54.596	Rio Bonito	641,8	622,0	609,4	467,4	726,6	173,7	-76,1	0,0	0,2	3,2
18.181	Rio Claro	144,9	155,0	181,2	164,0	238,8	222,7	-6,7	0,1	0,5	12,3
8.686	Rio das Flores	145,3	36,0	38,6	24,5	26,1	53,1	103,3	0,0	0,2	6,1
91.085	Rio das Ostras	4.575,3	2.528,2	1.319,3	1.097,1	2.078,8	2.689,0	29,4	0,6	0,5	29,5
10.756	Santa Maria Madalena	101,3	96,2	95,3	90,3	101,0	105,5	4,5	0,0	0,4	9,8
42.093	Santo Antônio de Pádua	173,5	194,9	347,2	411,0	333,1	386,3	16,0	0,1	0,7	9,2
39.057	São Fidélis	415,4	403,3	830,1	664,5	827,5	776,3	-6,2	0,2	1,5	19,9
47.247	São Francisco de Itabapoana	442,7	509,6	444,0	382,8	380,9	489,3	28,5	0,1	0,8	10,4
982.832	São Gonçalo	11.784,7	12.770,9	12.869,2	14.428,2	17.008,3	17.594,2	3,4	4,1	3,9	17,9
30.348	São João da Barra	444,9	270,0	179,4	204,9	239,4	243,9	1,9	0,1	0,1	8,0
468.309	São João de Meriti	2.642,5	5.413,6	4.863,7	4.661,3	6.105,9	6.256,2	2,5	1,5	2,5	13,4
7.220	São José de Ubá	9,9	5,8	84,9	50,7	43,8	37,9	-13,6	0,0	0,2	5,2
20.412	São José do Vale do Rio Preto	514,9	346,8	349,1	448,5	469,3	484,5	3,2	0,1	1,4	23,7
82.951	São Pedro da Aldeia	1.640,2	1.491,2	1.549,0	1.895,9	1.926,4	1.825,0	-5,3	0,4	2,0	22,0
8.998	São Sebastião do Alto	19,5	22,2	20,3	20,6	44,9	29,5	-34,3	0,0	0,1	3,3
17.352	Sapucaia	121,0	135,8	151,4	158,5	173,0	190,6	10,2	0,0	0,6	11,0
67.853	Saquarema	1.543,7	1.703,0	1.535,6	1.571,4	1.680,8	1.757,0	4,5	0,4	1,8	25,9
77.618	Seropédica	2.140,3	993,5	316,9	269,8	513,5	485,5	-5,5	0,1	0,6	6,3
22.158	Silva Jardim	72,0	250,0	216,5	246,1	263,8	284,3	7,8	0,1	0,4	12,8
15.219	Sumidouro	5,6	21,0	25,0	25,2	21,0	24,7	17,5	0,0	0,1	1,6
30.139	Tanguá	274,4	283,2	-	282,5	479,6	486,4	1,4	0,1	1,1	16,1
159.968	Teresópolis	9.339,7	8.929,3	10.613,5	10.838,6	11.356,5	9.559,6	-15,8	2,2	4,6	59,8
9.934	Trajano de Moraes	70,7	24,5	19,7	10,1	3,3	9,4	183,4	0,0	0,0	0,9
75.754	Três Rios	336,6	355,5	462,4	898,0	244,7	342,4	39,9	0,1	0,4	4,5
74.993	Valença	1.403,9	173,2	154,4	241,6	230,2	84,1	-63,5	0,0	0,1	1,1
8.766	Varre-Sai	7,0	19,4	22,9	18,4	20,1	31,3	55,5	0,0	0,1	3,6
34.024	Vassouras	111,3	86,7	131,7	241,6	301,0	234,3	-22,2	0,1	0,4	6,9
259.811	Volta Redonda	1.122,1	1.057,9	1.086,6	1.205,7	1.228,9	1.351,0	9,9	0,3	0,3	5,2
9.711.315	**Interior**	**166.355,2**	**174.816,1**	**157.345,7**	**162.186,7**	**169.976,0**	**177.876,5**	**4,6**	**41,4**	**1,2**	**18,3**
6.161.047	Rio de Janeiro	215.362,9	235.633,8	236.250,3	235.445,1	237.860,1	252.241,7	6,0	58,6	2,3	40,9
15.872.362	**Total**	**381.718,1**	**410.449,9**	**393.596,1**	**397.631,7**	**407.836,0**	**430.118,2**	**5,5**	**100,0**	**1,6**	**27,1**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* **Nota**: *[a]a partir de 2002 iniciou-se a cobrança da Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip) em vários municípios. A Cosip é contabilizada no item receita de contribuições. [b]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

RANKING 2008

Taxas

Valores absolutos

Posição	Municípios	Taxas[a] em R$	População 2008
1º	Rio de Janeiro	252.241.695	6.161.047
2º	Niterói	32.552.768	477.912
3º	São Gonçalo	17.594.152	982.832
4º	Petrópolis	13.801.100	312.766
5º	Nova Iguaçu	10.249.622	855.500
6º	Teresópolis	9.559.600	159.968
7º	Nova Friburgo	6.417.451	178.310
8º	São João de Meriti	6.256.234	468.309
9º	Araruama	5.179.215	107.285
10º	Macaé	5.138.029	188.787
11º	Duque de Caxias	4.882.514	864.392
12º	Cabo Frio	4.715.984	180.635
13º	Belford Roxo	4.461.387	495.694
14º	Nilópolis	4.425.450	159.005
15º	Campos dos Goytacazes	3.904.816	431.839
16º	Magé	3.622.778	240.940
17º	Armação dos Búzios	3.281.266	27.701
18º	Itaboraí	3.057.499	225.309
19º	Rio das Ostras	2.689.019	91.085
20º	Angra dos Reis	2.407.618	164.191
21º	Mangaratiba	2.352.003	31.848
22º	Barra do Piraí	2.193.441	102.487
23º	São Pedro da Aldeia	1.824.962	82.951
24º	Saquarema	1.756.956	67.853
25º	Maricá	1.637.196	119.231
26º	Itaguaí	1.623.053	103.515
27º	Paraty	1.516.703	35.182
28º	Volta Redonda	1.351.000	259.811
29º	Mesquita	1.242.580	187.949
30º	Paraíba do Sul	1.216.509	41.315
31º	Barra Mansa	1.156.647	176.469
32º	Piraí	960.794	25.762
33º	Itaperuna	885.135	98.347
34º	São Fidélis	776.272	39.057
35º	Itatiaia	630.589	34.595
36º	Arraial do Cabo	627.508	26.636
37º	Iguaba Grande	618.511	22.199
38º	Resende	614.594	127.763
39º	Miracema	586.010	26.868
40º	Bom Jardim	562.322	26.207
41º	São Francisco de Itabapoana	489.341	47.247
42º	Tanguá	486.409	30.139
43º	Seropédica	485.469	77.618
44º	São José do Vale do Rio Preto	484.508	20.412
45º	Queimados	480.498	137.870
46º	Bom Jesus do Itabapoana	446.209	35.178
47º	Mendes	430.644	17.839
48º	Santo Antônio de Pádua	386.276	42.093
49º	Guapimirim	378.400	48.688
50º	Conceição de Macabu	366.725	20.505
51º	Quatis	346.621	12.923
52º	Três Rios	342.365	75.754
53º	Paty do Alferes	332.238	26.099
54º	Cantagalo	331.926	20.491
55º	Paracambi	330.408	44.629
56º	Silva Jardim	284.279	22.158
57º	São João da Barra	243.868	30.348
58º	Japeri	243.246	100.055
59º	Vassouras	234.254	34.024
60º	Rio Claro	222.728	18.181
61º	Miguel Pereira	195.086	25.704
62º	Sapucaia	190.576	17.352
63º	Areal	183.001	11.797
64º	Rio Bonito	173.683	54.596
65º	Itaocara	170.262	22.522
66º	Santa Maria Madalena	105.521	10.756
67º	Pinheiral	90.365	22.129
68º	Porto Real	90.306	15.879
69º	Italva	85.640	14.496
70º	Valença	84.146	74.993
71º	Natividade	80.273	15.392
72º	Porciúncula	78.954	18.227
73º	Carmo	70.772	17.784
74º	Macuco	61.732	5.561
75º	Casimiro de Abreu	61.579	29.811
76º	Rio das Flores	53.124	8.686
77º	Carapebus	51.853	11.671
78º	Aperibé	51.493	9.420
79º	Cardoso Moreira	49.018	12.502
80º	Engenheiro Paulo de Frontin	48.961	13.127
81º	São José de Ubá	37.868	7.220
82º	Varre-Sai	31.284	8.766
83º	São Sebastião do Alto	29.501	8.998
84º	Duas Barras	28.611	10.848
85º	Comendador Levy Gasparian	25.811	8.760
86º	Sumidouro	24.677	15.219
87º	Laje do Muriaé	20.200	7.996
88º	Quissamã	15.042	19.315
89º	Trajano de Moraes	9.358	9.934
90º	Cambuci	2.080	14.772
91º	Cachoeiras de Macacu	0	56.529
92º	Cordeiro	0	19.797
	Total	**430.118.172**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* ***Nota**: [a]a partir de 2002 iniciou-se a cobrança da Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip) em vários municípios. A Cosip é contabilizada no item receita de contribuições.*

Valores per capita

Posição	Municípios	Taxas[a] per capita	Taxas[a]	População 2008
		em R$		
1º	Armação dos Búzios	118	3.281.266	27.701
2º	Mangaratiba	74	2.352.003	31.848
3º	Niterói	68	32.552.768	477.912
4º	Teresópolis	60	9.559.600	159.968
5º	Araruama	48	5.179.215	107.285
6º	Petrópolis	44	13.801.100	312.766
7º	Paraty	43	1.516.703	35.182
8º	Rio de Janeiro	41	252.241.695	6.161.047
9º	Piraí	37	960.794	25.762
10º	Nova Friburgo	36	6.417.451	178.310
11º	Rio das Ostras	30	2.689.019	91.085
12º	Paraíba do Sul	29	1.216.509	41.315
13º	Iguaba Grande	28	618.511	22.199
14º	Nilópolis	28	4.425.450	159.005
15º	Macaé	27	5.138.029	188.787
16º	Quatis	27	346.621	12.923
17º	Cabo Frio	26	4.715.984	180.635
18º	Saquarema	26	1.756.956	67.853
19º	Mendes	24	430.644	17.839
20º	São José do Vale do Rio Preto	24	484.508	20.412
21º	Arraial do Cabo	24	627.508	26.636
22º	São Pedro da Aldeia	22	1.824.962	82.951
23º	Miracema	22	586.010	26.868
24º	Bom Jardim	21	562.322	26.207
25º	Barra do Piraí	21	2.193.441	102.487
26º	São Fidélis	20	776.272	39.057
27º	Itatiaia	18	630.589	34.595
28º	São Gonçalo	18	17.594.152	982.832
29º	Conceição de Macabu	18	366.725	20.505
30º	Cantagalo	16	331.926	20.491
31º	Tanguá	16	486.409	30.139
32º	Itaguaí	16	1.623.053	103.515
33º	Areal	16	183.001	11.797
34º	Magé	15	3.622.778	240.940
35º	Angra dos Reis	15	2.407.618	164.191
36º	Maricá	14	1.637.196	119.231
37º	Itaboraí	14	3.057.499	225.309
38º	São João de Meriti	13	6.256.234	468.309
39º	Silva Jardim	13	284.279	22.158
40º	Paty do Alferes	13	332.238	26.099
41º	Bom Jesus do Itabapoana	13	446.209	35.178
42º	Rio Claro	12	222.728	18.181
43º	Nova Iguaçu	12	10.249.622	855.500
44º	Macuco	11	61.732	5.561
45º	Sapucaia	11	190.576	17.352
46º	São Francisco de Itabapoana	10	489.341	47.247
47º	Santa Maria Madalena	10	105.521	10.756
48º	Santo Antônio de Pádua	9	386.276	42.093
49º	Campos dos Goytacazes	9	3.904.816	431.839
50º	Belford Roxo	9	4.461.387	495.694
51º	Itaperuna	9	885.135	98.347
52º	São João da Barra	8	243.868	30.348
53º	Guapimirim	8	378.400	48.688
54º	Miguel Pereira	8	195.086	25.704
55º	Itaocara	8	170.262	22.522
56º	Paracambi	7	330.408	44.629
57º	Vassouras	7	234.254	34.024
58º	Mesquita	7	1.242.580	187.949
59º	Barra Mansa	7	1.156.647	176.469
60º	Seropédica	6	485.469	77.618
61º	Rio das Flores	6	53.124	8.686
62º	Italva	6	85.640	14.496
63º	Porto Real	6	90.306	15.879
64º	Duque de Caxias	6	4.882.514	864.392
65º	Aperibé	5	51.493	9.420
66º	São José de Ubá	5	37.868	7.220
67º	Natividade	5	80.273	15.392
68º	Volta Redonda	5	1.351.000	259.811
69º	Resende	5	614.594	127.763
70º	Três Rios	5	342.365	75.754
71º	Carapebus	4	51.853	11.671
72º	Porciúncula	4	78.954	18.227
73º	Pinheiral	4	90.365	22.129
74º	Carmo	4	70.772	17.784
75º	Cardoso Moreira	4	49.018	12.502
76º	Engenheiro Paulo de Frontin	4	48.961	13.127
77º	Varre-Sai	4	31.284	8.766
78º	Queimados	3	480.498	137.870
79º	São Sebastião do Alto	3	29.501	8.998
80º	Rio Bonito	3	173.683	54.596
81º	Comendador Levy Gasparian	3	25.811	8.760
82º	Duas Barras	3	28.611	10.848
83º	Laje do Muriaé	3	20.200	7.996
84º	Japeri	2	243.246	100.055
85º	Casimiro de Abreu	2	61.579	29.811
86º	Sumidouro	2	24.677	15.219
87º	Valença	1	84.146	74.993
88º	Trajano de Moraes	1	9.358	9.934
89º	Quissamã	1	15.042	19.315
90º	Cambuci	0	2.080	14.772
91º	Cachoeiras de Macacu	0	0	56.529
92º	Cordeiro	0	0	19.797
Total		**27**	**430.118.172**	**15.872.362**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* ***Nota:*** *[a]a partir de 2002 iniciou-se a cobrança da contribuição para o custeio dos serviços de iluminação pública (Cosip) em vários municípios. A Cosip é contabilizada no item receita de contribuições.*

Há 5 séculos, o Brasil constrói o presente.
Há uma década, a ANP trabalha pelo futuro.

Em mais de 10 anos de trabalho, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis — ANP pode se orgulhar de muitas conquistas. Como a ampliação do conhecimento do potencial petrolífero brasileiro, com o crescimento de 78% das reservas provadas de óleo e 62% das de gás natural, entre 1999 e 2008. Como as rodadas de licitações de áreas para exploração e produção, que permitiram ao Brasil atingir a autossuficiência em petróleo e triplicar a participação do gás natural na matriz energética nacional. Podemos comemorar que o biodiesel passou a fazer parte da vida dos brasileiros. E que os combustíveis consumidos no país atingiram padrões internacionais de qualidade. Mas o que nos deixa mais orgulhosos é a certeza de estarmos preparados para o amanhã. ANP. Cuidando do que move o Brasil.

anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis
Ministério de
Minas e Energia
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Observação sobre os dados

Os dados de pessoal apresentados nesta publicação, cuja fonte são as informações enviadas pelos municípios à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), incluem aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais e contribuições para entidades fechadas de previdência. A partir de 2007, passa a incluir também um novo elemento chamado "aplicação direta decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos fiscais e da seguridade social".

Esse novo elemento foi legalmente incluído nos balanços municipais a partir de 2006, através da Portaria Interministerial STN/SOF nº 688/2005. Mas é a partir de 2007 que ele aparece no banco de dados da STN, pois, provavelmente, em 2006 os municípios não o haviam adotado ainda. A inclusão desse elemento no balanço orçamentário causou uma elevação no valor do gasto com pessoal total em relação a 2006, em alguns municípios, pois eram valores que, anteriormente, em muitos casos, constavam como transferências financeiras.

A Portaria nº 688 visa aprimorar o sistema de contas e eliminar vários casos de dupla contagem de gastos com pessoal, devido à forma de contabilização dos repasses aos institutos de previdência municipais. No entanto, essa mesma portaria facultou a estados, municípios e Distrito Federal que realizassem a eliminação da dupla contagem, utilizando outro procedimento contábil já explicitado em portaria anterior, a de nº 504/2003. Diante disso alguns municípios utilizaram, e outros não, os procedimentos da portaria nº 688, o que acarreta distorções na análise dos dados.

Deve ser considerado ainda que, além de não existir uma completa padronização da contabilidade pública em todo o país, os dados de balanço apresentados pelos municípios à STN deveriam estar todos consolidados. No entanto, alguns municípios não o fazem ou então passam a fazê-lo a partir de um determinado ano.

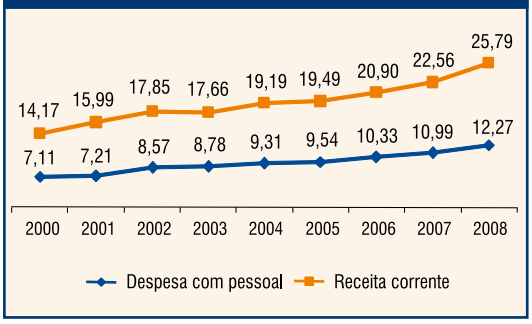
Desse modo, variações acentuadas no desempenho do gasto de pessoal de algumas cidades podem estar relacionadas aos diferentes procedimentos contábeis adotados entre os anos de 2006 e 2008 e à forma como os municípios enviam seus dados à STN (consolidados ou não).

Desempenho

O total da despesa com pessoal realizada pelos 92 municípios fluminenses chegou a R$ 12,27 bilhões em 2008, valor 11,6% acima do gasto do ano anterior, de R$ 10,99 bilhões. Foi um crescimento bastante acentuado e muito mais intenso que o aumento ocorrido no período anterior, quando esse item da despesa havia sido elevado em 6,4%.

Dessa forma, pessoal continua sendo o maior gasto municipal, representando 47,6% de toda a despesa das cidades do Estado do Rio de Janeiro. Mesmo com o forte aumento em

Evolução do gasto com pessoal e receita corrente
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



2008, a importância desse item na despesa total manteve-se praticamente a mesma do ano anterior, que foi de 47,5%.

O aumento do gasto com pessoal, em 2008, foi sustentado pela excelente evolução das receitas. Desde 2003, o total gasto com pessoal tem reproduzido, quase que fielmente, o comportamento das receitas correntes, crescendo, praticamente, com a mesma intensidade. Tal sincronicidade deve-se à vinculação legal que já existia, mas que foi reforçada pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) - Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que, em seu artigo 19, estabelece um teto máximo de 60% da receita corrente líquida para ser destinado à despesa com pessoal na administração municipal direta e no seu legislativo. Em 2008, o conjunto dos municípios fluminenses alcançou o percentual de 47,7% na relação entre pessoal e receita corrente, estando, portanto, abaixo do limite máximo e também do limite prudencial de 57%.

O desempenho de 2008 foi influenciado, sobretudo, pelo comportamento da despesa da cidade do Rio de Janeiro, cujo crescimento de 11,9%, nesse item, significou um acréscimo de R$ 625,3 milhões. Em seguida está o grupo de cidades com população acima de 300 mil habitantes, exceto o Rio de Janeiro, cujo aumento de 14,4% gerou uma despesa adicional de pessoal de R$ 324,7 milhões, em relação a 2007. Nesse grupo cabe destaque para os aumentos ocorridos em São Gonçalo, de 39%, e Nova Iguaçu, de 32,8%. Em Duque da Caxias, apesar do aumento percentual de 13,6% ter sido um pouco abaixo da média desse grupo, o acréscimo de R$ 75,2 milhões foi o terceiro maior, ficando atrás apenas do aumento da capital e de Nova Iguaçu, de R$ 76,1 milhões cada uma.

Dentre os demais municípios do interior o crescimento da despesa com pessoal foi de 9,4%. Os maiores aumentos percentuais couberam a Aperibé (85,5%), Carmo (68,9%) e Santo Antônio de Pádua (47,8%). Ainda nesse grupo dos municípios com menos de 300 mil habitantes, os maiores aumentos em valores absolutos foram registrados em Macaé (R$ 42,9 milhões), Angra dos Reis (R$ 32 milhões) e Rio das Ostras (R$ 23 milhões).

No mesmo período 2008/2007, houve queda na despesa com pessoal em 12 municípios. Desses, as mais acentuadas

foram as de Bom Jardim e Trajano de Moraes, com -14% cada um. As quedas mais volumosas foram as de São João de Meriti (-R$ 9 milhões) e Cabo Frio (-R$ 8,4 milhões).

Concentração

Os dez maiores gastos com pessoal dentre os municípios do Rio de Janeiro representam 71,5% do total. Somente a capital carioca realiza 47,8% do total. O segundo maior gasto com pessoal foi o de Duque de Caxias (R$ 629,5 milhões ou 5,1% do total fluminense). Veja *ranking* na página 88.

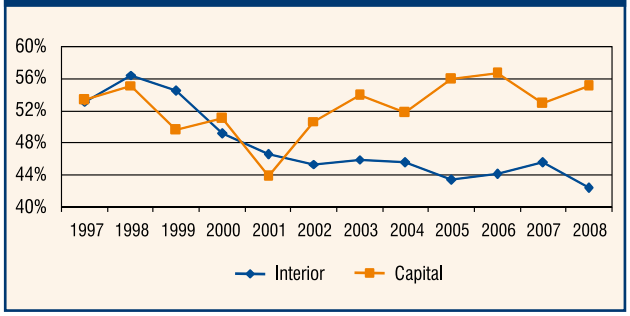
Gasto per capita

Os mais elevados gastos com pessoal por habitante estão nas mesmas cidades que também possuem as mais altas receitas per capita. Dentre os dez maiores gastos per capita nesse item, oito pertencem a municípios que recebem os maiores valores em *royalties* de petróleo no Estado. Enquanto que a média geral do gasto por habitante foi de R$ 773,05, no grupo dos dez maiores a média foi de R$ 2.095,39. O maior valor coube a Quissamã, com R$ 3.996,41, e o menor do Estado foi o de São Gonçalo, com R$ 241,85.

Peso nos orçamentos

Na média, os municípios fluminenses destinaram 47,7% da receita corrente para a despesa com pessoal. Verificam-se tendências distintas na evolução desse indicador da capital Rio de Janeiro e do conjunto dos demais municípios do Estado, a partir de 2002. Enquanto que na capital permanece a tendência de aumento da proporção da receita corrente destinada ao gasto com pessoal, mesmo tendo diminuído em 2007, no interior, visualiza-se claramente um processo de queda, apesar dos incrementos de 2006 e 2007.

Participação da despesa com pessoal na receita corrente



Dentre as 91 cidades com dados disponíveis para 2008, em 50 delas o gasto com pessoal representou entre 40% e 50% da receita corrente. Outras 20 ultrapassaram 50% e um grupo menor, de 21 municípios, destinaram menos de 40% de suas receitas correntes à pessoal.

Número de servidores

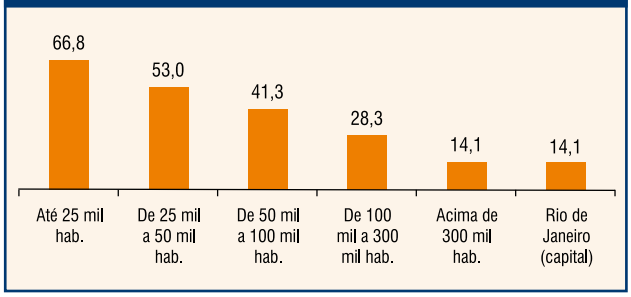
Apesar de ter havido aumento no gasto com pessoal, a quantidade de servidores municipais diminuiu de 393.876, em 2006, para 337.991, em 2008, segundo os dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Perfil dos Municípios Brasileiros - Gestão Pública 2008, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, não constam os dados dos municípios de Macaé e Duque de Caxias. Supondo que esses municípios não tivessem alterado os seus dados em relação a 2006, o número total de servidores, em 2008, teria sido de 360.994 e a queda de 8,3%. Mantendo-se essa suposição, a redução do contingente de funcionários em 32.468 pessoas concentrou-se nos municípios com população acima de 300 mil habitantes, sobretudo na capital, que sozinha diminuiu seu quadro em 27.397 servidores, entre 2006 e 2008. Nas cidades com menos de 300 mil habitantes, houve um acréscimo de 9.018, nesse mesmo período.

Com a redução ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, o interior aumentou sua participação no total de servidores municipais de 71%, em 2006, para 76%, em 2008. Do total dos 274.426 funcionários públicos municipais do interior, as cidades com mais de 100 mil habitantes abrigam 63,6% deles, o mesmo percentual de 2006.

Servidores por habitante

O número de servidores por grupo de mil habitantes é tanto maior quanto menor o porte populacional do município. Dentre os municípios fluminenses, as cidades com menos de 25 mil moradores empregam, em média, 66,8 servidores para cada mil habitantes. Esse número decresce até chegar a 14,1 servidores por mil habitantes nas cidades com mais de 300 mil moradores, inclusive na capital.

Número de servidores por mil habitantes dos municípios agrupados por faixa populacional – 2008



Diversos fatores econômicos, políticos e administrativos contribuem para essa circunstância. Contudo, pode-se destacar o ganho de escala que os municípios maiores têm no fornecimento dos serviços públicos. Ademais, existe um tamanho mínimo para o funcionamento de uma prefeitura, que se torna proporcionalmente mais custoso para as cidades menores. Deve ser levado em conta, ainda, a escassez da oferta de empregos pela iniciativa privada nas pequenas cidades do interior, o que pressiona o poder público a contratar uma quantidade relativamente maior de servidores.

Outro fator determinante do número de servidores é, sem dúvida, o nível da receita per capita da administração municipal. Todos os 24 municípios com mais de 70 funcionários por mil habitantes também possuem uma receita per capita acima de R$ 1.800,00, enquanto que a média foi de R$ 1.642,9.

Carapebus, assim como em 2006, continua sendo o município com o maior número de servidores por mil habitantes, de 138,2. Em seguida vêm Trajano de Moraes (119,7), Mangaratiba (117,7), Quissamã (114,8), Lage do Muriaé (104,4) e Rio das Flores (103,6), todos com menos de 32 mil habitantes e elevadas receitas per capita.

EVOLUÇÃO 2003-2008

Pessoal

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008		Desp. pessoal[a] per capita 2008
									no total da desp. pessoal[a]	na rec. corr.[b]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
164.191	Angra dos Reis	122.926,5	138.544,2	144.469,1	162.561,1	191.121,8	223.148,8	16,8	1,8	44,3	1.359,1
9.420	Aperibé	6.227,0	5.088,5	-	5.442,9	4.974,2	9.228,7	85,5	0,1	48,1	979,7
107.285	Araruama	39.544,4	45.919,6	45.322,4	53.436,4	60.355,2	55.485,3	-8,1	0,5	45,8	517,2
11.797	Areal	8.726,8	12.369,5	9.672,6	9.039,7	10.744,7	11.658,9	8,5	0,1	46,8	988,3
27.701	Armação dos Búzios	40.725,9	42.810,3	45.779,3	53.950,4	58.300,5	62.340,4	6,9	0,5	47,7	2.250,5
26.636	Arraial do Cabo	18.894,8	12.108,2	22.862,6	23.030,8	26.325,1	27.352,6	3,9	0,2	52,0	1.026,9
102.487	Barra do Piraí	28.556,0	21.746,7	31.437,4	32.825,0	38.096,4	38.253,7	0,4	0,3	42,7	373,3
176.469	Barra Mansa	85.147,1	84.352,5	85.778,1	93.608,8	107.879,6	108.606,5	0,7	0,9	44,6	615,4
495.694	Belford Roxo	77.630,9	83.871,3	91.380,1	116.253,2	138.430,9	157.200,0	13,6	1,3	50,8	317,1
26.207	Bom Jardim	16.117,2	16.187,1	8.274,6	9.469,3	16.733,6	14.373,2	-14,1	0,1	36,2	548,4
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	19.741,3	18.220,0	19.240,3	22.781,4	21.781,9	25.771,2	18,3	0,2	57,6	732,6
180.635	Cabo Frio	104.654,9	109.365,8	147.706,6	199.253,9	184.787,3	176.398,6	-4,5	1,4	39,4	976,5
56.529	Cachoeiras de Macacu	24.337,5	28.123,1	35.853,3	34.923,5	39.058,7	42.301,2	8,3	0,3	42,9	748,3
14.772	Cambuci	11.127,0	10.623,0	-	11.220,9	11.753,3	12.774,4	8,7	0,1	48,4	864,8
431.839	Campos dos Goytacazes	291.378,0	418.702,0	426.858,4	533.388,0	401.409,1	-	-	-	-	-
20.491	Cantagalo	11.091,8	11.484,9	23.796,8	17.364,4	26.597,9	25.073,9	-5,7	0,2	53,9	1.223,7
11.671	Carapebus	22.459,5	30.102,8	24.001,5	26.510,8	27.472,8	28.959,8	5,4	0,2	44,5	2.481,3
12.502	Cardoso Moreira	10.475,6	10.843,7	8.131,0	11.898,6	13.289,2	14.165,6	6,6	0,1	49,3	1.133,1
17.784	Carmo	13.370,8	14.295,9	9.470,7	8.405,5	9.453,5	15.963,8	68,9	0,1	43,9	897,7
29.811	Casimiro de Abreu	25.959,4	26.744,5	26.245,3	35.595,8	48.971,8	50.380,8	2,9	0,4	33,4	1.690,0
8.760	Comendador Levy Gasparian	6.986,0	6.868,4	8.874,3	9.025,0	10.328,2	11.361,9	10,0	0,1	55,3	1.297,0
20.505	Conceição de Macabu	12.830,4	13.349,5	12.975,9	14.559,7	15.411,9	16.671,7	8,2	0,1	47,9	813,1
19.797	Cordeiro	5.552,5	5.769,7	8.048,3	8.843,2	10.229,3	10.567,5	3,3	0,1	35,5	533,8
10.848	Duas Barras	9.676,2	9.490,3	6.898,7	11.199,6	11.757,4	13.020,1	10,7	0,1	48,6	1.200,2
864.392	Duque de Caxias	355.971,1	369.223,4	433.615,7	443.005,4	554.254,4	629.456,5	13,6	5,1	48,8	728,2
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	5.996,7	6.341,2	6.343,9	6.857,6	6.785,2	7.936,8	17,0	0,1	28,9	604,6
48.688	Guapimirim	20.375,2	-	18.730,3	23.836,6	26.009,4	35.111,4	35,0	0,3	42,6	721,2
22.199	Iguaba Grande	14.245,1	14.459,2	15.124,8	16.034,8	16.996,6	17.742,5	4,4	0,1	41,6	799,2
225.309	Itaboraí	72.781,7	76.907,3	69.312,6	84.453,3	97.078,4	100.345,5	3,4	0,8	45,7	445,4
103.515	Itaguaí	55.737,3	61.359,1	63.684,5	84.683,7	99.167,0	113.035,6	14,0	0,9	48,0	1.092,0
14.496	Italva	11.171,3	11.702,1	10.009,2	10.830,5	12.782,9	13.892,9	8,7	0,1	49,8	958,4
22.522	Itaocara	13.395,7	14.396,6	12.850,1	14.582,8	15.900,7	17.161,5	7,9	0,1	45,6	762,0
98.347	Itaperuna	36.733,4	34.861,5	36.384,1	40.150,8	42.426,9	45.061,3	6,2	0,4	31,8	458,2
34.595	Itatiaia	24.305,5	18.567,4	20.703,8	24.317,2	26.459,1	29.043,9	9,8	0,2	50,6	839,5
100.055	Japeri	23.788,9	24.027,3	26.742,2	31.953,5	32.600,3	31.868,2	-2,2	0,3	38,0	318,5
7.996	Laje do Muriaé	7.339,3	7.563,7	8.421,6	8.848,1	10.003,2	9.028,5	-9,7	0,1	45,7	1.129,1
188.787	Macaé	193.630,3	273.159,1	265.067,1	332.794,3	410.521,7	453.398,9	10,4	3,7	39,4	2.401,6
5.561	Macuco	5.526,6	6.530,8	5.470,3	6.476,3	7.477,0	7.813,3	4,5	0,1	36,9	1.405,0
240.940	Magé	65.135,0	69.284,8	63.125,5	67.285,9	69.383,8	80.678,9	16,3	0,7	36,3	334,9
31.848	Mangaratiba	26.009,6	29.521,3	38.690,1	42.750,7	57.863,4	62.986,1	8,9	0,5	42,0	1.977,7
119.231	Maricá	38.629,0	34.983,1	40.251,0	40.417,9	50.133,5	52.810,3	5,3	0,4	47,0	442,9
17.839	Mendes	8.866,4	9.306,8	8.388,2	9.706,1	11.330,8	13.753,5	21,4	0,1	45,6	771,0
187.949	Mesquita	25.951,8	29.085,1	28.892,9	45.729,0	48.654,3	46.908,2	-3,6	0,4	39,9	249,6
25.704	Miguel Pereira	13.567,9	13.287,4	15.920,0	20.072,5	22.665,3	23.694,2	4,5	0,2	54,3	921,8
26.868	Miracema	14.182,8	11.440,3	15.585,3	13.398,2	17.429,2	20.495,7	17,6	0,2	49,8	762,8
15.392	Natividade	11.501,1	9.974,6	10.128,2	11.459,1	13.109,1	13.917,7	6,2	0,1	44,7	904,2
159.005	Nilópolis	42.278,1	46.559,9	49.959,8	58.646,6	65.343,7	74.650,2	14,2	0,6	56,1	469,5
477.912	Niterói	303.796,9	319.685,3	321.662,3	364.340,4	419.716,0	462.159,2	10,1	3,8	53,0	967,0

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008		Desp. pessoal[a] per capita 2008
									no total da desp. pessoal[a]	na rec. corr.[b]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
178.310	Nova Friburgo	84.838,3	87.409,4	83.992,2	95.994,8	103.438,8	103.846,0	0,4	0,8	51,7	582,4
855.500	Nova Iguaçu	176.829,2	208.944,1	157.463,7	225.446,9	232.302,1	308.438,6	32,8	2,5	50,8	360,5
44.629	Paracambi	14.495,1	16.434,4	21.479,0	22.199,4	24.869,4	29.141,7	17,2	0,2	41,9	653,0
41.315	Paraíba do Sul	16.650,7	-	-	21.301,5	23.643,0	26.132,2	10,5	0,2	50,3	632,5
35.182	Paraty	18.586,3	18.500,7	20.950,6	23.315,8	25.239,4	28.475,9	12,8	0,2	28,5	809,4
26.099	Paty do Alferes	11.880,7	12.427,6	12.671,3	15.144,7	17.178,3	19.648,8	14,4	0,2	45,5	752,9
312.766	Petrópolis	182.985,1	173.160,8	168.818,6	176.483,9	205.301,5	201.839,5	-1,7	1,6	30,7	645,3
22.129	Pinheiral	9.805,2	12.147,8	11.386,0	11.466,4	15.445,3	18.321,3	18,6	0,1	52,9	827,9
25.762	Piraí	33.267,5	36.480,6	37.204,0	41.266,5	46.097,7	46.711,9	1,3	0,4	47,1	1.813,2
18.227	Porciúncula	8.394,7	13.514,3	8.312,5	11.828,0	13.602,6	16.644,2	22,4	0,1	52,4	913,2
15.879	Porto Real	-	17.723,0	22.990,7	26.183,4	28.814,7	28.495,8	-1,1	0,2	33,5	1.794,6
12.923	Quatis	7.798,3	8.897,4	8.226,4	9.846,3	10.003,0	10.779,2	7,8	0,1	39,6	834,1
137.870	Queimados	34.855,0	36.369,8	41.141,4	41.950,6	36.547,2	42.220,8	15,5	0,3	43,8	306,2
19.315	Quissamã	48.775,1	54.033,2	45.560,3	50.723,2	58.991,9	77.190,6	30,8	0,6	34,0	3.996,4
127.763	Resende	60.752,9	76.536,7	68.502,0	79.299,2	85.665,7	96.102,7	12,2	0,8	47,8	752,2
54.596	Rio Bonito	32.511,7	28.089,9	34.663,3	33.845,8	39.175,8	45.217,5	15,4	0,4	54,6	828,2
18.181	Rio Claro	9.272,8	12.035,8	11.622,0	11.995,1	14.207,2	18.285,2	28,7	0,1	46,9	1.005,7
8.686	Rio das Flores	7.654,5	6.624,5	8.012,8	8.767,2	10.191,6	10.875,3	6,7	0,1	43,8	1.252,1
91.085	Rio das Ostras	68.994,1	80.040,6	73.837,1	88.612,2	112.133,8	135.098,0	20,5	1,1	27,2	1.483,2
10.756	Santa Maria Madalena	9.883,5	10.253,5	10.469,4	12.550,6	14.582,1	14.460,5	-0,8	0,1	50,3	1.344,4
42.093	Santo Antônio de Pádua	18.653,2	19.568,3	13.537,0	14.806,2	15.546,1	22.981,5	47,8	0,2	42,8	546,0
39.057	São Fidélis	18.965,7	16.921,9	17.785,1	20.728,6	21.119,6	23.102,7	9,4	0,2	47,9	591,5
47.247	São Francisco de Itabapoana	20.270,4	17.057,0	26.609,4	29.784,7	30.793,4	36.122,5	17,3	0,3	59,2	764,5
982.832	São Gonçalo	198.826,1	184.316,8	202.654,7	160.416,1	171.024,9	237.701,2	39,0	1,9	53,2	241,9
30.348	São João da Barra	19.538,4	25.769,8	29.144,4	33.687,8	35.640,5	43.897,7	23,2	0,4	22,3	1.446,5
468.309	São João de Meriti	103.062,8	85.851,2	111.405,1	99.577,1	126.453,1	117.416,7	-7,1	1,0	44,4	250,7
7.220	São José de Ubá	3.761,8	4.019,1	5.467,1	5.965,3	6.807,2	7.114,9	4,5	0,1	35,8	985,4
20.412	São José do Vale do Rio Preto	14.851,6	16.341,9	15.422,4	13.732,4	13.842,7	15.771,7	13,9	0,1	47,0	772,7
82.951	São Pedro da Aldeia	26.930,2	31.531,7	35.176,0	37.012,4	42.411,9	46.592,3	9,9	0,4	47,6	561,7
8.998	São Sebastião do Alto	8.226,6	8.270,8	7.948,2	7.855,8	9.062,7	9.125,0	0,7	0,1	38,5	1.014,1
17.352	Sapucaia	11.209,4	11.137,4	11.451,9	11.217,8	15.093,8	16.878,3	11,8	0,1	48,9	972,7
67.853	Saquarema	34.990,4	34.859,8	30.428,5	40.698,3	44.239,8	45.728,8	3,4	0,4	45,8	673,9
77.618	Seropédica	20.499,3	23.057,5	29.356,0	34.991,0	36.651,3	40.553,4	10,6	0,3	49,7	522,5
22.158	Silva Jardim	18.218,2	20.480,9	19.668,3	23.283,0	21.868,2	25.751,8	17,8	0,2	37,6	1.162,2
15.219	Sumidouro	11.559,9	11.819,5	11.702,3	12.440,4	13.476,2	14.999,1	11,3	0,1	47,4	985,5
30.139	Tanguá	10.529,1	13.403,3	-	17.937,2	15.687,6	16.760,2	6,8	0,1	39,7	556,1
159.968	Teresópolis	80.347,5	86.408,1	88.154,4	87.061,0	89.943,7	101.447,1	12,8	0,8	48,9	634,2
9.934	Trajano de Moraes	6.452,6	10.090,3	8.747,5	9.107,0	12.856,5	11.052,0	-14,0	0,1	48,3	1.112,5
75.754	Três Rios	30.450,1	31.907,4	35.287,2	38.863,9	39.212,8	39.811,9	1,5	0,3	47,0	525,5
74.993	Valença	22.577,5	14.631,9	19.099,7	25.982,0	24.104,1	35.482,6	47,2	0,3	50,3	473,1
8.766	Varre-Sai	6.224,5	7.276,1	7.174,9	8.187,2	8.623,2	9.784,8	13,5	0,1	45,0	1.116,2
34.024	Vassouras	16.911,1	15.642,4	16.576,1	18.977,7	23.182,0	26.146,7	12,8	0,2	42,5	768,5
259.811	Volta Redonda	205.980,0	200.629,9	196.361,2	196.036,7	197.337,8	209.669,6	6,2	1,7	41,2	807,0
9.711.315	**Interior**	**4.160.622,8**	**4.532.696,2**	**4.662.089,4**	**5.263.790,2**	**5.751.766,9**	**6.405.189,6**	**11,4**	**52,2**	**42,3**	**659,6**
6.161.047	Rio de Janeiro	4.623.455,1	4.774.383,8	4.876.863,0	5.066.127,9	5.239.662,1	5.864.997,7	11,9	47,8	55,0	951,9
15.872.362	**Total**	**8.784.077,9**	**9.307.080,0**	**9.538.952,3**	**10.329.918,1**	**10.991.428,9**	**12.270.187,4**	**11,6**	**100,0**	**47,6**	**773,1**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota**: [a]inclui encargos, inativos, pensionistas e salário-família. [b]receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

EVOLUÇÃO 2004-2008

Servidores municipais

População	Município	2004	2005	2006	2008	Variação 2008/2006 em %	2004	2005	2006	2008
		Total de servidores ativos					Servidores por mil habitantes			
164.191	Angra dos Reis	5.101	5.153	5.690	5.438	-4,4	37,4	36,7	39,5	33,1
9.420	Aperibé	556	577	540	517	-4,3	62,5	63,5	58,2	54,9
107.285	Araruama	3.981	4.619	5.411	2.596	-52,0	41,9	47,3	53,9	24,2
11.797	Areal	739	674	619	602	-2,7	68,6	61,5	55,5	51,0
27.701	Armação dos Búzios	1.416	1.996	2.225	2.703	21,5	64,0	86,7	93,2	97,6
26.636	Arraial do Cabo	1.837	1.600	1.993	2.219	11,3	70,8	60,6	74,2	83,3
102.487	Barra do Piraí	2.130	2.020	2.195	2.316	5,5	22,8	21,4	23,0	22,6
176.469	Barra Mansa	4.166	4.592	4.886	4.523	-7,4	23,9	26,2	27,7	25,6
495.694	Belford Roxo	6.936	7.289	8.318	8.117	-2,4	14,7	15,2	17,0	16,4
26.207	Bom Jardim	910	441	754	727	-3,6	38,4	18,4	31,2	27,7
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	1.134	1.110	1.067	1.074	0,7	31,9	30,8	29,3	30,5
180.635	Cabo Frio	7.232	-	9.312	14.083	51,2	47,0	-	56,2	78,0
56.529	Cachoeiras de Macacu	1.631	1.807	2.251	2.318	3,0	30,9	33,6	41,1	41,0
14.772	Cambuci	1.211	1.219	1.088	1.135	4,3	83,6	84,4	75,6	76,8
431.839	Campos dos Goytacazes	13.364	24.878	26.842	13.414	-50,0	31,6	58,4	62,5	31,1
20.491	Cantagalo	1.124	923	1.134	1.239	9,3	54,7	44,6	54,3	60,5
11.671	Carapebus	1.542	1.151	1.521	1.613	6,0	155,0	113,2	146,4	138,2
12.502	Cardoso Moreira	966	784	932	1.093	17,3	77,4	62,9	74,9	87,4
17.784	Carmo	971	1.028	1.036	1.015	-2,0	61,9	65,2	65,3	57,1
29.811	Casimiro de Abreu	1.538	1.633	2.061	2.489	20,8	60,3	62,2	76,4	83,5
8.760	Comendador Levy Gasparian	497	401	640	666	4,1	59,5	47,4	74,8	76,0
20.505	Conceição de Macabu	1.123	769	1.126	1.323	17,5	57,7	39,1	56,7	64,5
19.797	Cordeiro	598	628	650	715	10,0	30,6	31,8	32,5	36,1
10.848	Duas Barras	791	871	760	767	0,9	74,8	82,0	71,2	70,7
864.392	Duque de Caxias	10.587	17.313	13.343	-	-	12,7	20,5	15,6	-
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	486	519	513	1.012	97,3	39,8	42,4	41,9	77,1
48.688	Guapimirim	1.414	1.526	1.901	2.278	19,8	32,9	34,6	42,0	46,8
22.199	Iguaba Grande	881	1.359	1.334	1.551	16,3	46,4	70,2	66,1	69,9
225.309	Itaboraí	4.168	4.543	4.791	3.979	-16,9	19,8	21,0	21,7	17,7
103.515	Itaguaí	4.502	5.365	5.746	6.042	5,2	49,2	57,3	60,0	58,4
14.496	Italva	822	666	763	762	-0,1	65,5	53,1	61,0	52,6
22.522	Itaocara	994	919	960	994	3,5	43,1	39,9	41,6	44,1
98.347	Itaperuna	1.401	1.738	1.563	1.649	5,5	15,4	18,9	16,8	16,8
34.595	Itatiaia	1.841	1.997	1.879	2.118	12,7	63,1	66,2	60,3	61,2
100.055	Japeri	2.074	2.271	2.489	2.917	17,2	22,5	24,1	25,9	29,2
7.996	Laje do Muriaé	681	842	865	835	-3,5	83,7	102,8	105,0	104,4
188.787	Macaé	7.533	10.656	9.660	-	-	49,5	68,1	60,1	-
5.561	Macuco	493	398	462	493	6,7	108,3	88,9	104,9	88,7
240.940	Magé	4.692	2.587	5.479	2.587	-52,8	20,6	11,1	23,1	10,7
31.848	Mangaratiba	3.394	3.021	3.140	3.749	19,4	119,2	103,2	104,5	117,7
119.231	Maricá	2.380	2.372	2.459	2.676	8,8	25,8	24,8	24,8	22,4
17.839	Mendes	471	480	1.106	1.121	1,4	26,7	27,1	62,1	62,8
187.949	Mesquita	555	541	1.680	1.956	16,4	3,1	3,0	9,1	10,4
25.704	Miguel Pereira	862	1.047	1.208	1.161	-3,9	32,9	39,2	44,4	45,2
26.868	Miracema	1.121	1.405	1.351	931	-31,1	39,9	49,6	47,4	34,7
15.392	Natividade	969	951	1.052	1.024	-2,7	63,0	61,6	67,9	66,5
159.005	Nilópolis	3.149	3.121	3.646	3.040	-16,6	20,8	20,7	24,2	19,1
477.912	Niterói	12.775	13.123	13.120	13.299	1,4	27,1	27,7	27,5	27,8

População	Município	2004	2005	2006	2008	Variação 2008/2006 em %	2004	2005	2006	2008
		Total de servidores ativos					Servidores por mil habitantes			
178.310	Nova Friburgo	3.608	5.730	6.378	7.103	11,4	20,4	32,3	35,8	39,8
855.500	Nova Iguaçu	7.283	8.550	8.166	7.785	-4,7	8,9	10,3	9,7	9,1
44.629	Paracambi	1.195	1.167	1.211	1.300	7,3	28,1	27,1	27,9	29,1
41.315	Paraíba do Sul	888	1.875	1.958	2.042	4,3	22,7	47,4	49,0	49,4
35.182	Paraty	975	1.101	1.238	1.363	10,1	30,1	33,3	36,7	38,7
26.099	Paty do Alferes	879	908	1.114	1.173	5,3	32,7	33,2	40,1	44,9
312.766	Petrópolis	7.806	7.791	7.951	8.105	1,9	25,8	25,5	25,6	25,9
22.129	Pinheiral	1.073	671	918	1.127	22,8	48,9	29,9	39,9	50,9
25.762	Piraí	2.080	1.906	2.126	1.976	-7,1	87,9	79,3	87,3	76,7
18.227	Porciúncula	704	692	726	721	-0,7	42,2	41,1	42,8	39,6
15.879	Porto Real	899	1.491	1.605	1.262	-21,4	62,8	100,6	104,8	79,5
12.923	Quatis	695	831	789	839	6,3	59,2	69,5	64,8	64,9
137.870	Queimados	2.262	2.606	2.402	2.465	2,6	16,9	19,1	17,3	17,9
19.315	Quissamã	1.904	1.980	1.916	2.218	15,8	124,3	126,3	119,4	114,8
127.763	Resende	4.089	4.514	4.916	4.450	-9,5	35,5	38,4	41,1	34,8
54.596	Rio Bonito	3.647	3.525	3.747	3.747	0,0	70,1	67,1	70,6	68,6
18.181	Rio Claro	915	943	1.060	1.080	1,9	52,2	52,9	58,5	59,4
8.686	Rio das Flores	777	698	748	900	20,3	94,4	83,5	88,1	103,6
91.085	Rio das Ostras	3.103	3.213	3.669	6.395	74,3	67,8	67,2	73,6	70,2
10.756	Santa Maria Madalena	881	892	998	1.072	7,4	85,7	87,1	97,8	99,7
42.093	Santo Antônio de Pádua	1.979	1.191	1.239	1.045	-15,7	47,7	28,3	29,0	24,8
39.057	São Fidélis	1.917	1.635	1.808	2.045	13,1	50,6	42,8	47,1	52,4
47.247	São Francisco de Itabapoana	1.707	2.142	1.489	2.224	49,4	37,8	46,5	31,7	47,1
982.832	São Gonçalo	10.823	11.416	12.247	12.227	-0,2	11,4	11,9	12,6	12,4
30.348	São João da Barra	2.356	1.830	1.866	2.432	30,3	82,8	64,0	64,8	80,1
468.309	São João de Meriti	5.623	6.443	6.215	5.823	-6,3	12,2	13,9	13,3	12,4
7.220	São José de Ubá	414	428	537	545	1,5	62,4	64,0	79,7	75,5
20.412	São José do Vale do Rio Preto	862	661	896	572	-36,2	40,6	30,5	41,9	28,0
82.951	São Pedro da Aldeia	2.579	2.671	2.774	3.079	11,0	35,0	35,0	35,2	37,1
8.998	São Sebastião do Alto	531	490	482	560	16,2	61,1	56,0	54,7	62,2
17.352	Sapucaia	578	590	539	577	7,1	32,0	32,3	29,2	33,3
67.853	Saquarema	3.140	3.050	2.768	3.174	14,7	52,4	49,5	43,8	46,8
77.618	Seropédica	1.726	2.603	2.130	1.800	-15,5	23,6	34,7	27,7	23,2
22.158	Silva Jardim	1.692	1.714	1.745	1.661	-4,8	74,0	73,8	74,0	75,0
15.219	Sumidouro	752	743	754	691	-8,4	50,8	49,8	50,1	45,4
30.139	Tanguá	754	1.208	1.197	912	-23,8	26,1	41,0	39,8	30,3
159.968	Teresópolis	3.723	3.861	3.954	4.096	3,6	25,3	25,9	26,2	25,6
9.934	Trajano de Moraes	1.430	1.011	1.081	1.189	10,0	147,0	104,6	112,7	119,7
75.754	Três Rios	1.898	2.574	2.304	2.490	8,1	25,3	34,0	30,1	32,9
74.993	Valença	2.283	993	2.821	3.453	22,4	33,0	14,2	40,1	46,0
8.766	Varre-Sai	687	703	725	806	11,2	83,5	84,6	86,4	91,9
34.024	Vassouras	1.197	1.416	1.468	1.588	8,2	36,4	42,6	43,8	46,7
259.811	Volta Redonda	8.877	12.455	11.261	12.435	10,4	35,1	48,7	43,6	47,9
9.711.315	**Interior**	**232.930**	**257.835**	**279.497**	**251.423**	**-10,0**	**25,5**	**27,8**	**29,7**	**25,9**
6.161.047	Rio de Janeiro	92.937	118.112	113.965	86.568	-24,0	15,4	19,4	18,6	14,1
15.872.362	**Total**	**325.867**	**375.947**	**393.462**	**337.991**	**-14,1**	**21,4**	**24,4**	**25,3**	**21,3**

Fonte: *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Perfil dos Municípios Brasileiros - Gestão Pública 2008.*

RANKING 2008

Pessoal[a]

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com pessoal[a] *em R$*	População 2008
1º	Rio de Janeiro	5.864.997.745	6.161.047
2º	Duque de Caxias	629.456.547	864.392
3º	Niterói	462.159.182	477.912
4º	Macaé	453.398.899	188.787
5º	Nova Iguaçu	308.438.584	855.500
6º	São Gonçalo	237.701.215	982.832
7º	Angra dos Reis	223.148.751	164.191
8º	Volta Redonda	209.669.600	259.811
9º	Petrópolis	201.839.500	312.766
10º	Cabo Frio	176.398.583	180.635
11º	Belford Roxo	157.200.000	495.694
12º	Rio das Ostras	135.098.021	91.085
13º	São João de Meriti	117.416.742	468.309
14º	Itaguaí	113.035.629	103.515
15º	Barra Mansa	108.606.526	176.469
16º	Nova Friburgo	103.845.956	178.310
17º	Teresópolis	101.447.118	159.968
18º	Itaboraí	100.345.538	225.309
19º	Resende	96.102.739	127.763
20º	Magé	80.678.869	240.940
21º	Quissamã	77.190.601	19.315
22º	Nilópolis	74.650.235	159.005
23º	Mangaratiba	62.986.079	31.848
24º	Armação dos Búzios	62.340.426	27.701
25º	Araruama	55.485.338	107.285
26º	Maricá	52.810.344	119.231
27º	Casimiro de Abreu	50.380.756	29.811
28º	Mesquita	46.908.191	187.949
29º	Piraí	46.711.889	25.762
30º	São Pedro da Aldeia	46.592.347	82.951
31º	Saquarema	45.728.768	67.853
32º	Rio Bonito	45.217.505	54.596
33º	Itaperuna	45.061.301	98.347
34º	São João da Barra	43.897.671	30.348
35º	Cachoeiras de Macacu	42.301.210	56.529
36º	Queimados	42.220.761	137.870
37º	Seropédica	40.553.361	77.618
38º	Três Rios	39.811.902	75.754
39º	Barra do Piraí	38.253.713	102.487
40º	São Francisco de Itabapoana	36.122.527	47.247
41º	Valença	35.482.603	74.993
42º	Guapimirim	35.111.400	48.688
43º	Japeri	31.868.238	100.055
44º	Paracambi	29.141.737	44.629
45º	Itatiaia	29.043.862	34.595
46º	Carapebus	28.959.835	11.671
47º	Porto Real	28.495.828	15.879
48º	Paraty	28.475.851	35.182
49º	Arraial do Cabo	27.352.596	26.636
50º	Vassouras	26.146.667	34.024
51º	Paraíba do Sul	26.132.158	41.315
52º	Bom Jesus do Itabapoana	25.771.158	35.178
53º	Silva Jardim	25.751.776	22.158
54º	Cantagalo	25.073.852	20.491
55º	Miguel Pereira	23.694.201	25.704
56º	São Fidélis	23.102.705	39.057
57º	Santo Antônio de Pádua	22.981.472	42.093
58º	Miracema	20.495.732	26.868
59º	Paty do Alferes	19.648.777	26.099
60º	Pinheiral	18.321.310	22.129
61º	Rio Claro	18.285.236	18.181
62º	Iguaba Grande	17.742.467	22.199
63º	Itaocara	17.161.467	22.522
64º	Sapucaia	16.878.330	17.352
65º	Tanguá	16.760.241	30.139
66º	Conceição de Macabu	16.671.674	20.505
67º	Porciúncula	16.644.219	18.227
68º	Carmo	15.963.830	17.784
69º	São José do Vale do Rio Preto	15.771.689	20.412
70º	Sumidouro	14.999.053	15.219
71º	Santa Maria Madalena	14.460.478	10.756
72º	Bom Jardim	14.373.196	26.207
73º	Cardoso Moreira	14.165.579	12.502
74º	Natividade	13.917.677	15.392
75º	Italva	13.892.855	14.496
76º	Mendes	13.753.458	17.839
77º	Duas Barras	13.020.082	10.848
78º	Cambuci	12.774.404	14.772
79º	Areal	11.658.933	11.797
80º	Comendador Levy Gasparian	11.361.912	8.760
81º	Trajano de Moraes	11.051.955	9.934
82º	Rio das Flores	10.875.347	8.686
83º	Quatis	10.779.215	12.923
84º	Cordeiro	10.567.503	19.797
85º	Varre-Sai	9.784.755	8.766
86º	Aperibé	9.228.693	9.420
87º	São Sebastião do Alto	9.125.043	8.998
88º	Laje do Muriaé	9.028.507	7.996
89º	Engenheiro Paulo de Frontin	7.936.768	13.127
90º	Macuco	7.813.300	5.561
91º	São José de Ubá	7.114.884	7.220
92º	Campos dos Goytacazes	-	431.839
Total		**12.270.187.374**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** [a]inclui encargos, inativos, pensionistas e salário-família.*

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com pessoal[a] per capita	Despesa com pessoal[a]	População 2008
		em R$		
1º	Quissamã	3.996	77.190.601	19.315
2º	Carapebus	2.481	28.959.835	11.671
3º	Macaé	2.402	453.398.899	188.787
4º	Armação dos Búzios	2.250	62.340.426	27.701
5º	Mangaratiba	1.978	62.986.079	31.848
6º	Piraí	1.813	46.711.889	25.762
7º	Porto Real	1.795	28.495.828	15.879
8º	Casimiro de Abreu	1.690	50.380.756	29.811
9º	Rio das Ostras	1.483	135.098.021	91.085
10º	São João da Barra	1.446	43.897.671	30.348
11º	Macuco	1.405	7.813.300	5.561
12º	Angra dos Reis	1.359	223.148.751	164.191
13º	Santa Maria Madalena	1.344	14.460.478	10.756
14º	Comendador Levy Gasparian	1.297	11.361.912	8.760
15º	Rio das Flores	1.252	10.875.347	8.686
16º	Cantagalo	1.224	25.073.852	20.491
17º	Duas Barras	1.200	13.020.082	10.848
18º	Silva Jardim	1.162	25.751.776	22.158
19º	Cardoso Moreira	1.133	14.165.579	12.502
20º	Laje do Muriaé	1.129	9.028.507	7.996
21º	Varre-Sai	1.116	9.784.755	8.766
22º	Trajano de Moraes	1.113	11.051.955	9.934
23º	Itaguaí	1.092	113.035.629	103.515
24º	Arraial do Cabo	1.027	27.352.596	26.636
25º	São Sebastião do Alto	1.014	9.125.043	8.998
26º	Rio Claro	1.006	18.285.236	18.181
27º	Areal	988	11.658.933	11.797
28º	Sumidouro	986	14.999.053	15.219
29º	São José de Ubá	985	7.114.884	7.220
30º	Aperibé	980	9.228.693	9.420
31º	Cabo Frio	977	176.398.583	180.635
32º	Sapucaia	973	16.878.330	17.352
33º	Niterói	967	462.159.182	477.912
34º	Italva	958	13.892.855	14.496
35º	Rio de Janeiro	952	5.864.997.745	6.161.047
36º	Miguel Pereira	922	23.694.201	25.704
37º	Porciúncula	913	16.644.219	18.227
38º	Natividade	904	13.917.677	15.392
39º	Carmo	898	15.963.830	17.784
40º	Cambuci	865	12.774.404	14.772
41º	Itatiaia	840	29.043.862	34.595
42º	Quatis	834	10.779.215	12.923
43º	Rio Bonito	828	45.217.505	54.596
44º	Pinheiral	828	18.321.310	22.129
45º	Conceição de Macabu	813	16.671.674	20.505
46º	Paraty	809	28.475.851	35.182
47º	Volta Redonda	807	209.669.600	259.811
48º	Iguaba Grande	799	17.742.467	22.199
49º	São José do Vale do Rio Preto	773	15.771.689	20.412
50º	Mendes	771	13.753.458	17.839
51º	Vassouras	768	26.146.667	34.024
52º	São Francisco de Itabapoana	765	36.122.527	47.247
53º	Miracema	763	20.495.732	26.868
54º	Itaocara	762	17.161.467	22.522
55º	Paty do Alferes	753	19.648.777	26.099
56º	Resende	752	96.102.739	127.763
57º	Cachoeiras de Macacu	748	42.301.210	56.529
58º	Bom Jesus do Itabapoana	733	25.771.158	35.178
59º	Duque de Caxias	728	629.456.547	864.392
60º	Guapimirim	721	35.111.400	48.688
61º	Saquarema	674	45.728.768	67.853
62º	Paracambi	653	29.141.737	44.629
63º	Petrópolis	645	201.839.500	312.766
64º	Teresópolis	634	101.447.118	159.968
65º	Paraíba do Sul	633	26.132.158	41.315
66º	Barra Mansa	615	108.606.526	176.469
67º	Engenheiro Paulo de Frontin	605	7.936.768	13.127
68º	São Fidélis	592	23.102.705	39.057
69º	Nova Friburgo	582	103.845.956	178.310
70º	São Pedro da Aldeia	562	46.592.347	82.951
71º	Tanguá	556	16.760.241	30.139
72º	Bom Jardim	548	14.373.196	26.207
73º	Santo Antônio de Pádua	546	22.981.472	42.093
74º	Cordeiro	534	10.567.503	19.797
75º	Três Rios	526	39.811.902	75.754
76º	Seropédica	522	40.553.361	77.618
77º	Araruama	517	55.485.338	107.285
78º	Valença	473	35.482.603	74.993
79º	Nilópolis	469	74.650.235	159.005
80º	Itaperuna	458	45.061.301	98.347
81º	Itaboraí	445	100.345.538	225.309
82º	Maricá	443	52.810.344	119.231
83º	Barra do Piraí	373	38.253.713	102.487
84º	Nova Iguaçu	361	308.438.584	855.500
85º	Magé	335	80.678.869	240.940
86º	Japeri	319	31.868.238	100.055
87º	Belford Roxo	317	157.200.000	495.694
88º	Queimados	306	42.220.761	137.870
89º	São João de Meriti	251	117.416.742	468.309
90º	Mesquita	250	46.908.191	187.949
91º	São Gonçalo	242	237.701.215	982.832
92º	Campos dos Goytacazes	-	-	431.839
Total		**773**	**12.270.187.374**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).* ***Nota**: [a]inclui encargos, inativos, pensionistas e salário-família.*

RANKING 2008

Servidores municipais

Número de servidores

Posição	Municípios	Servidores	População 2008
1º	Rio de Janeiro	86.568	6.161.047
2º	Cabo Frio	14.083	180.635
3º	Campos dos Goytacazes	13.414	431.839
4º	Niterói	13.299	477.912
5º	Volta Redonda	12.435	259.811
6º	São Gonçalo	12.227	982.832
7º	Belford Roxo	8.117	495.694
8º	Petrópolis	8.105	312.766
9º	Nova Iguaçu	7.785	855.500
10º	Nova Friburgo	7.103	178.310
11º	Rio das Ostras	6.395	91.085
12º	Itaguaí	6.042	103.515
13º	São João de Meriti	5.823	468.309
14º	Angra dos Reis	5.438	164.191
15º	Barra Mansa	4.523	176.469
16º	Resende	4.450	127.763
17º	Teresópolis	4.096	159.968
18º	Itaboraí	3.979	225.309
19º	Mangaratiba	3.749	31.848
20º	Rio Bonito	3.747	54.596
21º	Valença	3.453	74.993
22º	Saquarema	3.174	67.853
23º	São Pedro da Aldeia	3.079	82.951
24º	Nilópolis	3.040	159.005
25º	Japeri	2.917	100.055
26º	Armação dos Búzios	2.703	27.701
27º	Maricá	2.676	119.231
28º	Araruama	2.596	107.285
29º	Magé	2.587	240.940
30º	Três Rios	2.490	75.754
31º	Casimiro de Abreu	2.489	29.811
32º	Queimados	2.465	137.870
33º	São João da Barra	2.432	30.348
34º	Cachoeiras de Macacu	2.318	56.529
35º	Barra do Piraí	2.316	102.487
36º	Guapimirim	2.278	48.688
37º	São Francisco de Itabapoana	2.224	47.247
38º	Arraial do Cabo	2.219	26.636
39º	Quissamã	2.218	19.315
40º	Itatiaia	2.118	34.595
41º	São Fidélis	2.045	39.057
42º	Paraíba do Sul	2.042	41.315
43º	Piraí	1.976	25.762
44º	Mesquita	1.956	187.949
45º	Seropédica	1.800	77.618
46º	Silva Jardim	1.661	22.158
47º	Itaperuna	1.649	98.347
48º	Carapebus	1.613	11.671
49º	Vassouras	1.588	34.024
50º	Iguaba Grande	1.551	22.199
51º	Paraty	1.363	35.182
52º	Conceição de Macabu	1.323	20.505
53º	Paracambi	1.300	44.629
54º	Porto Real	1.262	15.879
55º	Cantagalo	1.239	20.491
56º	Trajano de Moraes	1.189	9.934
57º	Paty do Alferes	1.173	26.099
58º	Miguel Pereira	1.161	25.704
59º	Cambuci	1.135	14.772
60º	Pinheiral	1.127	22.129
61º	Mendes	1.121	17.839
62º	Cardoso Moreira	1.093	12.502
63º	Rio Claro	1.080	18.181
64º	Bom Jesus do Itabapoana	1.074	35.178
65º	Santa Maria Madalena	1.072	10.756
66º	Santo Antônio de Pádua	1.045	42.093
67º	Natividade	1.024	15.392
68º	Carmo	1.015	17.784
69º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.012	13.127
70º	Itaocara	994	22.522
71º	Miracema	931	26.868
72º	Tanguá	912	30.139
73º	Rio das Flores	900	8.686
74º	Quatis	839	12.923
75º	Laje do Muriaé	835	7.996
76º	Varre-Sai	806	8.766
77º	Duas Barras	767	10.848
78º	Italva	762	14.496
79º	Bom Jardim	727	26.207
80º	Porciúncula	721	18.227
81º	Cordeiro	715	19.797
82º	Sumidouro	691	15.219
83º	Comendador Levy Gasparian	666	8.760
84º	Areal	602	11.797
85º	Sapucaia	577	17.352
86º	São José do Vale do Rio Preto	572	20.412
87º	São Sebastião do Alto	560	8.998
88º	São José de Ubá	545	7.220
89º	Aperibé	517	9.420
90º	Macuco	493	5.561
91º	Duque de Caxias	-	864.392
92º	Macaé	-	188.787
	Total	**337.991**	**15.872.362**

Fonte: *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Perfil dos Municípios Brasileiros - Gestão Pública 2008.*

Servidores por mil habitantes

Posição	Municípios	Servidores por mil habitantes	Servidores	População 2008
1º	Carapebus	138	1.613	11.671
2º	Trajano de Moraes	120	1.189	9.934
3º	Mangaratiba	118	3.749	31.848
4º	Quissamã	115	2.218	19.315
5º	Laje do Muriaé	104	835	7.996
6º	Rio das Flores	104	900	8.686
7º	Santa Maria Madalena	100	1.072	10.756
8º	Armação dos Búzios	98	2.703	27.701
9º	Varre-Sai	92	806	8.766
10º	Macuco	89	493	5.561
11º	Cardoso Moreira	87	1.093	12.502
12º	Casimiro de Abreu	83	2.489	29.811
13º	Arraial do Cabo	83	2.219	26.636
14º	São João da Barra	80	2.432	30.348
15º	Porto Real	79	1.262	15.879
16º	Cabo Frio	78	14.083	180.635
17º	Engenheiro Paulo de Frontin	77	1.012	13.127
18º	Cambuci	77	1.135	14.772
19º	Piraí	77	1.976	25.762
20º	Comendador Levy Gasparian	76	666	8.760
21º	São José de Ubá	75	545	7.220
22º	Silva Jardim	75	1.661	22.158
23º	Duas Barras	71	767	10.848
24º	Rio das Ostras	70	6.395	91.085
25º	Iguaba Grande	70	1.551	22.199
26º	Rio Bonito	69	3.747	54.596
27º	Natividade	67	1.024	15.392
28º	Quatis	65	839	12.923
29º	Conceição de Macabu	65	1.323	20.505
30º	Mendes	63	1.121	17.839
31º	São Sebastião do Alto	62	560	8.998
32º	Itatiaia	61	2.118	34.595
33º	Cantagalo	60	1.239	20.491
34º	Rio Claro	59	1.080	18.181
35º	Itaguaí	58	6.042	103.515
36º	Carmo	57	1.015	17.784
37º	Aperibé	55	517	9.420
38º	Italva	53	762	14.496
39º	São Fidélis	52	2.045	39.057
40º	Areal	51	602	11.797
41º	Pinheiral	51	1.127	22.129
42º	Paraíba do Sul	49	2.042	41.315
43º	Volta Redonda	48	12.435	259.811
44º	São Francisco de Itabapoana	47	2.224	47.247
45º	Guapimirim	47	2.278	48.688
46º	Saquarema	47	3.174	67.853
47º	Vassouras	47	1.588	34.024
48º	Valença	46	3.453	74.993
49º	Sumidouro	45	691	15.219
50º	Miguel Pereira	45	1.161	25.704
51º	Paty do Alferes	45	1.173	26.099
52º	Itaocara	44	994	22.522
53º	Cachoeiras de Macacu	41	2.318	56.529
54º	Nova Friburgo	40	7.103	178.310
55º	Porciúncula	40	721	18.227
56º	Paraty	39	1.363	35.182
57º	São Pedro da Aldeia	37	3.079	82.951
58º	Cordeiro	36	715	19.797
59º	Resende	35	4.450	127.763
60º	Miracema	35	931	26.868
61º	Sapucaia	33	577	17.352
62º	Angra dos Reis	33	5.438	164.191
63º	Três Rios	33	2.490	75.754
64º	Campos dos Goytacazes	31	13.414	431.839
65º	Bom Jesus do Itabapoana	31	1.074	35.178
66º	Tanguá	30	912	30.139
67º	Japeri	29	2.917	100.055
68º	Paracambi	29	1.300	44.629
69º	São José do Vale do Rio Preto	28	572	20.412
70º	Niterói	28	13.299	477.912
71º	Bom Jardim	28	727	26.207
72º	Petrópolis	26	8.105	312.766
73º	Barra Mansa	26	4.523	176.469
74º	Teresópolis	26	4.096	159.968
75º	Santo Antônio de Pádua	25	1.045	42.093
76º	Araruama	24	2.596	107.285
77º	Seropédica	23	1.800	77.618
78º	Barra do Piraí	23	2.316	102.487
79º	Maricá	22	2.676	119.231
80º	Nilópolis	19	3.040	159.005
81º	Queimados	18	2.465	137.870
82º	Itaboraí	18	3.979	225.309
83º	Itaperuna	17	1.649	98.347
84º	Belford Roxo	16	8.117	495.694
85º	Rio de Janeiro	14	86.568	6.161.047
86º	São Gonçalo	12	12.227	982.832
87º	São João de Meriti	12	5.823	468.309
88º	Magé	11	2.587	240.940
89º	Mesquita	10	1.956	187.949
90º	Nova Iguaçu	9	7.785	855.500
91º	Macaé	-	-	188.787
92º	Duque de Caxias	-	-	864.392
Total		**21**	**337.991**	**15.872.362**

***Fonte**: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Perfil dos Municípios Brasileiros - Gestão Pública 2008.*

Custeio

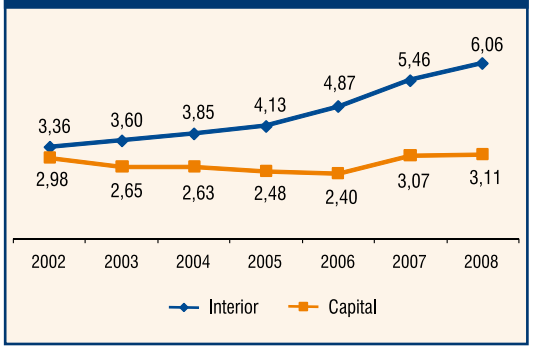
Finanças dos Municípios Fluminenses adota como critério para apuração do custeio municipal toda a despesa corrente, exceto pessoal e juros e encargos da dívida. Sendo assim, compreende os gastos voltados para a operacionalização dos serviços prestados pela prefeitura, bem como para cobrir os custos inerentes à burocracia estatal. Seus principais itens são os serviços de iluminação pública, limpeza urbana, coleta de lixo, aterro sanitário, sinalização da cidade, e manutenção de equipamentos e áreas públicas como vias, escolas, postos de saúde, centros esportivos, praças, parques, jardins e teatros. A aquisição de material de consumo, tais como os utilizados nos serviços de saúde (farmacológicos, hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais), os combustíveis, as peças, o material das escolas, de limpeza, de escritório, entre outros, também é uma parte importante do custeio municipal.

Desempenho

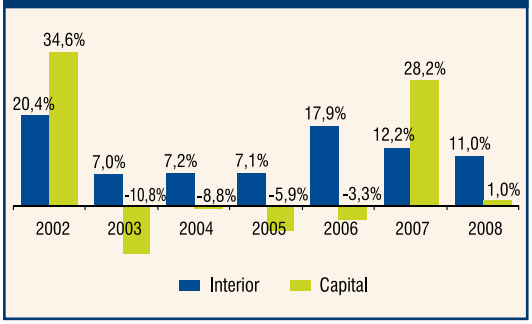
Os gastos com custeio dos municípios fluminenses deram prosseguimento à trajetória ascendente dos últimos anos e alcançaram a soma de R$ 9,17 bilhões em 2008, com alta de 7,4% em relação a 2007. Foi o quinto ano consecutivo de aumentos, porém com uma significativa desaceleração em relação aos dois anos anteriores.

Na capital, o custeio ficou relativamente estável, com aumento de apenas 1%, totalizando R$ 3,11 bilhões. Nota-se que, em 2007, a cidade elevou esse gasto de forma acentuada, em 28,2%, encerrando um longo período de quedas sucessivas iniciado em 2003.

Evolução da despesa com custeio
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



Taxa de crescimento do gasto com custeio em relação ao ano anterior



Nos demais municípios, o aumento médio no custeio foi de 11%, em 2008, equivalente a R$ 602,3 milhões adicionais, totalizando R$ 6,06 bilhões. A cidade de Carmo se destacou com a maior elevação nos custeios: 123,3%. Outros cinco municípios também apresentaram altas taxas de crescimento, acima de 40%: Bom Jardim (53,9%), Guapimirim (48,7%), Duque de Caxias (43,7%), São Gonçalo (43,6%) e Conceição de Macabu (43,4%).

Houve diminuição no custeio de 22 municípios, sendo que, em Rio das Flores (-39,8%) e Nova Iguaçu (-31,6%), a forte intensidade dos recuos ocorreram em função dos elevados níveis que os gastos atingiram em 2007.

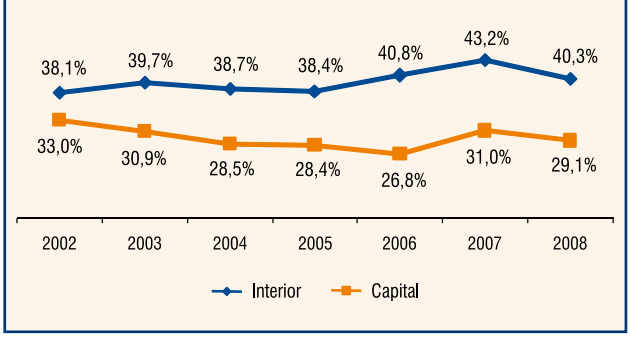
Peso no orçamento

Os gastos com o custeio consomem uma parcela elevada dos orçamentos municipais. No computo geral responderam, em média, por 35,5% da despesa total dos municípios fluminenses de 2008, ao passo que para as despesas com pessoal o percentual foi de 47,6%. Entretanto, em 22 cidades o custeio superou os gastos com pessoal.

Na cidade do Rio de Janeiro a relação entre o custeio e a receita corrente foi declinante ao longo dos últimos sete anos, alcançando o patamar mínimo de 26,8% em 2006. No ano de 2007, com a ampliação desse gasto, sua participação pulou para 31%, recuando para 29,1% em 2008.

Nos demais municípios, no período de 2002 a 2005, a participação do custeio na receita corrente ficou relativamente estável, com pequenas oscilações entre 38,1% e 39,7%. Entretanto, as altas taxas de crescimento na despesa de custeio, a partir de 2006, causaram um salto nessa participação, elevando-a a patamares acima de 40%.

Evolução dos gastos com custeio sobre a receita corrente



Na última década, as altas taxas de crescimento dos gastos com custeio dos municípios fluminenses superaram as de pessoal. Utilizando como exemplo o período 2003/2008, os gastos com custeio aumentaram 46,7%, enquanto que o crescimento da despesa com pessoal foi de 39,7%. Esse fato ocasionou uma inversão do comportamento desses itens em relação à receita corrente. Em 1999, excetuando-se a capital, existia uma diferença de dez pontos percentuais entre as participações do custeio e da despesa com pessoal na receita corrente. Ao longo dos anos essa diferença foi ficando cada vez menor. No ano de 2008, o custeio consumiu 40,3% da receita corrente, contra 42,6% da despesa com pessoal.

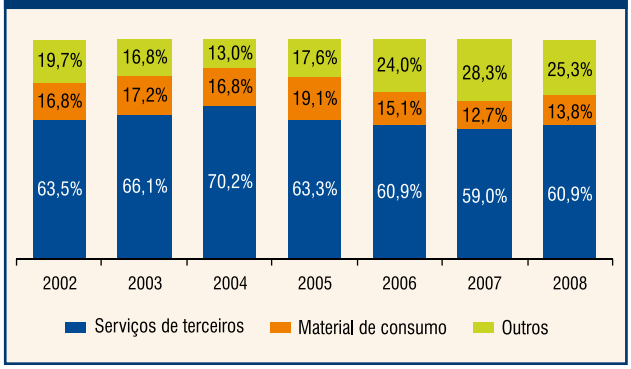
Evolução dos gastos com pessoal e custeio sobre a receita corrente dos municípios fluminenses, exceto a capital

Do total dos municípios, oito empenharam mais de 50% de sua receita corrente no custeio municipal. Em primeiro lugar está a cidade de Itaperuna, com 58,2%, seguida por Paracambi, Engenheiro Paulo de Frontin, Casimiro de Abreu, Quissamã, Bom Jardim, Cordeiro e Guapimirim, com participações variando entre 50,6% e 56,2%.

Composição do custeio

As despesas com custeio são compostas basicamente por dois grandes grupos de dispêndios que juntos respondem, geralmente, por mais de 70% do total. São eles: os serviços de terceiros e a compra de material de consumo. Os primeiros, conforme já descrito anteriormente, englobam a contratação de diversos tipos de serviços pelo setor público. Esse tipo de gasto é frequentemente utilizado entre as prefeituras municipais em função da melhor relação custo-benefício, agregada à maior agilidade na execução de alguns serviços, à redução de encargos trabalhistas, ao alto nível de especialização e complexidade existentes em determinadas áreas (principalmente em setores como Tecnologia da Informação), entre outros.

Composição da despesa de custeio



As prefeituras fluminenses gastaram, em 2008, R$ 5,59 bilhões na contratação de serviços de terceiros, 10,9% a mais que no ano de 2007. Desse total, R$ 2,11 bilhões (quase 40%), foram gastos pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

Por sua vez, os gastos com material de consumo do conjunto dos municípios fluminenses aumentaram 16,9%, resultando em uma despesa de R$ 1,27 bilhão, no mesmo ano. Desse total, R$ 355,8 milhões (28%) foram gastos pelo município do Rio de Janeiro, que, após uma forte retração no triênio 2003/2005, voltou a aumentar progressivamente seus dispêndios com esse item.

Gasto per capita

A média do gasto com custeio per capita dos municípios fluminenses foi de R$ 577,53. Entre os municípios que apresentaram os maiores gastos por habitante, oito se destacam com custos acima de R$ 2.000: Quissamã (R$ 6.161,33), Casimiro de Abreu (R$ 2.662,03), Porto Real (R$ 2.608,49), São João da Barra (R$ 2.595,54), Carapebus (R$ 2.431,54), Rio das Ostras (R$ 2.396,51), Macaé (R$ 2.357,25) e Armação dos Búzios (R$ 2.156,80). Com exceção de Porto Real, os demais estão localizados na área da Bacia Petrolífera de Campos.

Em contrapartida, os menores gastos com custeio per capita, abaixo de R$ 300, foram registrados em Belford Roxo (R$ 258,80), Nova Iguaçu (R$ 250,79), Mesquita (R$ 227,15), Queimados (R$ 207,19), São João de Meriti (R$ 196,60), Nilópolis (R$ 196,27) e São Gonçalo (R$ 163,10). Todos esses municípios têm duas características em comum: são grandes, com mais de 100 mil habitantes, e possuem a menor receita per capita do Estado do Rio de Janeiro (sobre a receita per capita, consulte a página 17).

EVOLUÇÃO 2003-2008

Custeio[a]

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008		Desp. custeio[a] per capita 2008
									no total da desp. custeio	na rec. corr.[b]	
		em R$ mil - IPCA médios de 2008						em %			em R$
164.191	Angra dos Reis	87.428,7	83.723,8	112.302,9	144.750,5	146.559,2	179.486,6	22,5	2,0	35,6	1.093,2
9.420	Aperibé	10.338,8	8.116,2	-	8.026,6	7.502,5	6.181,7	-17,6	0,1	32,2	656,2
107.285	Araruama	30.637,1	36.966,2	39.934,1	42.718,0	46.194,8	53.548,3	15,9	0,6	44,2	499,1
11.797	Areal	5.650,8	6.769,4	8.108,0	8.575,0	9.676,3	10.808,6	11,7	0,1	43,4	916,2
27.701	Armação dos Búzios	39.044,5	38.215,4	40.795,3	53.008,6	46.690,3	59.745,5	28,0	0,7	45,8	2.156,8
26.636	Arraial do Cabo	11.821,3	9.119,6	19.797,7	14.534,0	19.440,7	17.644,2	-9,2	0,2	33,5	662,4
102.487	Barra do Piraí	17.149,8	13.941,9	18.510,8	25.633,9	27.009,6	34.053,5	26,1	0,4	38,0	332,3
176.469	Barra Mansa	58.361,1	52.948,6	62.478,1	74.177,5	85.205,4	100.860,7	18,4	1,1	41,4	571,5
495.694	Belford Roxo	79.393,4	90.534,9	86.588,9	102.559,6	103.097,1	128.285,2	24,4	1,4	41,4	258,8
26.207	Bom Jardim	8.817,5	9.682,4	6.462,6	4.948,9	13.407,6	20.632,8	53,9	0,2	52,0	787,3
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	13.914,2	14.970,1	12.536,2	12.816,7	13.945,5	15.288,8	9,6	0,2	34,2	434,6
180.635	Cabo Frio	92.700,8	109.891,1	140.997,8	160.656,5	159.779,3	214.661,9	34,3	2,3	48,0	1.188,4
56.529	Cachoeiras de Macacu	22.659,4	22.869,1	26.102,0	30.644,8	31.313,8	32.807,2	4,8	0,4	33,3	580,4
14.772	Cambuci	8.435,6	6.362,2	-	10.337,3	11.064,9	10.483,9	-5,3	0,1	39,7	709,7
431.839	Campos dos Goytacazes	248.254,8	238.835,2	363.171,1	441.409,2	696.107,6	-	-	-	-	-
20.491	Cantagalo	10.608,9	11.594,5	14.081,0	14.078,8	14.761,5	15.826,3	7,2	0,2	34,0	772,4
11.671	Carapebus	28.134,8	25.004,0	20.178,9	29.428,4	29.842,4	28.378,5	-4,9	0,3	43,6	2.431,5
12.502	Cardoso Moreira	8.754,7	9.206,3	11.254,5	10.507,1	8.954,3	9.086,8	1,5	0,1	31,6	726,8
17.784	Carmo	11.523,7	12.498,5	6.667,9	7.449,2	7.280,7	16.258,6	123,3	0,2	44,7	914,2
29.811	Casimiro de Abreu	61.843,9	59.621,6	64.511,0	81.152,8	78.066,4	79.357,7	1,7	0,9	52,6	2.662,0
8.760	Comendador Levy Gasparian	5.453,3	6.231,8	5.509,5	4.868,7	6.063,5	7.486,4	23,5	0,1	36,4	854,6
20.505	Conceição de Macabu	9.101,2	9.025,8	8.075,9	8.679,0	8.415,4	12.065,2	43,4	0,1	34,6	588,4
19.797	Cordeiro	6.895,6	8.277,5	13.909,6	13.482,7	12.805,0	15.124,6	18,1	0,2	50,8	764,0
10.848	Duas Barras	7.716,8	8.144,8	5.423,4	8.551,9	8.384,2	10.648,5	27,0	0,1	39,7	981,6
864.392	Duque de Caxias	247.003,7	291.312,3	215.987,5	326.802,3	329.751,2	473.887,5	43,7	5,2	36,8	548,2
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	6.558,9	7.285,3	8.686,5	11.991,5	13.787,8	14.538,3	5,4	0,2	52,9	1.107,5
48.688	Guapimirim	17.089,9	-	12.829,8	26.077,1	28.081,5	41.765,0	48,7	0,5	50,6	857,8
22.199	Iguaba Grande	12.140,9	11.419,5	12.221,0	13.489,8	12.816,8	14.636,5	14,2	0,2	34,3	659,3
225.309	Itaboraí	58.571,4	58.391,9	66.854,7	76.635,4	71.544,4	76.836,9	7,4	0,8	35,0	341,0
103.515	Itaguaí	31.462,9	46.668,2	45.443,7	60.391,2	67.671,2	70.689,4	4,5	0,8	30,0	682,9
14.496	Italva	7.017,5	6.556,1	6.299,5	6.569,0	6.182,6	8.026,9	29,8	0,1	28,8	553,7
22.522	Itaocara	9.120,4	9.373,5	11.962,3	11.415,5	10.637,3	13.206,3	24,2	0,1	35,1	586,4
98.347	Itaperuna	48.816,3	51.199,4	58.852,1	66.971,0	74.805,8	82.417,3	10,2	0,9	58,2	838,0
34.595	Itatiaia	25.057,4	14.122,0	12.863,0	18.367,9	22.609,1	22.866,1	1,1	0,2	39,8	661,0
100.055	Japeri	18.058,7	18.599,5	21.335,4	32.431,7	38.311,7	34.076,1	-11,1	0,4	40,7	340,6
7.996	Laje do Muriaé	7.181,9	7.330,4	7.421,0	7.691,7	6.904,8	7.013,8	1,6	0,1	35,5	877,2
188.787	Macaé	254.074,2	259.181,3	305.474,8	389.812,8	370.834,7	445.019,0	20,0	4,9	38,7	2.357,3
5.561	Macuco	5.367,2	5.099,7	8.700,8	8.464,3	8.619,7	8.696,1	0,9	0,1	41,1	1.563,8
240.940	Magé	42.511,3	57.641,2	57.112,3	93.101,3	73.976,2	84.218,0	13,8	0,9	37,9	349,5
31.848	Mangaratiba	22.086,5	25.169,4	36.421,3	45.516,0	54.944,8	59.169,7	7,7	0,6	39,5	1.857,9
119.231	Maricá	26.060,6	25.541,6	41.072,2	36.203,9	45.229,7	46.473,6	2,8	0,5	41,4	389,8
17.839	Mendes	7.238,8	6.740,5	7.793,9	10.358,2	13.552,7	13.145,9	-3,0	0,1	43,6	736,9
187.949	Mesquita	24.288,1	32.684,5	37.870,3	29.487,2	40.518,6	42.692,8	5,4	0,5	36,4	227,2
25.704	Miguel Pereira	9.734,1	10.401,6	10.027,1	12.932,8	16.104,8	14.995,7	-6,9	0,2	34,4	583,4
26.868	Miracema	10.133,3	6.042,9	11.033,7	9.384,1	12.039,4	13.972,4	16,1	0,2	33,9	520,0
15.392	Natividade	10.883,9	9.986,5	11.132,3	11.936,9	10.588,1	11.978,0	13,1	0,1	38,5	778,2
159.005	Nilópolis	21.092,7	27.731,4	33.348,8	35.152,8	33.086,4	31.208,2	-5,7	0,3	23,4	196,3
477.912	Niterói	240.821,2	298.567,1	320.924,2	350.470,2	384.339,6	382.014,1	-0,6	4,2	43,8	799,3

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008		Desp. custeio[a] per capita 2008
									no total da desp. custeio	na rec. corr.[b]	
		em R$ mil - IPCA médios de 2008						em %			em R$
178.310	Nova Friburgo	59.149,1	61.940,6	62.541,7	70.429,5	70.789,4	74.971,3	5,9	0,8	37,3	420,5
855.500	Nova Iguaçu	203.956,2	233.292,2	151.877,6	223.230,6	313.530,4	214.547,2	-31,6	2,3	35,3	250,8
44.629	Paracambi	38.947,1	37.697,4	36.060,9	41.508,5	42.693,5	39.106,4	-8,4	0,4	56,2	876,3
41.315	Paraíba do Sul	13.168,2	-	-	15.337,7	14.742,6	16.750,6	13,6	0,2	32,2	405,4
35.182	Paraty	20.417,5	16.464,9	15.649,4	20.235,6	26.229,1	34.746,9	32,5	0,4	34,8	987,6
26.099	Paty do Alferes	10.700,7	9.870,8	11.135,5	13.689,8	15.709,5	16.879,4	7,4	0,2	39,1	646,7
312.766	Petrópolis	150.015,3	167.712,5	177.856,6	167.184,8	191.032,1	229.183,2	20,0	2,5	47,5	732,8
22.129	Pinheiral	8.380,6	7.911,5	9.044,9	11.372,0	9.188,0	10.422,4	13,4	0,1	30,1	471,0
25.762	Piraí	19.930,2	22.198,0	25.441,6	26.953,1	27.344,9	31.164,1	14,0	0,3	31,4	1.209,7
18.227	Porciúncula	10.922,5	7.921,8	6.786,8	11.675,1	11.241,2	12.895,4	14,7	0,1	40,6	707,5
15.879	Porto Real	-	11.636,5	23.959,9	26.603,3	34.888,0	41.420,2	18,7	0,5	48,6	2.608,5
12.923	Quatis	6.394,2	6.753,8	7.000,5	7.687,7	8.707,5	11.355,4	30,4	0,1	41,7	878,7
137.870	Queimados	17.509,7	19.868,8	24.120,5	28.555,1	24.635,0	28.565,2	16,0	0,3	29,6	207,2
19.315	Quissamã	68.151,1	66.852,8	75.326,7	87.762,8	106.428,9	119.006,2	11,8	1,3	52,3	6.161,3
127.763	Resende	66.093,0	61.376,2	57.148,6	72.566,1	66.465,4	70.212,7	5,6	0,8	35,0	549,6
54.596	Rio Bonito	24.057,8	29.120,4	27.524,0	33.029,5	35.575,3	31.957,4	-10,2	0,3	38,6	585,3
18.181	Rio Claro	5.632,9	7.924,8	9.542,9	10.945,1	10.522,2	14.196,5	34,9	0,2	36,4	780,8
8.686	Rio das Flores	6.003,2	5.957,8	7.344,9	9.047,3	12.934,0	7.785,8	-39,8	0,1	31,4	896,4
91.085	Rio das Ostras	128.935,3	121.107,1	143.605,9	180.947,4	201.039,0	218.286,0	8,6	2,4	44,0	2.396,5
10.756	Santa Maria Madalena	7.619,7	8.625,9	9.322,0	9.657,0	8.606,7	10.456,0	21,5	0,1	36,4	972,1
42.093	Santo Antônio de Pádua	12.803,3	13.297,9	23.593,1	27.507,0	27.388,2	23.779,4	-13,2	0,3	44,3	564,9
39.057	São Fidélis	13.261,3	14.063,3	18.237,4	17.594,8	17.484,9	16.790,2	-4,0	0,2	34,8	429,9
47.247	São Francisco de Itabapoana	18.942,1	21.888,5	14.194,7	18.718,5	21.433,4	19.837,5	-7,4	0,2	32,5	419,9
982.832	São Gonçalo	135.848,5	163.966,1	130.284,7	95.840,1	111.625,6	160.304,3	43,6	1,7	35,8	163,1
30.348	São João da Barra	16.274,2	28.969,2	46.119,6	50.423,7	65.963,6	78.769,5	19,4	0,9	40,0	2.595,5
468.309	São João de Meriti	73.645,5	83.060,2	70.763,8	69.962,5	94.394,6	92.069,0	-2,5	1,0	34,8	196,6
7.220	São José de Ubá	6.987,6	5.466,8	7.050,1	9.729,8	8.784,1	9.583,0	9,1	0,1	48,3	1.327,3
20.412	São José do Vale do Rio Preto	7.702,1	8.544,7	10.086,6	12.743,4	13.157,7	14.499,6	10,2	0,2	43,2	710,3
82.951	São Pedro da Aldeia	20.945,6	19.280,0	26.018,7	27.712,3	30.465,5	27.952,0	-8,3	0,3	28,6	337,0
8.998	São Sebastião do Alto	8.667,1	8.761,1	9.599,3	11.233,2	10.185,3	11.660,2	14,5	0,1	49,2	1.295,9
17.352	Sapucaia	6.704,6	8.692,5	10.614,8	10.757,3	8.471,9	10.743,9	26,8	0,1	31,1	619,2
67.853	Saquarema	23.228,9	23.831,5	28.389,9	30.013,0	34.345,5	33.747,6	-1,7	0,4	33,8	497,4
77.618	Seropédica	17.489,9	17.661,2	25.990,9	19.031,2	23.987,1	30.658,9	27,8	0,3	37,6	395,0
22.158	Silva Jardim	14.348,6	14.845,3	16.467,2	16.977,9	15.646,4	16.112,9	3,0	0,2	23,6	727,2
15.219	Sumidouro	6.777,1	7.605,3	8.639,2	9.658,5	10.302,4	9.229,7	-10,4	0,1	29,2	606,5
30.139	Tanguá	7.307,4	9.319,7	-	10.314,9	12.846,5	15.267,3	18,8	0,2	36,2	506,6
159.968	Teresópolis	53.980,9	68.559,5	74.885,8	83.358,1	85.134,3	89.339,8	4,9	1,0	43,1	558,5
9.934	Trajano de Moraes	5.879,0	7.971,8	12.477,0	11.750,3	7.983,7	10.134,3	26,9	0,1	44,3	1.020,2
75.754	Três Rios	20.301,7	19.519,6	22.287,4	21.207,7	23.471,6	25.617,0	9,1	0,3	30,2	338,2
74.993	Valença	18.702,4	12.834,3	12.520,3	22.322,6	29.487,3	33.959,7	15,2	0,4	48,1	452,8
8.766	Varre-Sai	8.894,8	8.285,0	9.199,7	9.823,1	10.097,4	8.395,5	-16,9	0,1	38,6	957,7
34.024	Vassouras	14.092,1	17.251,1	15.838,3	20.235,2	24.503,9	23.986,5	-2,1	0,3	38,9	705,0
259.811	Volta Redonda	164.529,8	146.885,7	166.477,9	187.077,2	200.912,0	207.017,4	3,0	2,3	40,7	796,8
9.711.315	**Interior**	**3.596.250,1**	**3.854.874,5**	**4.128.276,5**	**4.867.060,6**	**5.458.883,0**	**6.061.229,7**	**11,0**	**66,1**	**40,3**	**624,1**
6.161.047	Rio de Janeiro	2.653.884,0	2.632.948,8	2.478.899,8	2.397.731,0	3.074.622,2	3.105.584,9	1,0	33,9	29,1	504,1
15.872.362	**Total**	**6.250.134,1**	**6.487.823,3**	**6.607.176,3**	**7.264.791,5**	**8.533.505,1**	**9.166.814,6**	**7,4**	**100,0**	**35,7**	**577,5**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** [a] despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros. [b] receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", página 5).*

RANKING 2008

Custeio[a]

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com custeio[a] *em R$*	População 2008
1º	Rio de Janeiro	3.105.584.860	6.161.047
2º	Duque de Caxias	473.887.465	864.392
3º	Macaé	445.019.005	188.787
4º	Niterói	382.014.057	477.912
5º	Petrópolis	229.183.200	312.766
6º	Rio das Ostras	218.286.011	91.085
7º	Cabo Frio	214.661.864	180.635
8º	Nova Iguaçu	214.547.174	855.500
9º	Volta Redonda	207.017.400	259.811
10º	Angra dos Reis	179.486.599	164.191
11º	São Gonçalo	160.304.281	982.832
12º	Belford Roxo	128.285.152	495.694
13º	Quissamã	119.006.178	19.315
14º	Barra Mansa	100.860.718	176.469
15º	São João de Meriti	92.069.009	468.309
16º	Teresópolis	89.339.798	159.968
17º	Magé	84.218.004	240.940
18º	Itaperuna	82.417.280	98.347
19º	Casimiro de Abreu	79.357.715	29.811
20º	São João da Barra	78.769.536	30.348
21º	Itaboraí	76.836.875	225.309
22º	Nova Friburgo	74.971.322	178.310
23º	Itaguaí	70.689.357	103.515
24º	Resende	70.212.722	127.763
25º	Armação dos Búzios	59.745.510	27.701
26º	Mangaratiba	59.169.666	31.848
27º	Araruama	53.548.271	107.285
28º	Maricá	46.473.632	119.231
29º	Mesquita	42.692.795	187.949
30º	Guapimirim	41.765.000	48.688
31º	Porto Real	41.420.234	15.879
32º	Paracambi	39.106.398	44.629
33º	Paraty	34.746.861	35.182
34º	Japeri	34.076.143	100.055
35º	Barra do Piraí	34.053.489	102.487
36º	Valença	33.959.680	74.993
37º	Saquarema	33.747.602	67.853
38º	Cachoeiras de Macacu	32.807.199	56.529
39º	Rio Bonito	31.957.401	54.596
40º	Nilópolis	31.208.159	159.005
41º	Piraí	31.164.060	25.762
42º	Seropédica	30.658.908	77.618
43º	Queimados	28.565.200	137.870
44º	Carapebus	28.378.541	11.671
45º	São Pedro da Aldeia	27.951.970	82.951
46º	Três Rios	25.616.995	75.754
47º	Vassouras	23.986.542	34.024
48º	Santo Antônio de Pádua	23.779.406	42.093
49º	Itatiaia	22.866.096	34.595
50º	Bom Jardim	20.632.753	26.207
51º	São Francisco de Itabapoana	19.837.531	47.247
52º	Arraial do Cabo	17.644.242	26.636
53º	Paty do Alferes	16.879.386	26.099
54º	São Fidélis	16.790.219	39.057
55º	Paraíba do Sul	16.750.643	41.315
56º	Carmo	16.258.624	17.784
57º	Silva Jardim	16.112.883	22.158
58º	Cantagalo	15.826.252	20.491
59º	Bom Jesus do Itabapoana	15.288.838	35.178
60º	Tanguá	15.267.252	30.139
61º	Cordeiro	15.124.625	19.797
62º	Miguel Pereira	14.995.691	25.704
63º	Iguaba Grande	14.636.505	22.199
64º	Engenheiro Paulo de Frontin	14.538.348	13.127
65º	São José do Vale do Rio Preto	14.499.636	20.412
66º	Rio Claro	14.196.515	18.181
67º	Miracema	13.972.374	26.868
68º	Itaocara	13.206.318	22.522
69º	Mendes	13.145.897	17.839
70º	Porciúncula	12.895.386	18.227
71º	Conceição de Macabu	12.065.197	20.505
72º	Natividade	11.977.967	15.392
73º	São Sebastião do Alto	11.660.208	8.998
74º	Quatis	11.355.438	12.923
75º	Areal	10.808.589	11.797
76º	Sapucaia	10.743.871	17.352
77º	Duas Barras	10.648.548	10.848
78º	Cambuci	10.483.889	14.772
79º	Santa Maria Madalena	10.456.049	10.756
80º	Pinheiral	10.422.426	22.129
81º	Trajano de Moraes	10.134.296	9.934
82º	São José de Ubá	9.582.992	7.220
83º	Sumidouro	9.229.677	15.219
84º	Cardoso Moreira	9.086.750	12.502
85º	Macuco	8.696.137	5.561
86º	Varre-Sai	8.395.470	8.766
87º	Italva	8.026.852	14.496
88º	Rio das Flores	7.785.808	8.686
89º	Comendador Levy Gasparian	7.486.429	8.760
90º	Laje do Muriaé	7.013.809	7.996
91º	Aperibé	6.181.746	9.420
92º	Campos dos Goytacazes	-	431.839
	Total	**9.166.814.558**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota**: [a] despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros.*

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com custeio[a] per capita	Despesa com custeio	População 2008
		em R$		
1º	Quissamã	6.161	119.006.178	19.315
2º	Casimiro de Abreu	2.662	79.357.715	29.811
3º	Porto Real	2.608	41.420.234	15.879
4º	São João da Barra	2.596	78.769.536	30.348
5º	Carapebus	2.432	28.378.541	11.671
6º	Rio das Ostras	2.397	218.286.011	91.085
7º	Macaé	2.357	445.019.005	188.787
8º	Armação dos Búzios	2.157	59.745.510	27.701
9º	Mangaratiba	1.858	59.169.666	31.848
10º	Macuco	1.564	8.696.137	5.561
11º	São José de Ubá	1.327	9.582.992	7.220
12º	São Sebastião do Alto	1.296	11.660.208	8.998
13º	Piraí	1.210	31.164.060	25.762
14º	Cabo Frio	1.188	214.661.864	180.635
15º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.108	14.538.348	13.127
16º	Angra dos Reis	1.093	179.486.599	164.191
17º	Trajano de Moraes	1.020	10.134.296	9.934
18º	Paraty	988	34.746.861	35.182
19º	Duas Barras	982	10.648.548	10.848
20º	Santa Maria Madalena	972	10.456.049	10.756
21º	Varre-Sai	958	8.395.470	8.766
22º	Areal	916	10.808.589	11.797
23º	Carmo	914	16.258.624	17.784
24º	Rio das Flores	896	7.785.808	8.686
25º	Quatis	879	11.355.438	12.923
26º	Laje do Muriaé	877	7.013.809	7.996
27º	Paracambi	876	39.106.398	44.629
28º	Guapimirim	858	41.765.000	48.688
29º	Comendador Levy Gasparian	855	7.486.429	8.760
30º	Itaperuna	838	82.417.280	98.347
31º	Niterói	799	382.014.057	477.912
32º	Volta Redonda	797	207.017.400	259.811
33º	Bom Jardim	787	20.632.753	26.207
34º	Rio Claro	781	14.196.515	18.181
35º	Natividade	778	11.977.967	15.392
36º	Cantagalo	772	15.826.252	20.491
37º	Cordeiro	764	15.124.625	19.797
38º	Mendes	737	13.145.897	17.839
39º	Petrópolis	733	229.183.200	312.766
40º	Silva Jardim	727	16.112.883	22.158
41º	Cardoso Moreira	727	9.086.750	12.502
42º	São José do Vale do Rio Preto	710	14.499.636	20.412
43º	Cambuci	710	10.483.889	14.772
44º	Porciúncula	707	12.895.386	18.227
45º	Vassouras	705	23.986.542	34.024
46º	Itaguaí	683	70.689.357	103.515
47º	Arraial do Cabo	662	17.644.242	26.636
48º	Itatiaia	661	22.866.096	34.595
49º	Iguaba Grande	659	14.636.505	22.199
50º	Aperibé	656	6.181.746	9.420
51º	Paty do Alferes	647	16.879.386	26.099
52º	Sapucaia	619	10.743.871	17.352
53º	Sumidouro	606	9.229.677	15.219
54º	Conceição de Macabu	588	12.065.197	20.505
55º	Itaocara	586	13.206.318	22.522
56º	Rio Bonito	585	31.957.401	54.596
57º	Miguel Pereira	583	14.995.691	25.704
58º	Cachoeiras de Macacu	580	32.807.199	56.529
59º	Barra Mansa	572	100.860.718	176.469
60º	Santo Antônio de Pádua	565	23.779.406	42.093
61º	Teresópolis	558	89.339.798	159.968
62º	Italva	554	8.026.852	14.496
63º	Resende	550	70.212.722	127.763
64º	Duque de Caxias	548	473.887.465	864.392
65º	Miracema	520	13.972.374	26.868
66º	Tanguá	507	15.267.252	30.139
67º	Rio de Janeiro	504	3.105.584.860	6.161.047
68º	Araruama	499	53.548.271	107.285
69º	Saquarema	497	33.747.602	67.853
70º	Pinheiral	471	10.422.426	22.129
71º	Valença	453	33.959.680	74.993
72º	Bom Jesus do Itabapoana	435	15.288.838	35.178
73º	São Fidélis	430	16.790.219	39.057
74º	Nova Friburgo	420	74.971.322	178.310
75º	São Francisco de Itabapoana	420	19.837.531	47.247
76º	Paraíba do Sul	405	16.750.643	41.315
77º	Seropédica	395	30.658.908	77.618
78º	Maricá	390	46.473.632	119.231
79º	Magé	350	84.218.004	240.940
80º	Itaboraí	341	76.836.875	225.309
81º	Japeri	341	34.076.143	100.055
82º	Três Rios	338	25.616.995	75.754
83º	São Pedro da Aldeia	337	27.951.970	82.951
84º	Barra do Piraí	332	34.053.489	102.487
85º	Belford Roxo	259	128.285.152	495.694
86º	Nova Iguaçu	251	214.547.174	855.500
87º	Mesquita	227	42.692.795	187.949
88º	Queimados	207	28.565.200	137.870
89º	São João de Meriti	197	92.069.009	468.309
90º	Nilópolis	196	31.208.159	159.005
91º	São Gonçalo	163	160.304.281	982.832
92º	Campos dos Goytacazes	-	-	431.839
Total		**578**	**9.166.814.558**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** [a] despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros.*

Nossa obra começa antes da obra.

A **DRAJ** é uma empresa de Gestão de Vilas Operárias. Nosso trabalho pode começar na construção dos alojamentos e prosseguir com toda a gestão e logística através de serviços como:

• **Dormitórios com infraestrutura hoteleira** • Áreas de lazer (quadras poliesportivas, futebol, salas de TV, jogos de mesa etc) • **Limpeza e Manutenção** • Lavanderia • **Fornecimento de Refeições** • Segurança 24 horas • **Portaria** • Ambulatório • **Administração da Vila** (Síndico)

Bem estar do hóspede, preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável são constantes no Sistema Draj.

Draj - Um sistema 5 estrelas.

RIO DE JANEIRO • PERNAMBUCO

www.**drajservicos**.com.br

DRAJ
INCORPORADORA E SERVIÇOS

A JUNTA COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO ESTÁ MAIS PRÓXIMA DO CIDADÃO. A TECNOLOGIA E A AGILIDADE TAMBÉM.

A Junta Comercial do Rio de Janeiro (Jucerja) nunca esteve tão moderna, bem-aparelhada e eficiente. Graças a investimentos do Governo do Estado, a empresa inaugurou mais postos de atendimento, implementou novas tecnologias e melhorou o atendimento ao público.

REGIN (Registro Mercantil Integrado)

Criado para levar mais praticidade e agilidade ao público, o Portal REGIN permite abrir e fechar empresas via internet. A ferramenta, que interliga os 92 municípios do Rio, centraliza na Jucerja a entrada da documentação e das informações cadastrais das empresas em níveis Federal, Estadual e Municipal.

Delegacias Regionais

Postos criados em parceria com prefeituras para descentralizar o atendimento no Estado. As delegacias acabam com a necessidade de deslocamento até o Centro do Rio, garantindo mais praticidade. Desde 2007, foram criadas oito unidades, que realizaram mais de dois mil atendimentos.

Rio Poupa Tempo

Programa de Atendimento ao Cidadão e ao Empresário, coordenado pela Jucerja, que reúne 40 empresas e órgãos públicos e privados num só espaço. São mais de 400 serviços prestados com qualidade, rapidez e atendimento de excelência. São duas unidades em funcionamento: em Bangu (Zona Oeste) e em São João de Meriti (Baixada Fluminense). A próxima será em São Gonçalo.

Concursos Públicos

Em 2008, a Jucerja realizou o primeiro concurso público para o preenchimento do quadro geral de servidores, abrindo 103 vagas.
Em 2009, depois de 26 anos, novo concurso foi promovido para tradutor público e intérprete comercial em diversos idiomas.

www.jucerja.rj.gov.br • (21) 2334-5400

JUCERJA

GOVERNO DO Rio de Janeiro

SOMANDO FORÇAS

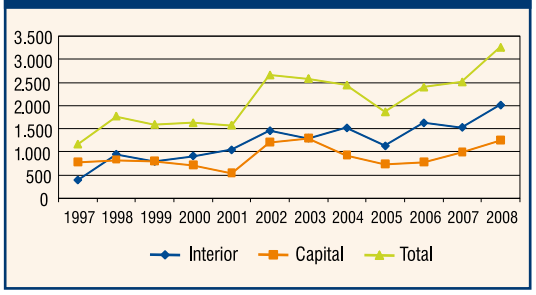
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Investimentos

Em último ano de mandato, as administrações municipais fluminenses elevaram de forma acentuada seus investimentos. Eles saltaram de R$ 2,50 bilhões, em 2007, para alcançar o nível recorde de R$ 3,24 bilhões, em 2008. Foram R$ 747,4 milhões adicionais destinados à execução de obras e aquisição de equipamentos. Das 91 cidades com dados disponíveis para 2008, 58 delas expandiram seus investimentos e 33 acusaram queda. Com alta de 29,9%, os investimentos cresceram de forma mais intensa que os gastos de pessoal (11,6%), custeio (7,4%) e juros e encargos da dívida (8,1%). Até o fechamento desta edição, o município de Campos dos Goytacazes, que obteve o segundo maior volume de investimento no ano de 2007, ainda não havia divulgado os dados do balanço orçamentário do ano de 2008 no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

A cidade do Rio de Janeiro foi a que mais ampliou os investimentos em 2008. Foram aplicados R$ 266,3 milhões a mais do que em 2007, saltando de R$ 980,4 milhões para R$ 1,25 bilhão. Foi seguida por Duque de Caxias (R$ 73 milhões), Nova Iguaçu (R$ 60,5 milhões), Volta Redonda (R$ 36,4 milhões), Angra dos Reis (R$ 30,4 milhões) e São João da Barra (R$ 20,6 milhões). Nesse grupo a surpresa é a presença de São João da Barra, pois conta com apenas 30.348 habitantes, segundo estimativa do IBGE. Seus investimentos pularam de R$ 9,2 milhões, em 2007, para R$ 29,8 milhões, em 2008, alta de 223,8%.

Evolução dos investimentos
em R$ milhões - IPCA médio de 2008



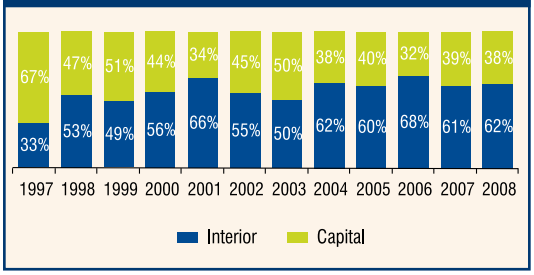
Entre as cidades com mais de 100 mil habitantes, o recuo mais expressivo nos investimentos ocorreu em Itaguaí (R$ 25,2 milhões), seguida por Cabo Frio (R$ 17,2 milhões), Magé (R$ 14,8 milhões) e Niterói (R$ 11 milhões). Em Niterói, é o quarto ano consecutivo de queda. O volume investido em 2008 foi 41,1% menor do que o de 2004.

Entre as 33 cidades que apresentaram retração nos investimentos em 2008, face a 2007, vale a ressalva que, em 13 delas, eles foram superiores ao efetivado em 2006, o que revela que devem ter apresentado um pico de investimentos em 2007. É o caso, por exemplo, de Macuco, pequena cidade com cerca de 5.500 habitantes, localizada no centro fluminense e distante 210 quilômetros da capital. Em 2008, a cidade investiu R$ 2,6 milhões, valor 41,8% abaixo do que o realizado no ano anterior, de R$ 4,4 milhões. À primeira vista, esse poderia parecer um desempenho desastroso. Mas não o é, pois, nessa década, os investimentos de 2008 só foram inferiores aos de 2007.

Ranking

A liderança dos investimentos entre os municípios fluminenses é posição reservada à cidade do Rio de Janeiro. Em 2008 ela foi responsável por 38,4% dos investimentos. A segunda posição deve ainda pertencer à cidade de Campos dos Goytacazes, entretanto, seus dados de 2008 ainda não estavam disponíveis na Secretaria do Tesouro Nacional e no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro até meados de setembro. Em seguida, aparecem Duque de Caxias (R$ 183,4 milhões), Nova Iguaçu (R$ 137,2 milhões), Rio das Ostras (R$ 114,8 milhões) e Macaé (R$ 101,7 milhões).

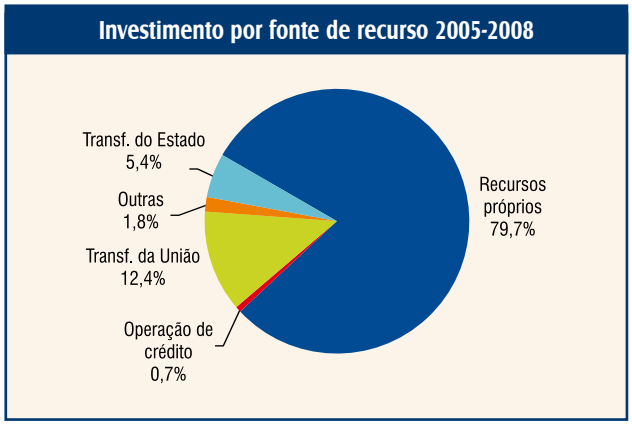
Participação da capital e do interior nos investimentos



Recursos próprios X Transferências de capital

O conceito de investimentos com recursos próprios, aqui utilizado, refere-se ao valor total dos investimentos (que inclui as inversões financeiras) menos o valor das receitas de capital. Desse modo, é possível avaliar quanto os municípios investiram de suas receitas correntes, sem contar com as operações de crédito que tenham realizado e com as transferências de capital recebidas do Estado ou da União.

Do volume global dos investimentos dos municípios fluminenses realizados em 2008, cerca de 80% foram efetivados com recursos próprios. Dos restantes 20%, 16,2% foram provenientes de transferências voluntárias da União, 2,7% do Estado e apenas 0,8% de operações de crédito. Um balanço do último mandato das administrações municipais, que abrange o período de 2005-2008, revela a seguinte composição dos gastos em investimento por origem dos recursos: próprios (79,7%), União (12,4%), Estado (5,4%), operações de crédito (0,7%) e outras receitas de capital (1,8%).



Destaques 2005-2008

Finanças dos Municípios Fluminenses realizou um balanço dos investimentos municipais referentes ao período administrativo de 2005 a 2008. Os municípios foram classificados em cinco categorias e destacados aqueles com os três melhores desempenhos em cada uma delas, com o objetivo de avaliar os investimentos sob diversas óticas. As categorias são: volume total investido, investimento por habitante, recursos adicionais destinados a investimentos, taxa de crescimento dos investimentos, e participação dos investimentos com recursos próprios na receita corrente. Veja os *rankings* completos na página 106.

- **Maiores investimentos no período 2005-2008**. A cidade do Rio de Janeiro liderou o *ranking* dos recursos investidos, acumulando um montante de R$ 3,73 bilhões. A segunda e terceira posições couberam a Campos dos Goytacazes, com R$ 766 milhões (mesmo sem considerar os dados de 2008), e Rio das Ostras, com R$ 665,8 milhões.

- **Investimentos por habitante no período 2005-2008**. Os três maiores investidores no conjunto dos municípios fluminenses foram Rio das Ostras (R$ 11.783,08), Quissamã (R$ 5.132,98) e Porto Real (R$ 3.316,03). O investimento per capita médio foi de R$ 628,67.

- **Maiores aumentos em valores monetários no período 2005-2008**. O município que mais expandiu suas despesas com investimentos foi Duque de Caxias, que adicionou R$ 235,5 milhões em relação ao quadriênio anterior. O segundo e terceiro lugares couberam a Itaguaí e Angra dos Reais, que aplicaram, no mesmo período, R$ 182,7 milhões e R$ 89,7 milhões adicionais, respectivamente.

- **Maiores taxas de crescimento no período 2005-2008**. Os municípios que mais se destacaram foram Itaguaí, que investiu, durante a administração 2005-2008, quase 13 vezes (1.176,6%) a mais que o valor da gestão anterior; Paraty, que ocupou a segunda posição, com uma taxa de crescimento de 140,7%; e Mendes, em terceiro lugar, com taxa de 131,8%. Em geral, os municípios fluminenses tiveram uma expansão média de 8,3% em seus investimentos no período.

- **Maiores parcelas da receita corrente destinadas a investimentos no período 2005-2008**. O último indicador trata do esforço em investir empreendido pelas administrações municipais. É possível medi-lo através da parcela da receita corrente destinada aos investimentos. Ou seja, os investimentos realizados com recursos próprios frente à receita corrente. Nesse quesito, Rio das Ostras alcançou o primeiro lugar no período 2005-2008, aplicando 37,2% de suas receitas correntes em investimentos com recursos próprios. A segunda e terceira posições foram ocupadas por Itaguaí, com 23,9%, e Tanguá, com 19,9%. A média dos municípios foi de 9%.

Os campeões de investimento no período 2005-2008

Classificação	Volume total investido *em R$ milhões IPCA médio de 2008*		Investimento por habitante *em R$*		Recursos adicionais destinados a investimentos *em R$ milhões IPCA médio de 2008*		Taxa de crescimento dos investimentos*		Investimentos com recursos próprios na receita corrente	
							em %			
Ouro	Rio de Janeiro	3.734,0	Rio das Ostras	11.783,1	Duque de Caxias	235,5	Itaguaí	1.176,6	Rio das Ostras	37,2
Prata	Campos dos Goytacazes	766,0	Quissamã	5.133,0	Itaguaí	182,7	Paraty	140,7	Itaguaí	23,9
Bronze	Rio das Ostras	665,8	Porto Real	3.316,0	Angra dos Reis	89,7	Mendes	131,8	Tanguá	19,9

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). * Em relação ao período 2001-2004.*

EVOLUÇÃO 2003-2008

Investimentos[a]

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008 no total da desp. invest.[a]	Participação 2008 na rec. total[b]	Desp. invest.[a] per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
164.191	Angra dos Reis	28.607,4	35.054,5	38.084,7	49.470,9	39.717,2	70.151,7	76,6	2,2	13,8	427,3
9.420	Aperibé	454,3	186,7	-	1.821,8	1.384,7	1.453,9	5,0	0,0	7,3	154,3
107.285	Araruama	7.540,9	6.153,7	10.423,2	4.544,4	4.151,5	8.607,7	107,3	0,3	7,1	80,2
11.797	Areal	660,2	1.858,4	441,8	926,4	400,0	2.107,3	426,8	0,1	8,5	178,6
27.701	Armação dos Búzios	17.380,7	27.479,9	7.353,8	11.418,4	8.690,6	5.677,7	-34,7	0,2	4,3	205,0
26.636	Arraial do Cabo	4.014,4	3.697,8	4.577,9	2.877,6	3.260,1	4.035,3	23,8	0,1	7,7	151,5
102.487	Barra do Piraí	4.135,1	5.427,4	3.242,7	7.542,1	7.323,7	10.962,4	49,7	0,3	12,2	107,0
176.469	Barra Mansa	7.300,8	18.972,3	10.970,2	10.628,8	15.808,9	26.194,6	65,7	0,8	10,6	148,4
495.694	Belford Roxo	8.172,0	8.872,5	11.517,2	28.889,9	18.781,1	17.138,8	-8,7	0,5	5,5	34,6
26.207	Bom Jardim	2.457,4	1.635,1	454,5	782,0	1.554,0	2.679,7	72,4	0,1	6,5	102,3
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	1.204,9	1.954,9	1.947,8	386,4	1.815,2	791,7	-56,4	0,0	1,8	22,5
180.635	Cabo Frio	78.298,5	70.850,9	49.822,2	81.181,2	67.023,3	49.835,9	-25,6	1,5	11,1	275,9
56.529	Cachoeiras de Macacu	7.353,5	1.942,4	5.945,1	8.190,3	3.925,0	2.838,1	-27,7	0,1	2,8	50,2
14.772	Cambuci	2.103,2	3.109,7	-	996,4	3.361,8	1.356,2	-59,7	0,0	4,9	91,8
431.839	Campos dos Goytacazes	182.901,1	147.357,3	164.383,3	254.748,5	346.866,4	-	-	-	-	-
20.491	Cantagalo	1.189,4	1.575,1	2.107,6	2.769,9	3.125,1	2.993,3	-4,2	0,1	6,1	146,1
11.671	Carapebus	13.253,1	5.720,0	4.047,6	3.462,9	3.462,6	5.065,1	46,3	0,2	7,8	434,0
12.502	Cardoso Moreira	2.245,0	1.914,5	4.618,2	2.754,9	1.922,5	4.057,0	111,0	0,1	12,9	324,5
17.784	Carmo	2.316,3	988,7	457,4	721,8	2.783,8	826,4	-70,3	0,0	2,3	46,5
29.811	Casimiro de Abreu	9.330,0	5.336,8	8.187,5	25.625,2	8.600,8	11.067,3	28,7	0,3	7,3	371,2
8.760	Comendador Levy Gasparian	375,3	739,6	1.558,8	853,9	370,6	695,9	87,8	0,0	3,3	79,4
20.505	Conceição de Macabu	3.304,4	4.365,5	1.078,5	3.206,1	3.101,5	4.318,5	39,2	0,1	12,4	210,6
19.797	Cordeiro	1.003,5	338,0	1.146,6	1.387,1	1.908,5	529,4	-72,3	0,0	1,8	26,7
10.848	Duas Barras	513,7	913,0	576,2	1.052,5	2.259,9	2.385,8	5,6	0,1	8,5	219,9
864.392	Duque de Caxias	33.551,1	66.729,3	34.938,7	118.365,7	110.421,0	183.422,6	66,1	5,7	13,4	212,2
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	2.709,3	1.746,1	1.095,8	4.685,4	3.801,4	3.922,7	3,2	0,1	14,3	298,8
48.688	Guapimirim	8.442,3	-	3.140,3	13.479,5	7.915,6	12.478,3	57,6	0,4	14,3	256,3
22.199	Iguaba Grande	1.394,5	1.815,6	1.448,9	4.663,8	4.449,2	3.291,5	-26,0	0,1	8,0	148,3
225.309	Itaboraí	10.290,3	12.043,5	8.953,6	21.669,2	13.170,9	18.643,8	41,6	0,6	8,5	82,7
103.515	Itaguaí	1.592,5	5.153,0	36.691,9	54.108,6	66.306,7	41.136,1	-38,0	1,3	17,4	397,4
14.496	Italva	2.224,5	284,1	1.029,9	572,3	767,7	1.113,3	45,0	0,0	4,0	76,8
22.522	Itaocara	968,5	2.509,2	1.482,0	1.465,0	1.462,4	2.512,6	71,8	0,1	6,7	111,6
98.347	Itaperuna	3.553,4	3.735,9	4.159,6	2.744,0	5.856,2	4.981,7	-14,9	0,2	3,5	50,7
34.595	Itatiaia	1.899,1	1.808,6	793,7	5.205,0	2.188,2	2.745,9	25,5	0,1	4,4	79,4
100.055	Japeri	8.824,6	20.799,2	7.920,7	9.291,5	14.249,3	8.358,9	-41,3	0,3	10,0	83,5
7.996	Laje do Muriaé	1.378,0	1.469,0	509,3	837,9	275,3	69,0	-75,0	0,0	0,3	8,6
188.787	Macaé	216.568,0	259.284,7	136.839,3	110.774,0	98.677,7	101.721,4	3,1	3,1	8,8	538,8
5.561	Macuco	2.016,3	1.837,4	1.700,6	1.014,4	4.418,2	2.572,3	-41,8	0,1	12,0	462,6
240.940	Magé	17.213,1	25.456,2	38.443,2	41.903,4	38.320,0	23.517,5	-38,6	0,7	10,5	97,6
31.848	Mangaratiba	23.974,6	9.502,8	799,8	7.409,4	16.958,4	16.901,8	-0,3	0,5	11,3	530,7
119.231	Maricá	5.139,5	11.470,9	5.993,9	23.350,8	10.831,9	10.761,3	-0,7	0,3	9,4	90,3
17.839	Mendes	763,8	3.136,2	1.060,6	4.798,5	4.097,8	3.321,2	-19,0	0,1	10,9	186,2
187.949	Mesquita	11.280,7	9.487,2	10.757,6	5.278,0	13.705,0	16.239,6	18,5	0,5	15,0	86,4
25.704	Miguel Pereira	1.729,8	1.997,0	1.142,9	3.193,1	7.177,1	4.968,9	-30,8	0,2	11,3	193,3
26.868	Miracema	1.405,4	1.773,1	1.931,7	2.795,2	1.227,3	4.814,0	292,3	0,1	11,6	179,2
15.392	Natividade	741,1	1.601,9	2.916,8	810,3	1.453,6	3.753,8	158,2	0,1	11,4	243,9
159.005	Nilópolis	7.481,5	9.425,2	10.367,1	17.910,7	11.856,8	14.341,6	21,0	0,4	11,4	90,2
477.912	Niterói	28.238,5	47.119,4	41.654,7	39.708,0	38.742,8	27.761,8	-28,3	0,9	3,2	58,1

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008 no total da desp. invest.[a]	Participação 2008 na rec. total[b]	Desp. invest.[a] per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
178.310	Nova Friburgo	6.378,8	7.675,9	8.475,9	12.161,9	13.402,0	19.498,5	45,5	0,6	9,1	109,4
855.500	Nova Iguaçu	26.504,9	87.045,4	25.824,7	47.155,0	76.687,1	137.196,3	78,9	4,2	20,1	160,4
44.629	Paracambi	7.192,6	8.379,5	7.529,8	10.953,3	5.393,2	2.773,4	-48,6	0,1	3,9	62,1
41.315	Paraíba do Sul	7.746,3	-	-	788,9	642,5	3.445,2	436,2	0,1	6,0	83,4
35.182	Paraty	7.926,6	3.226,4	7.211,3	13.371,7	14.736,1	18.281,3	24,1	0,6	17,9	519,6
26.099	Paty do Alferes	2.767,9	2.117,3	2.506,0	3.955,2	6.003,7	5.044,5	-16,0	0,2	11,5	193,3
312.766	Petrópolis	25.371,1	24.537,7	17.391,4	26.276,0	17.506,6	26.925,5	53,8	0,8	5,6	86,1
22.129	Pinheiral	1.463,6	1.234,7	1.676,3	1.668,4	1.603,0	7.783,5	385,5	0,2	20,8	351,7
25.762	Piraí	4.457,0	14.101,4	6.890,6	8.162,7	4.695,3	8.054,1	71,5	0,2	7,9	312,6
18.227	Porciúncula	437,0	846,5	1.176,9	4.320,0	1.213,7	4.329,4	256,7	0,1	14,5	237,5
15.879	Porto Real	-	20.629,9	17.560,6	10.151,9	11.829,8	10.365,8	-12,4	0,3	11,9	652,8
12.923	Quatis	592,7	3.757,2	921,8	1.232,5	1.527,6	5.089,2	233,2	0,2	20,4	393,8
137.870	Queimados	5.342,9	14.745,2	4.480,2	5.807,0	6.292,6	11.055,4	75,7	0,3	11,5	80,2
19.315	Quissamã	42.902,9	33.107,5	13.472,5	11.500,5	24.759,7	41.183,2	66,3	1,3	18,1	2.132,2
127.763	Resende	7.167,3	10.511,6	5.847,9	29.862,7	10.500,3	29.748,3	183,3	0,9	14,1	232,8
54.596	Rio Bonito	4.403,8	3.057,3	2.366,4	9.785,8	4.356,9	3.492,2	-19,8	0,1	4,2	64,0
18.181	Rio Claro	1.995,9	4.994,5	2.573,4	1.771,1	3.073,1	8.847,8	187,9	0,3	21,8	486,7
8.686	Rio das Flores	4.729,2	3.769,8	4.240,7	2.878,9	6.064,8	3.973,3	-34,5	0,1	17,0	457,4
91.085	Rio das Ostras	174.353,3	244.063,1	174.304,3	275.566,4	101.096,1	114.796,8	13,6	3,5	23,1	1.260,3
10.756	Santa Maria Madalena	3.143,7	4.551,2	1.654,0	1.634,9	3.110,9	2.086,4	-32,9	0,1	7,1	194,0
42.093	Santo Antônio de Pádua	5.502,0	5.487,9	3.832,8	2.925,9	3.153,4	3.330,3	5,6	0,1	6,1	79,1
39.057	São Fidélis	1.548,9	3.166,8	3.206,4	2.100,1	3.418,3	5.862,1	71,5	0,2	11,7	150,1
47.247	São Francisco de Itabapoana	6.105,7	1.382,6	3.308,3	3.616,7	3.372,6	2.424,2	-28,1	0,1	3,9	51,3
982.832	São Gonçalo	27.554,4	19.106,3	13.361,5	33.877,7	38.206,2	42.310,5	10,7	1,3	9,5	43,0
30.348	São João da Barra	12.826,5	9.445,2	5.481,2	5.054,0	9.214,8	29.838,1	223,8	0,9	15,0	983,2
468.309	São João de Meriti	12.001,0	8.094,3	10.097,8	4.298,1	14.244,3	34.193,6	140,1	1,1	13,6	73,0
7.220	São José de Ubá	1.152,0	340,0	2.023,3	2.902,4	1.094,8	1.048,6	-4,2	0,0	5,3	145,2
20.412	São José do Vale do Rio Preto	7.526,8	3.591,3	3.393,9	3.063,0	2.365,5	1.982,1	-16,2	0,1	5,9	97,1
82.951	São Pedro da Aldeia	4.347,9	8.642,4	8.191,2	3.592,5	3.715,2	8.292,1	123,2	0,3	8,9	100,0
8.998	São Sebastião do Alto	1.011,0	2.095,5	287,1	452,0	828,2	1.057,1	27,6	0,0	4,4	117,5
17.352	Sapucaia	558,7	1.082,2	1.360,5	1.277,2	1.684,4	2.283,1	35,5	0,1	6,9	131,6
67.853	Saquarema	6.756,7	10.274,5	7.241,7	9.557,8	9.226,7	17.778,6	92,7	0,5	18,4	262,0
77.618	Seropédica	2.900,8	6.498,7	5.898,9	3.643,2	5.892,6	7.825,3	32,8	0,2	9,6	100,8
22.158	Silva Jardim	4.698,7	5.043,3	1.334,0	3.317,6	2.112,5	4.444,0	110,4	0,1	6,9	200,6
15.219	Sumidouro	3.528,6	2.185,4	1.459,7	1.041,9	2.318,6	4.556,9	96,5	0,1	13,3	299,4
30.139	Tanguá	1.653,9	2.998,9	-	10.090,7	6.600,0	5.811,4	-11,9	0,2	12,7	192,8
159.968	Teresópolis	10.464,0	9.741,9	11.362,3	3.934,5	11.322,3	6.789,4	-40,0	0,2	3,3	42,4
9.934	Trajano de Moraes	832,0	641,5	1.061,9	1.051,4	160,1	634,5	296,3	0,0	2,8	63,9
75.754	Três Rios	3.941,1	5.127,5	6.005,9	6.580,3	4.809,2	7.606,7	58,2	0,2	9,0	100,4
74.993	Valença	1.577,2	4.627,8	1.987,2	1.804,2	2.843,8	2.874,9	1,1	0,1	4,0	38,3
8.766	Varre-Sai	1.125,5	578,2	815,7	845,2	428,8	1.233,8	187,7	0,0	5,6	140,8
34.024	Vassouras	879,3	6.868,3	1.174,5	5.265,8	8.557,7	2.412,9	-71,8	0,1	3,7	70,9
259.811	Volta Redonda	46.631,1	28.254,3	24.270,7	22.204,1	36.931,8	73.316,2	98,5	2,3	14,4	282,2
9.711.315	**Interior**	**1.284.218,1**	**1.504.445,4**	**1.115.673,6**	**1.613.774,4**	**1.516.926,8**	**1.998.061,8**	**31,7**	**61,6**	**13,2**	**205,7**
6.161.047	Rio de Janeiro	1.288.189,4	926.410,5	734.981,9	771.926,6	980.379,4	1.246.674,8	27,2	38,4	11,4	202,3
15.872.362	**Total**	**2.572.407,5**	**2.430.855,9**	**1.850.655,5**	**2.385.701,0**	**2.497.306,2**	**3.244.736,5**	**29,9**	**100,0**	**12,4**	**204,4**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Notas:** [a] as inversões financeiras e as transferências de capital (exceto as amortizações da dívida) estão incluídas nos investimentos por referirem-se sobretudo a esse item do gasto. [b] receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb. (ver "Nota metodológica, na página 5).*

RANKING 2008

Investimentos[a]

Valores absolutos

Posição	Municípios	Investimentos[a] em R$	População 2008
1º	Rio de Janeiro	1.246.674.764	6.161.047
2º	Duque de Caxias	183.422.555	864.392
3º	Nova Iguaçu	137.196.332	855.500
4º	Rio das Ostras	114.796.763	91.085
5º	Macaé	101.721.369	188.787
6º	Volta Redonda	73.316.200	259.811
7º	Angra dos Reis	70.151.668	164.191
8º	Cabo Frio	49.835.902	180.635
9º	São Gonçalo	42.310.489	982.832
10º	Quissamã	41.183.186	19.315
11º	Itaguaí	41.136.083	103.515
12º	São João de Meriti	34.193.610	468.309
13º	São João da Barra	29.838.132	30.348
14º	Resende	29.748.306	127.763
15º	Niterói	27.761.830	477.912
16º	Petrópolis	26.925.500	312.766
17º	Barra Mansa	26.194.578	176.469
18º	Magé	23.517.527	240.940
19º	Nova Friburgo	19.498.545	178.310
20º	Itaboraí	18.643.799	225.309
21º	Paraty	18.281.318	35.182
22º	Saquarema	17.778.566	67.853
23º	Belford Roxo	17.138.789	495.694
24º	Mangaratiba	16.901.775	31.848
25º	Mesquita	16.239.602	187.949
26º	Nilópolis	14.341.601	159.005
27º	Guapimirim	12.478.300	48.688
28º	Casimiro de Abreu	11.067.261	29.811
29º	Queimados	11.055.431	137.870
30º	Barra do Piraí	10.962.431	102.487
31º	Maricá	10.761.299	119.231
32º	Porto Real	10.365.767	15.879
33º	Rio Claro	8.847.790	18.181
34º	Araruama	8.607.667	107.285
35º	Japeri	8.358.933	100.055
36º	São Pedro da Aldeia	8.292.140	82.951
37º	Piraí	8.054.112	25.762
38º	Seropédica	7.825.320	77.618
39º	Pinheiral	7.783.522	22.129
40º	Três Rios	7.606.699	75.754
41º	Teresópolis	6.789.379	159.968
42º	São Fidélis	5.862.066	39.057
43º	Tanguá	5.811.393	30.139
44º	Armação dos Búzios	5.677.741	27.701
45º	Quatis	5.089.207	12.923
46º	Carapebus	5.065.053	11.671
47º	Paty do Alferes	5.044.498	26.099
48º	Itaperuna	4.981.724	98.347
49º	Miguel Pereira	4.968.874	25.704
50º	Miracema	4.814.019	26.868
51º	Sumidouro	4.556.930	15.219
52º	Silva Jardim	4.444.047	22.158
53º	Porciúncula	4.329.385	18.227
54º	Conceição de Macabu	4.318.457	20.505
55º	Cardoso Moreira	4.056.980	12.502
56º	Arraial do Cabo	4.035.326	26.636
57º	Rio das Flores	3.973.319	8.686
58º	Engenheiro Paulo de Frontin	3.922.706	13.127
59º	Natividade	3.753.785	15.392
60º	Rio Bonito	3.492.247	54.596
61º	Paraíba do Sul	3.445.168	41.315
62º	Santo Antônio de Pádua	3.330.344	42.093
63º	Mendes	3.321.199	17.839
64º	Iguaba Grande	3.291.492	22.199
65º	Cantagalo	2.993.273	20.491
66º	Valença	2.874.941	74.993
67º	Cachoeiras de Macacu	2.838.149	56.529
68º	Paracambi	2.773.426	44.629
69º	Itatiaia	2.745.869	34.595
70º	Bom Jardim	2.679.699	26.207
71º	Macuco	2.572.285	5.561
72º	Itaocara	2.512.561	22.522
73º	São Francisco de Itabapoana	2.424.204	47.247
74º	Vassouras	2.412.938	34.024
75º	Duas Barras	2.385.788	10.848
76º	Sapucaia	2.283.062	17.352
77º	Areal	2.107.272	11.797
78º	Santa Maria Madalena	2.086.394	10.756
79º	São José do Vale do Rio Preto	1.982.061	20.412
80º	Aperibé	1.453.908	9.420
81º	Cambuci	1.356.175	14.772
82º	Varre-Sai	1.233.834	8.766
83º	Italva	1.113.268	14.496
84º	São Sebastião do Alto	1.057.142	8.998
85º	São José de Ubá	1.048.575	7.220
86º	Carmo	826.440	17.784
87º	Bom Jesus do Itabapoana	791.678	35.178
88º	Comendador Levy Gasparian	695.939	8.760
89º	Trajano de Moraes	634.541	9.934
90º	Cordeiro	529.405	19.797
91º	Laje do Muriaé	68.957	7.996
92º	Campos dos Goytacazes	-	431.839
	Total	**3.244.736.521**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** [a] as inversões financeiras e as transferências de capital (exceto as amortizações da dívida) estão incluídas nos investimentos por referirem-se sobretudo a esse item do gasto.*

Valores per capita

Posição	Municípios	Invest.ª per capita	Investimentosª	População 2008
		em R$		
1º	Quissamã	2.132	41.183.186	19.315
2º	Rio das Ostras	1.260	114.796.763	91.085
3º	São João da Barra	983	29.838.132	30.348
4º	Porto Real	653	10.365.767	15.879
5º	Macaé	539	101.721.369	188.787
6º	Mangaratiba	531	16.901.775	31.848
7º	Paraty	520	18.281.318	35.182
8º	Rio Claro	487	8.847.790	18.181
9º	Macuco	463	2.572.285	5.561
10º	Rio das Flores	457	3.973.319	8.686
11º	Carapebus	434	5.065.053	11.671
12º	Angra dos Reis	427	70.151.668	164.191
13º	Itaguaí	397	41.136.083	103.515
14º	Quatis	394	5.089.207	12.923
15º	Casimiro de Abreu	371	11.067.261	29.811
16º	Pinheiral	352	7.783.522	22.129
17º	Cardoso Moreira	325	4.056.980	12.502
18º	Piraí	313	8.054.112	25.762
19º	Sumidouro	299	4.556.930	15.219
20º	Engenheiro Paulo de Frontin	299	3.922.706	13.127
21º	Volta Redonda	282	73.316.200	259.811
22º	Cabo Frio	276	49.835.902	180.635
23º	Saquarema	262	17.778.566	67.853
24º	Guapimirim	256	12.478.300	48.688
25º	Natividade	244	3.753.785	15.392
26º	Porciúncula	238	4.329.385	18.227
27º	Resende	233	29.748.306	127.763
28º	Duas Barras	220	2.385.788	10.848
29º	Duque de Caxias	212	183.422.555	864.392
30º	Conceição de Macabu	211	4.318.457	20.505
31º	Armação dos Búzios	205	5.677.741	27.701
32º	Rio de Janeiro	202	1.246.674.764	6.161.047
33º	Silva Jardim	201	4.444.047	22.158
34º	Santa Maria Madalena	194	2.086.394	10.756
35º	Miguel Pereira	193	4.968.874	25.704
36º	Paty do Alferes	193	5.044.498	26.099
37º	Tanguá	193	5.811.393	30.139
38º	Mendes	186	3.321.199	17.839
39º	Miracema	179	4.814.019	26.868
40º	Areal	179	2.107.272	11.797
41º	Nova Iguaçu	160	137.196.332	855.500
42º	Aperibé	154	1.453.908	9.420
43º	Arraial do Cabo	151	4.035.326	26.636
44º	São Fidélis	150	5.862.066	39.057
45º	Barra Mansa	148	26.194.578	176.469
46º	Iguaba Grande	148	3.291.492	22.199
47º	Cantagalo	146	2.993.273	20.491
48º	São José de Ubá	145	1.048.575	7.220
49º	Varre-Sai	141	1.233.834	8.766
50º	Sapucaia	132	2.283.062	17.352
51º	São Sebastião do Alto	117	1.057.142	8.998
52º	Itaocara	112	2.512.561	22.522
53º	Nova Friburgo	109	19.498.545	178.310
54º	Barra do Piraí	107	10.962.431	102.487
55º	Bom Jardim	102	2.679.699	26.207
56º	Seropédica	101	7.825.320	77.618
57º	Três Rios	100	7.606.699	75.754
58º	São Pedro da Aldeia	100	8.292.140	82.951
59º	Magé	98	23.517.527	240.940
60º	São José do Vale do Rio Preto	97	1.982.061	20.412
61º	Cambuci	92	1.356.175	14.772
62º	Maricá	90	10.761.299	119.231
63º	Nilópolis	90	14.341.601	159.005
64º	Mesquita	86	16.239.602	187.949
65º	Petrópolis	86	26.925.500	312.766
66º	Japeri	84	8.358.933	100.055
67º	Paraíba do Sul	83	3.445.168	41.315
68º	Itaboraí	83	18.643.799	225.309
69º	Araruama	80	8.607.667	107.285
70º	Queimados	80	11.055.431	137.870
71º	Comendador Levy Gasparian	79	695.939	8.760
72º	Itatiaia	79	2.745.869	34.595
73º	Santo Antônio de Pádua	79	3.330.344	42.093
74º	Italva	77	1.113.268	14.496
75º	São João de Meriti	73	34.193.610	468.309
76º	Vassouras	71	2.412.938	34.024
77º	Rio Bonito	64	3.492.247	54.596
78º	Trajano de Moraes	64	634.541	9.934
79º	Paracambi	62	2.773.426	44.629
80º	Niterói	58	27.761.830	477.912
81º	São Francisco de Itabapoana	51	2.424.204	47.247
82º	Itaperuna	51	4.981.724	98.347
83º	Cachoeiras de Macacu	50	2.838.149	56.529
84º	Carmo	46	826.440	17.784
85º	São Gonçalo	43	42.310.489	982.832
86º	Teresópolis	42	6.789.379	159.968
87º	Valença	38	2.874.941	74.993
88º	Belford Roxo	35	17.138.789	495.694
89º	Cordeiro	27	529.405	19.797
90º	Bom Jesus do Itabapoana	23	791.678	35.178
91º	Laje do Muriaé	9	68.957	7.996
92º	Campos dos Goytacazes	-	-	431.839
Total		**204**	**3.244.736.521**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota**: ª as inversões financeiras e as transferências de capital (exceto as amortizações da dívida) estão incluídas nos investimentos por referirem-se sobretudo a esse item do gasto.*

RANKING DO PERÍODO 2005-2008

Investimentos

Posição	Volume total investido *em R$ milhões - IPCA médio de 2008*		Investimento por habitante *em R$*		Recursos adicionais destinados a investimentos* *em R$ milhões - IPCA médio de 2008*		Taxa de crescimento dos investimentos*		Participação dos investimentos próprios na receita corrente	
1	Rio de Janeiro	3.733.962,5	Rio das Ostras	11.783,1	Duque de Caxias	235.488,8	Itaguaí	1.176,6%	Rio das Ostras	37,2%
2	Campos dos Goytacazes	765.998,2	Quissamã	5.133,0	Itaguaí	182.714,0	Paraty	140,7%	Itaguaí	23,9%
3	Rio das Ostras	665.763,6	Porto Real	3.316,0	Angra dos Reis	89.698,0	Mendes	131,8%	Tanguá	19,9%
4	Macaé	448.012,4	Macaé	2.686,0	Campos dos Goytacazes	81.075,7	Duque de Caxias	111,3%	Magé	18,7%
5	Duque de Caxias	447.148,0	Itaguaí	2.048,7	Magé	63.865,1	Tanguá	104,8%	Paraty	18,6%
6	Nova Iguaçu	286.863,2	Rio das Flores	2.046,1	Rio das Ostras	59.812,1	Pinheiral	102,2%	Porto Real	16,3%
7	Cabo Frio	247.862,7	Casimiro de Abreu	1.950,6	Resende	33.414,6	Porciúncula	83,9%	Cabo Frio	14,8%
8	Itaguaí	198.243,2	Macuco	1.914,8	Paraty	31.328,4	Angra dos Reis	83,3%	Guapimirim	14,6%
9	Angra dos Reis	197.424,5	Campos dos Goytacazes	1.792,5	Belford Roxo	26.924,9	Magé	81,5%	Engenheiro Paulo de Frontin	14,3%
10	Volta Redonda	156.722,8	São João da Barra	1.669,4	São Gonçalo	24.783,0	Resende	78,5%	Campos dos Goytacazes	13,7%
11	Niterói	147.867,3	Paraty	1.583,3	Barra Mansa	24.239,2	Guapimirim	78,4%	Japeri	12,9%
12	Magé	142.184,2	Cabo Frio	1.491,4	Niterói	22.324,0	Sapucaia	65,2%	Quissamã	12,7%
13	São Gonçalo	127.755,8	Carapebus	1.489,6	Nilópolis	20.126,6	Miguel Pereira	63,8%	Macaé	12,0%
14	Quissamã	90.915,9	Mangaratiba	1.384,2	Guapimirim	16.270,8	Barra Mansa	61,6%	Angra dos Reis	11,5%
15	Petrópolis	88.099,4	Armação dos Búzios	1.356,7	Porto Real	15.800,5	Engenheiro Paulo de Frontin	60,7%	Mendes	11,1%
16	Belford Roxo	76.327,0	Angra dos Reis	1.307,7	Casimiro de Abreu	15.306,3	Nilópolis	58,6%	Rio Claro	10,4%
17	Resende	75.959,3	Piraí	1.128,4	Maricá	14.624,5	Belford Roxo	54,5%	São João da Barra	10,2%
18	Barra Mansa	63.602,5	Cardoso Moreira	1.074,0	Tanguá	11.513,2	Porto Real	46,3%	Maricá	9,9%
19	São João de Meriti	62.833,9	Engenheiro Paulo de Frontin	1.073,0	Nova Iguaçu	11.180,5	Maricá	40,3%	Barra do Piraí	9,6%
20	Itaboraí	62.437,5	São José de Ubá	1.038,8	São João da Barra	10.051,0	Casimiro de Abreu	40,1%	Casimiro de Abreu	9,5%
21	Nilópolis	54.476,2	Rio Claro	907,2	Nova Friburgo	9.775,1	Barra do Piraí	37,1%	Mesquita	9,1%
22	Paraty	53.600,5	Santa Maria Madalena	814,1	São João de Meriti	7.893,3	Cantagalo	34,5%	São José do Vale do Rio Preto	9,1%
23	Nova Friburgo	53.538,4	Guapimirim	811,2	Barra do Piraí	7.865,4	Rio Bonito	31,0%	Mangaratiba	9,0%
24	Casimiro de Abreu	53.480,8	Tanguá	761,1	Mendes	7.549,3	São João da Barra	25,4%	Paty do Alferes	9,0%
25	Maricá	50.937,9	Mendes	753,3	Pinheiral	6.434,4	São Gonçalo	24,1%	São José de Ubá	8,9%
26	Porto Real	49.908,1	Quatis	699,5	Miguel Pereira	6.421,4	Nova Friburgo	22,3%	Volta Redonda	8,9%
27	São João da Barra	49.588,1	Iguaba Grande	680,1	Engenheiro Paulo de Frontin	5.102,7	Aperibé	19,6%	Seropédica	8,6%
28	Mesquita	45.980,2	Saquarema	679,2	Porciúncula	5.036,0	Miracema	19,4%	Miguel Pereira	8,6%
29	Saquarema	43.804,7	Paty do Alferes	665,9	Rio Bonito	4.727,5	Niterói	17,8%	Queimados	8,5%
30	Mangaratiba	42.069,3	Miguel Pereira	644,8	Cantagalo	2.822,8	Cardoso Moreira	16,9%	Itaboraí	8,4%
31	Japeri	39.820,4	Porciúncula	632,5	Sapucaia	2.605,8	São João de Meriti	14,4%	Arraial do Cabo	8,2%
32	Guapimirim	37.013,7	Sumidouro	625,3	Itaboraí	2.287,3	Macuco	14,2%	Duque de Caxias	8,0%
33	Teresópolis	33.408,5	Resende	620,7	Seropédica	1.991,9	Campos dos Goytacazes	11,8%	Conceição de Macabu	7,9%
34	Armação dos Búzios	33.140,5	Paracambi	615,5	Cardoso Moreira	1.930,0	Paty do Alferes	11,7%	Pinheiral	7,7%
35	Barra do Piraí	29.070,9	Rio de Janeiro	609,6	Paty do Alferes	1.827,3	Rio das Ostras	9,9%	Cardoso Moreira	7,7%
36	Piraí	27.802,6	Volta Redonda	607,6	Miracema	1.750,9	Seropédica	9,4%	Macuco	7,5%
37	Araruama	27.726,8	Magé	605,0	Macuco	1.209,0	Itaocara	8,3%	Armação dos Búzios	7,1%
38	Queimados	27.635,3	Duas Barras	590,4	Paracambi	804,8	Natividade	6,3%	Três Rios	7,0%
39	Paracambi	26.649,7	Conceição de Macabu	585,5	Aperibé	764,8	Nova Iguaçu	4,1%	Resende	7,0%
40	Três Rios	25.002,1	Natividade	582,6	Itaocara	530,2	Itaboraí	3,8%	Nilópolis	6,9%
41	São Pedro da Aldeia	23.791,1	Pinheiral	575,7	Natividade	527,0	Arraial do Cabo	3,5%	Miracema	6,9%
42	Seropédica	23.260,1	Arraial do Cabo	561,3	Arraial do Cabo	501,6	Paracambi	3,1%	Saquarema	6,8%
43	Tanguá	22.502,1	Cantagalo	538,5	Itaperuna	171,9	Itaperuna	1,0%	Carapebus	6,8%
44	Cachoeiras de Macacu	20.898,5	Vassouras	527,5	Vassouras	-18,3	Vassouras	-0,1%	Rio de Janeiro	6,7%
45	Rio Bonito	20.001,3	Duque de Caxias	523,1	Areal	-89,3	Areal	-2,3%	Rio Bonito	6,5%
46	Itaperuna	17.741,6	São José do Vale do Rio Preto	518,7	São José de Ubá	-432,6	Araruama	-2,5%	Araruama	6,5%
47	Paty do Alferes	17.509,4	Aperibé	507,7	Varre-Sai	-471,2	Cabo Frio	-2,7%	Barra Mansa	6,4%

Posição	Volume total investido *em R$ milhões - IPCA médio de 2008*		Investimento por habitante *em R$*		Recursos adicionais destinados a investimentos* *em R$ milhões - IPCA médio de 2008*		Taxa de crescimento dos investimentos*		Participação dos investimentos próprios na receita corrente	
48	Vassouras	17.410,9	Silva Jardim	497,6	Carmo	-489,2	Rio de Janeiro	-5,6%	São Gonçalo	6,1%
49	Rio das Flores	17.157,7	Maricá	491,4	Araruama	-709,7	São José de Ubá	-5,8%	São Pedro da Aldeia	6,0%
50	Miguel Pereira	16.482,0	Japeri	423,7	Duas Barras	-771,8	Volta Redonda	-6,4%	Vassouras	5,9%
51	Rio Claro	16.265,5	Comendador Levy Gasparian	408,2	Comendador Levy Gasparian	-1.034,0	Rio Claro	-7,2%	Natividade	5,8%
52	Carapebus	16.038,1	Cambuci	394,4	Rio Claro	-1.271,1	Três Rios	-7,9%	Santa Maria Madalena	5,6%
53	Arraial do Cabo	14.751,0	Miracema	392,2	Sumidouro	-1.388,4	Cachoeiras de Macacu	-8,4%	Belford Roxo	5,5%
54	São Fidélis	14.586,8	Varre-Sai	391,2	Cordeiro	-1.535,8	Carmo	-9,3%	Itaocara	5,4%
55	Iguaba Grande	13.853,4	Cachoeiras de Macacu	384,5	Italva	-1.654,0	Duas Barras	-11,0%	Itatiaia	5,3%
56	Engenheiro Paulo de Frontin	13.505,3	São Fidélis	379,9	Cachoeiras de Macacu	-1.907,1	Mesquita	-11,4%	São Francisco de Itabapoana	5,3%
57	Cardoso Moreira	13.352,6	Rio Bonito	377,4	Itatiaia	-1.981,4	Varre-Sai	-12,4%	Petrópolis	5,2%
58	Mendes	13.278,1	Sapucaia	375,9	Quatis	-1.989,9	Petrópolis	-12,8%	Piraí	5,2%
59	Santo Antônio de Pádua	13.242,4	Barra Mansa	361,5	Três Rios	-2.155,4	Sumidouro	-12,9%	Santo Antônio de Pádua	5,1%
60	Pinheiral	12.731,2	Nilópolis	355,8	Trajano de Moraes	-2.431,0	Itatiaia	-15,3%	Cachoeiras de Macacu	4,8%
61	São Francisco de Itabapoana	12.721,7	Itatiaia	347,9	Iguaba Grande	-2.529,2	Iguaba Grande	-15,4%	Niterói	4,4%
62	Conceição de Macabu	11.704,6	Nova Iguaçu	339,6	Bom Jardim	-3.613,7	Quatis	-18,5%	Areal	4,3%
63	Silva Jardim	11.208,1	Areal	338,3	Bom Jesus do Itabapoana	-3.856,8	Teresópolis	-22,5%	Sumidouro	4,3%
64	Porciúncula	11.040,0	Três Rios	331,8	Valença	-3.934,1	Comendador Levy Gasparian	-22,9%	Teresópolis	4,3%
65	Cantagalo	10.995,9	Santo Antônio de Pádua	317,3	São Sebastião do Alto	-4.488,1	Cordeiro	-23,6%	São Fidélis	4,2%
66	Itatiaia	10.932,8	Niterói	311,0	São Fidélis	-4.558,2	São Fidélis	-23,8%	Nova Friburgo	4,2%
67	São José do Vale do Rio Preto	10.804,5	Seropédica	309,9	Conceição de Macabu	-4.691,3	Piraí	-27,2%	Silva Jardim	4,2%
68	Miracema	10.768,2	Itaocara	305,7	Laje do Muriaé	-4.788,2	Queimados	-27,4%	Cordeiro	4,2%
69	Macuco	9.705,5	São Pedro da Aldeia	301,8	Cambuci	-5.049,5	Macaé	-27,7%	Valença	4,0%
70	Valença	9.510,1	Nova Friburgo	301,0	Silva Jardim	-5.138,1	Conceição de Macabu	-28,6%	Quatis	3,9%
71	Sumidouro	9.377,2	Trajano de Moraes	299,9	Santo Antônio de Pádua	-5.385,0	Santo Antônio de Pádua	-28,9%	Nova Iguaçu	3,9%
72	Natividade	8.934,5	São Sebastião do Alto	297,8	Mesquita	-5.910,9	Valença	-29,3%	Cambuci	3,8%
73	Quatis	8.771,1	Barra do Piraí	296,4	Cabo Frio	-6.940,6	Rio das Flores	-29,6%	Italva	3,8%
74	Santa Maria Madalena	8.486,2	Carmo	287,8	Rio das Flores	-7.205,7	São Pedro da Aldeia	-29,9%	Itaperuna	3,7%
75	São José de Ubá	7.069,0	Petrópolis	284,7	São José do Vale do Rio Preto	-8.712,8	Silva Jardim	-31,4%	Comendador Levy Gasparian	3,5%
76	Itaocara	6.921,9	Itaboraí	283,3	Santa Maria Madalena	-9.567,6	Italva	-32,2%	São João de Meriti	3,3%
77	Sapucaia	6.605,1	São Francisco de Itabapoana	280,7	Teresópolis	-9.725,0	Mangaratiba	-32,5%	Varre-Sai	3,3%
78	Duas Barras	6.274,5	Araruama	274,4	São Pedro da Aldeia	-10.134,9	Quissamã	-38,6%	Paracambi	3,0%
79	Cambuci	5.714,3	Italva	260,8	Piraí	-10.368,0	Bom Jardim	-39,8%	Cantagalo	3,0%
80	Bom Jardim	5.470,2	Cordeiro	254,7	Queimados	-10.445,8	Saquarema	-40,8%	Rio das Flores	2,9%
81	Cordeiro	4.971,6	Mesquita	248,9	Volta Redonda	-10.682,1	Bom Jesus do Itabapoana	-43,8%	Aperibé	2,8%
82	Bom Jesus do Itabapoana	4.941,1	Bom Jardim	221,6	Petrópolis	-12.927,4	São José do Vale do Rio Preto	-44,6%	Trajano de Moraes	2,6%
83	Paraíba do Sul	4.876,6	Teresópolis	220,1	São Francisco de Itabapoana	-14.277,5	Trajano de Moraes	-45,5%	Paraíba do Sul	2,5%
84	Carmo	4.789,5	Laje do Muriaé	208,0	Paraíba do Sul	-17.252,7	Japeri	-46,7%	Bom Jesus do Itabapoana	2,4%
85	Aperibé	4.660,4	Queimados	203,1	Mangaratiba	-20.282,8	Cambuci	-46,9%	Carmo	2,4%
86	Areal	3.875,5	Itaperuna	188,3	Carapebus	-24.364,6	São Francisco de Itabapoana	-52,9%	Duas Barras	2,4%
87	Italva	3.483,1	Belford Roxo	156,7	Saquarema	-30.194,2	Santa Maria Madalena	-53,0%	Porciúncula	2,4%
88	Comendador Levy Gasparian	3.479,3	Bom Jesus do Itabapoana	140,8	Japeri	-34.858,1	Armação dos Búzios	-55,2%	Laje do Muriaé	2,4%
89	Varre-Sai	3.323,6	São João de Meriti	134,6	Armação dos Búzios	-40.799,0	Carapebus	-60,3%	Sapucaia	1,9%
90	Trajano de Moraes	2.907,9	Valença	132,6	Quissamã	-57.256,1	São Sebastião do Alto	-63,1%	São Sebastião do Alto	1,7%
91	São Sebastião do Alto	2.624,5	São Gonçalo	131,5	Macaé	-171.223,6	Laje do Muriaé	-73,9%	Bom Jardim	1,0%
92	Laje do Muriaé	1.691,5	Paraíba do Sul	119,5	Rio de Janeiro	-220.905,7	Paraíba do Sul	-78,0%	Iguaba Grande	1,0%
	Total	**9.978.399,2**	**Total**	**640,13**	**Total**	**761.789,5**	**Total**	**8,3%**	**Total**	**9,0%**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). * Em relação ao período 2001-2004.*

Dívida

A dívida pública municipal compreende as obrigações de curto e longo prazos, contraídas para financiar obras e serviços públicos ou para atender a desequilíbrios orçamentários. A dívida de curto prazo, ou flutuante, é composta por obrigações cujo vencimento é inferior a 12 meses. Já a de longo prazo, também denominada consolidada ou fundada, corresponde aos compromissos de exigibilidade superior a 12 meses.

Dívida de curto prazo

A situação do endividamento de curto prazo do ente público pode ser medida pelo conceito de (in)suficiência financeira, que consiste na diferença entre o ativo (disponibilidades) e o passivo (obrigações) financeiros. O ente apresenta insuficiência financeira quando as obrigações são maiores que as disponibilidades, o que significa que, mesmo se utilizasse todos os seus ativos financeiros, sua dívida flutuante não seria totalmente coberta.

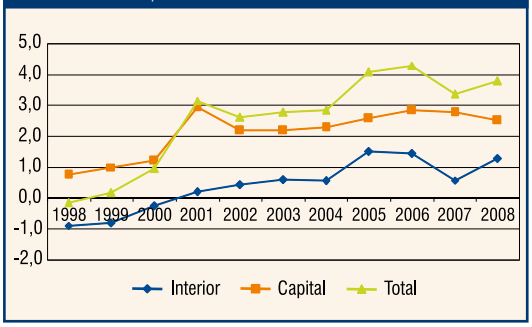
A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabeleceu mecanismos para manter sob controle o resultado da execução orçamentária e os níveis de endividamento. Entre outros aspectos, proibiu os entes públicos de contrair gastos nos últimos oito meses de mandato que não possam ser honrados naquele exercício fiscal, fator que possibilitou o ajustamento das contas públicas em várias localidades.

A LRF teve como efeito uma redução no endividamento de curto prazo dos municípios do interior fluminense já no primeiro ano em que vigorou. A partir de 2001, esse grupo de municípios passou a apresentar uma suficiência financeira que, em 2008, foi de R$ 1,26 bilhão, inferior apenas aos montantes de R$ 1,50 bilhão e R$ 1,44 bilhão observados em 2005 e 2006, respectivamente. Das 87 cidades com dados disponíveis do Balanço Patrimonial, 14 apresentaram insuficiência financeira. As maiores foram registradas por Petrópolis, Volta Redonda e Bom Jardim, com dívidas de curto prazo descobertas de R$ 128,7 milhões, R$ 84,9 milhões e R$ 58,6 milhões, o que correspondeu a 26,7%, 16,7% e 147,6% das suas receitas correntes, respectivamente.

A mais elevada suficiência financeira pertenceu à capital, que registra diferenças positivas entre o ativo e o passivo financeiros antes mesmo do advento da LRF. Em 2008, a suficiência financeira do município foi de R$ 2,51 bilhões, 9,3% menor que a de 2007 e 14,6% inferior ao pico de 2001. Em seguida aparecem Cachoeiras de Macacu, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Rio das Ostras e Angra dos Reis, nos quais a suficiência foi superior a R$ 100 milhões. Cachoeiras de Macacu, Cardoso Moreira e Cambuci registraram uma relação entre suficiência financeira e receita corrente superior a 90%. Em outras 11 cidades esse indicador foi superior a 30% e na capital foi de 23,6%.

Deve-se fazer uma ressalva. A disponibilidade de elevada soma de recursos em caixa pode não significar uma situação confortável. Há cidades que computam as reservas financeiras dos regimes próprios de previdência, recursos que a prefeitura não pode dispor para fazer face a suas despesas. Há ainda aqueles em que a maior parte dos recursos são carimbados, ou seja, devem ser aplicados em gastos específicos.

Suficiência financeira dos municípios fluminenses
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



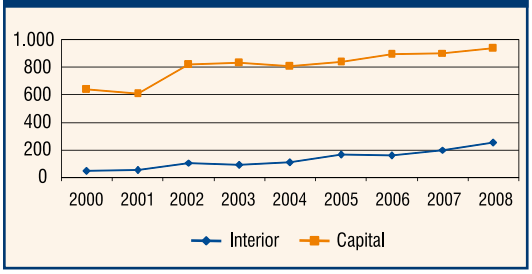
Encargos e amortizações da dívida

Sobre a dívida consolidada são pagos os serviços e as amortizações periódicas. Após crescer 9,6% em 2005 e aproximadamente 5% em 2006 e 2007, a despesa com encargos e amortizações da dívida avançou 8,1% e alcançou a cifra de R$ 1,19 bilhão, em 2008. Essa expansão foi determinada pelo aumento de R$ 54,6 milhões nos gastos dos municípios do interior e R$ 33,9 milhões na capital.

Entre 2000 e 2004 a cidade do Rio de Janeiro respondia por aproximadamente 90% de todo o desembolso com encargos e amortizações da dívida. Entre 2005 e 2007, esse percentual oscilou em torno de 83%, caindo para 78,7%, em 2008, devido ao crescimento mais intenso desse dispêndio nos municípios do interior, notadamente em Macaé, onde o gasto foi seis vezes maior que o do ano anterior. A comparação entre os valores despendidos pela capital e pelo interior deixa mais clara a concentração supracitada. Enquanto a cidade do Rio de Janeiro tem gastado mais de R$ 800 milhões com sua dívida desde 2002, no interior essa despesa só ultrapassou a cifra de R$ 200 milhões em 2008.

Excluída a capital, os desembolsos com juros e amortização consumiram em 2008, em média, 1,7% da receita corrente municipal. Na cidade do Rio de Janeiro o nível de comprometimento foi de 8,8%. Ainda apresentaram níveis elevados os municípios de Teresópolis (7,9%), São Fidelis (5,5%) e Saquarema (5%).

Evolução dos encargos e amortizações da dívida
em R$ milhões - IPCA médio de 2008



No trânsito, muitas coisas fazem diferença. Ter o seu BB Seguro Auto e concorrer a R$ 35 mil todo mês faz muita diferença.
Todo seu
É o seguro de automóveis que sorteia R$ 35 mil todo mês e ainda é Flex, porque se ajusta ao seu bolso.
Faça já o seu BB Seguro Auto, que está com você em qualquer situação, hora ou lugar.
Ligue 0800 729 0400 ou acesse bb.com.br/seguros.
Banco do Brasil. Faz diferença ter um seguro todo seu.
PROMOÇÃO BB SEGURO AUTO PREMIÁVEL
CONTRATE OU RENOVE O SEGURO DO SEU AUTOMÓVEL E CONCORRA A R$ 35 MIL TODO MÊS*
SEGURO DO RONALDO
Central de Atendimento: 0800 729 0400; Serviço de Atendimento ao Cliente BB Seguro Auto: 0800 729 0300;
Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC): 0800 729 0722; Ouvidoria BB: 0800 729 5678; Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 729 0088; bb.com.br/seguros
CNPJ: 01.356.570/0001-81 Susep VD/VM: 15414.002837/2004-31 Susep mensal: 15414.002838/2004-85 Out/2009

Encargos e amortizações da dívida

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008 no total do enc. amort.	Participação 2008 na rec. corr.ª	Enc. amort. per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
164.191	Angra dos Reis	2.567,6	3.448,3	15.469,1	4.915,7	5.404,7	5.828,2	7,8	0,5	1,2	35,5
9.420	Aperibé	124,9	166,3	-	2.132,5	1.542,6	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0
107.285	Araruama	751,1	870,8	3.738,1	1.095,7	1.641,3	1.712,3	4,3	0,1	1,4	16,0
11.797	Areal	0,0	0,0	487,1	484,8	472,0	493,5	4,6	0,0	2,0	41,8
27.701	Armação dos Búzios	1.667,1	716,1	1.970,1	2.024,6	2.324,9	2.332,6	0,3	0,2	1,8	84,2
26.636	Arraial do Cabo	344,2	849,1	811,6	694,7	1.002,8	1.224,1	22,1	0,1	2,3	46,0
102.487	Barra do Piraí	3.205,3	2.404,5	1.243,4	1.344,1	1.191,0	993,7	-16,6	0,1	1,1	9,7
176.469	Barra Mansa	6.112,5	5.698,4	5.947,6	6.746,6	10.709,0	9.404,6	-12,2	0,8	3,9	53,3
495.694	Belford Roxo	1.448,5	903,4	1.628,0	1.632,4	5.659,0	9.096,2	60,7	0,8	2,9	18,4
26.207	Bom Jardim	7,8	18,7	482,7	681,4	916,7	1.560,2	70,2	0,1	3,9	59,5
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	0,0	22,6	1.492,4	888,5	735,1	985,0	34,0	0,1	2,2	28,0
180.635	Cabo Frio	0,0	54,6	2.190,7	4.033,9	3.900,7	3.719,5	-4,6	0,3	0,8	20,6
56.529	Cachoeiras de Macacu	1.128,5	931,3	1.827,1	1.878,4	2.282,7	2.638,4	15,6	0,2	2,7	46,7
14.772	Cambuci	735,6	563,2	-	888,0	681,1	833,9	22,4	0,1	3,2	56,4
431.839	Campos dos Goytacazes	0,0	0,0	16.333,4	11.362,4	18.079,0	-	-	-	-	-
20.491	Cantagalo	0,0	701,5	886,7	1.025,3	1.004,4	1.012,5	0,8	0,1	2,2	49,4
11.671	Carapebus	199,5	416,9	207,0	686,1	486,6	397,8	-18,2	0,0	0,6	34,1
12.502	Cardoso Moreira	184,4	186,3	232,3	236,1	310,4	586,7	89,0	0,0	2,0	46,9
17.784	Carmo	361,1	352,0	558,6	646,7	697,5	808,8	16,0	0,1	2,2	45,5
29.811	Casimiro de Abreu	689,3	569,7	641,7	643,6	665,7	827,5	24,3	0,1	0,5	27,8
8.760	Comendador Levy Gasparian	229,2	232,9	389,1	683,6	668,3	606,9	-9,2	0,1	3,0	69,3
20.505	Conceição de Macabu	390,7	414,3	469,3	415,4	751,0	775,1	3,2	0,1	2,2	37,8
19.797	Cordeiro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
10.848	Duas Barras	268,9	369,1	379,6	524,6	594,0	497,6	-16,2	0,0	1,9	45,9
864.392	Duque de Caxias	3.034,9	2.681,6	2.264,8	8.093,6	11.766,3	9.551,0	-18,8	0,8	0,7	11,0
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	0,0	66,3	0,0	104,2	162,9	134,7	-17,3	0,0	0,5	10,3
48.688	Guapimirim	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
22.199	Iguaba Grande	477,0	747,0	466,1	537,7	666,4	1.054,0	58,2	0,1	2,5	47,5
225.309	Itaboraí	158,6	202,2	247,4	65,7	10,1	2.342,6	23097,7	0,2	1,1	10,4
103.515	Itaguaí	0,0	231,4	965,6	1.516,4	4.208,6	2.815,0	-33,1	0,2	1,2	27,2
14.496	Italva	0,0	0,0	0,0	0,0	470,8	736,4	56,4	0,1	2,6	50,8
22.522	Itaocara	903,9	595,1	390,3	783,8	811,6	1.249,4	53,9	0,1	3,3	55,5
98.347	Itaperuna	489,7	659,6	751,0	1.123,5	1.205,4	1.265,7	5,0	0,1	0,9	12,9
34.595	Itatiaia	214,7	1.145,0	641,7	618,8	916,2	892,1	-2,6	0,1	1,6	25,8
100.055	Japeri	0,0	0,0	1.339,8	1.470,7	1.364,0	1.966,0	44,1	0,2	2,3	19,6
7.996	Laje do Muriaé	207,9	211,2	239,3	239,8	99,3	120,4	21,2	0,0	0,6	15,1
188.787	Macaé	715,3	951,7	1.588,8	183,5	4.038,6	25.263,0	525,5	2,1	2,2	133,8
5.561	Macuco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	581,0	-	0,0	2,7	104,5
240.940	Magé	882,3	724,4	741,7	469,7	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
31.848	Mangaratiba	3,6	5,2	1.765,2	1.337,3	1.401,6	1.653,2	18,0	0,1	1,1	51,9
119.231	Maricá	999,9	825,7	1.055,6	1.509,8	1.275,6	2.416,1	89,4	0,2	2,2	20,3
17.839	Mendes	289,0	309,1	334,6	267,7	13,4	197,6	1372,9	0,0	0,7	11,1
187.949	Mesquita	0,0	0,0	0,0	881,0	943,1	878,7	-6,8	0,1	0,7	4,7
25.704	Miguel Pereira	19,5	36,8	169,5	524,3	708,3	819,2	15,7	0,1	1,9	31,9
26.868	Miracema	0,0	0,0	110,0	907,5	972,7	1.146,8	17,9	0,1	2,8	42,7
15.392	Natividade	157,3	277,1	556,3	539,8	622,5	610,9	-1,9	0,1	2,0	39,7
159.005	Nilópolis	2.563,3	3.428,8	3.628,8	3.376,7	3.968,8	2.699,6	-32,0	0,2	2,0	17,0
477.912	Niterói	13.262,0	15.806,2	12.340,4	12.372,3	8.282,8	12.939,0	56,2	1,1	1,5	27,1

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008 no total do enc. amort.	Participação 2008 na rec. corr.ª	Enc. amort. per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
178.310	Nova Friburgo	0,0	2.822,3	6.674,8	4.806,8	3.680,7	5.476,9	48,8	0,5	2,7	30,7
855.500	Nova Iguaçu	3.497,2	6.492,8	4.323,0	6.473,3	6.642,7	12.868,5	93,7	1,1	2,1	15,0
44.629	Paracambi	1.302,0	1.484,3	1.531,1	1.648,3	1.725,1	1.553,2	-10,0	0,1	2,2	34,8
41.315	Paraíba do Sul	451,1	-	-	370,6	676,1	1.133,7	67,7	0,1	2,2	27,4
35.182	Paraty	186,3	291,9	359,7	228,2	474,4	420,5	-11,4	0,0	0,4	12,0
26.099	Paty do Alferes	19,7	19,0	236,7	277,2	288,8	89,0	-69,2	0,0	0,2	3,4
312.766	Petrópolis	2.945,7	6.034,9	7.006,5	7.584,5	7.470,1	7.910,6	5,9	0,7	1,2	25,3
22.129	Pinheiral	0,0	0,0	164,6	289,6	616,7	888,8	44,1	0,1	2,6	40,2
25.762	Piraí	1.399,6	1.267,8	733,1	756,5	747,8	969,9	29,7	0,1	1,0	37,6
18.227	Porciúncula	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
15.879	Porto Real	-	617,4	17,9	744,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
12.923	Quatis	0,2	258,4	175,9	0,0	0,0	702,7	-	0,1	2,6	54,4
137.870	Queimados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
19.315	Quissamã	0,0	16,7	608,7	118,3	141,9	31,0	-78,1	0,0	0,0	1,6
127.763	Resende	9.054,2	9.055,7	11.804,0	8.999,5	9.473,8	8.682,8	-8,3	0,7	4,3	68,0
54.596	Rio Bonito	1.431,9	940,8	1.608,0	766,7	1.076,9	1.239,6	15,1	0,1	1,5	22,7
18.181	Rio Claro	44,7	154,8	64,2	73,1	184,3	841,6	356,6	0,1	2,2	46,3
8.686	Rio das Flores	220,4	285,4	296,1	400,3	108,5	538,2	396,0	0,0	2,2	62,0
91.085	Rio das Ostras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
10.756	Santa Maria Madalena	125,4	184,8	798,8	625,4	779,9	832,8	6,8	0,1	2,9	77,4
42.093	Santo Antônio de Pádua	439,5	966,6	468,1	524,9	1.285,4	1.378,5	7,2	0,1	2,6	32,7
39.057	São Fidélis	1.683,0	1.497,0	1.579,2	1.508,2	1.724,6	2.630,6	52,5	0,2	5,5	67,4
47.247	São Francisco de Itabapoana	0,0	16,4	760,6	773,8	888,4	985,1	10,9	0,1	1,6	20,9
982.832	São Gonçalo	4.501,1	4.246,2	5.084,8	4.916,8	4.233,3	1.411,2	-66,7	0,1	0,3	1,4
30.348	São João da Barra	763,6	1.827,1	3.468,4	2.043,0	3.069,4	4.083,3	33,0	0,3	2,1	134,5
468.309	São João de Meriti	2.625,2	2.601,4	3.883,1	2.687,5	5.521,4	8.992,2	62,9	0,8	3,4	19,2
7.220	São José de Ubá	0,0	0,0	103,6	118,0	124,7	148,8	19,3	0,0	0,7	20,6
20.412	São José do Vale do Rio Preto	4,5	25,9	30,1	588,8	655,7	706,4	7,7	0,1	2,1	34,6
82.951	São Pedro da Aldeia	1.623,1	2.306,8	2.360,7	2.374,3	2.538,7	3.994,6	57,3	0,3	4,1	48,2
8.998	São Sebastião do Alto	283,3	179,2	0,0	194,2	142,2	217,3	52,9	0,0	0,9	24,2
17.352	Sapucaia	537,6	1.031,4	771,4	1.031,3	961,9	1.058,2	10,0	0,1	3,1	61,0
67.853	Saquarema	13,6	1.411,6	1.393,9	2.268,0	3.051,4	5.020,3	64,5	0,4	5,0	74,0
77.618	Seropédica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
22.158	Silva Jardim	584,8	576,0	617,9	832,9	1.085,2	1.145,3	5,5	0,1	1,7	51,7
15.219	Sumidouro	492,9	502,6	609,3	714,8	745,8	700,0	-6,1	0,1	2,2	46,0
30.139	Tanguá	113,8	128,0	-	159,1	187,5	258,8	38,0	0,0	0,6	8,6
159.968	Teresópolis	2.355,8	713,5	651,6	4.876,8	11.747,7	16.282,4	38,6	1,4	7,9	101,8
9.934	Trajano de Moraes	401,5	467,9	338,6	461,6	378,5	424,1	12,1	0,0	1,9	42,7
75.754	Três Rios	1.178,0	1.932,5	1.644,5	775,0	2.304,4	4.168,6	80,9	0,4	4,9	55,0
74.993	Valença	0,0	1.414,6	537,3	573,3	359,6	947,6	163,5	0,1	1,3	12,6
8.766	Varre-Sai	469,0	399,3	427,0	395,9	567,5	885,5	56,0	0,1	4,1	101,0
34.024	Vassouras	385,5	504,0	895,6	1.418,9	1.312,4	1.385,6	5,6	0,1	2,2	40,7
259.811	Volta Redonda	3.816,8	6.092,8	13.406,0	12.605,1	15.026,5	10.643,7	-29,2	0,9	2,1	41,0
9.711.315	**Interior**	**88.214,1**	**107.561,8**	**165.186,8**	**158.593,7**	**197.629,8**	**252.206,2**	**27,6**	**21,3**	**1,7**	**26,0**
6.161.047	Rio de Janeiro	827.773,1	804.510,3	834.537,2	890.032,3	900.249,8	934.119,7	3,8	78,7	8,8	151,6
15.872.362	**Total**	**915.987,2**	**912.072,1**	**999.724,0**	**1.048.626,0**	**1.097.879,6**	**1.186.325,9**	**8,1**	**100,0**	**4,6**	**74,7**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ª receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

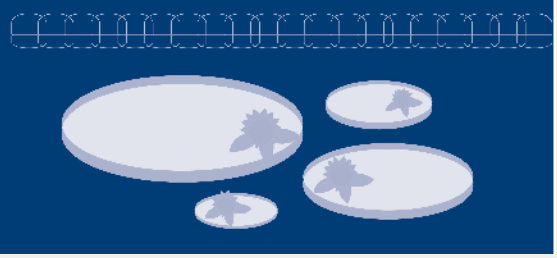
RANKING 2008

Encargos e amortizações da dívida

Valores absolutos

Posição	Municípios	Encargos e amort. da dívida *em R$*	População 2008
1º	Rio de Janeiro	934.119.667	6.161.047
2º	Macaé	25.262.996	188.787
3º	Teresópolis	16.282.421	159.968
4º	Niterói	12.939.040	477.912
5º	Nova Iguaçu	12.868.494	855.500
6º	Volta Redonda	10.643.700	259.811
7º	Duque de Caxias	9.551.023	864.392
8º	Barra Mansa	9.404.606	176.469
9º	Belford Roxo	9.096.241	495.694
10º	São João de Meriti	8.992.248	468.309
11º	Resende	8.682.777	127.763
12º	Petrópolis	7.910.600	312.766
13º	Angra dos Reis	5.828.219	164.191
14º	Nova Friburgo	5.476.940	178.310
15º	Saquarema	5.020.325	67.853
16º	Três Rios	4.168.581	75.754
17º	São João da Barra	4.083.320	30.348
18º	São Pedro da Aldeia	3.994.571	82.951
19º	Cabo Frio	3.719.520	180.635
20º	Itaguaí	2.815.005	103.515
21º	Nilópolis	2.699.599	159.005
22º	Cachoeiras de Macacu	2.638.375	56.529
23º	São Fidélis	2.630.638	39.057
24º	Maricá	2.416.095	119.231
25º	Itaboraí	2.342.554	225.309
26º	Armação dos Búzios	2.332.587	27.701
27º	Japeri	1.965.994	100.055
28º	Araruama	1.712.310	107.285
29º	Mangaratiba	1.653.183	31.848
30º	Bom Jardim	1.560.242	26.207
31º	Paracambi	1.553.205	44.629
32º	São Gonçalo	1.411.244	982.832
33º	Vassouras	1.385.615	34.024
34º	Santo Antônio de Pádua	1.378.518	42.093
35º	Itaperuna	1.265.683	98.347
36º	Itaocara	1.249.385	22.522
37º	Rio Bonito	1.239.629	54.596
38º	Arraial do Cabo	1.224.069	26.636
39º	Miracema	1.146.825	26.868
40º	Silva Jardim	1.145.250	22.158
41º	Paraíba do Sul	1.133.726	41.315
42º	Sapucaia	1.058.160	17.352
43º	Iguaba Grande	1.054.000	22.199
44º	Cantagalo	1.012.518	20.491
45º	Barra do Piraí	993.697	102.487
46º	São Francisco de Itabapoana	985.120	47.247
47º	Bom Jesus do Itabapoana	985.041	35.178
48º	Piraí	969.861	25.762
49º	Valença	947.587	74.993
50º	Itatiaia	892.117	34.595
51º	Pinheiral	888.768	22.129
52º	Varre-Sai	885.537	8.766
53º	Mesquita	878.743	187.949
54º	Rio Claro	841.591	18.181
55º	Cambuci	833.873	14.772
56º	Santa Maria Madalena	832.796	10.756
57º	Casimiro de Abreu	827.470	29.811
58º	Miguel Pereira	819.224	25.704
59º	Carmo	808.789	17.784
60º	Conceição de Macabu	775.133	20.505
61º	Italva	736.435	14.496
62º	São José do Vale do Rio Preto	706.433	20.412
63º	Quatis	702.660	12.923
64º	Sumidouro	700.000	15.219
65º	Natividade	610.886	15.392
66º	Comendador Levy Gasparian	606.934	8.760
67º	Cardoso Moreira	586.654	12.502
68º	Macuco	581.003	5.561
69º	Rio das Flores	538.175	8.686
70º	Duas Barras	497.637	10.848
71º	Areal	493.487	11.797
72º	Trajano de Moraes	424.116	9.934
73º	Paraty	420.531	35.182
74º	Carapebus	397.842	11.671
75º	Tanguá	258.759	30.139
76º	São Sebastião do Alto	217.341	8.998
77º	Mendes	197.642	17.839
78º	São José de Ubá	148.763	7.220
79º	Engenheiro Paulo de Frontin	134.661	13.127
80º	Laje do Muriaé	120.409	7.996
81º	Paty do Alferes	89.000	26.099
82º	Quissamã	31.028	19.315
83º	Magé	13	240.940
84º	Aperibé	0	9.420
85º	Cordeiro	0	19.797
86º	Guapimirim	0	48.688
87º	Porciúncula	0	18.227
88º	Porto Real	0	15.879
89º	Queimados	0	137.870
90º	Rio das Ostras	0	91.085
91º	Seropédica	0	77.618
92º	Campos dos Goytacazes	-	431.839
Total		**1.186.325.862**	**15.440.523**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*



Valores per capita

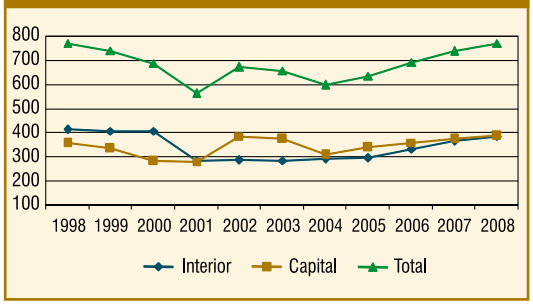
Posição	Municípios	Enc. e amort. da dívida per capita	Encargos e amortizações da dívida	População 2008
		em R$		
1º	Rio de Janeiro	152	934.119.667	6.161.047
2º	São João da Barra	135	4.083.320	30.348
3º	Macaé	134	25.262.996	188.787
4º	Macuco	104	581.003	5.561
5º	Teresópolis	102	16.282.421	159.968
6º	Varre-Sai	101	885.537	8.766
7º	Armação dos Búzios	84	2.332.587	27.701
8º	Santa Maria Madalena	77	832.796	10.756
9º	Saquarema	74	5.020.325	67.853
10º	Comendador Levy Gasparian	69	606.934	8.760
11º	Resende	68	8.682.777	127.763
12º	São Fidélis	67	2.630.638	39.057
13º	Rio das Flores	62	538.175	8.686
14º	Sapucaia	61	1.058.160	17.352
15º	Bom Jardim	60	1.560.242	26.207
16º	Cambuci	56	833.873	14.772
17º	Itaocara	55	1.249.385	22.522
18º	Três Rios	55	4.168.581	75.754
19º	Quatis	54	702.660	12.923
20º	Barra Mansa	53	9.404.606	176.469
21º	Mangaratiba	52	1.653.183	31.848
22º	Silva Jardim	52	1.145.250	22.158
23º	Italva	51	736.435	14.496
24º	Cantagalo	49	1.012.518	20.491
25º	São Pedro da Aldeia	48	3.994.571	82.951
26º	Iguaba Grande	47	1.054.000	22.199
27º	Cardoso Moreira	47	586.654	12.502
28º	Cachoeiras de Macacu	47	2.638.375	56.529
29º	Rio Claro	46	841.591	18.181
30º	Sumidouro	46	700.000	15.219
31º	Arraial do Cabo	46	1.224.069	26.636
32º	Duas Barras	46	497.637	10.848
33º	Carmo	45	808.789	17.784
34º	Trajano de Moraes	43	424.116	9.934
35º	Miracema	43	1.146.825	26.868
36º	Areal	42	493.487	11.797
37º	Volta Redonda	41	10.643.700	259.811
38º	Vassouras	41	1.385.615	34.024
39º	Pinheiral	40	888.768	22.129
40º	Natividade	40	610.886	15.392
41º	Conceição de Macabu	38	775.133	20.505
42º	Piraí	38	969.861	25.762
43º	Angra dos Reis	35	5.828.219	164.191
44º	Paracambi	35	1.553.205	44.629
45º	São José do Vale do Rio Preto	35	706.433	20.412
46º	Carapebus	34	397.842	11.671
47º	Santo Antônio de Pádua	33	1.378.518	42.093
48º	Miguel Pereira	32	819.224	25.704
49º	Nova Friburgo	31	5.476.940	178.310
50º	Bom Jesus do Itabapoana	28	985.041	35.178
51º	Casimiro de Abreu	28	827.470	29.811
52º	Paraíba do Sul	27	1.133.726	41.315
53º	Itaguaí	27	2.815.005	103.515
54º	Niterói	27	12.939.040	477.912
55º	Itatiaia	26	892.117	34.595
56º	Petrópolis	25	7.910.600	312.766
57º	São Sebastião do Alto	24	217.341	8.998
58º	Rio Bonito	23	1.239.629	54.596
59º	São Francisco de Itabapoana	21	985.120	47.247
60º	São José de Ubá	21	148.763	7.220
61º	Cabo Frio	21	3.719.520	180.635
62º	Maricá	20	2.416.095	119.231
63º	Japeri	20	1.965.994	100.055
64º	São João de Meriti	19	8.992.248	468.309
65º	Belford Roxo	18	9.096.241	495.694
66º	Nilópolis	17	2.699.599	159.005
67º	Araruama	16	1.712.310	107.285
68º	Laje do Muriaé	15	120.409	7.996
69º	Nova Iguaçu	15	12.868.494	855.500
70º	Itaperuna	13	1.265.683	98.347
71º	Valença	13	947.587	74.993
72º	Paraty	12	420.531	35.182
73º	Mendes	11	197.642	17.839
74º	Duque de Caxias	11	9.551.023	864.392
75º	Itaboraí	10	2.342.554	225.309
76º	Engenheiro Paulo de Frontin	10	134.661	13.127
77º	Barra do Piraí	10	993.697	102.487
78º	Tanguá	9	258.759	30.139
79º	Mesquita	5	878.743	187.949
80º	Paty do Alferes	3	89.000	26.099
81º	Quissamã	2	31.028	19.315
82º	São Gonçalo	1	1.411.244	982.832
83º	Magé	0	13	240.940
84º	Aperibé	0	0	9.420
85º	Cordeiro	0	0	19.797
86º	Guapimirim	0	0	48.688
87º	Porciúncula	0	0	18.227
88º	Porto Real	0	0	15.879
89º	Queimados	0	0	137.870
90º	Rio das Ostras	0	0	91.085
91º	Seropédica	0	0	77.618
92º	Campos dos Goytacazes	-	-	431.839
Total		**75**	**1.186.325.862**	**15.872.362**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

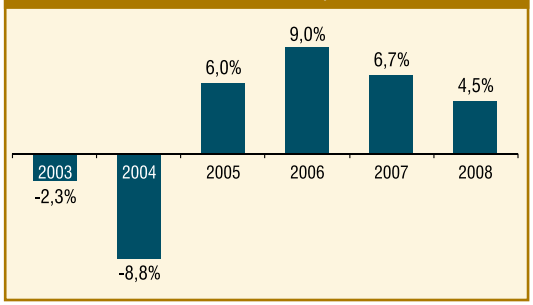
Desempenho

Pela quarta vez consecutiva, o gasto com o legislativo dos municípios fluminenses apresentou aumento. Em 2008, a despesa com as câmaras foi de R$ 768,8 milhões, o que significou um crescimento real de 4,5%, equivalente a um adicional de R$ 33,2 milhões. O maior crescimento ocorreu entre os municípios do interior com população entre 100 mil e 300 mil habitantes, que apresentaram um aumento médio de 7,5%, correspondente a R$ 9,2 milhões adicionais. As demais cidades apresentaram um crescimento moderado de 4% e a capital de 3,9%.

Evolução dos gastos com legislativos municipais
em R$ milhões - IPCA médio de 2008



Taxas de crescimento da despesa com legislativos municipais em relação ao ano anterior



Guapimirim se destacou dentre os municípios que aumentaram os gastos com o legislativo (37,9%), seguido por Carapebus (23,2%) e Itaboraí (22,4%). Verificou-se uma redução significativa desses gastos em Cachoeiras de Macacu (-37,5%), Itaguaí (-20,6%), Piraí (-15,8%) e Itatiaia (-12,4%).

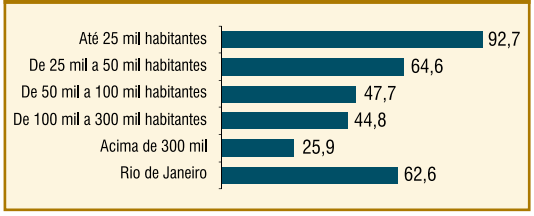
A capital, responsável por metade (50,2%) do gasto global com a câmara, despendeu R$ 385,8 milhões em 2008. Nesse valor também estão incluídos os gastos do Tribunal de Contas do município do Rio de Janeiro, órgão que auxilia o Poder Legislativo na administração das contas do município.

Despesa per capita

Já o gasto médio per capita com o legislativo foi de R$ 48,44. Quanto maior o porte populacional da cidade, menor tende a ser a despesa per capita com a câmara. Enquanto os municípios com população acima de 300 mil habitantes, excluída a capital, despenderam em média R$ 25,85 per capita, aqueles com menos de 25 mil habitantes gastaram R$ 92,69.

Dos 30 municípios que destinaram aos seus legislativos mais de R$ 80 por habitante, em 2008, somente Macaé (R$ 125,08) e Angra dos Reis (R$ 108,48) possuem mais de 35 mil habitantes. As maiores despesas por habitante ficaram a cargo dos municípios de Quissamã (R$ 214,14), Macuco (R$ 166,32), Mangaratiba (R$ 155,74), Porto Real (R$ 148,31) e Carapebus (R$ 144,16). Os menores gastos per capita foram registrados em Magé (R$ 6,57), Vassouras (R$ 9,08), São Gonçalo (R$ 10,83), Nova Iguaçu (R$ 12,70) e Itaguaí (R$ 13,16). Desses últimos, somente Vassouras é um município de pequeno porte populacional.

Despesa com os legislativos municipais por habitante dos municípios agrupados por faixa populacional – 2008
em R$



Limites do gasto com as câmaras

A Emenda Constitucional nº 25, de fevereiro de 2000, que inseriu o artigo 29-A na Constituição Federal, fixou os limites máximos para os gastos com o legislativo, em proporção ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do artigo 153 (imposto sobre o ouro, quando definido em lei como ativo financeiro ou instrumental cambial) e nos artigos 158 (IRRF, ITR, IPVA, ICMS) e 159 (FPM, IPI-exportação), realizadas efetivamente no ano anterior. Tais limites variam de acordo com o tamanho populacional do município. Entretanto, o Congresso Nacional promulgou, em 23 de setembro de 2009, a Emenda Constitucional nº 58, que altera a redação do artigo 29-A da Constituição Federal, prevendo uma redução nos percentuais sobre a receita a ser repassada às câmaras a partir do ano subsequente à sua promulgação, conforme mostra a tabela a seguir.

Limites do gasto com legislativos municipais determinados pela EC nº 25

Faixas populacionais	Limites máximos EC nº 25
Até 100 mil habitantes	8%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	7%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	6%
Acima de 500 mil habitantes	5%

***Fonte**: Emenda Constitucional nº 25, 14/02/2000.*

Limites do gasto com legislativos municipais determinados pela EC nº 58

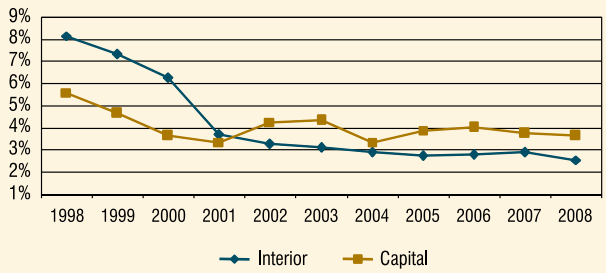
Faixas populacionais	Limites máximos EC nº 58
Até 100 mil habitantes	7%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	6%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	5%
De 500 mil e um a 3 milhões de habitantes	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de habitantes	4%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%

***Fonte**: Emenda Constitucional nº 58, 23/09/2009.*

Peso nos orçamentos

Nos municípios do interior, logo após a implementação da EC nº 25/2000, verificou-se uma redução brusca no comprometimento da receita corrente com o legislativo, passando de 6,2% em 2000, para 3,7% em 2001. A partir de 2002, esses percentuais tenderam a decrescer suavemente até chegar a 2,5%, em 2008. Na capital, a relação entre o gasto com a câmara e a receita corrente atingiu seu valor mínimo em 2001, com 3,3%, e tem sido oscilante desde então, chegando a 3,6% em 2008.

Participação do gasto com legislativos municipais na receita corrente



Avaliando-se o conjunto dos municípios fluminenses, percebe-se, portanto, uma forte queda da participação dos gastos com os legislativos na receita corrente até 2001 e, daí em diante, uma suave tendência à queda, principalmente nos últimos cinco anos. Mesmo assim, o volume total destinado aos legislativos municipais do Estado do Rio de Janeiro aumentou consideravelmente a partir de 2004, ultrapassando o valor de 1998, a preços reais, ou seja, corrigidos da inflação. O primeiro movimento deve-se claramente à EC nº 25, que impôs limites ao gasto, atrelando-o à receita. Já a expansão do volume monetário destinado aos legislativos está relacionada ao acentuado crescimento das receitas a partir de 2004.

Número de vereadores

A EC nº 58 promulgada recentemente também institui uma alteração no número de vereadores, estabelecendo 24 faixas com números ímpares de representantes, cada uma, com o intuito de facilitar o processo de deliberação local, conforme o quadro abaixo. Apesar de diminuir a quantidade atual de faixas (36), aumenta-se o número de vereadores. Estima-se que no Brasil o número de vereadores passará dos atuais 51.924 para 59.267, um aumento de 14%. No Estado do Rio de Janeiro, estima-se que o atual número de 1.007 vereadores seja ampliado para 1.338, o que significará um incremento de 33%.

Em 2004, houve uma redução do número de representantes dos legislativos municipais através da Resolução nº 21.702 de 2004, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cujo objetivo era o de equilibrar as disparidades demonstradas por municípios com populações semelhantes e número de representantes muito diferentes. Em 2005, o total de membros das câmaras fluminenses passou de 1.290 para 999. Em 2008, esse quantitativo foi ampliado para 1.007, tendo por base a estimativa populacional dos municípios do Estado, divulgada em 2007 pelo IBGE. No entanto, mesmo com a redução, não houve queda nas despesas com os legislativos, que retomaram o crescimento, de forma acentuada, a partir de 2005 (veja gráfico na página 114). Como a despesa com as câmaras municipais está constitucionalmente vinculada à receita, o excelente desempenho dessa última causou o aumento nesse dispêndio, mesmo com um número menor de vereadores.

Número de vereadores por faixa populacional do município - EC nº 58/2009

Nº de habitantes do município	Número de vereadores
até 15.000	9
de 15.000 até 30.000	11
de 30.000 até 50.000	13
de 50.000 até 80.000	15
de 80.000 até 120.000	17
de120.000 até 160.000	19
de 160.000 até 300.000	21
de 300.000 até 450.000	23
de 450.000 até 600.000	25
de 600.000 até 750.000	27
de 750.000 até 900.000	29
de 900.000 até 1.050.000	31
de 1.050.000 até 1.200.000	33
de 1.200.000 até 1.350.000	35
de 1.350.000 até 1.500.000	37
de 1.500.000 até 1.800.000	39
de 1.800.000 até 2.400.000	41
de 2.400.000 até 3.000.000	43
de 3.000.000 até 4.000.000	45
de 4.000.000 até 5.000.000	47
de 5.000.000 até 6.000.000	49
de 6.000.000 até 7.000.000	51
de 7.000.000 até 8.000.000	53
Acima de 8.000.000	55

***Fonte**: Emenda Constitucional (EC) nº 58/2009.*

EVOLUÇÃO 2003-2008

Legislativos municipais

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008 no total da desp. legisl.	Participação 2008 na rec. corr.ª	Desp. legisl. per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
164.191	Angra dos Reis	10.600,6	10.085,7	13.608,4	15.761,0	17.101,9	17.812,1	4,2	2,3	3,5	108,5
9.420	Aperibé	715,2	-	-	769,9	774,8	854,2	10,2	0,1	4,5	90,7
107.285	Araruama	3.401,7	3.433,8	3.665,8	3.932,7	4.766,8	4.568,8	-4,2	0,6	3,8	42,6
11.797	Areal	-	976,8	983,0	831,9	1.056,7	1.104,9	4,6	0,1	4,4	93,7
27.701	Armação dos Búzios	-	2.867,7	2.969,7	3.070,7	3.373,0	3.430,1	1,7	0,4	2,6	123,8
26.636	Arraial do Cabo	1.440,6	-	1.651,8	1.607,6	1.725,1	1.974,5	14,5	0,3	3,8	74,1
102.487	Barra do Piraí	2.682,5	-	2.504,6	2.777,0	3.320,9	3.475,5	4,7	0,5	3,9	33,9
176.469	Barra Mansa	5.445,8	5.737,5	5.954,0	5.892,6	6.660,9	7.115,1	6,8	0,9	2,9	40,3
495.694	Belford Roxo	-	-	6.634,6	7.086,5	7.803,0	7.941,8	1,8	1,0	2,6	16,0
26.207	Bom Jardim	1.202,8	1.195,6	1.137,6	209,6	1.101,1	1.057,5	-4,0	0,1	2,7	40,4
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	1.413,2	1.244,7	-	1.948,2	2.029,4	2.039,3	0,5	0,3	4,6	58,0
180.635	Cabo Frio	7.570,1	8.312,4	6.247,5	7.703,6	8.107,4	7.771,9	-4,1	1,0	1,7	43,0
56.529	Cachoeiras de Macacu	1.532,4	1.521,7	1.740,7	1.808,4	2.617,0	1.635,7	-37,5	0,2	1,7	28,9
14.772	Cambuci	1.078,9	1.004,6	-	1.100,0	1.178,0	1.114,7	-5,4	0,1	4,2	75,5
431.839	Campos dos Goytacazes	10.500,1	-	14.097,2	13.309,8	16.263,9	-	-	-	-	-
20.491	Cantagalo	-	-	2.032,8	2.307,9	2.476,0	2.317,8	-6,4	0,3	5,0	113,1
11.671	Carapebus	1.324,3	1.618,8	1.613,0	1.486,2	1.365,4	1.682,5	23,2	0,2	2,6	144,2
12.502	Cardoso Moreira	978,7	1.021,0	1.090,2	1.101,9	1.144,4	1.195,6	4,5	0,2	4,2	95,6
17.784	Carmo	1.193,6	1.153,5	1.298,1	1.315,2	1.464,7	1.592,1	8,7	0,2	4,4	89,5
29.811	Casimiro de Abreu	3.043,6	3.403,0	3.175,3	2.772,0	2.966,2	3.135,4	5,7	0,4	2,1	105,2
8.760	Comendador Levy Gasparian	238,8	261,0	-	269,7	257,1	291,7	13,4	0,0	1,4	33,3
20.505	Conceição de Macabu	1.116,4	1.132,3	1.185,0	1.253,7	1.364,8	1.411,3	3,4	0,2	4,1	68,8
19.797	Cordeiro	-	-	1.114,1	1.175,0	1.290,9	1.463,4	13,4	0,2	4,9	73,9
10.848	Duas Barras	983,0	858,5	-	1.054,3	1.061,0	1.146,3	8,0	0,1	4,3	105,7
864.392	Duque de Caxias	24.927,0	25.858,4	23.292,2	27.244,4	28.774,5	29.830,6	3,7	3,9	2,3	34,5
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	856,6	878,0	978,8	970,0	1.059,6	1.095,6	3,4	0,1	4,0	83,5
48.688	Guapimirim	519,5	-	315,4	513,9	549,6	758,0	37,9	0,1	0,9	15,6
22.199	Iguaba Grande	1.327,2	1.293,2	1.545,0	1.614,9	1.690,3	1.789,1	5,8	0,2	4,2	80,6
225.309	Itaboraí	3.419,3	3.728,8	1.284,1	3.781,1	4.661,3	5.704,2	22,4	0,7	2,6	25,3
103.515	Itaguaí	2.178,6	5.867,0	1.279,1	6.780,9	1.715,2	1.362,2	-20,6	0,2	0,6	13,2
14.496	Italva	900,7	893,0	920,3	964,6	1.017,6	1.068,6	5,0	0,1	3,8	73,7
22.522	Itaocara	1.329,8	1.347,7	1.475,9	1.467,9	1.431,8	1.487,3	3,9	0,2	3,9	66,0
98.347	Itaperuna	2.964,0	2.977,2	3.163,0	3.430,5	3.836,4	3.850,5	0,4	0,5	2,7	39,2
34.595	Itatiaia	3.122,4	-	2.086,7	2.782,0	2.837,9	2.486,9	-12,4	0,3	4,3	71,9
100.055	Japeri	1.768,0	1.747,3	2.004,2	2.310,2	2.519,9	2.660,1	5,6	0,3	3,2	26,6
7.996	Laje do Muriaé	755,3	739,4	825,1	873,8	915,4	942,8	3,0	0,1	4,8	117,9
188.787	Macaé	12.335,9	15.120,6	15.030,7	17.881,9	20.831,2	23.614,3	13,4	3,1	2,1	125,1
5.561	Macuco	-	-	788,7	856,6	895,4	924,9	3,3	0,1	4,4	166,3
240.940	Magé	1.619,1	1.499,8	1.582,0	1.414,5	1.456,6	1.584,0	8,8	0,2	0,7	6,6
31.848	Mangaratiba	2.675,6	2.527,3	1.326,4	3.656,5	4.399,2	4.960,0	12,7	0,6	3,3	155,7
119.231	Maricá	2.802,4	3.367,9	3.371,1	3.775,2	4.780,0	4.652,8	-2,7	0,6	4,1	39,0
17.839	Mendes	892,1	868,2	819,1	793,8	928,6	1.070,0	15,2	0,1	3,5	60,0
187.949	Mesquita	-	-	2.981,7	3.536,2	3.632,8	3.507,1	-3,5	0,5	3,0	18,7
25.704	Miguel Pereira	1.283,5	-	1.208,6	1.409,7	1.624,8	1.707,4	5,1	0,2	3,9	66,4
26.868	Miracema	1.103,1	1.007,2	1.304,5	1.183,6	1.404,0	1.542,8	9,9	0,2	3,7	57,4
15.392	Natividade	1.099,7	1.053,6	1.100,2	1.104,0	1.284,1	1.352,0	5,3	0,2	4,3	87,8
159.005	Nilópolis	3.320,5	3.427,7	3.545,1	3.916,1	4.326,1	4.765,7	10,2	0,6	3,6	30,0
477.912	Niterói	19.338,1	21.363,5	21.187,4	24.105,5	29.166,0	32.605,8	11,8	4,2	3,7	68,2

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008 no total da desp. legisl.	Participação 2008 na rec. corr.ª	Desp. legisl. per capita 2008
		em R$ mil - IPCA médio de 2008						em %			em R$
178.310	Nova Friburgo	7.569,1	7.328,7	5.770,1	6.667,5	6.571,0	7.050,2	7,3	0,9	3,5	39,5
855.500	Nova Iguaçu	10.543,6	10.362,3	-	9.801,0	10.552,2	10.862,3	2,9	1,4	1,8	12,7
44.629	Paracambi	1.494,9	-	-	1.717,4	1.781,7	1.861,3	4,5	0,2	2,7	41,7
41.315	Paraíba do Sul	-	-	-	1.370,9	1.828,2	1.789,6	-2,1	0,2	3,4	43,3
35.182	Paraty	1.684,8	1.668,7	1.934,9	1.837,7	2.729,6	2.812,0	3,0	0,4	2,8	79,9
26.099	Paty do Alferes	1.352,4	1.346,4	1.217,1	1.349,7	1.631,3	1.717,0	5,3	0,2	4,0	65,8
312.766	Petrópolis	10.196,4	9.516,5	8.888,6	9.854,0	10.127,1	10.046,0	-0,8	1,3	1,5	32,1
22.129	Pinheiral	1.007,0	1.016,7	1.086,7	497,8	1.291,5	1.371,9	6,2	0,2	4,0	62,0
25.762	Piraí	3.119,3	3.018,5	2.843,9	3.663,1	3.676,9	3.096,6	-15,8	0,4	3,1	120,2
18.227	Porciúncula	933,4	958,2	-	1.123,3	1.208,6	1.210,9	0,2	0,2	3,8	66,4
15.879	Porto Real	-	1.585,3	2.313,9	2.487,9	2.371,4	2.355,0	-0,7	0,3	2,8	148,3
12.923	Quatis	776,3	881,2	902,9	835,6	893,6	826,9	-7,5	0,1	3,0	64,0
137.870	Queimados	2.619,7	2.513,9	2.725,9	3.015,3	3.044,7	3.155,8	3,6	0,4	3,3	22,9
19.315	Quissamã	4.671,2	5.198,0	4.667,6	3.618,5	3.700,4	4.136,1	11,8	0,5	1,8	214,1
127.763	Resende	4.748,9	5.075,6	4.736,8	4.519,4	4.722,6	5.633,5	19,3	0,7	2,8	44,1
54.596	Rio Bonito	2.558,1	-	3.293,1	3.567,3	3.840,8	3.963,0	3,2	0,5	4,8	72,6
18.181	Rio Claro	-	1.083,0	1.333,8	1.406,5	1.453,4	1.538,1	5,8	0,2	3,9	84,6
8.686	Rio das Flores	781,4	-	859,6	932,9	1.040,0	1.050,9	1,0	0,1	4,2	121,0
91.085	Rio das Ostras	4.323,2	5.231,5	6.349,8	4.781,7	5.631,6	6.176,7	9,7	0,8	1,2	67,8
10.756	Santa Maria Madalena	1.192,8	1.158,6	1.276,0	1.316,7	1.379,2	1.443,6	4,7	0,2	5,0	134,2
42.093	Santo Antônio de Pádua	1.559,7	1.559,2	1.810,9	1.935,5	2.117,8	1.985,9	-6,2	0,3	3,7	47,2
39.057	São Fidélis	1.599,8	1.656,2	1.742,0	1.843,7	1.972,1	2.198,2	11,5	0,3	4,6	56,3
47.247	São Francisco de Itabapoana	-	-	2.451,9	2.343,6	2.582,4	2.784,0	7,8	0,4	4,6	58,9
982.832	São Gonçalo	6.882,3	6.668,3	7.576,2	9.889,4	11.051,2	10.648,4	-3,6	1,4	2,4	10,8
30.348	São João da Barra	-	-	2.329,5	2.122,2	2.456,6	2.695,0	9,7	0,4	1,4	88,8
468.309	São João de Meriti	6.109,7	6.135,2	5.948,5	6.519,2	7.280,1	7.478,8	2,7	1,0	2,8	16,0
7.220	São José de Ubá	-	-	778,6	838,8	866,2	923,6	6,6	0,1	4,7	127,9
20.412	São José do Vale do Rio Preto	1.379,6	1.201,5	954,0	1.019,9	1.137,8	1.141,3	0,3	0,1	3,4	55,9
82.951	São Pedro da Aldeia	-	-	2.465,7	2.806,6	3.308,2	3.326,8	0,6	0,4	3,4	40,1
8.998	São Sebastião do Alto	930,4	993,8	1.027,2	1.023,8	1.050,9	1.083,6	3,1	0,1	4,6	120,4
17.352	Sapucaia	1.130,8	1.105,0	1.158,8	1.354,7	1.483,7	1.532,2	3,3	0,2	4,4	88,3
67.853	Saquarema	2.453,7	2.411,5	2.650,4	2.980,7	3.682,4	4.067,8	10,5	0,5	4,1	59,9
77.618	Seropédica	-	-	-	2.169,4	2.505,0	2.791,2	11,4	0,4	3,4	36,0
22.158	Silva Jardim	1.403,7	1.351,7	1.499,8	1.516,1	1.544,2	1.706,8	10,5	0,2	2,5	77,0
15.219	Sumidouro	1.029,2	931,5	1.166,9	1.158,0	1.254,1	1.275,5	1,7	0,2	4,0	83,8
30.139	Tanguá	-	-	-	1.402,1	1.388,0	1.480,0	6,6	0,2	3,5	49,1
159.968	Teresópolis	5.375,9	5.491,8	4.479,8	5.172,9	7.057,1	7.985,1	13,1	1,0	3,9	49,9
9.934	Trajano de Moraes	-	1.038,9	1.085,1	1.119,6	1.157,2	1.255,2	8,5	0,2	5,5	126,3
75.754	Três Rios	3.535,5	3.425,3	3.662,6	3.870,3	3.867,5	4.067,1	5,2	0,5	4,8	53,7
74.993	Valença	2.161,4	-	-	2.230,5	2.479,8	2.517,4	1,5	0,3	3,6	33,6
8.766	Varre-Sai	767,6	687,2	757,6	782,9	818,8	852,1	4,1	0,1	3,9	97,2
34.024	Vassouras	649,0	628,2	351,5	338,1	326,6	309,0	-5,4	0,0	0,5	9,1
259.811	Volta Redonda	15.016,6	14.233,1	13.225,8	15.815,1	16.341,1	18.350,2	12,3	2,4	3,6	70,6
9.711.315	**Interior**	**282.378,3**	**289.249,7**	**294.426,3**	**331.530,8**	**364.213,4**	**382.994,6**	**5,2**	**49,8**	**2,5**	**39,4**
6.161.047	Rio de Janeiro	372.007,1	307.463,8	337.967,9	357.856,2	371.386,5	385.802,2	3,9	50,2	3,6	62,6
15.872.362	**Total**	**654.385,3**	**596.713,5**	**632.394,2**	**689.386,9**	**735.599,9**	**768.796,9**	**4,5**	**100,0**	**3,0**	**48,4**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ª receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5).*

RANKING 2008

Legislativos municipais

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com câmara *em R$*	População 2008
1º	Rio de Janeiro	385.802.240	6.161.047
2º	Niterói	32.605.829	477.912
3º	Duque de Caxias	29.830.639	864.392
4º	Macaé	23.614.344	188.787
5º	Volta Redonda	18.350.200	259.811
6º	Angra dos Reis	17.812.102	164.191
7º	Nova Iguaçu	10.862.321	855.500
8º	São Gonçalo	10.648.411	982.832
9º	Petrópolis	10.046.000	312.766
10º	Teresópolis	7.985.063	159.968
11º	Belford Roxo	7.941.787	495.694
12º	Cabo Frio	7.771.853	180.635
13º	São João de Meriti	7.478.762	468.309
14º	Barra Mansa	7.115.052	176.469
15º	Nova Friburgo	7.050.203	178.310
16º	Rio das Ostras	6.176.745	91.085
17º	Itaboraí	5.704.222	225.309
18º	Resende	5.633.548	127.763
19º	Mangaratiba	4.960.049	31.848
20º	Nilópolis	4.765.725	159.005
21º	Maricá	4.652.813	119.231
22º	Araruama	4.568.752	107.285
23º	Quissamã	4.136.128	19.315
24º	Saquarema	4.067.753	67.853
25º	Três Rios	4.067.124	75.754
26º	Rio Bonito	3.963.041	54.596
27º	Itaperuna	3.850.486	98.347
28º	Mesquita	3.507.141	187.949
29º	Barra do Piraí	3.475.526	102.487
30º	Armação dos Búzios	3.430.055	27.701
31º	São Pedro da Aldeia	3.326.836	82.951
32º	Queimados	3.155.791	137.870
33º	Casimiro de Abreu	3.135.354	29.811
34º	Piraí	3.096.599	25.762
35º	Paraty	2.812.000	35.182
36º	Seropédica	2.791.248	77.618
37º	São Francisco de Itabapoana	2.783.989	47.247
38º	São João da Barra	2.694.972	30.348
39º	Japeri	2.660.100	100.055
40º	Valença	2.517.358	74.993
41º	Itatiaia	2.486.891	34.595
42º	Porto Real	2.355.015	15.879
43º	Cantagalo	2.317.758	20.491
44º	São Fidélis	2.198.236	39.057
45º	Bom Jesus do Itabapoana	2.039.300	35.178
46º	Santo Antônio de Pádua	1.985.871	42.093
47º	Arraial do Cabo	1.974.533	26.636
48º	Paracambi	1.861.343	44.629
49º	Paraíba do Sul	1.789.611	41.315
50º	Iguaba Grande	1.789.074	22.199
51º	Paty do Alferes	1.717.012	26.099
52º	Miguel Pereira	1.707.354	25.704
53º	Silva Jardim	1.706.815	22.158
54º	Carapebus	1.682.475	11.671
55º	Cachoeiras de Macacu	1.635.659	56.529
56º	Carmo	1.592.067	17.784
57º	Magé	1.584.004	240.940
58º	Miracema	1.542.770	26.868
59º	Rio Claro	1.538.113	18.181
60º	Sapucaia	1.532.211	17.352
61º	Itaocara	1.487.258	22.522
62º	Tanguá	1.479.996	30.139
63º	Cordeiro	1.463.445	19.797
64º	Santa Maria Madalena	1.443.565	10.756
65º	Conceição de Macabu	1.411.348	20.505
66º	Pinheiral	1.371.894	22.129
67º	Itaguaí	1.362.218	103.515
68º	Natividade	1.352.042	15.392
69º	Sumidouro	1.275.496	15.219
70º	Trajano de Moraes	1.255.160	9.934
71º	Porciúncula	1.210.875	18.227
72º	Cardoso Moreira	1.195.598	12.502
73º	Duas Barras	1.146.301	10.848
74º	São José do Vale do Rio Preto	1.141.267	20.412
75º	Cambuci	1.114.736	14.772
76º	Areal	1.104.909	11.797
77º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.095.563	13.127
78º	São Sebastião do Alto	1.083.617	8.998
79º	Mendes	1.069.968	17.839
80º	Italva	1.068.557	14.496
81º	Bom Jardim	1.057.471	26.207
82º	Rio das Flores	1.050.906	8.686
83º	Laje do Muriaé	942.823	7.996
84º	Macuco	924.913	5.561
85º	São José de Ubá	923.601	7.220
86º	Aperibé	854.163	9.420
87º	Varre-Sai	852.082	8.766
88º	Quatis	826.875	12.923
89º	Guapimirim	758.000	48.688
90º	Vassouras	309.001	34.024
91º	Comendador Levy Gasparian	291.660	8.760
92º	Campos dos Goytacazes	-	431.839
	Total	**768.796.882**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com câmara per capita	Despesa com câmara	População 2008
		em R$		
1º	Quissamã	214	4.136.128	19.315
2º	Macuco	166	924.913	5.561
3º	Mangaratiba	156	4.960.049	31.848
4º	Porto Real	148	2.355.015	15.879
5º	Carapebus	144	1.682.475	11.671
6º	Santa Maria Madalena	134	1.443.565	10.756
7º	São José de Ubá	128	923.601	7.220
8º	Trajano de Moraes	126	1.255.160	9.934
9º	Macaé	125	23.614.344	188.787
10º	Armação dos Búzios	124	3.430.055	27.701
11º	Rio das Flores	121	1.050.906	8.686
12º	São Sebastião do Alto	120	1.083.617	8.998
13º	Piraí	120	3.096.599	25.762
14º	Laje do Muriaé	118	942.823	7.996
15º	Cantagalo	113	2.317.758	20.491
16º	Angra dos Reis	108	17.812.102	164.191
17º	Duas Barras	106	1.146.301	10.848
18º	Casimiro de Abreu	105	3.135.354	29.811
19º	Varre-Sai	97	852.082	8.766
20º	Cardoso Moreira	96	1.195.598	12.502
21º	Areal	94	1.104.909	11.797
22º	Aperibé	91	854.163	9.420
23º	Carmo	90	1.592.067	17.784
24º	São João da Barra	89	2.694.972	30.348
25º	Sapucaia	88	1.532.211	17.352
26º	Natividade	88	1.352.042	15.392
27º	Rio Claro	85	1.538.113	18.181
28º	Sumidouro	84	1.275.496	15.219
29º	Engenheiro Paulo de Frontin	83	1.095.563	13.127
30º	Iguaba Grande	81	1.789.074	22.199
31º	Paraty	80	2.812.000	35.182
32º	Silva Jardim	77	1.706.815	22.158
33º	Cambuci	75	1.114.736	14.772
34º	Arraial do Cabo	74	1.974.533	26.636
35º	Cordeiro	74	1.463.445	19.797
36º	Italva	74	1.068.557	14.496
37º	Rio Bonito	73	3.963.041	54.596
38º	Itatiaia	72	2.486.891	34.595
39º	Volta Redonda	71	18.350.200	259.811
40º	Conceição de Macabu	69	1.411.348	20.505
41º	Niterói	68	32.605.829	477.912
42º	Rio das Ostras	68	6.176.745	91.085
43º	Porciúncula	66	1.210.875	18.227
44º	Miguel Pereira	66	1.707.354	25.704
45º	Itaocara	66	1.487.258	22.522
46º	Paty do Alferes	66	1.717.012	26.099
47º	Quatis	64	826.875	12.923
48º	Rio de Janeiro	63	385.802.240	6.161.047
49º	Pinheiral	62	1.371.894	22.129
50º	Mendes	60	1.069.968	17.839
51º	Saquarema	60	4.067.753	67.853
52º	São Francisco de Itabapoana	59	2.783.989	47.247
53º	Bom Jesus do Itabapoana	58	2.039.300	35.178
54º	Miracema	57	1.542.770	26.868
55º	São Fidélis	56	2.198.236	39.057
56º	São José do Vale do Rio Preto	56	1.141.267	20.412
57º	Três Rios	54	4.067.124	75.754
58º	Teresópolis	50	7.985.063	159.968
59º	Tanguá	49	1.479.996	30.139
60º	Santo Antônio de Pádua	47	1.985.871	42.093
61º	Resende	44	5.633.548	127.763
62º	Paraíba do Sul	43	1.789.611	41.315
63º	Cabo Frio	43	7.771.853	180.635
64º	Araruama	43	4.568.752	107.285
65º	Paracambi	42	1.861.343	44.629
66º	Bom Jardim	40	1.057.471	26.207
67º	Barra Mansa	40	7.115.052	176.469
68º	São Pedro da Aldeia	40	3.326.836	82.951
69º	Nova Friburgo	40	7.050.203	178.310
70º	Itaperuna	39	3.850.486	98.347
71º	Maricá	39	4.652.813	119.231
72º	Seropédica	36	2.791.248	77.618
73º	Duque de Caxias	35	29.830.639	864.392
74º	Barra do Piraí	34	3.475.526	102.487
75º	Valença	34	2.517.358	74.993
76º	Comendador Levy Gasparian	33	291.660	8.760
77º	Petrópolis	32	10.046.000	312.766
78º	Nilópolis	30	4.765.725	159.005
79º	Cachoeiras de Macacu	29	1.635.659	56.529
80º	Japeri	27	2.660.100	100.055
81º	Itaboraí	25	5.704.222	225.309
82º	Queimados	23	3.155.791	137.870
83º	Mesquita	19	3.507.141	187.949
84º	Belford Roxo	16	7.941.787	495.694
85º	São João de Meriti	16	7.478.762	468.309
86º	Guapimirim	16	758.000	48.688
87º	Itaguaí	13	1.362.218	103.515
88º	Nova Iguaçu	13	10.862.321	855.500
89º	São Gonçalo	11	10.648.411	982.832
90º	Vassouras	9	309.001	34.024
91º	Magé	7	1.584.004	240.940
92º	Campos dos Goytacazes	-	-	431.839
Total		48	768.796.882	15.872.362

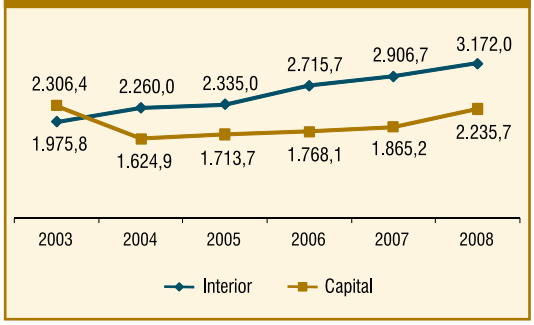
***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

Desempenho

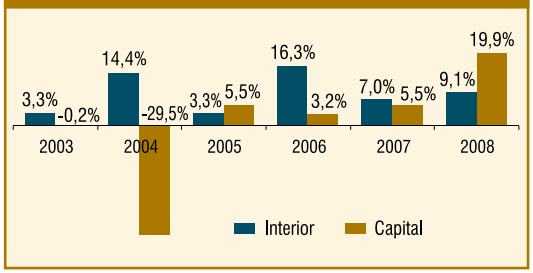
Os municípios fluminenses aplicaram, em 2008, R$ 5,41 bilhões em educação, com alta de 13,3% em relação ao ano anterior. Essa foi a maior taxa anual de um crescimento que perdura quatro anos consecutivos. No acumulado de 2005 a 2008 o aumento foi de 33,6% em termos reais, ou seja, já considerados os efeitos da inflação do período.

Na cidade do Rio de Janeiro o incremento foi de 19,9% contra uma média das demais cidades de 9,1%. Em 2008, a capital aplicou em educação R$ 2,24 bilhões, valor que correspondeu a 41,3% do total aplicado na área pelas cidades fluminenses. Sua rede de ensino abrigou 715,3 mil alunos, 39,2% da rede municipal de ensino.

Evolução dos gastos com educação
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



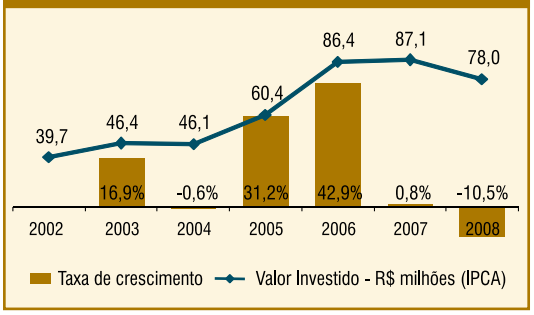
Taxa de crescimento dos gastos com educação em relação ao ano anterior



Dos 76 municípios que aumentaram os gastos com educação, em 44 o aumento foi superior a 10%. O maior crescimento no período ocorreu em São João da Barra, que registrou uma expansão de 56,7%, seguido por Guapimirim (48,4%), São Francisco de Itabapoama (43,5%), Porciúncula (38,5%) e Quatis (37,7%). Em cinco municípios, excluída a capital, o volume de recursos adicionais ultrapassou R$ 10 milhões. São eles: Duque de Caxias (R$ 54,9 milhões), Macaé (R$ 21,8 milhões), Rio das Ostras (R$ 15,5 milhões), Angra dos Reis (R$ 13,6 milhões) e Belford Roxo (R$ 12,4 milhões).

Em 15 municípios houve retração no volume de recursos destinados à função. As mais expressivas foram registradas em Carapebus (-15,6%), Japeri (-14,2%) e Cabo Frio (-10,5%). Entretanto, deve-se ressalvar que em Cabo Frio tem ocorrido uma grande expansão nos gastos em educação nos últimos anos. Mesmo com queda, o volume aplicado em 2008 pelo município é quase 30% maior do que o efetivado em 2005.

Evolução dos gastos com educação no município de Cabo Frio



Limite Constitucional

A Constituição Federal de 1988 representou um marco na história do Brasil quanto ao acesso às políticas sociais, assegurando ao cidadão o direito, entre outros, de pleno acesso à educação.

Visando a garantir uma fonte de financiamento permanente para aplicação na área educacional, o artigo 212 obriga os municípios brasileiros a destinar no mínimo 25% da sua receita proveniente das arrecadações de impostos e transferências constitucionais para a manutenção e o desenvolvimento da educação (MDE). Essa vinculação de recursos à área é bem antiga, tendo sido implantada pela primeira vez durante o governo de Getúlio Vargas, por meio da promulgação da Constituição Federal de 1934, a qual destinava no mínimo 10% da receita municipal de impostos para a MDE (art. 156).

Para facilitar a fiscalização desses gastos, que é feita pelos Tribunais de Contas municipais e estaduais, a legislação federal determina que as despesas com MDE sejam publicadas bimestralmente no Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e anualmente no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope), sistema eletrônico operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O cálculo do limite constitucional é padronizado nacionalmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), órgão ligado ao Ministério da Fazenda. Segundo as normas vigentes, considera-se nos gastos com educação a soma das despesas com os ensinos infantil e fundamental, envolvendo ações típicas de MDE (incluindo as despesas custeadas com recursos do Fundeb); realizam-se as deduções/adições consideradas para o cálculo dos limites mínimos estabelecidos constitucionalmente, aplicados em MDE[1]; o resultado obtido é então dividido pela soma da receita de impostos e transferências constitucionais e finalmente multiplicado por 100, encontrando assim o percentual, como mostra a fórmula a seguir:

$$\text{Percentual aplicado em MDE no exercício} = \frac{\text{Total Desp. Infantil + Fundamental - (Deduções/adições p/ Limite)}}{\text{Total da Receita de Impostos}} \times 100$$

Fonte: *MF/STN.*

Caso não haja o cumprimento do limite mínimo de recursos na educação, a legislação nacional também estabelece várias implicações, tanto ao prefeito quanto ao próprio município, como mostra o quadro abaixo:

Implicações pelo descumprimento da aplicação mínima na educação

a) Parecer desfavorável às contas pelo Tribunal de Contas, que, se mantido pela Câmara Municipal, poderá sujeitar o prefeito à inelegibilidade por 5 anos (Lei Complementar 64/90, art. 1º, I, g);
b) Impedimento de receber auxílios/subvenções/contribuições da União e do Estado (Lei 9.394/96, art. 87, § 6º);
c) Impedimento de contratar empréstimos e financiamentos, exceto de antecipação de receita orçamentária (Resolução do Senado Federal 78/98, art. 13, VIII);
d) Intervenção pelo Estado (Constituição Federal, art. 35, III);
e) Imputação de crime de responsabilidade à autoridade competente (Lei 9.394/96, art. 5º, § 4º);
f) Impedimento de receber transferências voluntárias de outros entes da federação, exceto para as áreas de Saúde, Educação e Assistência Social (Lei Complementar 101/2000, art. 25, § 1º, IV, b).

Em 2008, o conjunto dos municípios fluminenses destinou em média 28,3% das receitas provenientes de impostos e transferências à educação. De acordo com os dados publicados no Siope, apenas o município de Mesquita, que aplicou 21,7% dos recursos em MDE, não cumpriu o limite constitucional.

Entretanto, nesse ano, 32 municípios destinaram mais de 30% das receitas de impostos e transferências à área. Dentre esses, Guapimirim foi o que teve o maior percentual (52,5%), seguido por Varre-Sai (40%), Rio das Flores (36%), Seropédica (35,8%), Campos dos Goytacazes (35,2%) e Mendes (35,1%).

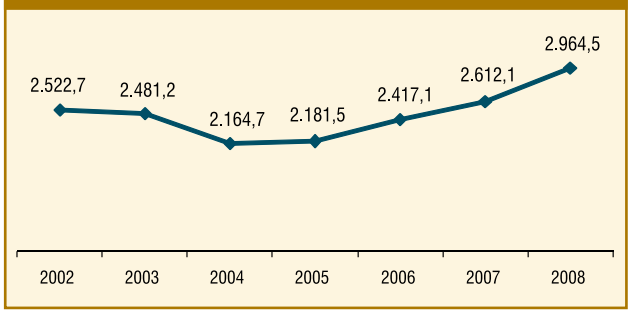
Gasto por aluno

Em 2008, foram gastos pelas cidades do Estado do Rio de Janeiro uma média de R$ 2.964,48 por aluno matriculado na rede municipal de ensino. O gasto por aluno entre os municípios fluminenses tem aumentado de forma consistente nos últimos três anos, com crescimentos acima de 8% ao ano.

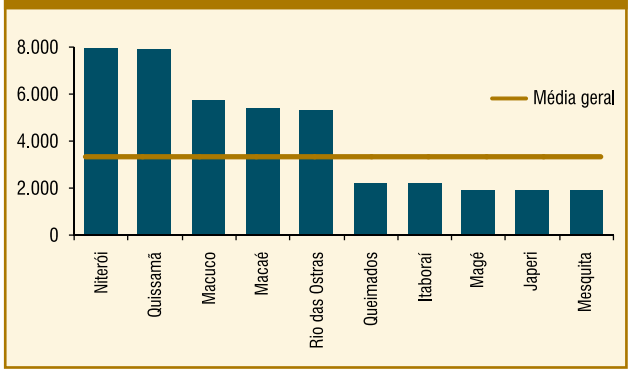
Entretanto, esse gasto se distribui de forma bastante heterogênea entre as cidades. Em nove municípios ultrapassa o montante de R$ 4.000 por aluno, sendo que em Niterói e Quissamã esse valor é superior a R$ 7.000. No outro extremo, com gastos anuais por aluno abaixo de R$ 2.000, encontram-se Mesquita (R$ 1.723,24), Japeri (R$ 1.733,69), Magé (R$ 1.744,40) e Itaboraí (R$ 1.988,96).

As cidades de menor porte populacional, com até 25 mil habitantes, tiveram os maiores gastos por aluno, em média, R$ 3.362,18. Nos municípios com população entre 100 mil e 300 mil habitantes foi registrado o menor gasto médio por aluno, R$ 2.687,03.

Evolução do gasto médio anual por aluno da rede municipal de ensino
em R$



Os cinco maiores e menores gastos em educação por aluno da rede municipal de ensino – 2008
em R$



[1] As deduções/adições consideradas para o cálculo dos limites mínimos são obtidas pela soma dos seguintes itens:
a) Resultado líquido das transferências do Fundeb (recursos recebidos menos recursos enviados);
b) Despesas custeadas com a complementação do Fundeb no exercício;
c) Receita de aplicação financeira dos recursos do Fundeb até o bimestre;
d) Restos a pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira de recursos de impostos vinculados ao exercício;
e) Despesas vinculadas ao superávit financeiro do acréscimo e da complementação do Fundeb do exercício anterior; e
f) Cancelamento, no exercício, de restos a pagar inscritos com disponibilidade financeira de recursos de impostos.

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

EVOLUÇÃO 2003-2008

Educação

Número de alunos da rede municipal 2008	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008			Desp. educ. por aluno da rede municipal 2008
									no total da desp. educ.	na rec. corr.[a]	Part. das receitas de imposos na MDE (CF art. 212)[b]	
		em R$ mil - IPCA médios de 2008						em %				em R$
22.164	Angra dos Reis	51.210,6	62.117,4	57.812,4	71.129,5	77.902,4	91.486,6	17,4	1,7	18,2	27,0	4.127,7
1.228	Aperibé	3.094,3	2.695,4	-	3.390,7	3.738,7	3.758,7	0,5	0,1	19,6	34,6	3.060,8
20.495	Araruama	26.844,3	31.818,1	35.153,4	37.978,0	42.220,9	45.842,2	8,6	0,8	37,8	-	2.236,7
2.281	Areal	4.573,3	5.268,3	5.616,1	6.351,8	6.793,5	8.073,7	18,8	0,1	32,4	31,0	3.539,5
7.534	Armação dos Búzios	17.971,7	16.312,0	20.852,1	27.408,6	27.123,2	28.019,0	3,3	0,5	21,5	27,3	3.719,0
4.746	Arraial do Cabo	8.017,7	8.322,6	8.850,9	9.729,2	10.645,4	11.461,4	7,7	0,2	21,8	29,0	2.415,0
7.829	Barra do Piraí	10.552,8	12.273,3	12.562,3	13.344,9	16.517,7	17.596,3	6,5	0,3	19,6	29,3	2.247,6
21.057	Barra Mansa	31.949,6	39.580,5	39.740,8	42.395,7	56.804,1	63.529,1	11,8	1,2	26,1	30,1	3.017,0
48.346	Belford Roxo	64.315,0	59.778,1	61.589,4	89.975,0	88.510,9	100.927,9	14,0	1,9	32,6	30,3	2.087,6
2.676	Bom Jardim	4.231,0	5.116,8	5.725,4	6.206,7	6.988,0	9.022,7	29,1	0,2	22,7	33,3	3.371,7
3.756	Bom Jesus do Itabapoana	7.881,6	7.420,6	8.599,9	9.592,6	8.906,4	9.245,2	3,8	0,2	20,7	26,4	2.461,4
32.948	Cabo Frio	46.356,2	46.064,2	60.439,6	86.383,6	87.117,5	78.008,7	-10,5	1,4	17,4	25,5	2.367,6
7.226	Cachoeiras de Macacu	11.845,5	12.719,4	14.479,8	16.587,6	19.112,5	20.110,8	5,2	0,4	20,4	33,5	2.783,1
2.186	Cambuci	4.679,6	3.737,7	-	3.767,5	4.336,5	5.157,4	18,9	0,1	19,5	32,6	2.359,3
51.921	Campos dos Goytacazes	99.669,8	133.929,9	145.849,9	192.472,0	135.886,8	-	-	-	-	35,2	-
2.242	Cantagalo	5.752,0	7.279,8	7.395,6	8.340,2	8.349,9	8.402,6	0,6	0,2	18,1	31,1	3.747,8
2.440	Carapebus	11.139,2	8.900,3	9.397,2	10.144,7	10.809,8	9.127,4	-15,6	0,2	14,0	33,8	3.740,8
2.245	Cardoso Moreira	4.989,2	-	6.474,1	6.496,0	6.582,1	7.461,7	13,4	0,1	26,0	27,7	3.323,7
1.727	Carmo	4.230,2	4.246,2	5.466,7	5.936,8	6.159,5	6.732,7	9,3	0,1	18,5	27,7	3.898,5
5.878	Casimiro de Abreu	15.057,7	14.465,0	14.632,2	18.447,1	19.418,6	21.123,9	8,8	0,4	14,0	31,1	3.593,7
1.906	Comendador Levy Gasparian	3.274,9	3.749,9	4.436,1	4.150,2	4.547,7	5.072,7	11,5	0,1	24,7	26,0	2.661,4
2.726	Conceição de Macabu	4.019,1	4.648,3	4.296,0	5.354,7	5.679,8	6.442,2	13,4	0,1	18,5	28,1	2.363,2
1.990	Cordeiro	3.923,2	4.242,6	4.469,0	5.644,7	5.583,9	5.826,4	4,3	0,1	19,6	27,9	2.927,8
1.871	Duas Barras	4.905,4	4.688,6	5.022,1	5.543,1	5.278,5	6.191,0	17,3	0,1	23,1	30,1	3.308,9
93.666	Duque de Caxias	200.232,8	233.756,2	241.875,5	269.359,2	288.764,6	343.713,6	19,0	6,4	26,7	34,4	3.669,6
2.010	Engenheiro Paulo de Frontin	1.804,3	2.256,8	4.150,2	6.035,9	5.461,9	5.755,6	5,4	0,1	21,0	30,9	2.863,5
8.005	Guapimirim	10.747,8	-	11.319,3	15.983,3	15.793,5	23.434,7	48,4	0,4	28,4	52,5	2.927,5
3.222	Iguaba Grande	5.328,5	5.089,6	5.855,6	7.978,9	7.939,3	8.784,0	10,6	0,2	20,6	28,8	2.726,3
29.662	Itaboraí	40.096,0	49.993,1	49.210,8	58.654,2	60.867,1	58.996,6	-3,1	1,1	26,9	25,7	1.989,0
21.179	Itaguaí	26.134,5	32.403,0	40.294,7	52.056,2	57.692,8	65.382,8	13,3	1,2	27,8	27,1	3.087,2
1.544	Italva	4.783,0	4.114,6	4.121,8	3.798,5	4.302,9	4.496,6	4,5	0,1	16,1	29,9	2.912,3
1.759	Itaocara	5.073,5	5.336,2	4.893,9	5.401,6	5.568,2	5.501,1	-1,2	0,1	14,6	27,5	3.127,4
9.621	Itaperuna	18.508,4	16.644,6	18.877,1	21.212,6	24.318,5	25.083,8	3,1	0,5	17,7	27,7	2.607,2
5.122	Itatiaia	15.916,3	11.131,7	11.898,5	15.647,3	14.159,2	15.450,7	9,1	0,3	26,9	25,9	3.016,5
15.232	Japeri	15.952,7	21.681,7	19.981,8	20.542,8	30.788,2	26.407,5	-14,2	0,5	31,5	25,3	1.733,7
983	Laje do Muriaé	2.653,3	2.976,6	2.735,7	2.447,1	2.693,9	2.651,5	-1,6	0,0	13,4	26,9	2.697,4
37.521	Macaé	117.587,1	106.825,5	112.176,0	151.711,2	159.334,1	181.101,9	13,7	3,3	15,7	26,5	4.826,7
729	Macuco	2.991,4	2.520,3	2.882,5	2.536,0	2.935,1	3.820,7	30,2	0,1	18,0	32,0	5.241,0
41.731	Magé	42.996,1	66.069,7	53.750,8	69.349,9	69.960,3	72.795,7	4,1	1,3	32,8	25,2	1.744,4
9.474	Mangaratiba	16.322,3	16.596,9	19.861,7	24.146,7	27.586,4	31.482,7	14,1	0,6	21,0	28,2	3.323,1
13.584	Maricá	19.194,7	17.841,3	23.210,9	24.821,9	31.359,8	31.709,2	1,1	0,6	28,2	25,5	2.334,3
1.896	Mendes	3.118,4	4.879,4	4.290,9	4.724,2	5.295,9	6.238,5	17,8	0,1	20,7	35,1	3.290,4
15.148	Mesquita	19.378,6	21.464,4	26.551,6	21.261,2	26.213,0	26.103,6	-0,4	0,5	22,2	21,7	1.723,2
3.587	Miguel Pereira	6.049,4	7.254,9	7.087,4	8.474,1	9.764,7	11.020,5	12,9	0,2	25,3	31,6	3.072,4
3.477	Miracema	5.629,8	4.395,5	6.028,5	5.605,5	6.880,0	8.714,9	26,7	0,2	21,2	27,3	2.506,4
1.935	Natividade	6.255,3	5.446,5	5.663,4	6.395,7	6.359,3	6.813,1	7,1	0,1	21,9	33,4	3.521,0
13.048	Nilópolis	18.817,7	22.672,3	23.138,2	26.540,7	25.826,8	27.599,4	6,9	0,5	20,7	25,1	2.115,2
22.588	Niterói	101.024,6	115.283,0	118.259,2	139.617,3	155.618,0	164.530,3	5,7	3,0	18,9	27,8	7.284,0

Número de alunos da rede municipal 2008	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008			Desp. educ. por aluno da rede municipal 2008
									no total da desp. educ.	na rec. corr.[a]	Part. das receitas de imposos na MDE (CF art. 212)[b]	
		em R$ mil - IPCA médios de 2008						em %				em R$
20.068	Nova Friburgo	-	40.298,7	38.890,1	48.004,5	52.277,1	50.777,2	-2,9	0,9	25,3	26,9	2.530,3
63.407	Nova Iguaçu	90.594,8	107.468,2	102.595,5	120.261,0	142.407,9	140.390,9	-1,4	2,6	23,1	25,8	2.214,1
6.232	Paracambi	9.152,8	9.844,6	11.070,5	11.822,8	14.853,7	14.752,8	-0,7	0,3	21,2	30,7	2.367,3
6.210	Paraíba do Sul	8.513,2	-	-	11.671,8	11.979,4	14.795,0	23,5	0,3	28,5	27,1	2.382,4
5.267	Paraty	7.927,8	9.470,1	9.915,4	12.750,0	14.118,1	16.905,7	19,7	0,3	16,9	28,1	3.209,7
3.485	Paty do Alferes	5.418,0	6.363,9	5.853,4	6.838,9	7.794,0	8.973,9	15,1	0,2	20,8	26,7	2.575,0
48.076	Petrópolis	89.015,2	97.841,7	96.591,5	94.018,0	117.331,4	123.547,4	5,3	2,3	25,6	27,8	2.569,8
3.157	Pinheiral	5.397,6	6.379,6	6.470,7	6.763,4	6.754,5	7.595,3	12,4	0,1	21,9	29,2	2.405,9
6.289	Piraí	14.320,9	17.037,0	16.247,2	17.809,0	19.471,6	21.580,6	10,8	0,4	21,7	31,2	3.431,5
2.525	Porciúncula	4.442,2	4.628,0	5.192,1	5.202,1	5.310,7	7.357,1	38,5	0,1	23,2	27,5	2.913,7
3.558	Porto Real	-	8.628,8	13.869,8	14.330,0	16.378,5	16.123,4	-1,6	0,3	18,9	29,2	4.531,6
2.392	Quatis	4.231,9	4.842,0	4.619,4	3.985,1	5.735,6	7.899,2	37,7	0,1	29,0	33,8	3.302,3
13.639	Queimados	18.836,7	28.971,9	26.011,2	25.104,3	26.373,2	27.441,5	4,1	0,5	28,5	25,0	2.012,0
4.333	Quissamã	23.992,2	26.252,3	23.305,4	24.991,9	28.675,8	31.230,5	8,9	0,6	13,7	27,6	7.207,6
14.420	Resende	33.750,6	36.474,9	35.529,0	42.415,7	41.910,1	44.382,9	5,9	0,8	22,1	25,2	3.077,9
10.247	Rio Bonito	16.833,2	18.508,8	19.440,3	20.935,2	24.427,7	25.259,8	3,4	0,5	30,5	30,0	2.465,1
3.051	Rio Claro	5.354,9	7.450,3	5.947,6	5.862,2	7.660,0	8.663,0	13,1	0,2	22,2	31,0	2.839,4
1.848	Rio das Flores	3.712,5	4.194,5	4.680,9	5.454,4	6.159,9	6.184,9	0,4	0,1	24,9	36,0	3.346,8
17.106	Rio das Ostras	39.245,1	40.464,8	39.090,9	74.346,2	66.823,6	82.278,3	23,1	1,5	16,6	28,2	4.809,9
2.210	Santa Maria Madalena	3.318,8	3.517,1	3.847,1	5.575,3	6.609,4	7.056,1	6,8	0,1	24,5	31,5	3.192,8
6.422	Santo Antônio de Pádua	9.030,1	9.409,4	11.156,1	14.400,5	14.832,8	13.932,3	-6,1	0,3	26,0	27,9	2.169,5
3.433	São Fidélis	8.636,0	8.239,9	9.726,9	10.346,9	10.024,1	10.431,4	4,1	0,2	21,6	31,5	3.038,6
7.764	São Francisco de Itabapoana	12.171,7	7.689,1	11.934,1	14.062,7	13.255,0	19.017,1	43,5	0,4	31,2	31,8	2.449,4
53.122	São Gonçalo	100.391,3	123.892,2	104.061,5	97.552,2	115.390,8	119.502,9	3,6	2,2	26,7	26,6	2.249,6
5.563	São João da Barra	11.139,9	14.962,9	14.704,7	14.042,3	16.149,9	25.314,5	56,7	0,5	12,8	28,6	4.550,5
29.378	São João de Meriti	40.525,5	48.394,7	46.371,6	43.429,4	52.681,5	59.554,4	13,0	1,1	22,5	25,1	2.027,2
791	São José de Ubá	3.325,6	3.309,9	2.927,7	3.287,0	3.561,3	3.420,2	-4,0	0,1	17,2	30,2	4.323,9
3.590	São José do Vale do Rio Preto	6.156,9	4.300,3	7.086,3	8.388,8	8.510,6	9.345,3	9,8	0,2	27,9	25,8	2.603,2
12.303	São Pedro da Aldeia	16.655,5	19.747,5	20.573,3	20.293,8	24.816,4	29.189,0	17,6	0,5	29,8	28,7	2.372,5
1.124	São Sebastião do Alto	3.332,8	3.107,3	2.984,1	3.362,4	3.290,9	3.967,3	20,6	0,1	16,7	27,8	3.529,6
2.208	Sapucaia	4.073,6	4.662,3	4.968,8	4.723,4	5.335,4	6.189,8	16,0	0,1	17,9	25,8	2.803,3
12.041	Saquarema	15.446,6	19.425,0	19.740,9	24.582,9	26.268,7	30.673,2	16,8	0,6	30,7	26,7	2.547,4
15.336	Seropédica	16.283,8	17.506,8	24.835,7	26.979,0	29.191,2	35.264,8	20,8	0,7	43,2	35,8	2.299,5
4.215	Silva Jardim	8.304,4	10.313,2	10.033,9	11.548,5	9.935,1	11.920,1	20,0	0,2	17,4	25,3	2.828,0
2.017	Sumidouro	4.525,6	4.845,2	4.969,2	5.247,9	5.169,0	5.738,9	11,0	0,1	18,1	27,2	2.845,2
4.678	Tanguá	5.683,8	6.397,1	-	7.981,1	8.572,4	10.194,4	18,9	0,2	24,1	28,7	2.179,2
25.405	Teresópolis	44.408,5	47.192,7	54.939,1	52.763,5	61.247,3	65.170,5	6,4	1,2	31,4	29,4	2.565,3
1.417	Trajano de Moraes	2.613,8	2.957,3	3.109,0	4.101,1	4.429,5	5.316,4	20,0	0,1	23,2	29,6	3.751,9
10.247	Três Rios	13.875,4	14.660,1	17.875,4	18.421,8	18.260,6	21.123,5	15,7	0,4	24,9	25,0	2.061,4
8.900	Valença	10.733,3	-	12.407,0	14.333,9	18.016,7	20.323,8	12,8	0,4	28,8	28,2	2.283,6
1.921	Varre-Sai	3.854,8	4.510,5	5.180,5	5.393,7	5.598,8	5.504,5	-1,7	0,1	25,3	40,0	2.865,4
4.203	Vassouras	5.206,2	6.364,2	7.636,2	7.879,7	11.568,3	10.867,2	-6,1	0,2	17,6	30,4	2.585,6
39.086	Volta Redonda	83.904,0	85.178,8	88.168,5	93.367,0	107.042,9	111.808,7	4,5	2,1	22,0	25,8	2.860,6
1.108.825	**Interior**	**1.975.839,2**	**2.259.991,1**	**2.335.022,0**	**2.715.703,8**	**2.906.698,5**	**3.171.998,8**	**9,1**	**58,7**	**21,1**	**28,8**	**2.860,7**
715.327	Rio de Janeiro	2.306.417,1	1.624.942,4	1.713.729,0	1.768.096,0	1.865.194,7	2.235.671,5	19,9	41,3	21,0	27,8	3.125,4
1.824.152	**Total**	**4.282.256,3**	**3.884.933,5**	**4.048.751,0**	**4.483.799,8**	**4.771.893,2**	**5.407.670,3**	**13,3**	**100,0**	**21,0**	**28,3**	**2.964,5**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** [a] receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5). [b] valores para atendimento do artigo 212 da Constituição Federal, dados do Siope.*

RANKING 2008

Educação

Despesa com educação

Posição	Municípios	Despesa com educação *em R$*	Número de alunos da rede municipal 2008
1º	Rio de Janeiro	2.235.671.499	715.327
2º	Duque de Caxias	343.713.555	93.666
3º	Macaé	181.101.909	37.521
4º	Niterói	164.530.344	22.588
5º	Nova Iguaçu	140.390.867	63.407
6º	Petrópolis	123.547.400	48.076
7º	São Gonçalo	119.502.916	53.122
8º	Volta Redonda	111.808.700	39.086
9º	Belford Roxo	100.927.900	48.346
10º	Angra dos Reis	91.486.637	22.164
11º	Rio das Ostras	82.278.251	17.106
12º	Cabo Frio	78.008.681	32.948
13º	Magé	72.795.720	41.731
14º	Itaguaí	65.382.828	21.179
15º	Teresópolis	65.170.528	25.405
16º	Barra Mansa	63.529.113	21.057
17º	São João de Meriti	59.554.357	29.378
18º	Itaboraí	58.996.590	29.662
19º	Nova Friburgo	50.777.201	20.068
20º	Araruama	45.842.151	20.495
21º	Resende	44.382.922	14.420
22º	Seropédica	35.264.837	15.336
23º	Maricá	31.709.199	13.584
24º	Mangaratiba	31.482.682	9.474
25º	Quissamã	31.230.511	4.333
26º	Saquarema	30.673.227	12.041
27º	São Pedro da Aldeia	29.189.046	12.303
28º	Armação dos Búzios	28.018.993	7.534
29º	Nilópolis	27.599.406	13.048
30º	Queimados	27.441.500	13.639
31º	Japeri	26.407.521	15.232
32º	Mesquita	26.103.643	15.148
33º	São João da Barra	25.314.483	5.563
34º	Rio Bonito	25.259.791	10.247
35º	Itaperuna	25.083.776	9.621
36º	Guapimirim	23.434.700	8.005
37º	Piraí	21.580.619	6.289
38º	Casimiro de Abreu	21.123.931	5.878
39º	Três Rios	21.123.457	10.247
40º	Valença	20.323.812	8.900
41º	Cachoeiras de Macacu	20.110.815	7.226
42º	São Francisco de Itabapoana	19.017.081	7.764
43º	Barra do Piraí	17.596.327	7.829
44º	Paraty	16.905.704	5.267
45º	Porto Real	16.123.382	3.558
46º	Itatiaia	15.450.659	5.122
47º	Paraíba do Sul	14.794.972	6.210
48º	Paracambi	14.752.821	6.232
49º	Santo Antônio de Pádua	13.932.293	6.422
50º	Silva Jardim	11.920.090	4.215
51º	Arraial do Cabo	11.461.401	4.746
52º	Miguel Pereira	11.020.523	3.587
53º	Vassouras	10.867.247	4.203
54º	São Fidélis	10.431.419	3.433
55º	Tanguá	10.194.449	4.678
56º	São José do Vale do Rio Preto	9.345.350	3.590
57º	Bom Jesus do Itabapoana	9.245.155	3.756
58º	Carapebus	9.127.433	2.440
59º	Bom Jardim	9.022.729	2.676
60º	Paty do Alferes	8.973.948	3.485
61º	Iguaba Grande	8.784.010	3.222
62º	Miracema	8.714.918	3.477
63º	Rio Claro	8.662.994	3.051
64º	Cantagalo	8.402.622	2.242
65º	Areal	8.073.693	2.281
66º	Quatis	7.899.175	2.392
67º	Pinheiral	7.595.303	3.157
68º	Cardoso Moreira	7.461.689	2.245
69º	Porciúncula	7.357.122	2.525
70º	Santa Maria Madalena	7.056.064	2.210
71º	Natividade	6.813.104	1.935
72º	Carmo	6.732.672	1.727
73º	Conceição de Macabu	6.442.157	2.726
74º	Mendes	6.238.512	1.896
75º	Duas Barras	6.191.036	1.871
76º	Sapucaia	6.189.775	2.208
77º	Rio das Flores	6.184.942	1.848
78º	Cordeiro	5.826.394	1.990
79º	Engenheiro Paulo de Frontin	5.755.641	2.010
80º	Sumidouro	5.738.858	2.017
81º	Varre-Sai	5.504.477	1.921
82º	Itaocara	5.501.069	1.759
83º	Trajano de Moraes	5.316.420	1.417
84º	Cambuci	5.157.404	2.186
85º	Comendador Levy Gasparian	5.072.704	1.906
86º	Italva	4.496.560	1.544
87º	São Sebastião do Alto	3.967.262	1.124
88º	Macuco	3.820.709	729
89º	Aperibé	3.758.663	1.228
90º	São José de Ubá	3.420.214	791
91º	Laje do Muriaé	2.651.501	983
92º	Campos dos Goytacazes	-	51.921
	Total	**5.407.670.345**	**1.824.152**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).*

Despesa com educação por aluno na rede pública municipal

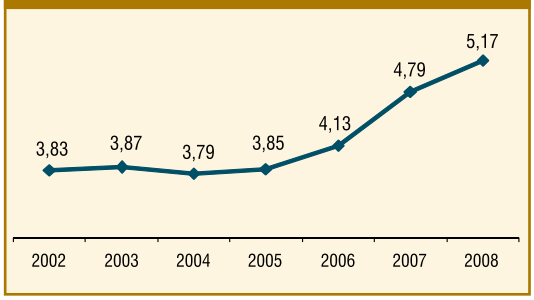
Posição	Municípios	Despesa por aluno	Desp. com educação	Nº de alunos da rede municipal 2008
		em R$		
1º	Niterói	7.284	164.530.344	22.588
2º	Quissamã	7.208	31.230.511	4.333
3º	Macuco	5.241	3.820.709	729
4º	Macaé	4.827	181.101.909	37.521
5º	Rio das Ostras	4.810	82.278.251	17.106
6º	São João da Barra	4.551	25.314.483	5.563
7º	Porto Real	4.532	16.123.382	3.558
8º	São José de Ubá	4.324	3.420.214	791
9º	Angra dos Reis	4.128	91.486.637	22.164
10º	Carmo	3.898	6.732.672	1.727
11º	Trajano de Moraes	3.752	5.316.420	1.417
12º	Cantagalo	3.748	8.402.622	2.242
13º	Carapebus	3.741	9.127.433	2.440
14º	Armação dos Búzios	3.719	28.018.993	7.534
15º	Duque de Caxias	3.670	343.713.555	93.666
16º	Casimiro de Abreu	3.594	21.123.931	5.878
17º	Areal	3.540	8.073.693	2.281
18º	São Sebastião do Alto	3.530	3.967.262	1.124
19º	Natividade	3.521	6.813.104	1.935
20º	Piraí	3.431	21.580.619	6.289
21º	Bom Jardim	3.372	9.022.729	2.676
22º	Rio das Flores	3.347	6.184.942	1.848
23º	Cardoso Moreira	3.324	7.461.689	2.245
24º	Mangaratiba	3.323	31.482.682	9.474
25º	Duas Barras	3.309	6.191.036	1.871
26º	Quatis	3.302	7.899.175	2.392
27º	Mendes	3.290	6.238.512	1.896
28º	Paraty	3.210	16.905.704	5.267
29º	Santa Maria Madalena	3.193	7.056.064	2.210
30º	Itaocara	3.127	5.501.069	1.759
31º	Rio de Janeiro	3.125	2.235.671.499	715.327
32º	Itaguaí	3.087	65.382.828	21.179
33º	Resende	3.078	44.382.922	14.420
34º	Miguel Pereira	3.072	11.020.523	3.587
35º	Aperibé	3.061	3.758.663	1.228
36º	São Fidélis	3.039	10.431.419	3.433
37º	Barra Mansa	3.017	63.529.113	21.057
38º	Itatiaia	3.017	15.450.659	5.122
39º	Cordeiro	2.928	5.826.394	1.990
40º	Guapimirim	2.928	23.434.700	8.005
41º	Porciúncula	2.914	7.357.122	2.525
42º	Italva	2.912	4.496.560	1.544
43º	Varre-Sai	2.865	5.504.477	1.921
44º	Engenheiro Paulo de Frontin	2.864	5.755.641	2.010
45º	Volta Redonda	2.861	111.808.700	39.086
46º	Sumidouro	2.845	5.738.858	2.017
47º	Rio Claro	2.839	8.662.994	3.051
48º	Silva Jardim	2.828	11.920.090	4.215
49º	Sapucaia	2.803	6.189.775	2.208
50º	Cachoeiras de Macacu	2.783	20.110.815	7.226
51º	Iguaba Grande	2.726	8.784.010	3.222
52º	Laje do Muriaé	2.697	2.651.501	983
53º	Comendador Levy Gasparian	2.661	5.072.704	1.906
54º	Itaperuna	2.607	25.083.776	9.621
55º	São José do Vale do Rio Preto	2.603	9.345.350	3.590
56º	Vassouras	2.586	10.867.247	4.203
57º	Paty do Alferes	2.575	8.973.948	3.485
58º	Petrópolis	2.570	123.547.400	48.076
59º	Teresópolis	2.565	65.170.528	25.405
60º	Saquarema	2.547	30.673.227	12.041
61º	Nova Friburgo	2.530	50.777.201	20.068
62º	Miracema	2.506	8.714.918	3.477
63º	Rio Bonito	2.465	25.259.791	10.247
64º	Bom Jesus do Itabapoana	2.461	9.245.155	3.756
65º	São Francisco de Itabapoana	2.449	19.017.081	7.764
66º	Arraial do Cabo	2.415	11.461.401	4.746
67º	Pinheiral	2.406	7.595.303	3.157
68º	Paraíba do Sul	2.382	14.794.972	6.210
69º	São Pedro da Aldeia	2.373	29.189.046	12.303
70º	Cabo Frio	2.368	78.008.681	32.948
71º	Paracambi	2.367	14.752.821	6.232
72º	Conceição de Macabu	2.363	6.442.157	2.726
73º	Cambuci	2.359	5.157.404	2.186
74º	Maricá	2.334	31.709.199	13.584
75º	Seropédica	2.299	35.264.837	15.336
76º	Valença	2.284	20.323.812	8.900
77º	São Gonçalo	2.250	119.502.916	53.122
78º	Barra do Piraí	2.248	17.596.327	7.829
79º	Araruama	2.237	45.842.151	20.495
80º	Nova Iguaçu	2.214	140.390.867	63.407
81º	Tanguá	2.179	10.194.449	4.678
82º	Santo Antônio de Pádua	2.169	13.932.293	6.422
83º	Nilópolis	2.115	27.599.406	13.048
84º	Belford Roxo	2.088	100.927.900	48.346
85º	Três Rios	2.061	21.123.457	10.247
86º	São João de Meriti	2.027	59.554.357	29.378
87º	Queimados	2.012	27.441.500	13.639
88º	Itaboraí	1.989	58.996.590	29.662
89º	Magé	1.744	72.795.720	41.731
90º	Japeri	1.734	26.407.521	15.232
91º	Mesquita	1.723	26.103.643	15.148
92º	Campos dos Goytacazes	-	-	51.921
Total		**2.964**	**5.407.670.345**	**1.824.152**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).*

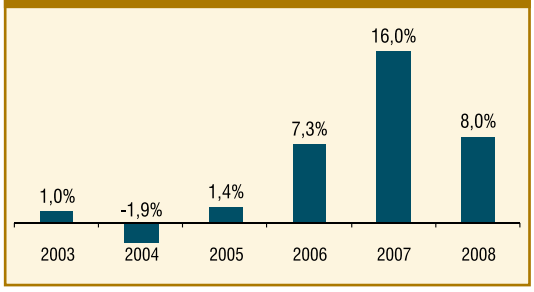
Desempenho

Desde 2005, o aporte de recursos para a saúde nos municípios do Estado do Rio de Janeiro foi ampliado. Em 2008, os municípios fluminenses aplicaram R$ 5,17 bilhões na função, o que representou um aumento real de 8% em relação ao ano anterior. Em termos monetários, significou um adicional de R$ 381 milhões.

Evolução do gasto em saúde
em R$ milhões - IPCA médio de 2008



Taxa de crescimento do gasto com saúde em relação ao ano anterior



As cidades com mais de 300 mil habitantes, exceto a capital, apresentaram um aumento médio de 10,6% e foram responsáveis por 35% dos recursos adicionais direcionados à saúde. Dentre elas, destacaram-se Duque de Caxias, São Gonçalo e Belford Roxo, cujas taxas de crescimento foram de 38,6%, 18% e 14,2%, respectivamente. Inversamente, os gastos com a pasta recuaram 7% em Niterói e 2,4% em Nova Iguaçu, comparados a 2007. Mesmo assim, nessas duas cidades, o valor de 2008 permanece bastante acima dos registrados antes de 2007.

As localidades com até 100 mil habitantes também elevaram significativamente os recursos empregados na saúde, exibindo uma ampliação de 12,9%. Já aquelas com população entre 100 mil e 300 mil habitantes experimentaram um ligeiro aumento de 3,1%.

A capital, por sua vez, expandiu seus gastos em saúde em R$ 117,3 milhões, o que significou um incremento de 6,4%, na comparação com 2007. Com a aplicação de R$ 1,94 bilhão, a cidade liderou com folga o *ranking* dessa despesa, em 2008, respondendo por 37,5% do total. Em seguida aparecem mais oito cidades que empregaram mais de R$ 100 milhões na saúde. Elas, juntamente com a cidade do Rio de Janeiro, concentraram 63,3% do dispêndio global. Cabe notar que o município de Campos dos Goytacazes deveria constar nessa classificação, no entanto, não foi possível obter seus dados nesse ano. Em 2007, sua despesa com saúde foi de R$ 265,2 milhões, a preços corrigidos, e em 2008 estima-se que tenha sido algo em torno de R$ 300 milhões.

Gastos com recursos próprios

O sistema público de saúde é financiado pelos municípios via utilização de receitas próprias e recursos repassados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a Emenda Constitucional nº 29, promulgada pelo Congresso Nacional em 13 de setembro de 2000, desde 2004 os municípios devem aplicar no mínimo 15% das receitas de IPTU, ITBI, ISS, IRRF e dos valores integrais das transferências constitucionais de FPM, ICMS, IPVA, ITR e IPI-exportação em gastos com a saúde. Além disso, os recursos SUS, provenientes da União (via Fundo Nacional de Saúde) e dos Estados (via Fundo Estadual de Saúde) compõem a outra parcela

As nove cidades com gasto em saúde superior a R$ 100 milhões - 2008

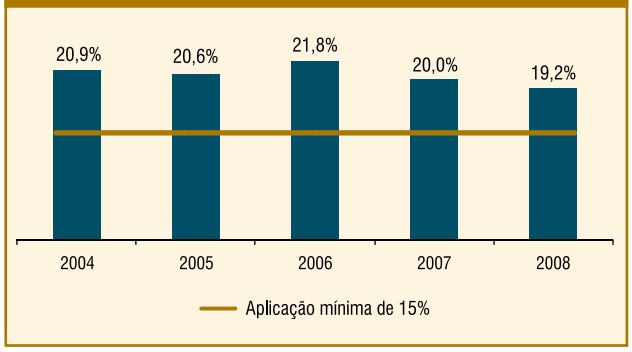
Município	Gasto em saúde *em R$ milhões*	Participação	
		%	% acumulado
Rio de Janeiro	1.938.442.771	37,5%	37,5%
Duque de Caxias	320.607.018	6,2%	43,7%
Niterói	200.079.442	3,9%	47,6%
Nova Iguaçu	182.443.670	3,5%	51,1%
Macaé	178.736.700	3,5%	54,6%
Petrópolis	120.207.200	2,3%	56,9%
São Gonçalo	111.863.737	2,2%	59,0%
Angra dos Reis	110.788.737	2,1%	61,2%
Volta Redonda	108.996.000	2,1%	63,3%
Total	**5.169.735.264**	**100,0%**	**100,0%**

de recursos destinados aos serviços prestados nessa área pelas municipalidades.

No Estado do Rio de Janeiro a maior parte do dispêndio municipal com saúde é efetuada com recursos próprios. Em 2008, eles responderam por 65% do total, contra 35% das transferências do SUS. Os repasses são mais importantes na capital, onde chegaram a representar 40% do gasto municipal, enquanto no interior correspondeu a 32%.

A parcela da receita própria que os municípios têm destinado à saúde dão uma dimensão da importância que o setor tem adquirido na agenda municipal. Desde 2004, as cidades fluminenses têm aplicado, em média, mais de 20% de seus próprios recursos na saúde. Nesse período, seis cidades não cumpriram a aplicação mínima de 15%, em 2004 e, daquelas com dados, apenas uma não cumpriu em cada ano do período 2006-2008.

Gasto em saúde com recursos próprios em relação à receita vinculada



Em 2008, o indicador atingiu seu maior nível em Quissamã, com 61,7%. Em outras nove cidades ele foi superior a 30%: Cachoeiras de Macacu (39,8%), Cabo Frio (38,5%), Casimiro de Abreu (37,6%), Pinheiral (34,8%), São José de Ubá (34,8%), Carapebus (34,1%), Japeri (33,6%), Miracema (30,8%) e Armação dos Búzios (30,5%).

Número de municípios por faixa de gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada

Faixa percentual	2004	2005	2006	2007	2008
Acima de 30%	20	17	19	14	10
Entre 25% e 30%	15	21	21	21	24
Entre 20% e 25%	20	25	28	30	31
Entre 15% e 20%	31	29	23	25	23
Abaixo de 15%	6	0	1	1	1
Total de municípios	**92**	**92**	**92**	**91***	**89***

Fonte: *Sistema de Informação sobre Orçamento Público da Saúde - Siops. Nota: *Até o fechamento desta edição Guapimirim (2007 e 2008), Campos dos Goytacazes (2008) e Rio das Ostras (2008) não haviam enviado seus dados para o Siops.*

Gasto per capita

O gasto com saúde por habitante dos municípios fluminenses foi de R$ 325,71. Observa-se que esse valor é maior nas menores cidades e cai progressivamente na medida em que cresce o porte populacional. Nas cidades com até 25 mil habitantes ela foi de R$ 572,10, reduzindo-se para R$ 287,28 nas localidades com mais de 300 mil habitantes, exceto a capital. Na cidade do Rio de Janeiro o gasto por habitante foi de R$ 314,63.

A despesa com saúde por habitante está condicionada à capacidade de financiamento dos municípios. Dessa forma, as cidades que possuem maior receita por habitante tendem a ser também as que realizam maiores gastos per capita em saúde. Isso porque parte das receitas são constitucionalmente vinculadas a esses gastos.

Nas dez primeiras posições do *ranking* per capita, somente duas cidades têm mais de 50 mil habitantes e todas estão entre as 12 maiores receitas per capita. A liderança foi de Quissamã, com uma despesa por habitante de R$ 2.310,65. Em seguida, aparecem Carapebus e Porto Real com R$ 1.379,06 e R$ 1.321,68, respectivamente. Dos dez menores gastos per capita com saúde, nove estão entre as 20 menores receitas per capita. Nas últimas colocações seis cidades despenderam menos de R$ 150 per capita: Três Rios, Mesquita, Magé, São Gonçalo, Queimados e São Francisco de Itabapoana.

EVOLUÇÃO 2003-2008

Saúde

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008			Desp. saúde per capita 2008
									no total da desp. saúde	na rec. corr.[a]	Gasto em saúde com recursos próprios sobre a rec. vinculada[b]	
		em R$ mil - IPCA médios de 2008						em %				em R$
164.191	Angra dos Reis	66.128,2	60.306,3	71.986,0	82.235,6	95.351,9	110.788,7	16,2	2,1	22,0	27,3	674,8
9.420	Aperibé	6.249,7	5.228,8	-	2.952,1	2.724,5	3.613,2	32,6	0,1	18,8	15,0	383,6
107.285	Araruama	17.337,1	17.510,2	18.882,5	17.417,7	18.523,6	22.550,1	21,7	0,4	18,6	24,4	210,2
11.797	Areal	4.755,0	5.194,5	5.489,9	5.982,3	6.035,3	6.467,7	7,2	0,1	26,0	26,8	548,3
27.701	Armação dos Búzios	21.099,2	20.517,6	21.811,6	24.702,3	25.572,0	31.586,9	23,5	0,6	24,2	30,5	1.140,3
26.636	Arraial do Cabo	6.692,3	-	7.760,7	8.887,3	9.828,1	10.074,1	2,5	0,2	19,1	25,0	378,2
102.487	Barra do Piraí	9.504,9	-	9.861,6	12.205,1	14.203,7	17.420,4	22,6	0,3	19,4	22,7	170,0
176.469	Barra Mansa	32.005,5	34.707,4	38.499,9	41.675,8	49.595,2	48.799,4	-1,6	0,9	20,0	19,3	276,5
495.694	Belford Roxo	46.793,5	58.288,2	57.297,7	71.899,5	76.444,2	87.299,1	14,2	1,7	28,2	26,1	176,1
26.207	Bom Jardim	5.806,4	6.725,9	-	7.559,0	8.180,7	8.656,5	5,8	0,2	21,8	27,7	330,3
35.178	Bom Jesus do Itabapoana	6.898,4	3.959,6	7.826,1	7.956,0	8.347,2	8.854,4	6,1	0,2	19,8	15,3	251,7
180.635	Cabo Frio	37.420,1	47.389,5	58.747,0	79.870,2	65.285,6	71.642,5	9,7	1,4	16,0	38,5	396,6
56.529	Cachoeiras de Macacu	14.282,3	10.700,8	12.952,7	6.448,6	15.857,8	16.023,1	1,0	0,3	16,2	39,8	283,4
14.772	Cambuci	3.655,3	3.691,3	-	4.314,6	4.743,1	4.567,8	-3,7	0,1	17,3	15,8	309,2
431.839	Campos dos Goytacazes	9.045,8	90.618,6	224.038,8	350.767,1	265.167,1	-	-	-	-	-	-
20.491	Cantagalo	-	-	8.106,3	8.201,3	8.910,6	9.499,1	6,6	0,2	20,4	20,7	463,6
11.671	Carapebus	12.864,3	15.228,0	10.875,7	14.543,1	14.910,0	16.095,0	7,9	0,3	24,7	34,1	1.379,1
12.502	Cardoso Moreira	3.950,6	-	4.910,0	4.955,0	4.834,5	4.826,4	-0,2	0,1	16,8	21,0	386,1
17.784	Carmo	8.768,4	9.610,6	-	9.880,7	9.546,3	10.654,3	11,6	0,2	29,3	26,5	599,1
29.811	Casimiro de Abreu	14.070,3	16.733,1	16.694,9	20.229,9	21.534,0	23.152,1	7,5	0,4	15,4	37,6	776,6
8.760	Comendador Levy Gasparian	3.675,1	3.979,1	4.091,8	3.974,1	4.163,6	5.802,6	39,4	0,1	28,2	23,9	662,4
20.505	Conceição de Macabu	7.654,5	7.085,2	5.728,5	5.973,0	5.931,4	6.138,3	3,5	0,1	17,6	18,8	299,4
19.797	Cordeiro	-	-	5.878,1	6.420,1	6.427,7	7.676,3	19,4	0,1	25,8	26,6	387,7
10.848	Duas Barras	3.314,2	4.418,8	-	4.747,5	4.740,6	5.860,9	23,6	0,1	21,9	24,7	540,3
864.392	Duque de Caxias	161.745,6	160.685,3	159.865,6	193.739,2	231.284,1	320.607,0	38,6	6,2	24,9	25,2	370,9
13.127	Engenheiro Paulo de Frontin	3.082,0	3.788,2	3.712,7	4.985,2	5.436,7	5.580,4	2,6	0,1	20,3	27,6	425,1
48.688	Guapimirim	8.117,3	-	6.031,7	12.780,0	11.754,5	20.202,1	71,9	0,4	24,5		414,9
22.199	Iguaba Grande	7.726,8	2.068,1	7.379,9	8.466,6	7.759,5	7.683,3	-1,0	0,1	18,0	21,5	346,1
225.309	Itaboraí	40.713,7	38.769,7	43.124,5	48.870,6	49.545,3	55.545,7	12,1	1,1	25,3	21,9	246,5
103.515	Itaguaí	22.512,3	29.656,5	27.435,6	34.050,4	39.203,7	45.227,4	15,4	0,9	19,2	17,5	436,9
14.496	Italva	4.660,3	4.388,0	3.958,6	4.240,9	4.934,1	5.644,3	14,4	0,1	20,2	27,0	389,4
22.522	Itaocara	4.821,0	4.758,9	5.780,1	6.675,0	7.080,5	8.784,4	24,1	0,2	23,3	26,3	390,0
98.347	Itaperuna	37.668,1	39.256,9	44.358,4	49.752,1	58.092,6	64.135,1	10,4	1,2	45,3	20,5	652,1
34.595	Itatiaia	10.594,5	7.219,6	6.740,4	9.991,4	12.116,8	11.783,0	-2,8	0,2	20,5	25,1	340,6
100.055	Japeri	11.144,9	12.289,3	11.805,3	955,9	16.730,9	17.367,6	3,8	0,3	20,7	33,6	173,6
7.996	Laje do Muriaé	3.436,9	3.593,5	4.132,2	4.496,8	6.084,1	4.540,1	-25,4	0,1	23,0	24,0	567,8
188.787	Macaé	93.289,6	66.397,8	94.716,8	188.106,1	194.329,3	178.736,7	-8,0	3,5	15,5	11,1	946,8
5.561	Macuco	1.080,2	2.126,3	3.370,5	4.309,9	3.666,0	4.809,9	31,2	0,1	22,7	26,7	864,9
240.940	Magé	23.267,9	27.792,2	29.206,4	34.879,1	26.733,6	29.126,5	9,0	0,6	13,1	23,3	120,9
31.848	Mangaratiba	8.898,3	8.025,9	9.566,8	13.632,3	19.223,2	20.839,2	8,4	0,4	13,9	20,8	654,3
119.231	Maricá	15.682,1	14.111,6	21.228,4	19.140,1	23.629,9	19.598,1	-17,1	0,4	17,5	27,0	164,4
17.839	Mendes	4.157,4	4.411,7	4.730,8	5.457,3	6.558,8	6.926,4	5,6	0,1	23,0	21,6	388,3
187.949	Mesquita	10.988,6	17.143,8	17.203,6	18.819,1	26.667,3	22.953,0	-13,9	0,4	19,5	25,4	122,1
25.704	Miguel Pereira	6.207,7	5.555,0	5.709,6	8.477,9	9.552,5	11.096,6	16,2	0,2	25,5	21,5	431,7
26.868	Miracema	5.191,9	-	5.254,0	6.101,3	6.893,9	8.587,7	24,6	0,2	20,9	30,8	319,6
15.392	Natividade	4.913,0	4.620,5	5.102,0	5.957,0	5.788,5	6.676,0	15,3	0,1	21,5	17,1	433,7
159.005	Nilópolis	15.819,7	17.173,4	21.851,6	23.953,2	24.656,1	27.054,5	9,7	0,5	20,3	17,0	170,1
477.912	Niterói	153.584,5	180.961,1	179.794,4	184.769,1	215.052,4	200.079,4	-7,0	3,9	23,0	19,6	418,7

População	Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Participação 2008			Desp. saúde per capita 2008
									no total da desp. saúde	na rec. corr.[a]	Gasto em saúde com recursos próprios sobre a rec. vinculada[b]	
		em R$ mil - IPCA médios de 2008						em %				em R$
178.310	Nova Friburgo	47.717,0	52.928,2	49.781,1	55.619,2	57.984,9	62.227,5	7,3	1,2	31,0	25,9	349,0
855.500	Nova Iguaçu	141.906,7	156.857,5	160.285,3	169.555,3	187.003,1	182.443,7	-2,4	3,5	30,1	15,3	213,3
44.629	Paracambi	32.428,9	33.998,7	32.490,3	31.409,7	30.880,4	31.208,7	1,1	0,6	44,8	20,1	699,3
41.315	Paraíba do Sul	11.536,8	-	-	9.694,9	10.477,7	11.539,6	10,1	0,2	22,2	21,6	279,3
35.182	Paraty	10.784,1	9.639,3	9.305,8	11.823,2	15.701,0	18.557,6	18,2	0,4	18,6	19,8	527,5
26.099	Paty do Alferes	5.589,4	5.363,5	5.675,2	6.389,3	8.181,4	9.896,6	21,0	0,2	22,9	18,6	379,2
312.766	Petrópolis	103.577,2	107.714,8	109.568,1	107.439,4	118.698,2	120.207,2	1,3	2,3	24,9	23,9	384,3
22.129	Pinheiral	5.306,1	5.831,4	6.516,7	7.961,4	7.981,6	10.195,5	27,7	0,2	29,5	34,8	460,7
25.762	Piraí	12.338,0	14.655,7	16.834,2	18.715,4	19.585,2	20.832,3	6,4	0,4	21,0	26,7	808,6
18.227	Porciúncula	4.047,7	4.281,5	-	6.388,7	6.855,3	6.871,5	0,2	0,1	21,6	25,5	377,0
15.879	Porto Real	-	10.653,2	13.198,5	13.162,3	19.036,1	20.987,0	10,2	0,4	24,6	22,2	1.321,7
12.923	Quatis	3.049,3	3.140,1	3.434,7	3.843,1	3.921,7	5.205,4	32,7	0,1	19,1	19,7	402,8
137.870	Queimados	11.462,3	10.105,0	12.245,4	10.694,2	14.205,9	15.180,9	6,9	0,3	15,7	18,5	110,1
19.315	Quissamã	25.764,9	28.930,7	31.630,9	31.711,7	37.421,7	44.630,3	19,3	0,9	19,6	61,7	2.310,7
127.763	Resende	30.474,4	37.564,6	32.316,4	37.626,5	37.403,4	45.915,9	22,8	0,9	22,9	20,3	359,4
54.596	Rio Bonito	11.580,9	12.059,9	13.088,9	15.041,6	16.531,9	17.669,6	6,9	0,3	21,3	23,6	323,6
18.181	Rio Claro	3.939,1	5.497,8	7.203,1	5.918,2	6.472,1	9.731,5	50,4	0,2	24,9	23,0	535,3
8.686	Rio das Flores	5.213,4	3.421,1	4.535,5	3.991,2	4.208,0	4.488,0	6,7	0,1	18,1	24,1	516,7
91.085	Rio das Ostras	39.795,7	49.606,1	44.195,6	52.291,6	65.576,3	80.042,9	22,1	1,5	16,1		878,8
10.756	Santa Maria Madalena	2.977,7	5.572,0	4.144,8	4.681,4	4.789,1	5.220,3	9,0	0,1	18,2	18,8	485,3
42.093	Santo Antônio de Pádua	9.097,1	8.875,0	8.606,4	10.520,4	9.977,8	12.867,0	29,0	0,2	24,0	24,5	305,7
39.057	São Fidélis	5.304,1	5.542,2	5.853,2	6.197,8	6.304,9	6.379,2	1,2	0,1	13,2	16,9	163,3
47.247	São Francisco de Itabapoana	8.641,3	1.635,0	9.167,0	4.702,5	4.683,3	4.345,6	-7,2	0,1	7,1	17,7	92,0
982.832	São Gonçalo	111.580,8	52.128,9	97.365,8	87.174,7	94.786,8	111.863,7	18,0	2,2	25,0	23,3	113,8
30.348	São João da Barra	-	-	17.174,2	16.797,1	22.752,7	26.927,0	18,3	0,5	13,7	16,1	887,3
468.309	São João de Meriti	57.442,5	52.284,5	59.880,4	68.613,2	81.082,1	88.686,3	9,4	1,7	33,5	22,4	189,4
7.220	São José de Ubá	-	-	3.351,1	5.127,5	4.966,4	5.542,6	11,6	0,1	27,9	34,8	767,7
20.412	São José do Vale do Rio Preto	7.254,6	518,0	7.327,6	7.556,3	8.017,6	8.290,5	3,4	0,2	24,7	24,3	406,2
82.951	São Pedro da Aldeia	11.946,9	14.761,2	17.002,7	17.220,5	17.794,0	18.809,6	5,7	0,4	19,2	26,1	226,8
8.998	São Sebastião do Alto	5.502,3	5.265,1	4.983,4	5.444,0	5.476,6	5.497,5	0,4	0,1	23,2	25,2	611,0
17.352	Sapucaia	4.931,2	5.603,9	6.291,1	6.851,9	6.442,4	7.759,1	20,4	0,2	22,5	27,2	447,2
67.853	Saquarema	19.579,6	21.165,1	15.908,1	17.954,6	20.083,9	20.538,5	2,3	0,4	20,6	23,7	302,7
77.618	Seropédica	8.109,4	11.275,9	12.021,8	13.056,5	16.037,6	19.010,5	18,5	0,4	23,3	28,0	244,9
22.158	Silva Jardim	10.958,2	11.121,7	10.865,3	11.486,9	9.617,5	11.662,8	21,3	0,2	17,0	27,6	526,3
15.219	Sumidouro	5.565,1	5.964,5	6.783,1	7.051,9	7.787,0	8.107,6	4,1	0,2	25,6	24,4	532,7
30.139	Tanguá	4.167,4	1.757,8	-	6.676,2	6.951,3	7.432,1	6,9	0,1	17,6	22,0	246,6
159.968	Teresópolis	35.746,9	37.606,8	41.806,2	46.324,9	54.717,1	47.592,6	-13,0	0,9	23,0	16,8	297,5
9.934	Trajano de Moraes	-	3.308,2	3.779,5	5.920,8	4.126,6	4.513,2	9,4	0,1	19,7	22,4	454,3
75.754	Três Rios	6.419,5	6.637,6	8.061,8	11.322,1	10.695,4	11.258,8	5,3	0,2	13,3	15,1	148,6
74.993	Valença	9.727,9	-	-	11.426,8	11.954,8	15.720,3	31,5	0,3	22,3	18,4	209,6
8.766	Varre-Sai	3.025,2	2.759,9	2.763,4	3.315,5	3.329,9	3.298,5	-0,9	0,1	15,2	16,6	376,3
34.024	Vassouras	10.058,5	10.803,9	12.418,9	14.179,5	17.657,3	18.133,7	2,7	0,4	29,4	26,7	533,0
259.811	Volta Redonda	93.278,8	91.511,3	103.166,3	105.078,1	109.883,9	108.996,0	-0,8	2,1	21,4	20,7	419,5
9.711.315	**Interior**	**1.941.524,9**	**2.008.189,1**	**2.351.740,2**	**2.790.362,5**	**2.967.675,0**	**3.231.292,5**	**8,9**	**62,5**	**21,5**	**22,9**	**332,7**
6.161.047	Rio de Janeiro	1.923.484,1	1.783.881,4	1.495.260,9	1.337.514,7	1.821.113,0	1.938.442,8	6,4	37,5	18,2	15,7	314,6
15.872.362	**Total**	**3.865.009,0**	**3.792.070,5**	**3.847.001,1**	**4.127.877,3**	**4.788.788,0**	**5.169.735,3**	**8,0**	**100,0**	**20,1**	**19,2**	**325,7**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** [a] receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 5). [b] valores para atender à Emenda Constitucional nº 29, dados Siops.*

RANKING 2008

Saúde

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com saúde *em R$*	População 2008
1º	Rio de Janeiro	1.938.442.771	6.161.047
2º	Duque de Caxias	320.607.018	864.392
3º	Niterói	200.079.442	477.912
4º	Nova Iguaçu	182.443.670	855.500
5º	Macaé	178.736.700	188.787
6º	Petrópolis	120.207.200	312.766
7º	São Gonçalo	111.863.737	982.832
8º	Angra dos Reis	110.788.737	164.191
9º	Volta Redonda	108.996.000	259.811
10º	São João de Meriti	88.686.260	468.309
11º	Belford Roxo	87.299.136	495.694
12º	Rio das Ostras	80.042.911	91.085
13º	Cabo Frio	71.642.489	180.635
14º	Itaperuna	64.135.069	98.347
15º	Nova Friburgo	62.227.545	178.310
16º	Itaboraí	55.545.705	225.309
17º	Barra Mansa	48.799.448	176.469
18º	Teresópolis	47.592.612	159.968
19º	Resende	45.915.936	127.763
20º	Itaguaí	45.227.432	103.515
21º	Quissamã	44.630.293	19.315
22º	Armação dos Búzios	31.586.872	27.701
23º	Paracambi	31.208.723	44.629
24º	Magé	29.126.494	240.940
25º	Nilópolis	27.054.474	159.005
26º	São João da Barra	26.927.024	30.348
27º	Casimiro de Abreu	23.152.111	29.811
28º	Mesquita	22.952.970	187.949
29º	Araruama	22.550.119	107.285
30º	Porto Real	20.986.998	15.879
31º	Mangaratiba	20.839.194	31.848
32º	Piraí	20.832.345	25.762
33º	Saquarema	20.538.487	67.853
34º	Guapimirim	20.202.100	48.688
35º	Maricá	19.598.092	119.231
36º	Seropédica	19.010.471	77.618
37º	São Pedro da Aldeia	18.809.637	82.951
38º	Paraty	18.557.582	35.182
39º	Vassouras	18.133.727	34.024
40º	Rio Bonito	17.669.642	54.596
41º	Barra do Piraí	17.420.428	102.487
42º	Japeri	17.367.608	100.055
43º	Carapebus	16.095.017	11.671
44º	Cachoeiras de Macacu	16.023.127	56.529
45º	Valença	15.720.340	74.993
46º	Queimados	15.180.900	137.870
47º	Santo Antônio de Pádua	12.867.020	42.093
48º	Itatiaia	11.782.952	34.595
49º	Silva Jardim	11.662.764	22.158
50º	Paraíba do Sul	11.539.634	41.315
51º	Três Rios	11.258.819	75.754
52º	Miguel Pereira	11.096.630	25.704
53º	Carmo	10.654.331	17.784
54º	Pinheiral	10.195.451	22.129
55º	Arraial do Cabo	10.074.087	26.636
56º	Paty do Alferes	9.896.609	26.099
57º	Rio Claro	9.731.493	18.181
58º	Cantagalo	9.499.132	20.491
59º	Bom Jesus do Itabapoana	8.854.388	35.178
60º	Itaocara	8.784.415	22.522
61º	Bom Jardim	8.656.548	26.207
62º	Miracema	8.587.684	26.868
63º	São José do Vale do Rio Preto	8.290.549	20.412
64º	Sumidouro	8.107.602	15.219
65º	Sapucaia	7.759.118	17.352
66º	Iguaba Grande	7.683.343	22.199
67º	Cordeiro	7.676.252	19.797
68º	Tanguá	7.432.135	30.139
69º	Mendes	6.926.416	17.839
70º	Porciúncula	6.871.499	18.227
71º	Natividade	6.676.026	15.392
72º	Areal	6.467.720	11.797
73º	São Fidélis	6.379.244	39.057
74º	Conceição de Macabu	6.138.305	20.505
75º	Duas Barras	5.860.858	10.848
76º	Comendador Levy Gasparian	5.802.570	8.760
77º	Italva	5.644.293	14.496
78º	Engenheiro Paulo de Frontin	5.580.436	13.127
79º	São José de Ubá	5.542.649	7.220
80º	São Sebastião do Alto	5.497.471	8.998
81º	Santa Maria Madalena	5.220.266	10.756
82º	Quatis	5.205.432	12.923
83º	Cardoso Moreira	4.826.426	12.502
84º	Macuco	4.809.939	5.561
85º	Cambuci	4.567.831	14.772
86º	Laje do Muriaé	4.540.138	7.996
87º	Trajano de Moraes	4.513.185	9.934
88º	Rio das Flores	4.488.016	8.686
89º	São Francisco de Itabapoana	4.345.559	47.247
90º	Aperibé	3.613.248	9.420
91º	Varre-Sai	3.298.542	8.766
92º	Campos dos Goytacazes	-	431.839
	Total	**5.169.735.264**	**15.872.362**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2008
		em R$		
1º	Quissamã	2.311	44.630.293	19.315
2º	Carapebus	1.379	16.095.017	11.671
3º	Porto Real	1.322	20.986.998	15.879
4º	Armação dos Búzios	1.140	31.586.872	27.701
5º	Macaé	947	178.736.700	188.787
6º	São João da Barra	887	26.927.024	30.348
7º	Rio das Ostras	879	80.042.911	91.085
8º	Macuco	865	4.809.939	5.561
9º	Piraí	809	20.832.345	25.762
10º	Casimiro de Abreu	777	23.152.111	29.811
11º	São José de Ubá	768	5.542.649	7.220
12º	Paracambi	699	31.208.723	44.629
13º	Angra dos Reis	675	110.788.737	164.191
14º	Comendador Levy Gasparian	662	5.802.570	8.760
15º	Mangaratiba	654	20.839.194	31.848
16º	Itaperuna	652	64.135.069	98.347
17º	São Sebastião do Alto	611	5.497.471	8.998
18º	Carmo	599	10.654.331	17.784
19º	Laje do Muriaé	568	4.540.138	7.996
20º	Areal	548	6.467.720	11.797
21º	Duas Barras	540	5.860.858	10.848
22º	Rio Claro	535	9.731.493	18.181
23º	Vassouras	533	18.133.727	34.024
24º	Sumidouro	533	8.107.602	15.219
25º	Paraty	527	18.557.582	35.182
26º	Silva Jardim	526	11.662.764	22.158
27º	Rio das Flores	517	4.488.016	8.686
28º	Santa Maria Madalena	485	5.220.266	10.756
29º	Cantagalo	464	9.499.132	20.491
30º	Pinheiral	461	10.195.451	22.129
31º	Trajano de Moraes	454	4.513.185	9.934
32º	Sapucaia	447	7.759.118	17.352
33º	Itaguaí	437	45.227.432	103.515
34º	Natividade	434	6.676.026	15.392
35º	Miguel Pereira	432	11.096.630	25.704
36º	Engenheiro Paulo de Frontin	425	5.580.436	13.127
37º	Volta Redonda	420	108.996.000	259.811
38º	Niterói	419	200.079.442	477.912
39º	Guapimirim	415	20.202.100	48.688
40º	São José do Vale do Rio Preto	406	8.290.549	20.412
41º	Quatis	403	5.205.432	12.923
42º	Cabo Frio	397	71.642.489	180.635
43º	Itaocara	390	8.784.415	22.522
44º	Italva	389	5.644.293	14.496
45º	Mendes	388	6.926.416	17.839
46º	Cordeiro	388	7.676.252	19.797
47º	Cardoso Moreira	386	4.826.426	12.502
48º	Petrópolis	384	120.207.200	312.766
49º	Aperibé	384	3.613.248	9.420
50º	Paty do Alferes	379	9.896.609	26.099
51º	Arraial do Cabo	378	10.074.087	26.636
52º	Porciúncula	377	6.871.499	18.227
53º	Varre-Sai	376	3.298.542	8.766
54º	Duque de Caxias	371	320.607.018	864.392
55º	Resende	359	45.915.936	127.763
56º	Nova Friburgo	349	62.227.545	178.310
57º	Iguaba Grande	346	7.683.343	22.199
58º	Itatiaia	341	11.782.952	34.595
59º	Bom Jardim	330	8.656.548	26.207
60º	Rio Bonito	324	17.669.642	54.596
61º	Miracema	320	8.587.684	26.868
62º	Rio de Janeiro	315	1.938.442.771	6.161.047
63º	Cambuci	309	4.567.831	14.772
64º	Santo Antônio de Pádua	306	12.867.020	42.093
65º	Saquarema	303	20.538.487	67.853
66º	Conceição de Macabu	299	6.138.305	20.505
67º	Teresópolis	298	47.592.612	159.968
68º	Cachoeiras de Macacu	283	16.023.127	56.529
69º	Paraíba do Sul	279	11.539.634	41.315
70º	Barra Mansa	277	48.799.448	176.469
71º	Bom Jesus do Itabapoana	252	8.854.388	35.178
72º	Tanguá	247	7.432.135	30.139
73º	Itaboraí	247	55.545.705	225.309
74º	Seropédica	245	19.010.471	77.618
75º	São Pedro da Aldeia	227	18.809.637	82.951
76º	Nova Iguaçu	213	182.443.670	855.500
77º	Araruama	210	22.550.119	107.285
78º	Valença	210	15.720.340	74.993
79º	São João de Meriti	189	88.686.260	468.309
80º	Belford Roxo	176	87.299.136	495.694
81º	Japeri	174	17.367.608	100.055
82º	Nilópolis	170	27.054.474	159.005
83º	Barra do Piraí	170	17.420.428	102.487
84º	Maricá	164	19.598.092	119.231
85º	São Fidélis	163	6.379.244	39.057
86º	Três Rios	149	11.258.819	75.754
87º	Mesquita	122	22.952.970	187.949
88º	Magé	121	29.126.494	240.940
89º	São Gonçalo	114	111.863.737	982.832
90º	Queimados	110	15.180.900	137.870
91º	São Francisco de Itabapoana	92	4.345.559	47.247
92º	Campos dos Goytacazes	-	-	431.839
Total		326	5.169.735.264	15.872.362

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

Ameaça à Sustentabilidade Financeira dos Municípios Grandes Recebedores de Rendas do Petróleo no Estado do Rio de Janeiro

Rafael Aviz Estella de Vasconcellos*

A brutal queda na cotação do petróleo - reflexo combinado (a) da expectativa de uma redução do consumo mundial de combustíveis devido à recessão global; (b) do radical ajuste do anterior preço sobrevalorizado – deixa apreensivas as comunidades que, direta ou indiretamente, legítima ou ilegitimamente, têm nas rendas do petróleo (nos *royalties* e nas participações especiais) importante fonte de receita. Incluem-se nessas comunidades os gestores públicos que, nos tempos de bonança, pouco fizeram[1] para enfrentar a situação posterior da drástica redução das disponibilidades orçamentárias.

Tais dificuldades passaram a atingir as receitas da União e dos estados, sobretudo a do Rio de Janeiro. Os municípios pertencentes à Ompetro[2] têm sido os mais atingidos, na medida do peso relativo das rendas do petróleo nos orçamentos municipais.

As rendas petrolíferas ao mesmo tempo em que permitem aos municípios uma maior autonomia na condução das políticas públicas, geram um nível de dependência de grande magnitude a esses recursos. Além disso, o comprometimento dessas receitas erráticas com despesas de custeio amplia a dificuldade a ser enfrentada pelos municípios neste momento de cotação do petróleo a níveis significativamente inferiores aos dos últimos anos. Dessa forma, seria necessário que esses recursos estivessem sendo utilizados como despesas de investimentos e não de custeio das administrações municipais.

No entanto, percebe-se que todos os municípios pertencentes à Ompetro estão, em maior ou menor grau, custeando a máquina pública com as rendas petrolíferas, o que pode significar um risco de insolvência financeira.

A utilização das rendas petrolíferas em custeio pelos gestores públicos também fere o princípio da justiça intergeracional, defendido por Serra (2003), que deveria orientar a aplicação desses recursos, já que se trata de rendas provenientes de um recurso mineral não renovável.

[1] A hipótese, por exemplo, da criação de fundos de estabilização foi tratada algumas vezes no Boletim Petróleo, Royalties e Região, a partir da experiência de alguns países. Tais fundos seriam alimentados pelo excesso de receita nos períodos de alta do preço do petróleo para, posteriormente, serem sacados em momentos de redução de preço.

[2] OMPETRO – Organização dos Municípios Produtores de Petróleo e Gás, constituída no ato de sua criação pelos municípios de Armação de Búzios, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras e São João da Barra.

Em 2009, embora o preço do barril esteja flutuando perto dos US$ 70 e o dólar desvalorizado diante do real, com a entrada em produção de mais duas plataformas, a P-53 (o navio-plataforma FPSO, unidade flutuante de produção e armazenamento de óleo), batizada de Cidade de Niterói, e a P-51, a 150 quilômetros da costa, na Bacia de Campos, e o início do teste de longa duração no bloco B-MS-11 (Tupi), os efeitos da crise estão sendo amenizados ao longo do ano.

Os municípios de Campos dos Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Cabo Frio e Armação de Búzios, que são confrontantes com as linhas de projeções dos campos de Marlim Leste e Marlim Sul, onde estão localizadas respectivamente a P-53 e a P-51, serão os mais beneficiados com o aumento da produção nesses campos. Cada uma dessas plataformas tem a capacidade de produzir 180 mil barris por dia.

O município de Maricá passa a fazer parte da zona de produção principal, pois é confrontante com o poço do bloco B-MS-11 (Tupi).

Na presente simulação, tomamos apenas o caso dos municípios confrontantes com poços petrolíferos da Zona de Produção da Bacia de Campos, lembrando que outros tantos municípios passarão por drama semelhante, no próprio Estado do Rio de Janeiro, e, sobretudo, nas unidades da federação com destacada produção (RN, ES, AM, BA, SE e AL), acrescidos daqueles municípios com terminais de embarque e desembarque de petróleo e gás, espalhados por todo o país. Sendo uma simulação, claro deve estar que qualquer mudança expressiva no cenário produtivo, na cotação do petróleo e na taxa de câmbio pode tornar imprestáveis as projeções aqui estampadas. E também uma mudança nas regras de rateio das rendas do petróleo pode fazer caducar essa simulação. Para estimar as participações governamentais, foram utilizadas as seguintes variáveis:

Barril (Brent)	US$ 70
Dólar	R$ 1,90
Preço do Petróleo	Foi calculado o preço do petróleo para cada corrente, onde calculamos a variável D (diferencial de qualidade em referência ao barril do tipo Brent), assim, conseguimos estimar o preço para cada corrente a partir da taxa de câmbio e o valor do Brent. Pmin = TC x 6,2898 x (Brent Dated médio + D)
Preço do Gás	Invariável. Fixados pelos valores vigentes em julho/2009
Produção	Invariável. Referente aos volumes de julho/2009, para cada campo em produção. As curvas de produção dos campos não foram consideradas.

Tabela 1: Estimativas das rendas petrolíferas a serem distribuídas em 2009 para os municípios integrantes da zona de produção principal do Estado do Rio de Janeiro

Municípios	Royalties		
	2008	2009*	2010*
Angra dos Reis**	87.901.291,34	64.801.754,14	73.694.809,92
Armação dos Búzios	56.152.666,64	35.851.401,62	42.268.593,72
Cabo Frio	144.061.810,98	93.421.269,49	109.979.507,64
Campos dos Goytacazes	559.005.735,26	413.059.666,98	481.795.378,20
Carapebus	33.748.927,55	21.705.381,48	25.738.644,36
Casimiro de Abreu	56.882.713,01	38.580.264,38	45.715.734,60
Duque de Caxias**	50.914.682,42	33.604.781,57	40.093.076,88
Macaé**	406.961.370,68	292.342.246,08	342.672.422,28
Maricá	7.026.179,83	20.076.587,88	36.250.540,80
Niterói**	50.914.682,42	33.604.765,03	40.093.076,88
Paraty**	45.723.442,87	61.523.863,81	51.367.996,56
Quissamã	101.086.492,98	63.421.131,44	73.781.335,68
Rio das Ostras	162.045.037,06	117.634.999,05	142.458.927,60
Rio de Janeiro**	66.221.628,39	45.002.395,13	53.267.694,12
São João da Barra	79.193.445,45	73.161.009,17	85.450.418,76

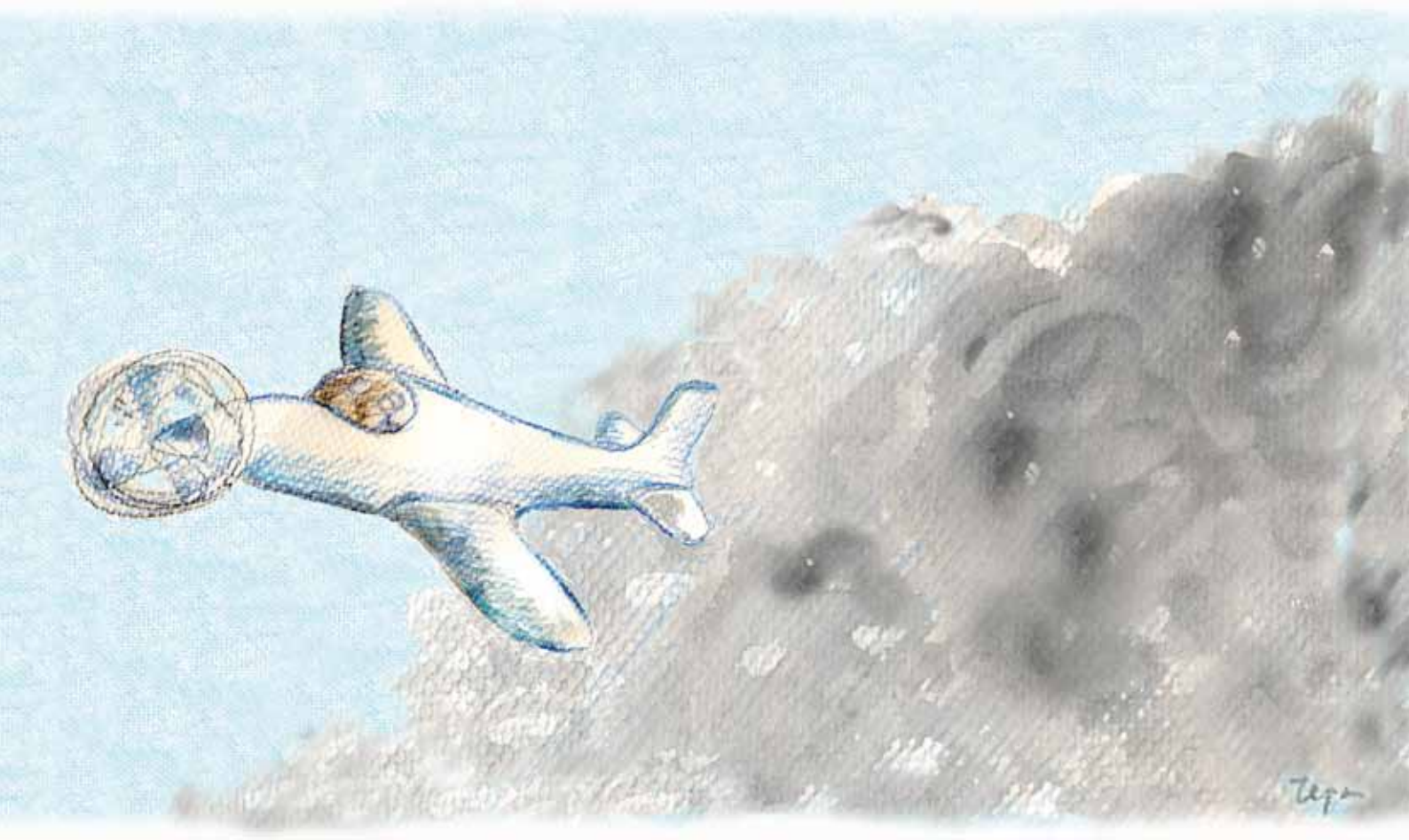
Fonte: Elaboração própria, a partir da ANP.

* Conceito de caixa, com valores para setembro de 2009 estimados com base na produção e no preço do petróleo vigente para julho de 2009.

** Municípios com instalações e/ou afetados com a operação de embarque e desembarque. Os volumes movimentados nessas instalações sofrerão impactos nos valores aqui estampados.

Não seria prudente fazer alarde sobre estimativas centradas em projeções tão radicalmente sujeitas a mudanças, visto que o petróleo ultrapassou o limite inferior de US$ 40,00/barril no final de dezembro de 2008, tornando superestimadas as projeções apresentadas na Tabela 1. Contudo, não se pode negar que sérias ameaças pairam sobre a viabilidade financeira de muitos dos municípios dependentes das rendas do petróleo. Entre elas a de virem a descumprir o limite determinado para a despesa com pessoal pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Será um ano difícil, que entre outras consequências poderá exigir do Congresso Nacional regras mais rígidas para dispêndio das rendas do petróleo e/ou mecanismos de gestão financeira para minimização dos impactos gerados por reduções abruptas nos preços dos hidrocarbonetos, tal como a que se apresenta.

** Mestrando em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional e colaborador do Boletim Petróleo, Royalties e Região (http://www.royaltiesdopetroleo.ucam-campos.br).*



Municípios: Um Choque de Gestão para Atravessar a Crise Econômica

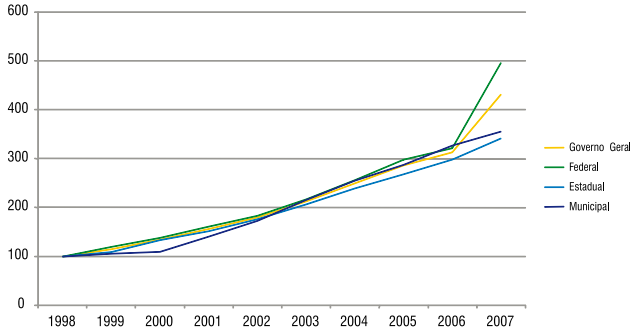
Claudio Porto*
Rodrigo Ventura**
Sol Garson***

A importância dos municípios na gestão pública brasileira tem aumentado visivelmente nos últimos anos. Decorrente da promulgação da Constituição de 1988 – quando foram descentralizados e municipalizados alguns dos principais serviços públicos essenciais – esse fenômeno se ancora ainda na consolidação da democracia e na maior cobrança da sociedade por resultados junto às esferas de poder mais próximas a ela. Estima-se que, hoje em dia, os municípios sejam responsáveis pela execução de cerca de 45% dos investimentos públicos. Quando se incorporam as transferências obrigatórias e voluntárias federais e estaduais, observa-se que cerca de 17% do PIB brasileiro passa pelas mãos dos municípios!

Soma-se a isso que, nos últimos dez anos, os municípios brasileiros experimentaram um ciclo de bonança fiscal, sustentado pela expansão das suas receitas. Entre 1998 e 2007, a receita tributária municipal cresceu, em termos correntes, a uma taxa média anual de 13%. O crescimento acumulado no período foi da ordem de 255% – superior àquele registrado pelos estados (241%) e inferior ao resultado da União (395%) no mesmo período.

As transferências federais para os municípios em 2008 também tiveram crescimento expressivo, impulsionadas pelo crescimento da arrecadação do Imposto de Renda, do qual 23% destinam-se aos municípios via Fundo de Participação dos Municípios. Da parte dos estados, o bom desempenho do ICMS e do IPVA, partilhados com os municípios, trouxe mais um reforço para o financiamento das ações municipais.

Receita Tributária (em R$ correntes)
Base 1998 = 100



Fonte: Tesouro Nacional, 2008

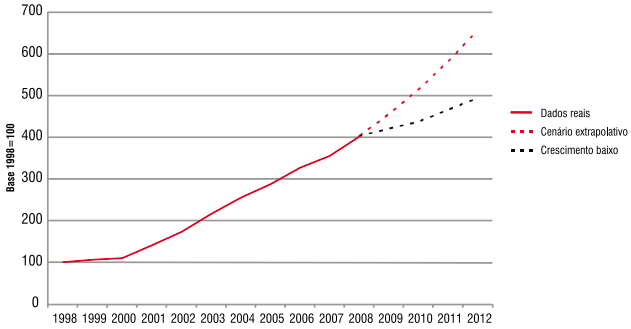
Na esteira deste crescimento de recursos e responsabilidades, no período recente registrou-se uma política fiscal expansionista por parte de algumas prefeituras. A expansão de serviços foi acompanhada pela contratação de novos servidores e pela ampliação das despesas de custeio, tornando seus orçamentos mais rígidos. Até o ano passado, os sucessivos recordes de arrecadação direta ou de transferências federais e estaduais sugeriam um cenário de grande conforto fiscal que, para muitos gestores, iria se prolongar por muitos e muitos anos e sustentaria, portanto, esse expansionismo.

No entanto, a crise econômica que eclodiu em setembro do ano passado mudou drasticamente o cenário fiscal brasileiro. Desde novembro de 2008, a arrecadação federal começou a cair e, a partir de então, apresenta sempre resultado inferior ao alcançado no mesmo mês do ano anterior. No caso dos municípios brasileiros, segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), no primeiro semestre de 2009 o total de repasses federais somou R$ 24,4 bilhões, contra R$ 24,9 bilhões no primeiro semestre do ano passado. Descontada a inflação do período, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a perda real foi de 7,7% em comparação com o mesmo período de 2008.

Para avaliar os potenciais efeitos produzidos pela crise econômica internacional sobre as finanças municipais, construímos dois cenários alternativos para a arrecadação dos municípios no período 2009-2012. O cenário extrapolativo projeta a evolução das receitas tributárias municipais, mantendo-se a mesma taxa de crescimento dos últimos dez anos (13% ao ano). Nesse cenário, a arrecadação tributária do conjunto dos municípios brasileiros alcançaria R$ 87,5 bilhões em 2012.

O impacto potencial da crise é ilustrado pelo cenário de crescimento baixo. Nesse cenário, assume-se que nos anos de 2009 e 2010 as receitas tributárias municipais teriam crescimento zero em termos reais, evoluindo à mesma taxa da inflação (medida pelo IPCA). Para os anos seguintes, a receita apresentaria recuperação gradual, registrando taxa média de crescimento equivalente à metade daquela observada nos últimos dez anos. Desse modo, em termos nominais, ao longo de todo o período, as receitas tributárias dos municípios cresceriam, em média, 4% ao ano em termos nominais, atingindo R$ 66 bilhões em 2012. No decorrer de todo o período 2009-2012, a comparação entre os dois cenários apontam um potencial de perda de arrecadação tributária municipal de R$ 51,7 bilhões!

Cenários para as Receitas Tributárias Municipais
(Em R$ correntes, base 1998=100)



Fonte: Dados históricos, Tesouro Nacional (2008). Projeções, Macroplan.

Acresce que, no atual cenário macroeconômico, as finanças dos municípios capixabas vêm sendo mais afetadas em função da maior integração do Estado do Espírito Santo ao mercado externo, quando comparada à média nacional. De *royalties* do petróleo, por exemplo, as quedas este ano seriam de 29% em São Mateus e 28% em Linhares, em função dos efeitos da crise sobre a taxa de câmbio e os preços da *commodity*.

Ao que tudo indica, a curto prazo não teremos uma reversão significativa dessa tendência. O ano de 2009 será de "vacas magras" e o cenário mais provável antecipa crescimento econômico moderado no Brasil para os próximos dois ou três anos. Diante disso, o que prefeitos e gestores municipais devem evitar e, alternativamente, o que priorizar nesse contexto desfavorável?

Primeiramente, o que não deve ser feito: (1) ignorar a crise e continuar gerindo a máquina pública como se esse contexto econômico turbulento não existisse, mantendo inclusive uma expansão forte do custeio; ou (2) paralisar a administração e cair na lamentação pura e simples, limitando-se a esperar que a situação externa melhore e/ou os governos federal e estaduais resolvam tudo. O custo político e o risco administrativo de ambas as estratégias é elevado e os prefeitos que as adotarem muito provavelmente serão derrotados nas próximas eleições.

A melhor estratégia é enfrentar o cenário de crise com um 'choque de gestão' de duplo foco: (1) a modernização da arrecadação e a diversificação das fontes de receita; e (2) a melhoria da qualidade do gasto com os recursos disponíveis (para fazer mais com menos).

Do lado da receita, três estratégias têm se revelado muito eficazes. A primeira é a modernização dos mecanismos de arrecadação, com destaque para a implantação da nota fiscal eletrônica nos municípios de grande e médio portes. A segunda estratégia é a intensificação do esforço de captação de recursos – busca de transferências voluntárias por convênio ou mesmo empréstimos

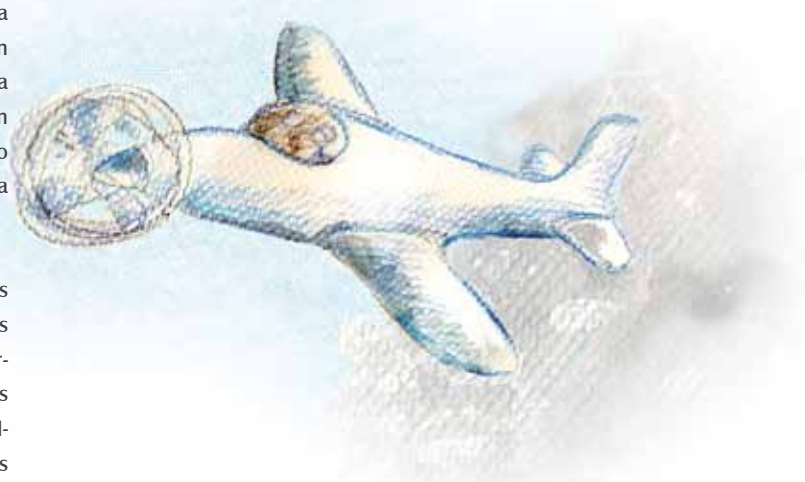
– junto às esferas estadual e federal ou a agentes financeiros, o que exige a imediata ampliação da capacidade do município de elaborar ou contratar bons projetos. E, em terceiro lugar, inovar na diversificação de fontes, especialmente por meio de parcerias com o setor privado ou de ajustes na legislação tributária para ampliar a base de arrecadação. A Prefeitura de Vila Velha, por exemplo, tem sido muito ativa na construção de boas parcerias com o governo estadual e empresas privadas atuantes no município, visando a iniciativas de interesse comum.

Já no campo da despesa, há uma ampla agenda de oportunidades de melhoria, algumas delas com impacto imediato. Nos últimos anos, são muito expressivos os resultados alcançados nesse terreno, com a profissionalização da gestão e o uso de ferramentas gerenciais modernas em diversos governos estaduais, especialmente os de Minas Gerais e do Espírito Santo. De fato, graças ao emprego desses métodos o governo capixaba, por exemplo, vem demonstrando uma capacidade crescente de executar os investimentos programados: em 2007, o Estado liquidou (executou efetivamente) R$ 672 milhões, 86% dos investimentos programados; em 2008 esse número subiu para R$ 858 milhões, 94% do programado. Em outros estados da federação esse percentual não chega a 50% e, mesmo o PAC, em 2008 só conseguiu pagar 60% da dotação autorizada. Executar os investimentos programados dentro dos prazos estabelecidos, conforme os padrões técnicos e com custos adequados é melhorar a qualidade do gasto público.

Entre os métodos gerenciais de maior impacto, destacamos a gestão estratégica orientada para resultados; o gerenciamento intensivo de projetos; os programas de incentivo à qualidade, produtividade e inovação dos servidores; a aplicação de ferramentas de racionalização de gastos; e, por fim, mas não menos importante, o monitoramento dos resultados gerados pelas políticas públicas para a sociedade.

A gestão estratégica orientada para resultados é uma metodologia de gestão alinhada com as melhores práticas da chamada Nova Gestão Pública, que tem como fundamentos: (1) o estabelecimento de uma agenda de prioridades estratégicas suportada por uma visão de longo prazo; (2) o equilíbrio das contas públicas; (3) a implantação de sistemas de avaliação de desempenho, com metas e cobrança de resultados; (4) a profissionalização de postos-chave na administração; e (5) a valorização de parcerias com a iniciativa privada para atrair investimentos. No ano de 2009, um bom planejamento estratégico – que antecipe cenários, oportunidades e ameaças e estabeleça prioridades claras – será particularmente relevante para subsidiar as decisões de alocação de recursos no Plano Plurianual (PPA) 2010-2013.

Em seguida, tem-se o gerenciamento intensivo de projetos, que visa a transformar as intenções estratégicas em ações e resultados. Os maiores benefícios desse método de gestão residem na aceleração da execução de obras e serviços (reduzindo ou evitando atrasos) e na produção de mais entregas de resultados aos cidadãos. Há muitos casos em que os ganhos de tempo ou a redução de custos chegam a mais de 40%!



Além disso, muitos governos oferecem incentivos financeiros aos gestores e funcionários que implementam medidas que reduzam custos ou melhorem a qualidade. A Prefeitura do Rio de Janeiro, por exemplo, premiará o bom desempenho das escolas municipais que cortarem gastos (a escola fica com parte do valor da economia gerada) e professores poderão ter um salário adicional se o desempenho dos alunos tiver melhoria significativa nos sistemas de avaliação como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Cabe lembrar que educação de má qualidade, com evasão e repetência de muitos alunos, é uma das formas mais perversas e primárias de desperdício de recursos públicos e talentos humanos.

Por último, práticas como o pregão eletrônico ou a análise de valor de contratos de obras ou serviços têm revelado potenciais de ganho que ultrapassam o patamar dos 30%.

No campo específico da gestão estratégica das finanças municipais, um ponto de especial atenção e com grande potencial de retorno é a implantação e operação de sistemas inteligentes de monitoramento e gestão de receitas e despesas em tempo real. Para isso, é fundamental ter clareza sobre o montante de recursos de que se dispõe e até que ponto se tem liberdade para seu uso, evitando assumir compromissos irreversíveis com base em receitas não asseguradas.

Para concluir, nunca é demais lembrar que uma crise bem administrada cria grandes oportunidades de melhorias relevantes e duradouras. A crise econômica global nos atingiu e o Brasil sofrerá com a desaceleração econômica. Mas aqueles governos capazes de enfrentar a crise com um amplo choque de gestão emergirão dela no pós-crise muito mais fortes e eficientes, produzindo mais resultados para os cidadãos.

*Economista e Diretor Presidente da Macroplan – Prospectiva, Estratégia & Gestão.
**Economista e Consultor da Macroplan.
***Economista. Doutora em Planejamento Urbano e Regional e ex-Secretária de Fazenda da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Consultora Associada da Macroplan.

CASA DA CRIAÇÃO

Sustentabilidade dá retorno.
Para você, sua empresa e o planeta.

Há 97 anos no país, a White Martins tem uma gestão baseada na ética, excelência operacional e desenvolvimento sustentável. Representa no Brasil a Praxair, única empresa do setor de gases a ser incluída pela sexta vez consecutiva no seleto Índice Dow Jones de Sustentabilidade.

Um dos seus principais focos é o desenvolvimento de produtos e tecnologias que aumentem a produtividade e a eficiência energética dos clientes, além do investimento contínuo em soluções para melhorar o desempenho ambiental. A empresa participa também de ações de responsabilidade social, criando e apoiando 20 projetos nas áreas de educação, saúde e meio ambiente e beneficiando, anualmente, 135 mil pessoas.

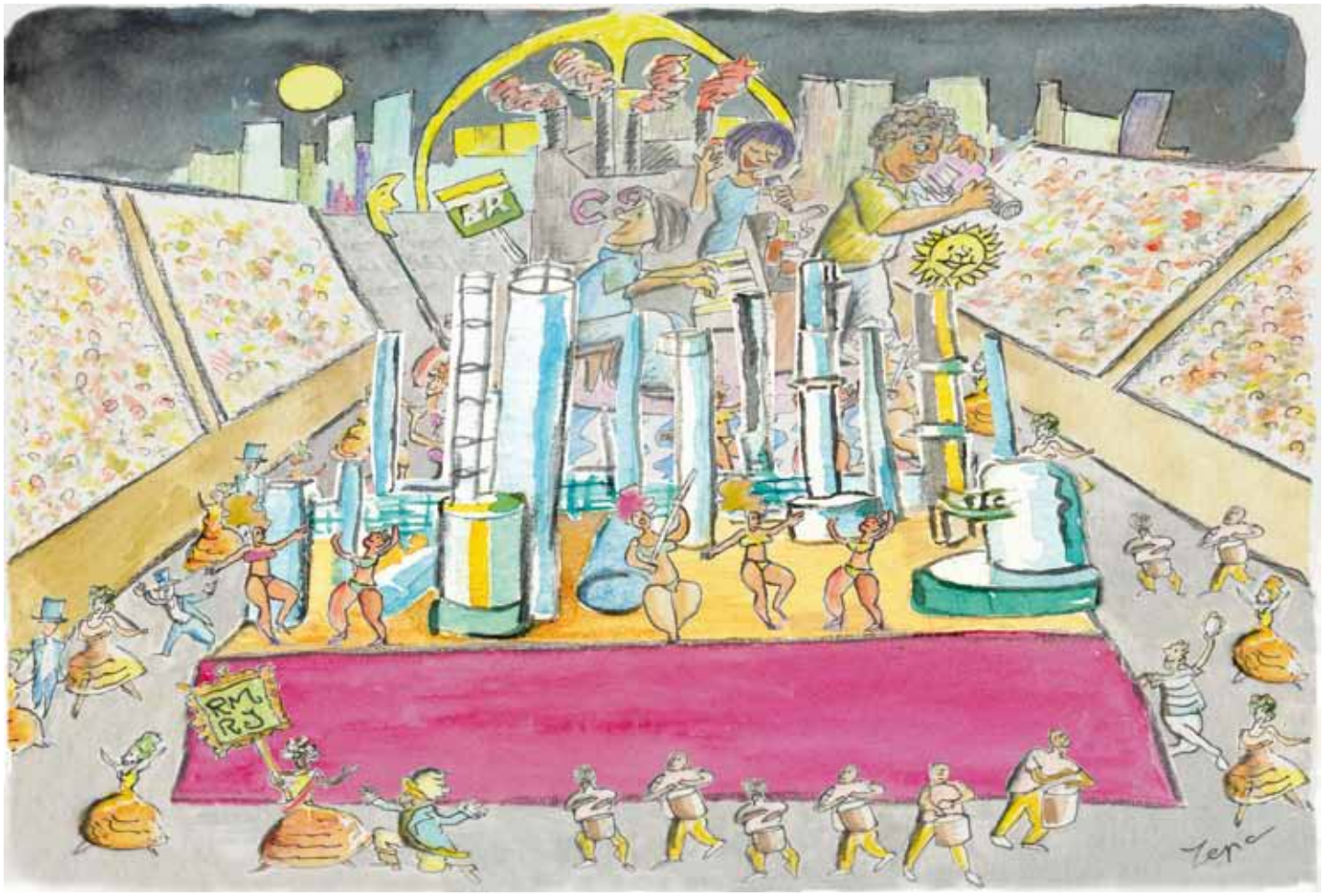
Para a White Martins, sustentabilidade vai além da preocupação com o meio ambiente. É um compromisso com você, sua empresa e o planeta.

Central de Relacionamento
0800 709 9000
www.whitemartins.com.br

WHITE MARTINS
PRAXAIR INC

A Metrópole Carioca no Contexto do Estado do Rio de Janeiro e da Região Sudeste

Mauro Osorio*



A cidade do Rio de Janeiro surge, historicamente, no século XVI, como porto e fortificação militar. Ao longo dos séculos XVII e XVIII, se desenvolve como eixo logístico brasileiro e mesmo latino-americano.

De acordo com Carlos Lessa, no livro Rio de todos os Brasis, ainda no período do ciclo da prata espanhola, em boa medida o porto do Rio era utilizado como lócus de saída da prata extraída e de entrada de escravos e suprimentos para a exploração da América Espanhola. Quando ocorre o ciclo do ouro, o Rio reafirma-se como centro logístico do país.

Com a transferência da capital em 1763 e a vinda da Família Real em 1808, o Rio, que já vinha se constituindo como um espaço nacional, consolida-se como "cidade-capital" brasileira. Esse conceito foi desenvolvido pelo arquiteto, historiador de arte e ex-prefeito de Roma, Giulio Argan. De acordo com ele, todo país do mundo possui uma cidade que é a sua referência internacional e que não necessariamente é a sua capital, como é o caso dos Estados Unidos com Nova Iorque.

A cidade-capital é o lócus hegemônico em cada país, das finanças, da cultura, a sede de grandes empresas globais e mesmo da política.

A posição conquistada pela cidade do Rio no cenário brasileiro mantém-se no correr do século XIX e ao menos até meados do século XX.

No correr do século XX, a capitalidade da cidade do Rio reafirma-se com a modernização conservadora do prefeito Pereira Passos, no início do século, e pelo fato de que, além de manter-se como capital do país até 1960, o Rio consolida-se, na primeira metade do século XX – apesar da hegemonia industrial e econômica de São Paulo –, como principal espaço das finanças brasileiras e como sede das principais empresas estatais e de diversas empresas de âmbitos nacional e global que passam a atuar no país.

A capitalidade da cidade reafirma-se também pela centralidade do Rio nos principais eventos culturais nacionais, como a bossa nova e o cinema novo, nos dourados anos 50. Dessa forma, o dinamismo econômico da cidade do Rio de Janeiro deriva fundamentalmente do seu desenvolvimento como centro nacional do país.

Nessa trajetória, as relações entre a cidade do Rio de Janeiro e o antigo Estado do Rio – velha província – são bastante intensas. O ciclo cafeeiro fluminense nasce com plantações na cidade do Rio, e a sua expansão para o antigo Estado do Rio é feita com base em financiamento da burguesia mercantil sediada na cidade do Rio.

No que diz respeito aos municípios da periferia da cidade do Rio de Janeiro e ao interior fluminense, o dinamismo econômico apresentado, no século XX até os anos 1960, deriva centralmente dos investimentos federais no antigo Estado do Rio de Janeiro - ERJ, por exemplo, a Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, a Refinaria Duque de Caxias da Petrobras - Reduc, a Fábrica Nacional de Motores e a Companhia Nacional de Álcalis, realizados nesse território pela proximidade com a capital da República e para fazer um contraponto ao poderio paulista.

Da mesma forma, a forte expansão populacional nos municípios periféricos ao Rio entre 1940 e 2000 - de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o crescimento populacional nos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - RMRJ, excluindo-se a cidade do Rio de Janeiro, foi de 1.017% - ocorre tendo em vista a migração que se dirige à periferia da RMRJ, fundamentalmente pelas possibilidades existentes de trabalho na cidade do Rio de Janeiro.

Pela história da cidade e da RMRJ aqui apresentada, no momento em que a capital da República se transfere para Brasília, ocorre um descolamento da trajetória da cidade e do Estado em relação à trajetória da economia brasileira.

Isso pode ser visto por diversos indicadores, por exemplo, na perda de participação da cidade do Rio e da RMRJ no Produto Interno Bruto (PIB) nacional, que é, entre 1970 e 2006, de respectivamente 43,94% e 30,72% (IBGE). Pode ser visto também pelo fato de a RMRJ ter um crescimento pífio, entre 1985 e 2007 – série mais longa disponível com a mesma metodologia –, no emprego formal, de 22,77%, contra um crescimento nas RMs de São Paulo (SP) e Belo Horizonte (BH) de, respectivamente, 44,57% e 88,69%, e no Brasil de 83,52% (Ministério do Trabalho-Relação Anual de Informações Sociais - Rais).

Esse quadro de decadência se apresentará com particular gravidade na Baixada Fluminense e nas demais cidades da periferia do Rio, como São Gonçalo e Itaboraí.

Ao realizarmos um quadro comparativo entre a situação dos municípios das regiões metropolitanas do RJ, BH e SP, verificamos, quando analisamos os indicadores sociais, de políticas públicas, de infraestrutura urbana e econômicos, uma situação de particular precarização na periferia da metrópole carioca, comparativamente ao existente nas periferias das RMs de SP e BH.

Como exemplo, entre diversos outros, quando analisamos os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb-MEC no que diz respeito ao ensino fundamental da 1ª a 4ª séries, vemos que, no ano de 2007, em um *ranking* dos 55 municípios das três metrópoles, entre os dez municípios melhor colocados, não encontramos nenhum da RMRJ. Além disso, entre os 12 últimos colocados, todos são da periferia da RMRJ[1].

Na mesma direção, ao analisarmos em nossos trabalhos, comparativamente, a situação da saúde, com base no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal no ano de 2006 para essa área, vemos que, rankeando os 55 municípios de 50 mil habitantes ou mais das RMs do RJ, SP e BH, encontramos os municípios da RMRJ extremamente mal posicionados. Entre os 15 melhores colocados nesse *ranking*, apenas Niterói pertence à RMRJ. Além disso, todas as seis últimas posições são ocupadas por municípios da periferia da RMRJ[2].

No que diz respeito às atividades econômicas, a periferia da Região Metropolitana do Rio de Janeiro também apresenta uma densidade qualitativamente inferior à existente na periferia das regiões metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte.

Quando fazemos uma análise do total do emprego industrial vis-a-vis o total da população, em 2007, nos municípios da periferia da RMRJ, vemos que a atividade econômica local é extremamente rarefeita, sendo que a população nessas regiões é obrigada a se deslocar diariamente para a cidade do Rio de Janeiro, para trabalhar, com perda de longas horas em congestionamento de trânsito.

Mesmo o município de Duque de Caxias, apresentado em alguns documentos como possuindo "densidade e tradição industrial", apresenta no ano de 2007, segundo dados da Rais/MTE, apenas 3,08% do total de sua população empregada no setor industrial. Organizando, da mesma forma, um quadro comparativo do percentual da população em cada município com 50 mil habitantes ou mais para as regiões metropolitanas do RJ, BH e SP, os resultados mostram um percentual bem inferior em Duque de Caxias vis-a-vis a maioria dos municípios das RMs de SP e BH.

O atual momento é propício para uma inversão de tendência da trajetória das últimas décadas do Estado do Rio de Janeiro e da

metrópole carioca. Com relação a essa última região, não só estão previstos diversos macroempreendimentos – como os vinculados ao Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - Comperj; ao terminal de contêiner do Porto de Itaguaí; ao Porto do Rio de Janeiro; ao Estaleiro da Marinha, ao Porto da Petrobras e ao Porto da Usiminas, em Itaguaí; à CSA - Companhia Siderúrgica, em Santa Cruz; entre outros –, como também começa a ser implantado o longamente pleiteado Arco Metropolitano.

Além disso, o governo do Estado passa no momento por um processo de reestruturação, tendo sido, por exemplo, a Investe Rio – agência de fomento vinculada ao governo do Estado – significativamente capitalizada, e a Junta Comercial modernizada, criando-se escritórios desse órgão em diversas regiões do Estado, o que facilita o processo de abertura e formalização de empresas.

É necessário, no entanto, aprofundar os estudos sobre uma estratégia integrada de desenvolvimento econômico-social para a região. Um primeiro desafio do ponto de vista econômico é esmiuçar formas de gerar encadeamentos e desdobramentos a partir dos empreendimentos estruturantes já em curso ou previstos.

Deve-se, dessa forma, estudar os fatores de localização de setores, como o de plástico, que pode ser fortemente ampliado na metrópole carioca a partir da implantação do Comperj, e de indústrias de setores tradicionais, com significativa presença na periferia do Rio e intensivos na utilização de mão de obra, como os de alimentos e bebidas e vestuário. Isso permitirá o desenho de políticas de fomentos que potencializem os resultados, do ponto de vista do emprego e da renda para a população metropolitana.

Além disso, é necessário procurar articular governanças no entorno das regiões dos projetos estruturantes, procurando gerar redes de fornecedores. Lembro que a CSA, que hoje ocupa quase 30 mil pessoas, gerará de forma direta, a partir do ano que vem, somente 3.500 empregos.

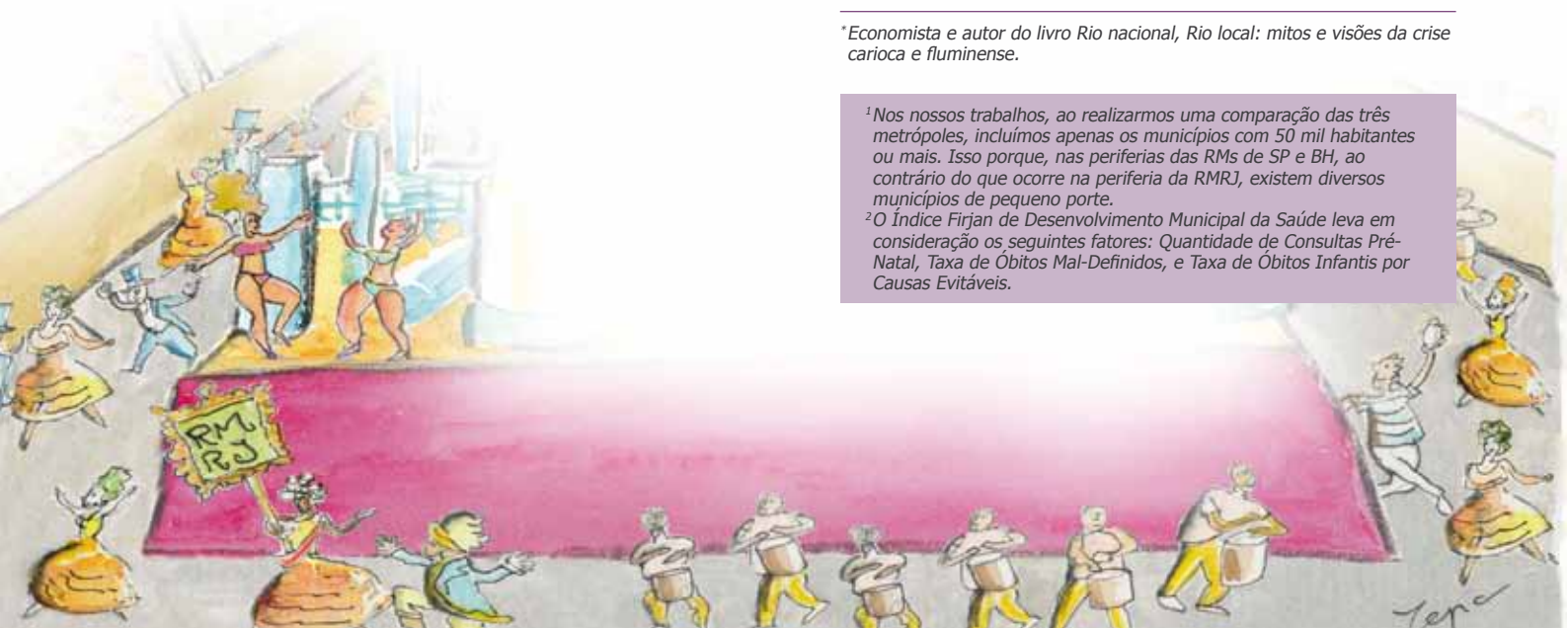
Do ponto de vista político, acredito ser importante – tendo em vista inclusive os precários indicadores da periferia do Rio no que diz respeito à infraestrutura e indicadores sociais – pensar formas de institucionalidade para a RMRJ. Lembro que, ao contrário de outras regiões brasileiras, as articulações intermunicipais estão basicamente ausentes na metrópole do Rio, por exemplo, na área de saúde, na qual, na prática, basicamente inexistem consórcios.

O desenho de uma institucionalidade para a RMRJ pode vir a ser beneficiado no momento atual pelo bom relacionamento existente entre as esferas de governo; pelo esforço de planejamento e reestruturação que o governo do Estado atualmente implanta, após décadas de ausência ou equívoco de estratégias; pelos investimentos já previstos; e pelas perspectivas positivas para a economia brasileira, o que pode gerar facilidades inclusive do ponto de vista fiscal.

**Economista e autor do livro Rio nacional, Rio local: mitos e visões da crise carioca e fluminense.*

[1] Nos nossos trabalhos, ao realizarmos uma comparação das três metrópoles, incluímos apenas os municípios com 50 mil habitantes ou mais. Isso porque, nas periferias das RMs de SP e BH, ao contrário do que ocorre na periferia da RMRJ, existem diversos municípios de pequeno porte.

[2] O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal da Saúde leva em consideração os seguintes fatores: Quantidade de Consultas Pré-Natal, Taxa de Óbitos Mal-Definidos, e Taxa de Óbitos Infantis por Causas Evitáveis.



Nossa missão:

Há mais de 100 anos, a missão da Michelin é promover deslocamentos cada vez mais seguros, eficazes e agradáveis a todos que utilizam nossos produtos.

Nossa presença no Brasil:

Da extração do látex à produção do pneu, a Michelin tem no Brasil toda a cadeia produtiva do produto e conta com duas plantações de seringueiras, três unidades de fabricação de pneus e uma unidade de fabricação de aros e cabos de aço. Todas as nossas indústrias estão localizadas no Estado do Rio de Janeiro.

Projeto Ouro Verde Bahia:

Um modelo de responsabilidade social, econômica e ambiental desenvolvido nas Plantações Michelin da Bahia, Brasil.

www.michelin.com.br

MICHELIN
A melhor maneira de ir mais longe

O setor do gás natural e o Grupo Gas Natural Brasil

A matriz energética brasileira vem passando por um processo de transformação gradativa na qual o gás natural assume a cada dia um papel de maior destaque e relevância. Os volumes de vendas de gás natural registrados na última década tiveram uma taxa de crescimento de cerca de 20% ao ano, percentual superior ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Com isso, o combustível, que em 1999 detinha pouco mais de 3% de participação na matriz energética nacional, hoje já alcança patamares próximos dos 12%. Embora esse crescimento tenha sido excepcional, a participação do gás natural na matriz energética no país ainda é muito inferior ao que ocorre nos países mais desenvolvidos.

Decisões tomadas nos últimos 15 anos, tanto pelo governo como pela iniciativa privada, colaboraram muito para o crescimento do uso do gás natural. Dentre elas destacamos como as mais importantes a construção do gasoduto Bolívia-Brasil, a implantação do Programa Prioritário de Termelétricas (PPT) e a privatização dos serviços de distribuição de gás, notadamente no Rio de Janeiro e em São Paulo. Mais recentemente a entrada em operação do gasoduto Vitória – Cabiúnas e a implantação de um Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) na baía de Guanabara reforçaram o sistema sul-sudeste, oferecendo uma maior quantidade de gás e mais confiabilidade e flexibilidade na oferta.

Especificamente no caso da distribuição de gás natural, os projetos e expressivos investimentos realizados pelas concessionárias que operam nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo contribuíram sobremaneira para ampliar o acesso ao gás natural em novas áreas e municípios. Foram construídos gasodutos e redes de distribuição local com um impacto muito significativo na economia e na qualidade ambiental desses estados. No caso do Rio de Janeiro, atualmente a quase totalidade das indústrias já utiliza o gás natural e um percentual muito pequeno ainda utiliza o óleo combustível (OC) em seus processos produtivos, algumas delas inclusive se valendo da venda de créditos de carbono.

Outro aspecto destacável foi sem dúvida o crescimento do uso do gás natural no segmento automotivo. O Brasil hoje já ocupa o terceiro lugar no mundo em utilização do gás natural veicular, sendo um exemplo. Além das enormes vantagens ambientais se comparado com outros combustíveis fósseis, o Gás Natural Veicular (GNV) contribui para viabilizar a expansão das redes de distribuição em áreas com menor desenvolvimento industrial.

Há de se ressaltar, no entanto, em que pesem os relevantes investimentos realizados, que a infraestrutura de transporte e distribuição de gás no Brasil ainda é bastante pequena, principalmente se comparada com a da Europa e dos Estados Unidos. Apesar das ampliações ocorridas recentemente, a rede existente ainda é bastante pequena.

Somando-se os gasodutos de transporte e distribuição, o Brasil tem cerca de 17 mil quilômetros de tubos assentados, o que limita a chegada do combustível a uma parcela mais significativa da população e do setor industrial. Somente em redes de transporte, são oito mil quilômetros, enquanto países como a França tem 34 mil quilômetros; o Canadá, 100 mil quilômetros; e os Estados Unidos, 450 mil quilômetros.

Em todo país, as 20 distribuidoras em operação atendem a cerca de 1,4 milhão de lares para um potencial que se estima de cerca de 10 milhões. Desses cerca de 1,5 milhão de clientes residenciais, a quase totalidade está concentrada nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Há estados onde ainda não existem consumidores residenciais. O atendimento a toda essa população ainda não atendida é um grande desafio e vai demandar expressivos investimentos nos próximos anos. Seria muito importante que outros estados introduzissem modelos semelhantes aos existentes no Rio e em São Paulo.

Para se ter uma dimensão da importância que as privatizações tiveram na última década, as cinco distribuidoras do Rio e de São Paulo - que foram privatizadas entre 1997 e 1999 - injetaram R$ 5 bilhões dos R$ 6 bilhões investidos em infraestrutura na ampliação da malha de distribuição de gás.

E isso fica ainda mais evidente quando analisamos os indicadores das 27 distribuidoras de gás canalizado existentes no Brasil. Constatamos que as áreas que foram privatizadas apresentaram maior eficiência, principalmente nos segmentos residencial e comercial. Em que pese os esforços realizados pelas empresas estaduais, podemos concluir que o mercado teria crescido ainda mais se outras empresas de distribuição tivessem sido privatizadas, a exemplo do que ocorreu no Rio e em São Paulo.

Falando especificamente do Grupo Gas Natural - atual operador das concessionárias CEG e CEG RIO e SPS, em São Paulo - poderíamos, sem modéstia, dizer que na última década o Grupo teve uma trajetória de grande sucesso no país, acompanhando e ditando o ritmo desse mercado tão dinâmico que é o do gás natural.

No Brasil, o Grupo iniciou suas atividades em 1997, com a aquisição da CEG e da CEG RIO. Mais tarde, em 2000, adquiriu a área de concessão na região sul de São Paulo e criou a Gas Natural São Paulo Sul e, em 2001, entrou na área de serviços não regulados. Além do Rio de Janeiro e de São Paulo, o Grupo também está presente em Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná, desenvolvendo e operando sistemas de compressão de GNV e projetos de cogeração e climatização a gás natural.

Nesse período, o Grupo levou o gás natural a 280 mil novos clientes dos mercados residencial, comercial, industrial, termelétrico e de postos de combustíveis, em 50 municípios. Investiu mais de R$ 2,3 bilhões, sendo a maior parte destinada à criação de infraestrutura para atender novos clientes. Na região sul de São Paulo, viabilizou o atendimento a 30 mil clientes, em oitos anos, sendo hoje a terceira maior empresa do país em número de clientes e em infraestrutura de redes de distribuição.

Não há como negar a eficiência das distribuidoras operadas pelo Grupo no sentido de cumprir seu compromisso de levar o gás natural ao interior dos estados. Somente no Rio de Janeiro já são atualmente mais de 34 municípios abastecidos. Para atingir esse estágio, o Grupo Gas Natural realizou importantes investimentos na área de infraestrutura.

Com a recente aquisição da Unión Fenosa, empresa que é a terceira utility da Espanha, com mais de 10 milhões de clientes de energia elétrica, o Grupo Gas Natural, que já era um dos maiores operadores no mercado de distribuição de gás natural, com mais de 11 milhões de clientes em distintos países e com liderança, se torna uma

empresa integrada de Gás e Energia Elétrica, presente em 23 países. Passa ainda a ser líder mundial de distribuição de gás em número de clientes: 20 milhões em todo o mundo, 10 milhões deles somente na América Latina, e um dos três maiores comercializadores de GNL no mundo.

No que concerne ao Brasil, ainda que a Unión Fenosa não tenha operação no país, o novo perfil do Grupo traz perspectivas para o futuro de ampliar sua área de atuação no país também no mercado elétrico e na comercialização de GNL.

O Grupo acredita fortemente no potencial do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro, onde se encontram as principais reservas de petróleo e gás do país, agora reforçado pelas recentes e importantes descobertas do pré-sal.

Trata-se, então, basicamente de criar infraestrutura para aproveitar o desenvolvimento progressivo e sustentável que o setor continuará tendo nos próximos anos. E para que os investimentos em infraestrutura pela iniciativa privada sejam realizados é preciso oferecer a todos a possibilidade de investir com rentabilidade homogênea. Se o objetivo é aumentar o consumo do gás natural no país em um ambiente de concorrência, também é necessário definir melhor as regras do mercado e como isso se dará nos próximos anos.

Nesse sentido a recente aprovação da Lei do Gás é, sem dúvida, uma grande conquista, mas também é indispensável que os agentes do planejamento e da regulação estejam mais bem delineados. O governo precisa reforçar o seu papel de órgão de planejamento do setor, definindo as infraestruturas que serão necessárias ao país, sejam elas da Petrobras ou da iniciativa privada. Todos devem ter a possibilidade de investir com rentabilidade homogênea, com tarifas reguladas e ajustadas, dentro de uma periodicidade adequada, à medida que sejam incorporadas novas estruturas de logística geralmente existentes na indústria do gás natural, como transporte, terminais de regazeificação e armazenamento subterrâneo.

O grande desafio do setor de gás natural passa a ser agora a regulamentação da Lei do Gás, com a qual se espera a consolidação explícita dos preceitos estabelecidos e necessários para um livre mercado, ou seja, um regulador forte e atuante e um ambiente competitivo, preservando também a qualidade dos serviços, a rentabilidade dos investimentos e a modicidade tarifária. A atração de mais capital privado para a infraestrutura depende muito dessas medidas e do estabelecimento de um marco regulatório moderno e estável. As perspectivas para o desenvolvimento do gás natural no Brasil são excelentes, mas o seu planejamento é fundamental. Nesse mercado dez anos é logo ali.

Outro aspecto importante é como será realizada a abertura desse mercado a um maior regime de concorrência. Em vários países a abertura foi gradual, e sempre da oferta para a demanda. O setor de distribuição, em todos os casos, foi o último a ser afetado, porque depende do grau de amadurecimento de cada mercado. Aqui no Brasil, estamos experimentando o inverso do que ocorreu, pois hoje já existem clientes livres no Rio de Janeiro, por exemplo, e o mercado do lado da oferta ainda é fechado.

A regulamentação da Lei do Gás deverá assegurar que ocorra uma maior transparência nos setores de oferta do produto para o mercado, seja para clientes livres seja para as concessionárias que atendem ao mercado cativo.

Não há dúvida de que o gás natural terá um grande crescimento nos próximos anos no Brasil e em todo mundo. O Grupo Gas Natural acredita nisso. Hoje somos um grupo integrado de gás e eletricidade e isso abre uma série de boas perspectivas de novos negócios para o futuro. Prova disso é que, apesar da crise econômica, o planejamento do Grupo para as empresas foi mantido e iremos investir R$ 1 bilhão de 2008 a 2012.

Esses recursos vão ser usados ainda na manutenção de nossa política de interiorização, que visa a garantir o acesso ao gás natural a um maior número de municípios e classes de clientes, atendendo aos compromissos assumidos com os respectivos governos estaduais.

Também vamos destinar uma parcela importante ao plano de renovação das redes antigas da CEG, o que vai trazer maior segurança para a população, mantendo as concessionárias nos mais elevados padrões de qualidade, modernidade e eficiência. Os investimentos vão contemplar ainda o desenvolvimento e a capacitação de nossos colaboradores e novas tecnologias.
Estamos confiantes e otimistas no trabalho que os governos do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro estão desenvolvendo e estaremos, lado a lado, buscando participar ativamente na construção de um futuro sustentável e ambientalmente mais limpo.
Nós, do Grupo Gas Natural, trabalhamos para isso.

** Presidente das empresas do Grupo Gas Natural Brasil.*

Associe-se à **Frente Nacional de Prefeitos** e promova os interesses da sua cidade

Uma entidade municipalista suprapartidária, dirigida exclusivamente por prefeitas e prefeitos em pleno exercício dos seus mandatos, e que representa especialmente os municípios das regiões metropolitanas, as médias e grandes cidades.
Seja bem vindo!

SRTVS Quadra 701, bloco H, Edifício Record
Brasília/DF - Tel.: (61) 3322-0228
www.fnp.org.br

FNP
Frente Nacional de Prefeitos

Estado do Rio de Janeiro
INVESTE RIO
Agência de Fomento

rio2016

Dando crédito à sua empresa

A INVESTE RIO apóia a sua empresa com linhas de financiamento adequadas ao seu empreendimento.

Facilidade de crédito, assessoria financeira na montagem do seu negócio e condições de juros e prazos excepcionais são fatores que diferenciam a INVESTE RIO das demais instituições financeiras.

Venha nos conhecer e saber como podemos ajudar a sua empresa.

www.investerio.com.br
investerio@investerio.com.br

GOVERNO DO Rio de Janeiro

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Estado do Rio de Janeiro
INVESTE RIO
Agência de Fomento

ouvidoria@investerio.com.br